DIB (Diário de Bordo)

EJA LETRAMENTO DIGITAL

NOME: Ângela Maria Mendes Da Silva

CPF: 53372441400

E-mail: angelamariamendes@gmai.com

IES: CESMAC

Coordenadora: profa. Edileine vieira Machado da Silva.

Supervisora: Enilda Moura

Turma: EJA – Modular Ensino Médio

O conselho de classe da Escola Estadual Tavares Bastos, referente ao ensino médio e ao EJA modular, foi realizado com a participação da coordenação pedagógica, dos professores e também dos discentes do PIBID, promovendo um momento de diálogo, análise e reflexão sobre o desempenho dos alunos.

Durante esse processo, foram considerados diversos aspectos, como a participação, o comprometimento, a frequência e a evolução da aprendizagem ao longo do período letivo. A recuperação foi vista como uma oportunidade de superação das dificuldades, permitindo que muitos estudantes demonstrassem avanços significativos.



14.01.2026

SEMANA PEDAGÓGICA

A **Semana Pedagógica da Escola Estadual Tavares Bastos** é um momento essencial de encontro, planejamento e reflexão coletiva entre os profissionais da educação, com o objetivo de fortalecer as práticas pedagógicas e promover uma educação de qualidade.

Durante esse período, professores, coordenação e equipe gestora se reúnem para alinhar metas, discutir estratégias de ensino, analisar resultados e planejar ações que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes. É também um espaço de formação continuada, troca de experiências e construção de novas metodologias que atendam às necessidades da comunidade escolar.19.01.2026

26/01/2026 – Volta às Aulas

É com alegria e entusiasmo que iniciamos mais um ano letivo na Escola Estadual Tavares Bastos. Este é um momento de reencontros, novos começos e muitas oportunidades de aprendizado.

Desejamos a todos os alunos, professores e equipe escolar um ano repleto de conquistas, dedicação e crescimento. Que cada dia seja uma nova chance de aprender, ensinar e construir um futuro melhor.

Sejam todos bem-vindos



No dia 27 de janeiro de 2026, foi realizada uma reunião com as Pibidianas na instituição CESMAC, com o objetivo de alinhar ações, fortalecer a prática pedagógica e promover a troca de experiências entre as participantes.



No dia 29 de janeiro de 2026, foi realizada uma reunião presencial na instituição CESMAC com as Pibidianas. O encontro teve como objetivo promover o alinhamento das atividades do programa, discutir as experiências vivenciadas no ambiente escolar e fortalecer a troca de conhecimentos entre as participantes.

CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

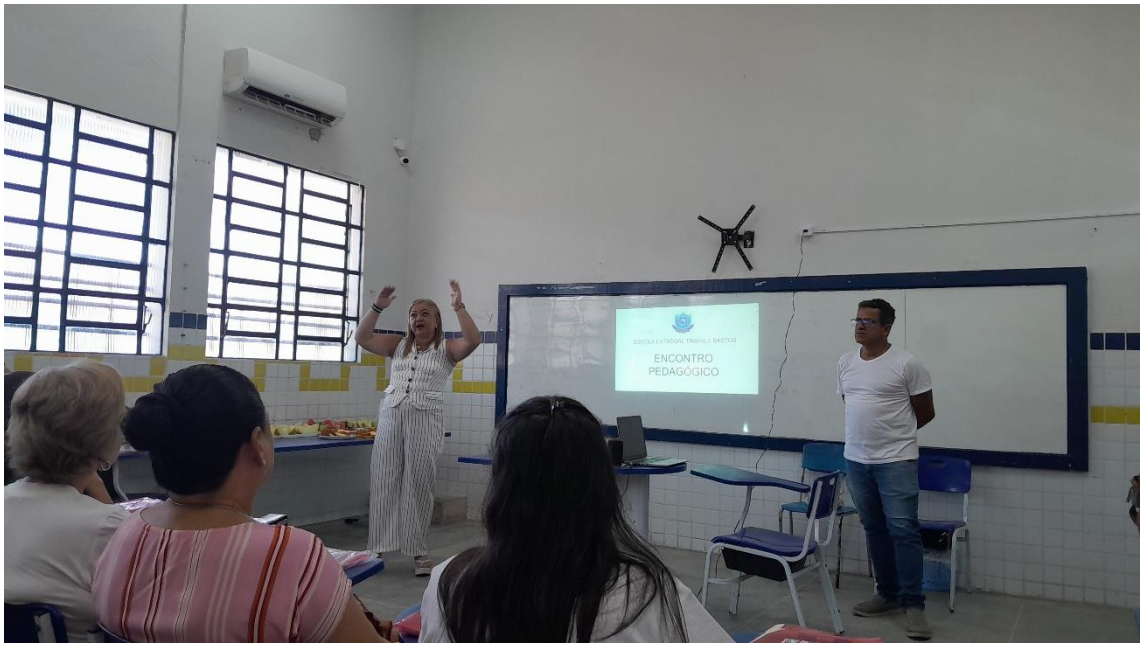
Pibid



No dia **03/02/2026**, foi realizado um encontro na instituição **CESMAC** com o objetivo de organização das atividades.

No dia 05/02/2026, foi realizado um encontro na instituição CESMAC com o objetivo de tratar do diário de bordo. Durante a reunião, foram discutidas orientações importantes sobre o preenchimento correto, a organização das informações e a relevância desse instrumento para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

No dia 09 de fevereiro de 2026, ocorreu a mudança de gestão na Escola Estadual Tavares Bastos, localizada no bairro Farol, em Maceió. A nova equipe gestora passou a ser composta pela professora Carla e pelo professor Fredy. Esse momento marcou uma transição importante na organização administrativa e pedagógica da instituição, trazendo expectativas de continuidade e fortalecimento das ações educativas desenvolvidas na escola.



09.02.2026 Professora Carla e Professor Fredy .

No dia 10 de fevereiro de 2026, foi realizada uma reunião online com foco no tema “Tecnologia na Educação da EJA Modular”. O encontro teve como objetivo discutir a importância do uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, especialmente voltado para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No dia 12 de fevereiro de 2026, foi realizado um encontro na instituição CESMAC, com a temática **“IA Pedagógica: onde a tecnologia começa e sua autoria assume o comando”**, conduzido pela professora Tamara Soares.

O momento foi marcado por reflexões significativas sobre o uso da Inteligência Artificial no contexto educacional, destacando a importância do protagonismo do educador diante das tecnologias digitais. Durante o encontro, discutiu-se como a IA pode ser utilizada como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem, sem substituir a autoria e a intencionalidade pedagógica do professor.

A professora enfatizou que, embora a tecnologia ofereça inúmeras possibilidades, é fundamental que o educador mantenha seu papel ativo, crítico e criativo, conduzindo o uso dessas ferramentas de forma ética e consciente. O encontro contribuiu para ampliar o olhar dos participantes sobre as práticas pedagógicas inovadoras, incentivando a integração equilibrada entre tecnologia e ensino humanizado.

12.02.2026



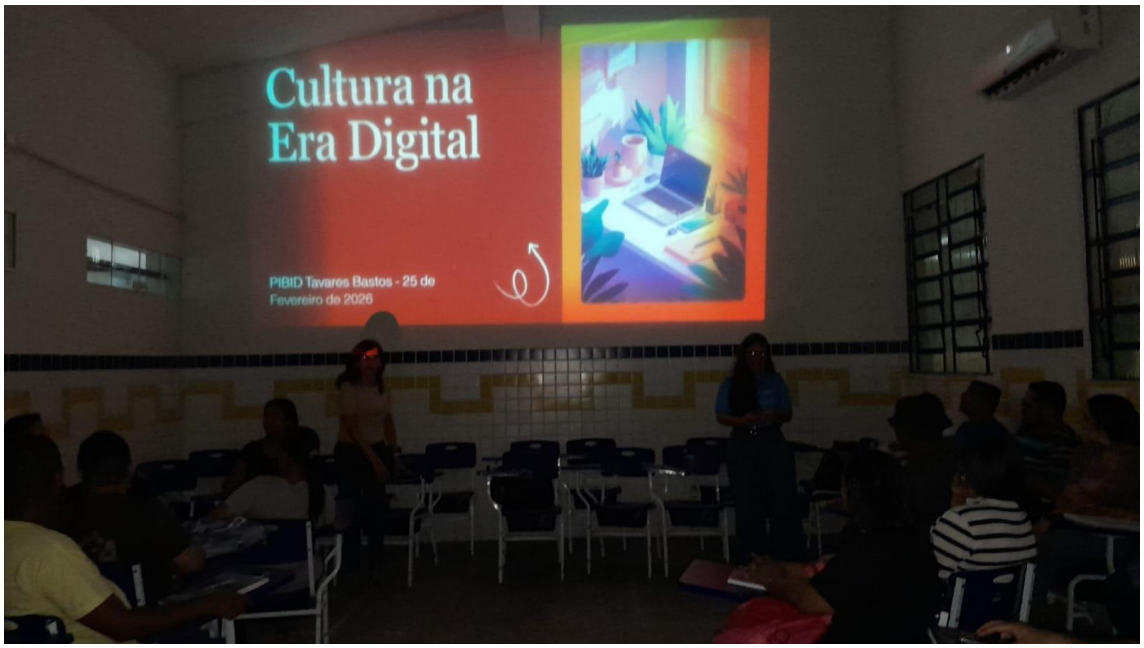
19/02/2026 – Encontro na instituição CESMAC

No dia 19 de fevereiro de 2026, foi realizado um encontro na instituição CESMAC, com o objetivo de fortalecer a organização das atividades acadêmicas e promover a integração entre os participantes.

No dia 24/02/2026, fomos convocadas pela Escola Estadual Tavares Bastos para participar, de forma online, de uma reunião promovida pela SEDUC. O encontro teve como tema **"Cultura, Territórios e Identidades Alagoanas na Era Digital"**, conforme as diretrizes estabelecidas pela SEDUC.

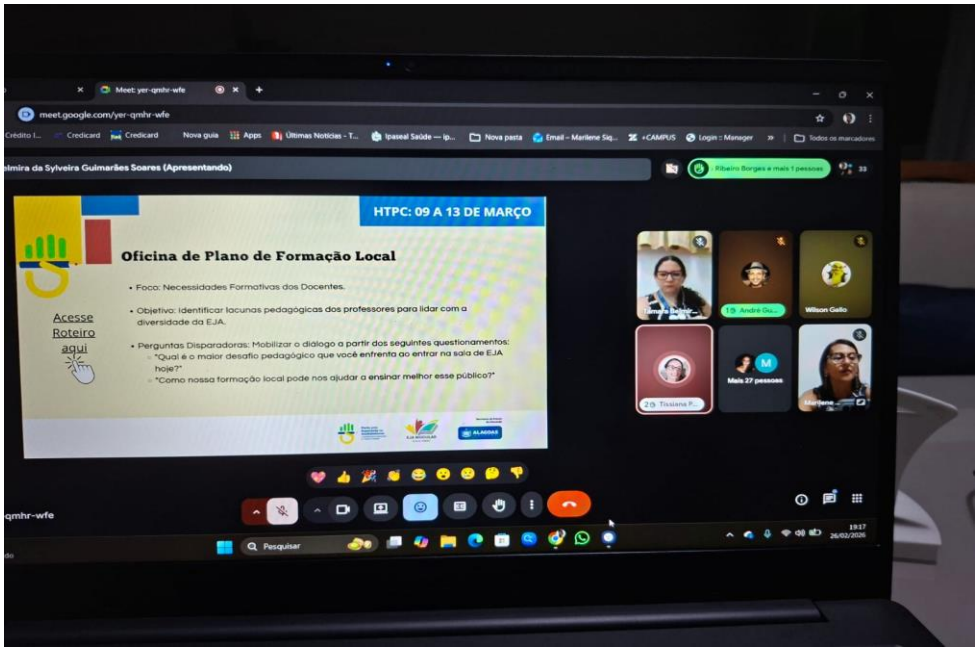
A reunião teve como objetivo orientar e fortalecer as práticas pedagógicas, destacando a valorização da cultura local, dos territórios e das identidades alagoanas, articulando esses elementos com o uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Também foram discutidas estratégias para integrar esses aspectos ao cotidiano escolar, promovendo uma educação mais contextualizada e significativa para os estudantes.

25/02/2026 – Foi apresentado um slide pelas Pibidianas para os alunos da EJA, em sala de aula, abordando o tema **“Cultura na Era Digital”**. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre as transformações culturais diante das tecnologias digitais, incentivando a participação dos alunos e o diálogo sobre suas vivências e conhecimentos no contexto atual.



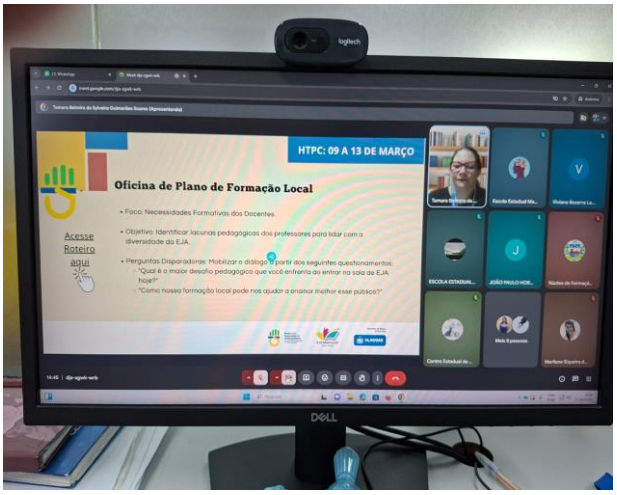
26/02/2026 – Participação em orientação com os coordenadores pedagógicos da EJA, realizada por meio do Google Meet, com foco na organização e condução do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Durante o encontro, foram apresentados diretrizes e orientações para o planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas no contexto da EJA





27/02/2026 – Reunião de Articuladores de Ensino
Realizou-se uma reunião com os articuladores de ensino, com o objetivo de orientar sobre a realização do HTPC na Educação de Jovens e Adultos (EJA), utilizando a plataforma Google Meet. Durante o encontro, foram apresentadas diretrizes e estratégias para a organização dos momentos formativos, visando fortalecer a prática pedagógica e a interação entre os profissionais, mesmo no formato remoto.





No dia **04/03/2026**, foi trabalhado o tema **mulheres empreendedoras nas redes sociais**, destacando a importância do protagonismo feminino no ambiente digital e as oportunidades de geração de renda por meio da internet.

As discussões abordaram como muitas mulheres têm utilizado plataformas como Instagram, Facebook e WhatsApp para divulgar e comercializar seus produtos, fortalecendo sua autonomia financeira e contribuindo para o sustento familiar.





06.03.2026.

Hoje, cada vez mais mulheres estão utilizando a internet como ferramenta de transformação, autonomia e empreendedorismo. Seja nas redes sociais, no e-commerce ou na produção de conteúdo, elas vêm rompendo barreiras históricas e mostrando sua força, criatividade e competência.

Plataformas como Instagram, TikTok e YouTube se tornaram vitrines importantes, onde mulheres divulgam seus negócios, compartilham conhecimentos e constroem sua identidade profissional. Muitas começaram com poucos recursos e hoje são referências em áreas como beleza, educação, culinária, moda e até tecnologia.

Além disso, o ambiente digital tem possibilitado maior independência financeira, especialmente para mulheres que antes tinham menos oportunidades no mercado formal. Elas criam lojas virtuais, oferecem cursos online, prestam serviços e influenciam milhares de pessoas com suas histórias.



No dia 11 de março de 2026, foi realizada na Escola Estadual Tavares Bastos uma palestra com o tema *“Mulheres em destaque: a história das conquistas, dos desafios e da igualdade de gênero na sociedade digital”*. O encontro aconteceu no pátio da escola e contou com a participação dos alunos da EJA, professores e coordenadores.

A palestra foi conduzida DRA. AlaJose, que trouxe reflexões importantes sobre o papel da mulher ao longo da história, destacando as lutas enfrentadas para

conquistar espaço na sociedade e os avanços alcançados, especialmente no contexto digital. Durante o momento, foram discutidos temas como igualdade de gênero, empoderamento feminino e a importância da valorização das mulheres nos diversos espaços sociais.

A atividade proporcionou aos estudantes uma oportunidade de aprendizado e conscientização, promovendo o diálogo, o respeito e a valorização das diferenças. Além disso, fortaleceu o papel da escola como espaço de formação cidadã, incentivando a reflexão crítica sobre a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Seu valor é imenso, sua história é única e sua força é inspiradora.”





Data: 05/05/2026

Diário de bordo

O primeiro encontro foi realizado nas dependências da escola Tavares bastos, ocasião em que foi possível conhecer a professora responsável pelo desenvolvimento do PIBID, Enilda Moura de Lima, bem como os demais colegas participantes do programa. Durante esse momento, prestigiou-se a cerimônia de conclusão dos alunos, seguida de um breve espaço destinado ao diálogo acerca das mudanças nos dias previstos para a realização do planejamento e das ações junto aos estudantes.

Além disso, foram apresentados esclarecimentos referentes ao plano de ação, com ênfase na importância do cadastramento e da participação nos encontros presenciais e on-line.

Data: 07/05/2026

Diário de bordo

O encontro foi realizado em ambiente de Educação a Distância (EAD), com a finalidade de promover uma discussão coletiva acerca das atividades a serem desenvolvidas com os alunos no primeiro contato.

Inicialmente, foi apresentada, por meio de slides em PowerPoint, uma breve explanação sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Nessa ocasião, foram explicitados os objetivos do projeto, com ênfase na recomposição das aprendizagens relacionadas à leitura, à escrita, à interpretação e ao uso de recursos digitais pelos alunos. Além disso, foram informados os dias destinados às intervenções pedagógicas.

No que se refere ao diagnóstico inicial, definiu-se que, no primeiro encontro com os alunos, será proposta a produção de um parágrafo de auto apresentação, elaborado pelos próprios estudantes. A partir desse instrumento diagnóstico, serão planejadas e desenvolvidas as etapas subsequentes das atividades.

Data: 12/05/2026

Diário de bordo

Os alunos foram recepcionados no CESMAC, onde inicialmente participaram de um questionário formativo individual, elaborado com a finalidade de promover um levantamento diagnóstico preliminar acerca de seus conhecimentos, experiências e necessidades educacionais. Essa etapa teve como principal objetivo subsidiar o planejamento das ações pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo do projeto.

Na sequência, foi realizada uma apresentação expositiva, em formato PowerPoint, abordando a proposta de recomposição da aprendizagem, com ênfase no desenvolvimento das competências de leitura, escrita, interpretação textual e digitalização. Durante esse momento, também foram apresentados os objetivos, as metodologias e as áreas de desenvolvimento contempladas no planejamento das atividades.

Posteriormente, aplicou-se uma atividade diagnóstica intitulada “Quem sou eu”, na qual os estudantes produziram individualmente um breve texto autobiográfico. Essa atividade possibilitou a análise inicial das habilidades de escrita, organização das ideias e expressão textual dos participantes, contribuindo para a elaboração de estratégias pedagógicas mais adequadas às demandas identificadas e para o direcionamento das ações educativas futuras.

Data: 14/05/2026

Diário de bordo

O encontro ocorreu de forma on-line com o Doutor João Sérgio Cury Lauand, abordando o tema “O papel dos valores na formação de um profissional de excelência”. Durante a atividade, tivemos a oportunidade de conhecer parte de sua vasta experiência acadêmica e profissional, bem como refletir sobre questões éticas e morais presentes no cotidiano social e profissional.

Como parte da discussão, o palestrante apresentou um breve texto reflexivo, no qual abordou a obrigação de guardar segredos e, em contrapartida, o dever ou a necessidade de revelar determinadas informações. Segundo o autor, essas situações estão frequentemente presentes na vida cotidiana, muitas vezes relacionadas a questões simples, mas que, em algumas circunstâncias, podem adquirir maiores proporções e implicações éticas.

Para aprofundar a reflexão, foram mencionados filmes e séries que tratam dessa temática. Um dos exemplos apresentados refere-se ao segredo do Sacramento da Confissão na Igreja Católica. Foi discutido que o sacerdote que ouve confissões possui o dever absoluto de não revelar qualquer informação relacionada ao conteúdo, à autoria ou ao momento da confissão, independentemente da situação. Tal princípio constitui uma das condições fundamentais desse sacramento, garantindo confiança e sigilo aos fiéis os aprendizados realizados serão fundamentais para execução do Projeto Pibid Cesmac escola Tavares Bastos e nas vivências pedagógicas profissionais.

Data: 19/05/2026

Diário de bordo

O encontro com os alunos da Escola Tavares Bastos ocorreu de forma presencial no EAD, dando continuidade às atividades iniciadas na terça-feira anterior. A ação consistiu na digitalização da produção escrita com o tema “Quem sou eu?”, possibilitando a avaliação das habilidades de escrita, digitação e familiaridade dos estudantes com o uso do computador.

Durante a atividade, foi possível identificar os alunos que necessitam de maior acompanhamento no desenvolvimento das competências relacionadas ao letramento digital e à produção textual. A partir dessas observações, serão planejadas e implementadas estratégias pedagógicas adequadas às necessidades apresentadas, visando promover avanços significativos no processo de aprendizagem.

Data: 21/05/2026

Diário de bordo

Houve comparecimento à Escola Tavares Bastos no horário previamente estabelecido. Entretanto, não foram realizadas atividades referentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em razão de intercorrências relacionadas ao planejamento pedagógico da instituição. Diante dessa situação, as bolsistas foram dispensadas das atividades previstas para o dia

Data: 26/05/2026

Diário de bordo

O encontro foi iniciado com a organização da turma, separando os alunos que haviam faltado ao encontro anterior para que realizassem a atividade de digitação com o tema “Quem sou eu”. A proposta teve como finalidade estimular a escrita, a reflexão sobre a identidade pessoal, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades de digitação e do letramento digital.

Enquanto os estudantes realizavam a atividade pendente, os demais alunos participaram de dinâmicas pedagógicas planejadas para estimular diferentes competências cognitivas e sociais. A primeira atividade desenvolvida foi a dinâmica do “Telefone sem Fio”, que possibilitou o aprimoramento da escuta ativa, da atenção, da memória auditiva e da comunicação oral. A atividade também permitiu que os alunos compreendessem a importância da clareza na transmissão das informações e da interpretação adequada das mensagens.

Posteriormente, os estudantes participaram de uma atividade coletiva de desenho e contação de histórias. Inicialmente, os grupos produziram desenhos de forma colaborativa e, em seguida, elaboraram e apresentaram histórias com base nas imagens construídas. A dinâmica contribuiu para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da oralidade, da interação social e da organização das ideias, além de fortalecer o trabalho em equipe e incentivar a participação ativa dos alunos.

As atividades desenvolvidas ao longo do encontro promoveram momentos significativos de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, comunicação oral e letramento digital. Além disso, proporcionaram maior interação entre os estudantes, estimulando a autonomia, a criatividade e a participação coletiva no processo de aprendizagem.

Data: 28/05/2026

Diário de bordo

Em razão da ausência de encontro presencial no período em questão, foi realizada a participação em uma formação on-line promovida pelo Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID e do Programa Residência Pedagógica (Forpibid), intitulada “Educação em Direitos Humanos como campo em disputa”, com a participação da Profa. A Dra. Heloisa Matos Lins e mediação de Agnaldo Arroio. Durante o encontro, foram discutidas questões relacionadas à Educação em Direitos Humanos (EDH), compreendida como um campo permeado por debates, conflitos e diferentes perspectivas presentes na sociedade contemporânea. A formação proporcionou reflexões acerca das formas como os direitos humanos são concebidos, ensinados e aplicados no contexto educacional.

Entre os principais temas abordados, destacou-se a importância da educação na promoção da cidadania, da democracia e do respeito à diversidade. Também foram debatidos os desafios enfrentados pela Educação em Direitos Humanos diante de disputas políticas, ideológicas e culturais que influenciam sua implementação nos espaços educativos.

Outro aspecto relevante discutido foi o papel da escola e dos educadores na formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, bem como a necessidade de compreender a conjuntura social atual para identificar desigualdades e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Além disso, enfatizou-se a importância da formação contínua de professores e pesquisadores como estratégia para fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a defesa e a promoção dos direitos humanos. Como síntese, a formação evidenciou que a Educação em Direitos Humanos não constitui um campo neutro ou consensual, mas um espaço de disputas de concepções e valores. Nesse sentido, ressaltou-se a necessidade de que professores, estudantes e pesquisadores desenvolvam uma postura crítica e reflexiva, capaz de contribuir para a consolidação de uma sociedade pautada na igualdade, no respeito às diferenças e na garantia dos direitos fundamentais.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 02/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Cândido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Informo que não pude comparecer ao encontro realizado na terça-feira, dia 02/06, por motivo de doença.

Para justificar minha ausência, encaminhei o atestado médico à professora Enilda Moura de Lima e à coordenadora Edilene Vieira Machado da Silva.

Este relatório tem a finalidade de registrar e justificar minha ausência na referida data.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 04/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Cândido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Informo que, na quinta-feira, dia 04/06, não houve encontro em razão do feriado de Corpus Christi.Informo que, na quinta-feira, dia 04/06, não houve encontro em razão do feriado de Corpus Christi.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 09/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No encontro, as pibidianas organizaram o planejamento das atividades que serão desenvolvidas com os estudantes da Escola Estadual Tavares Bastos.

No encontro seguinte, será trabalhado o tema comunicação formal e informal, abordando o uso adequado da linguagem em ambientes profissionais e em meios de comunicação, como WhatsApp e ligações telefônicas.

Para a atividade, foi elaborada uma apresentação em PowerPoint com conceitos e exemplos sobre o tema. Além disso, o segundo grupo desenvolveu um jogo de verdadeiro ou falso, com o objetivo de incentivar a participação dos estudantes e reforçar a aprendizagem.

O encontro foi marcado pela organização das tarefas, pelo trabalho em equipe e pelo comprometimento das pibidianas na execução das atividades planejadas.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 10/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro foi antecipado para a quarta-feira, proporcionando um momento de integração e confraternização por meio de uma celebração com temática junina.

O evento contou com comidas típicas, trajes característicos e decoração alusiva à festividade, promovendo um ambiente de descontração, convivência e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

A atividade foi marcada pela participação, entusiasmo e alegria de todos os presentes, contribuindo para a integração do grupo e para a valorização das tradições culturais.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 16/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nosso encontro com os estudantes da EJA participaram de uma atividade de letramento digital, orientada pela professora Enilda Moura e pelos bolsistas do PIBID, com o tema "Linguagem formal e informal".A atividade teve início com uma apresentação em PowerPoint, na qual foram esclarecidos os contextos de uso de cada tipo de linguagem, com exemplos e discussões baseadas em experiências cotidianas.

Em seguida, os alunos participaram de uma atividade em formato de jogo "Verdadeiro ou Falso". Por meio dessa atividade interativa, os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação e ampliaram seus conhecimentos sobre o uso adequado da linguagem em diferentes contextos.A atividade promoveu a inclusão digital, a participação ativa dos estudantes e reflexões sobre a linguagem no cotidiano, evidenciando a importância do letramento digital para o processo de ensino e aprendizagem na EJA

Nosso encontro com os estudantes da EJA participaram de uma atividade de letramento digital, orientada pela professora Enilda Moura e pelos bolsistas do PIBID, com o tema "Linguagem formal e informal".A atividade teve início com uma apresentação em PowerPoint, na qual foram esclarecidos os contextos de uso de cada tipo de linguagem, com exemplos e discussões baseadas em experiências cotidianas.Em seguida, os alunos participaram de uma atividade em formato de jogo "Verdadeiro ou Falso". Por meio dessa atividade interativa, os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação e ampliaram

seus conhecimentos sobre o uso adequado da linguagem em diferentes contextos.

A atividade promoveu a inclusão digital, a participação ativa dos estudantes e reflexões sobre a linguagem no cotidiano, evidenciando a importância do letramento digital para o processo de ensino e aprendizagem na EJA

Local: Escola Estadual Tavares Bastos **Turma:** Ensino Médio
Data:18/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No encontro foi realizado no polo de Educação a Distância (EAD), com a presença das bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).O momento teve como principal objetivo analisar a evolução dos estudantes, bem como a frequência nas aulas e a participação dos mesmos. Também foram discutidos os casos de alunos mais dispersos e daqueles que apresentam resistência à participação nas atividades.Durante a reunião, foram debatidas possíveis abordagens e estratégias pedagógicas para tornar o letramento digital mais atrativo e eficaz.Além disso, foi definido o horário para os encontros on-line, considerando que a Escola Tavares Bastos e o Centro Universitário CESMAC entraram em período de recesso, o que impossibilita a utilização dos espaços para encontros presenciais

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 23/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna laura Candido dos santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Não houve encontro presencial em razão do recesso na Escola Tavares Bastos e no Centro Universitário CESMAC.

Em virtude da véspera de São João, também não houve encontro on-line.

Dessa forma, não foram realizadas atividades no referido período.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 25/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro consistiu em uma formação on-line ministrada pelo professor Daniel Cara, transmitida pelo canal do YouTube do FORPIBID, com foco na discussão sobre o novo Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036). O plano constitui o terceiro planejamento decenal elaborado desde a redemocratização do Brasil, fundamentado no artigo 214 da Constituição Federal. Esse dispositivo estabelece que o Sistema Nacional de Educação deve ter o PNE como sua principal agenda estruturante, visando assegurar o direito à educação por meio de um regime de colaboração entre os entes federativos.

Durante a formação, destacou-se que o histórico de descumprimento das metas estabelecidas nos planos anteriores representa um dos principais desafios para a implementação do novo PNE. Entre os fatores apontados, ressaltou-se que a meta de investimento correspondente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação não foi alcançada, o que evidencia dificuldades tanto de natureza política quanto financeira para o cumprimento das metas previstas na próxima década.

Nesse contexto, a formação de professores, especialmente no âmbito das licenciaturas, foi apresentada como um elemento estratégico para o fortalecimento da educação pública, embora, historicamente, tenha recebido pouca prioridade nas políticas públicas de curto prazo. O professor Daniel Cara defendeu a

necessidade de transformar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma política de Estado, mediante a aprovação de uma legislação federal que garanta financiamento permanente, protegido de contingenciamentos orçamentários.
Segundo essa perspectiva, o PIBID deve assumir o papel de principal política de formação inicial de professores nas universidades públicas e comunitárias.

Além disso, foi apresentada a proposta de integração do programa Pé-de-Meia às licenciaturas, de modo que o auxílio financeiro destinado aos estudantes esteja articulado à formação prática e à experiência proporcionadas pelo PIBID. Essa medida teria como objetivo fortalecer a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura e incentivar a formação de futuros docentes qualificados.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 02/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Cândido Dos Santos

Diário de bordo

No dia 02 de junho, o encontro foi realizado de forma on-line, dando continuidade ao planejamento pedagógico sobre comunicação formal e informal. Durante a reunião, foram discutidas estratégias metodológicas e recursos didáticos para promover a compreensão dos diferentes níveis de linguagem e sua adequação aos diversos contextos de uso.

O planejamento contemplou atividades voltadas à leitura, análise e produção de gêneros textuais formais, como solicitações de emprego, requerimentos e documentos para ingresso em instituições de ensino, visando desenvolver as competências comunicativas dos estudantes e prepará-los para situações acadêmicas, profissionais e sociais.

Ao final do encontro, foram definidos os encaminhamentos para as próximas intervenções pedagógicas, reforçando o compromisso com práticas contextualizadas e significativas para o processo de ensino e aprendizagem.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 07/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Cândido dos Santos

Diário de bordo

No dia 7, não houve encontro em virtude da suspensão das atividades, em respeito ao falecimento de um estudante da Escola Estadual Tavares Bastos. A decisão foi tomada em solidariedade à comunidade escolar, considerando o momento de luto vivenciado pela instituição.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 09/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido dos Santos

Diário de bordo

Durante o encontro pedagógico, foram discutidas e definidas as estratégias metodológicas a serem aplicadas aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ficou estabelecido que será desenvolvida uma atividade de produção textual, consistindo na elaboração individual de uma carta formal, com o objetivo de promover o aprimoramento das competências de leitura e escrita em contextos formais de comunicação.

Na ocasião, também foi realizada uma discussão acerca do Projeto Científico Integrador Temático (PCIT), abordando a organização e o desenvolvimento das atividades que seriam apresentadas pelos estudantes da Escola Estadual Tavares Bastos. Além disso, foi reforçada a importância da participação dos bolsistas durante as apresentações, como forma de prestigiar os discentes e contribuir para o fortalecimento das ações pedagógicas desenvolvidas pela instituição.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 14/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos

Diário de bordo

No presente encontro, foi desenvolvida uma atividade com o tema "Carta Formal", por meio de uma apresentação em slides, na qual foram abordadas as principais características desse gênero textual. Durante a exposição, destacou-se que a carta formal é utilizada para estabelecer a comunicação entre instituições, empresas e indivíduos em situações que exigem linguagem formal, clareza, objetividade e respeito.

A atividade teve como objetivo proporcionar aos estudantes a compreensão da estrutura composicional, das características linguísticas e da finalidade comunicativa da carta formal, enfatizando sua aplicação em diferentes contextos, como solicitações de emprego, requerimentos e comunicações destinadas a instituições de ensino e demais órgãos formais

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 16/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos

Diário de bordo

O encontro foi realizado de forma on-line com o objetivo de elaborar o planejamento pedagógico das atividades que serão desenvolvidas com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no próximo encontro. Ficou definida a continuidade da produção da carta formal individual, contemplando a etapa de digitalização do texto em computador após a realização das correções necessárias.

O planejamento também enfatizou o aprimoramento da escrita dos estudantes, com foco na adequação da linguagem, na estrutura composicional do gênero textual e no desenvolvimento das competências de produção escrita e letramento digital, promovendo a integração entre os conhecimentos linguísticos e o uso das tecnologias digitais

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data:21/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos

Diário de bordo

O encontro foi realizado de forma presencial na Escola Estadual Tavares Bastos, com a participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante a atividade, atuamos como apoio pedagógico, auxiliando os estudantes nas dificuldades relacionadas à produção escrita, por meio de orientações voltadas ao aprimoramento da organização das ideias e da escrita.

Além disso, foram apresentadas orientações referentes ao Projeto Científico Integrador de Trabalho (PCIT), cujo tema é "A Matemática na Eleição", com o objetivo de orientar os estudantes quanto à organização e ao desenvolvimento da apresentação.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 23/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna laura Candido Dos santos

Diário de bordo

No dia 23 de julho, foi realizado o encerramento do Projeto de Letramento Digital com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), marcando a conclusão das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e celebrando as conquistas alcançadas pelos participantes.

A cerimônia contou com a presença da diretora da Escola Estadual Tavares Bastos, Karla Lobo, da coordenadora do projeto, Edilene Vieira Machado, da professora Enilda Moura e da intérprete Roberta, que acompanharam e contribuíram para o desenvolvimento das atividades durante todo o processo.

O momento foi marcado por grande emoção e simbolizou o reconhecimento do empenho e da dedicação dos estudantes, evidenciando os avanços obtidos ao longo do projeto e a importância da iniciativa para a promoção da inclusão digital e do fortalecimento do processo de aprendizagem.

.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 28/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos

Diário de bordo

O encontro foi realizado na Escola Tavares Bastos, onde foram acompanhadas as apresentações dos Projetos Científicos (PCIT) desenvolvidos pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os estudantes do módulo de Ciências da Natureza apresentaram o projeto "Coração e suas Funcionalidades", abordando a importância do coração para o funcionamento do organismo, suas principais funções, as doenças que podem acometê-lo e os centros de referência do estado para o diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. Também destacaram a importância da prevenção e da adoção de hábitos saudáveis.

Na sequência, os estudantes do módulo de Ciências Humanas realizaram a apresentação do projeto com o tema "Sociedade e Consumo", promovendo reflexões sobre as relações entre os padrões de consumo e seus impactos sociais, econômicos e ambientais, estimulando o pensamento crítico e a formação cidadã dos participantes.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio

Data:30/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Anna Laura Candido Dos Santos

Diário de bordo

O encontro foi realizado por meio de uma reunião pedagógica com as pibidianas, com o objetivo de discutir as metodologias a serem aplicadas no novo módulo do PIBID junto aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante a reunião, foram analisadas estratégias didáticas e definido o planejamento das aulas que serão desenvolvidas nos próximos encontros.

Para a aula de terça-feira, ficou estabelecida a realização da dinâmica “Sonho, Realização e Não Gosto”, com a finalidade de promover o conhecimento mútuo entre as pibidianas e os novos estudantes, valorizando suas trajetórias de vida e experiências pessoais.

Além disso, foram discutidos possíveis temas a serem trabalhados ao longo do novo semestre do PIBID, considerando os interesses e as necessidades formativas da turma, bem como os objetivos pedagógicos do projeto.

Bolsista: Bianca Ester Alves Nascimento

LOCAL: ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS

TURMA: EJA MODULAR ENSINO MÉDIO

DATA: 12/12/2024

SUPERVISORA PIBID: ENILDA DE MOURA LIMA

Diário de bordo

/Foi realizada uma reunião geral com a coordenadora geral do PIBID Edileine Machado, com a finalidade de direcionar os Pibidianos as suas devidas escolas para o início do programa. No dia 12 de dezembro de 2024, foi realizada uma reunião geral do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conduzida pela coordenadora geral Edileine Machado. A reunião teve como principal objetivo orientar os Pibidianos quanto à organização inicial do programa e ao direcionamento para as escolas parceiras. Durante o encontro, foram apresentadas informações sobre o funcionamento do PIBID, as atribuições dos bolsistas e a importância do comprometimento com as ações pedagógicas. Também foram discutidas as expectativas em relação à atuação dos acadêmicos nas escolas públicas. A reunião possibilitou um momento de esclarecimento de dúvidas e de troca de informações entre coordenação e estudantes. Essa atividade inicial foi fundamental para compreender a proposta do programa e sua relevância para a formação docente. A articulação entre teoria e prática foi destacada como eixo central das ações futuras. O encontro contribuiu para fortalecer o senso de responsabilidade e pertencimento ao PIBID, preparando os bolsistas para o início das atividades na Escola Estadual Tavares Bastos.

LOCAL: ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS
TURMA: EJA MODULAR ENSINO MÉDIO
DATA: 12/12/2024
SUPERVISORA PIBID: ENILDA DE MOURA LIMA

Diário de bordo

No encontro realizado na escola, foi promovida uma discussão coletiva sobre as atividades que seriam desenvolvidas ao longo do programa com o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foram analisadas as necessidades específicas dos alunos, considerando suas vivências, rotinas de trabalho e níveis de escolarização. A equipe refletiu sobre quais estratégias pedagógicas seriam mais adequadas para garantir o engajamento dos estudantes. Também foram debatidos os recursos necessários para a execução das atividades planejadas. Avaliou-se o uso de materiais didáticos diversificados e ferramentas digitais. A troca de experiências contribuiu para o alinhamento das propostas pedagógicas. Destacou-se a importância da flexibilidade no planejamento. O encontro fortaleceu o trabalho colaborativo entre bolsistas e supervisora. A reflexão coletiva auxiliou na tomada de decisões. Essa ação foi fundamental para o início das atividades na EJA.

Diário de bordo

Durante o desenvolvimento do módulo de Linguagem, foram trabalhadas práticas profissionais voltadas à realidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As atividades foram planejadas considerando situações reais do mundo do trabalho, como comunicação oral e escrita no ambiente profissional. Discutiram-se gêneros textuais utilizados no cotidiano laboral, a exemplo de currículos, bilhetes e comunicados. Os alunos demonstraram interesse ao perceberem a aplicabilidade prática dos conteúdos estudados. Foram utilizados textos impressos e exemplos contextualizados para facilitar a compreensão. Um dos desafios foi adequar a linguagem aos diferentes níveis de aprendizagem da turma. A prática pedagógica permitiu articular teoria e prática de forma significativa. Observou-se avanço na participação e no envolvimento dos estudantes. A proposta contribuiu para o desenvolvimento da autonomia. O módulo reforçou a importância da linguagem como ferramenta de inserção social. As atividades favoreceram a reflexão crítica. O trabalho fortaleceu a formação cidadã e profissional dos alunos.

DATA: 24/02/2025

Diário de bordo

Durante a atividade, foi abordada a temática do trabalho formal e informal, relacionando-a ao desenvolvimento de habilidades e competências no campo da linguagem. Discutiu-se a importância da comunicação adequada nos diferentes contextos profissionais. Foram analisadas situações em que a linguagem oral e escrita se apresenta como ferramenta essencial para a inserção no mercado de trabalho. Os alunos refletiram sobre suas experiências no trabalho formal e informal. A atividade possibilitou o reconhecimento de competências como leitura, escrita, interpretação e argumentação. Observou-se interesse dos estudantes ao relacionarem o conteúdo com sua realidade. Utilizaram-se textos informativos e exemplos práticos. Um desafio foi ampliar o vocabulário técnico dos alunos. A prática contribuiu para o desenvolvimento da autonomia linguística. A relação entre teoria e prática esteve presente. A proposta valoriza os saberes prévios dos alunos da EJA. O trabalho reforçou o papel da área de Letras na formação profissional.

DATA: 10/03/2025

Diário de bordo

A atividade desenvolvida teve como foco a formação integral do sujeito, a partir da perspetiva de Edith Stein, considerando o estudante em suas dimensões humana, social e profissional. Discutiu-se a importância da educação que valoriza não apenas o conhecimento técnico, mas também a formação ética e sensível. A linguagem foi trabalhada como meio de expressão da identidade e da subjetividade do aluno. Os estudantes da EJA refletiram sobre suas experiências de vida e trajetórias pessoais. A prática pedagógica favoreceu o desenvolvimento da empatia e do autoconhecimento. Foram utilizados textos reflexivos e momentos de diálogo. Observou-se envolvimento significativo dos alunos. Um desafio foi promover a reflexão filosófica de forma acessível. A relação entre teoria e prática ocorreu por meio da contextualização dos conceitos. A atividade reforçou o respeito à singularidade de cada estudante. A proposta contribuiu para o desenvolvimento integral. O trabalho evidenciou o papel da linguagem na constituição do sujeito.

DATA: 13/03/2025

Diário de bordo

O planejamento das atividades foi elaborado considerando as necessidades de aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Buscou-se alinhar os objetivos pedagógicos aos conteúdos da área de Letras, priorizando práticas significativas de leitura e escrita. A organização das ações levou em conta os conhecimentos prévios dos estudantes. A articulação com a Pedagogia contribuiu para a escolha de metodologias adequadas ao perfil da turma. Foram definidas estratégias que favorecessem a participação ativa dos alunos. O planejamento contemplou diferentes recursos didáticos. Observou-se a importância da flexibilidade durante a execução das atividades. A relação entre teoria e prática esteve presente no processo. O trabalho colaborativo fortaleceu a integração entre as áreas. A atuação conjunta ampliou as possibilidades de aprendizagem. O planejamento favoreceu o desenvolvimento da autonomia dos alunos. A prática evidenciou a complementaridade entre Letras e Pedagogia.

DATA: 17/03/2025

Diário de bordo

A aplicação do projeto de letramento digital teve como objetivo orientar os alunos da EJA sobre o uso consciente das tecnologias. Foram trabalhadas estratégias de busca de informações em ambientes digitais. Discutiu-se a importância de identificar fontes confiáveis e conteúdos verificados. Os alunos aprenderam a diferenciar informações verdadeiras de notícias falsas. Utilizaram-se exemplos práticos de sites institucionais e educacionais. A atividade promoveu a leitura crítica de textos digitais. Observou-se interesse dos estudantes ao relacionarem o conteúdo com seu cotidiano. Um desafio foi o acesso limitado às tecnologias por alguns alunos. A prática possibilitou a articulação entre teoria e prática. A linguagem foi trabalhada como ferramenta de análise e compreensão. A proposta contribuiu para o desenvolvimento da autonomia digital. O projeto reforçou o papel do letramento na formação cidadã.

DATA: 14/03/2025
DIÁRIO DE BORDO

A atividade foi desenvolvida na sala invertida do CESMAC, com foco na apresentação sobre profissões e inserção no mercado de trabalho. Inicialmente, discutiram-se diferentes áreas profissionais e suas exigências. Em seguida, os alunos foram orientados sobre como elaborar um currículo adequado. Trabalhou-se a correção ortográfica e a organização das informações pessoais e profissionais. Foram utilizados editores de texto e exemplos práticos. Também foram apresentados sites de cursos gratuitos, como SEBRAE, AVAMEC e Fundação Bradesco. Os alunos demonstraram interesse ao conhecer oportunidades de qualificação. A metodologia da sala invertida favoreceu a autonomia dos estudantes. Observou-se participação ativa durante as atividades práticas. Um desafio foi o domínio das ferramentas digitais. A prática articulou teoria e prática de forma significativa. A linguagem foi tratada como instrumento profissional. A atividade contribuiu para a formação cidadã e profissional dos alunos.

DATA: 27/03/2025
DIÁRIO DE BORDO

A realização do projeto de cursos gratuitos teve como objetivo ampliar as possibilidades de formação dos alunos da EJA. A atividade concentrou-se na apresentação dos diferentes tipos de cursos disponíveis em plataformas digitais. Foram discutidos cursos de qualificação profissional, aperfeiçoamento, formação inicial e cursos técnicos. Os alunos foram orientados a escolher cursos de acordo com seus interesses e necessidades. Utilizaram-se sites educacionais reconhecidos e materiais explicativos. Observou-se envolvimento dos estudantes ao identificarem cursos relacionados às suas áreas de atuação. A prática favoreceu o desenvolvimento do letramento digital. Um desafio foi compreender os critérios de carga horária e certificação. A linguagem foi trabalhada de forma funcional e informativa. A relação entre teoria e prática esteve presente. A atividade valorizou a autonomia do aluno. O projeto contribuiu para a formação contínua. A proposta reforçou a importância da educação ao longo da vida.

DATA: 10/04/2025
DIÁRIO DE BORDO

A atividade teve como foco a digitação e a formatação de currículos no editor de texto Word. Orientei os alunos quanto à organização das informações pessoais e profissionais. Trabalhei com a turma a importância do uso da comunicação formal no contexto do mercado de trabalho. Discuti escolhas linguísticas adequadas, clareza e objetividade na escrita. Os estudantes utilizaram os computadores para realizar a atividade prática. Observei a atenção dos alunos à correção ortográfica e ao uso da norma-padrão. Alguns apresentaram dificuldades no manuseio das ferramentas do Word. Durante a atividade, realizei intervenções para auxiliar no uso correto do programa. A prática permitiu articular teoria e prática de forma significativa. Percebi maior interesse ao relacionarem o conteúdo com suas vivências profissionais. A linguagem foi trabalhada como instrumento de inserção social. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Houve avanço na escrita funcional. O trabalho reforçou a importância da competência comunicativa no ambiente profissional.

DATA: 28/03/2025
DIÁRIO DE BORDO

O encerramento do projeto com a turma foi realizado a partir da exibição do filme *Mãos Talentosas*, utilizado como inspiração para os alunos. Iniciei a atividade contextualizando o enredo do filme e seus principais ensinamentos. Durante a exibição, observei atenção e envolvimento por parte dos estudantes. Após o filme, conduzi um momento de diálogo e reflexão coletiva. Os alunos compartilharam impressões e relacionaram a história com suas próprias trajetórias de vida. Destacamos a importância da persistência, do esforço e da educação. A linguagem foi trabalhada por meio da oralidade e da interpretação. Percebi que o filme despertou sentimentos de motivação e esperança. A atividade possibilitou a articulação entre emoção e aprendizagem. Alguns alunos relataram experiências pessoais semelhantes às apresentadas no filme. O debate contribuiu para o fortalecimento da autoestima. A prática favoreceu a formação integral dos estudantes. O encerramento ocorreu de forma significativa. A atividade reforçou o papel da educação na transformação social.

DATA: 05/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de uma reunião voltada ao projeto de vida dos estudantes, compreendendo-o como um processo único, pessoal e eletivo. Durante o encontro, discutimos a importância de respeitar as escolhas individuais de cada aluno. Ressaltei que o projeto de vida não segue um modelo padronizado, pois considera histórias, sonhos e objetivos distintos. A reunião foi preparada em conjunto com o professor da ênfase e a coordenação pedagógica. Dialogamos sobre estratégias para orientar os alunos de forma sensível e responsável. Refleti sobre o papel da escola na construção dessas trajetórias. A linguagem foi utilizada como instrumento de escuta e acolhimento. Observou-se a necessidade de mediação constante. O encontro favoreceu o alinhamento das ações pedagógicas. A articulação entre os profissionais fortaleceu o trabalho coletivo. O planejamento respeitou a autonomia dos estudantes. A prática evidenciou a formação integral. A reunião contribuiu para o acompanhamento do desenvolvimento pessoal. Percebi o comprometimento da equipe. A atividade reforçou a importância do projeto de vida na EJA.

DATA: 08/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Apliquei a atividade: *Criando histórias e futuros* no módulo de Linguagem, com ênfase na leitura, escrita e comunicação eficaz. Iniciei a proposta explicando aos alunos o objetivo da atividade. Orientei que cada estudante escrevesse sobre seus maiores desafios e suas vocações. A atividade possibilitou um espaço de escuta e expressão individual. Observei envolvimento e seriedade durante o momento de escrita. Muitos alunos relataram dificuldades pessoais, profissionais e educacionais. A escrita foi trabalhada como forma de autoconhecimento e reflexão. Durante a atividade, realizei mediações para auxiliar na organização das ideias. A leitura dos textos favoreceu o desenvolvimento da oralidade. A comunicação eficaz foi estimulada no compartilhamento das produções. Percebi avanço na confiança dos estudantes. A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade dos alunos. A prática articulou teoria e vivência. O módulo valorizou a linguagem como ferramenta de transformação. A experiência foi significativa para o processo formativo da turma.

DATA: 12/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Iniciei os projetos pedagógicos com uma nova turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir de uma atividade diagnóstica. Propus uma pesquisa para conhecer as expectativas dos alunos em relação às aulas. Orientei que refletissem sobre o que esperam aprender ao longo do período letivo. Também solicitei que indicassem as disciplinas em que apresentam maior facilidade ou dificuldade. A atividade permitiu ouvir as vozes dos estudantes desde o início. Observei participação ativa e interesse durante o preenchimento da pesquisa. Muitos relataram desafios relacionados à leitura e à escrita. Outros destacaram facilidade em conteúdos práticos. A atividade contribuiu para a construção de um planejamento mais adequado. A linguagem foi utilizada como instrumento de diálogo e escuta. A prática favoreceu a aproximação entre professor e aluno. A pesquisa auxiliou na identificação das necessidades da turma. O processo reforçou a importância do diagnóstico inicial. A experiência possibilitou alinhar teoria e prática. O início do projeto ocorreu de forma significativa e participativa.

DATA: 15/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de uma reunião online em grupo com o objetivo de planejar e organizar as ações pedagógicas. A pauta principal foi a discussão de estratégias para melhorar a interpretação textual dos alunos da EJA. Durante o encontro, trocamos experiências sobre práticas que já haviam sido aplicadas. Refletimos sobre as dificuldades apresentadas pelos estudantes na compreensão de textos. Propusemos o uso de gêneros textuais mais próximos da realidade dos alunos. Também discutimos atividades de leitura mediada e rodas de conversa. A reunião possibilitou o alinhamento das ideias do grupo. O planejamento coletivo fortaleceu o trabalho colaborativo. A articulação entre teoria e prática esteve presente. O encontro contribuiu para qualificar as intervenções pedagógicas.

DATA: 19/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de outra reunião online em grupo com foco na identificação dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados. Discutimos como tornar as aulas mais significativas e próximas da realidade da EJA. Refletimos sobre a importância de considerar as vivências dos estudantes no planejamento das atividades. Foram compartilhadas experiências que demonstraram maior engajamento quando o conteúdo dialoga com o cotidiano. Analisamos estratégias para ampliar a participação dos alunos. Destacamos o uso de exemplos práticos e linguagem acessível. A reunião favoreceu a troca de ideias entre os participantes. O encontro contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A articulação coletiva fortaleceu o planejamento. A reflexão teórica esteve presente nas discussões. A reunião possibilitou avanços na compreensão das necessidades da turma.

DATA: 23/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de mais uma reunião online em grupo com foco na elaboração de materiais didáticos adequados ao público da EJA. Discutimos a necessidade de produzir materiais claros, objetivos e acessíveis, também refletimos sobre a importância de utilizar linguagem simples e contextualizada. Foram compartilhadas sugestões de atividades práticas e significativas, nós analisamos o uso de recursos visuais para facilitar a compreensão dos conteúdos. Destacamos a adaptação dos materiais aos diferentes níveis de aprendizagem. Por fim, conversamos sobre estratégias para tornar as aulas mais atrativas. A reunião favoreceu o trabalho colaborativo entre os participantes. Dessa forma, o diálogo contribuiu para o aperfeiçoamento das propostas pedagógicas.
O encontro fortaleceu o planejamento coletivo das ações voltadas à EJA.

DATA: 26/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de uma apresentação conduzida pelo professor Vanderval, que abordou temas relacionados ao projeto de vida dos estudantes. Durante a fala, ele destacou a importância do PCIT no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Foram discutidos os critérios de avaliação e sua função formativa no processo de aprendizagem. O professor ressaltou a necessidade de avaliar para além do conteúdo. Refletiu-se sobre o desenvolvimento de competências ao longo da trajetória escolar. A apresentação contribuiu para ampliar a compreensão sobre práticas avaliativas mais humanas. A linguagem utilizada foi clara e acessível. Observei o interesse dos participantes durante o momento formativo. A atividade favoreceu a reflexão sobre o papel do professor. A articulação entre teoria e prática esteve presente. O encontro reforçou a importância do planejamento pedagógico. A apresentação contribuiu para o fortalecimento da formação docente.

DATA: 29/05/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participei de um debate em grupo sobre as profissões e o impacto das tecnologias no mercado de trabalho. Iniciei a atividade propondo uma reflexão sobre as transformações ocorridas nas formas de trabalho, apresentei exemplos de profissões que surgiram a partir dos avanços tecnológicos. Os alunos compartilharam suas percepções sobre mudanças nas profissões tradicionais, discutimos a influência da tecnologia nas exigências do mercado atual, refletimos sobre a necessidade de qualificação e atualização constante. A oralidade foi trabalhada como prática de argumentação e escuta, os estudantes relataram experiências pessoais relacionadas ao uso da tecnologia, observei envolvimento e participação ativa durante o debate, alguns alunos demonstraram dificuldade na organização das ideias. Realizei mediações para favorecer a clareza das falas, a atividade estimulou o pensamento crítico dos participantes, essa prática articulou teoria e realidade social dos alunos da EJA. O debate ampliou a compreensão sobre o futuro profissional e tecnológico.

DATA: 02/06/2025
DIÁRIO DE BORDO

Hoje trabalhamos com a turma da EJA o tema das tecnologias na disciplina de Práticas Profissionais, enfocando sua importância para o mercado de trabalho. Iniciamos a aula destacando como o uso de ferramentas digitais tornou-se essencial em diferentes áreas profissionais. Conversamos sobre programas de edição de texto, planilhas, apresentações e plataformas de comunicação online. Apresentamos exemplos práticos de situações em que o domínio tecnológico facilita o desempenho de funções. Em seguida, realizamos atividades de exploração dos recursos digitais disponíveis, incentivando a participação ativa dos estudantes. Discutimos também a necessidade de se atualizar constantemente diante das mudanças tecnológicas. A turma refletiu sobre como essas habilidades podem ampliar oportunidades de emprego e inserção no mercado. Promovemos um debate sobre desafios e benefícios do uso de tecnologias no cotidiano profissional. Cada estudante compartilhou experiências próprias relacionadas à tecnologia. Observamos interesse e curiosidade em aprender novas ferramentas. Enquanto Pibidianos, mediamos as discussões e orientamos as práticas digitais. Reforçamos que o aprendizado tecnológico é complementar à formação acadêmica. Ao final, os estudantes reconheceram a relevância das tecnologias para sua vida profissional futura. A aula contribuiu para a conscientização sobre habilidades exigidas pelo mercado. Encerramos com a expectativa de aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades práticas.

DATA: 05/06/2025
DIÁRIO DE BORDO

Hoje realizamos uma dinâmica em sala de aula com a turma da EJA sobre o uso dos porquês. Iniciamos a atividade com uma explicação clara sobre as diferenças entre eles. Utilizamos exemplos simples e contextualizados para facilitar a compreensão. Em seguida, organizamos uma dinâmica participativa para fixação do conteúdo. Distribuímos plaquinhas com cada um dos tipos de “porquês” para os estudantes. Escrevemos frases no quadro, envolvendo situações do cotidiano. Após a leitura de cada frase, os alunos deveriam levantar a placa correspondente ao uso correto. A atividade despertou entusiasmo e envolvimento da turma. Houve troca de opiniões e justificativas para as escolhas feitas. Aproveitamos os momentos de dúvida para retomar as explicações. Enquanto Pibidianos, mediamos a dinâmica e incentivamos a participação de todos. Observamos que a estratégia lúdica facilitou a aprendizagem. Muitos alunos demonstraram maior segurança no uso dos porquês. A dinâmica contribuiu para a fixação do conteúdo gramatical. Encerramos a aula com uma avaliação positiva da participação e do aprendizado.

DATA: 09/06/2025

DIÁRIO DE BORDO

Neste dia, realizamos uma atividade de leitura textual em grupo com a turma da EJA, acompanhados da professora Vera Lúcia. Iniciamos a aula apresentando o texto selecionado e discutindo brevemente seu tema. Os estudantes realizaram a leitura coletiva, dividindo-se em pequenos grupos para maior participação. Em seguida, a professora elaborou perguntas sobre o conteúdo e a interpretação do texto. Cada grupo discutiu as respostas antes de compartilhá-las com a turma. Incentivamos a reflexão sobre o sentido das palavras e a construção das ideias no texto. Observamos interesse e envolvimento dos estudantes durante a leitura e a análise. Enquanto Pibidianos, mediamos as discussões, garantindo que todos pudessem expressar suas opiniões. Destacamos a importância de relacionar o texto com experiências pessoais e cotidianas. A atividade proporcionou o desenvolvimento da compreensão leitora e crítica. Ao final, realizamos uma síntese das respostas e das interpretações apresentadas. Encerramos a aula com um momento de diálogo sobre os aprendizados do encontro.

DATA: 10/07/2025
DIÁRIO DE BORDO

Desenvolvi uma atividade voltada ao letramento digital com os alunos da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de promover o uso consciente das tecnologias no cotidiano. Iniciei a aula explicando a importância da internet como ferramenta de informação, comunicação e aprendizagem. Orientei os alunos sobre navegação segura em ambientes digitais e cuidados ao acessar conteúdo online. Trabalhei a leitura e interpretação de textos presentes em sites e aplicativos. Discutimos critérios para identificar informações confiáveis e fontes seguras. Os alunos compartilharam experiências pessoais relacionadas ao uso do celular e das redes sociais. Observei interesse e participação durante a atividade proposta. Alguns estudantes apresentaram dificuldades no manuseio das ferramentas digitais, exigindo mediação constante. Realizei intervenções para auxiliar no uso correto das tecnologias. A prática favoreceu o desenvolvimento da autonomia digital dos alunos. A linguagem foi trabalhada como instrumento de análise crítica. A atividade articulou teoria e prática de forma significativa. O trabalho contribuiu para a formação cidadã e digital dos estudantes.

DATA: 07/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Aplicamos o projeto com o objetivo de valorizar a cultura e desenvolver a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Iniciamos a atividade contextualizando a importância das manifestações culturais na formação do sujeito. Trabalhamos lendas e parlendas como expressões da cultura popular. Realizamos momentos de leitura coletiva e escuta atenta dos textos. Os alunos compartilharam conhecimentos e experiências relacionadas às narrativas apresentadas. Observamos envolvimento e identificação com os conteúdos trabalhados. A interpretação textual foi desenvolvida por meio de perguntas e discussões. A oralidade foi estimulada durante as atividades. Alguns alunos apresentaram dificuldades iniciais na compreensão dos textos. Realizamos mediações para auxiliar na construção de sentido. A prática articulou teoria e vivência cultural. O projeto contribuiu para fortalecer a identidade e o senso de pertencimento dos estudantes.

DATA: 13/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Demos continuidade ao projeto *Lendas e Parlendas* com o objetivo de aprofundar a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Retomamos as atividades já desenvolvidas, resgatando os conhecimentos construídos anteriormente. Ampliamos o repertório de textos trabalhados, incluindo novas lendas e parlendas. Realizamos leituras coletivas e individuais para favorecer a compreensão. Os alunos participaram ativamente das discussões propostas. Observamos maior envolvimento e segurança na interpretação dos textos. A oralidade continuou sendo estimulada durante as atividades. Promovemos reflexões sobre os significados culturais presentes nas narrativas. Alguns estudantes apresentaram avanços na leitura e compreensão textual. A mediação pedagógica foi essencial ao longo do processo. A prática manteve a articulação entre teoria e vivência cultural. A continuidade do projeto fortaleceu a aprendizagem significativa dos alunos.

DATA: 14/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Prosseguimos em continuidade ao projeto *Lendas e Parlendas* em mais um dia de atividades com a turma da Educação de Jovens e Adultos. Iniciamos o encontro retomando os textos trabalhados anteriormente. Propusemos novas leituras para ampliar a compreensão e o repertório cultural dos alunos. As atividades foram organizadas de forma participativa e dialógica. Os estudantes compartilharam interpretações e experiências relacionadas às narrativas. Observamos maior familiaridade com o gênero textual. A interpretação foi aprofundada por meio de questionamentos orientados. A oralidade foi estimulada durante as discussões coletivas. Alguns alunos demonstraram avanços significativos na compreensão dos textos. A mediação pedagógica contribuiu para esclarecer dúvidas. A prática manteve a articulação entre cultura e linguagem. O projeto continuou promovendo aprendizagem significativa e valorização cultural.

DATA: 20/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Planejamos o projeto intitulado, ***mas*** é ***mais*** com o objetivo de auxiliar os alunos da Educação de Jovens e Adultos a compreenderem a diferença entre essas palavras. Iniciamos o planejamento definindo os objetivos de aprendizagem. Consideramos as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação ao uso dessas palavras. O foco do projeto foi esclarecer quando utilizar, *mas* como conjunção adversativa e *mais* como advérbio de intensidade. Pensamos em atividades práticas e contextualizadas. Selecionamos exemplos próximos da realidade dos alunos. O planejamento incluiu momentos de explicação teórica e exercícios práticos. Buscamos estratégias que facilitassem a compreensão do conteúdo. A proposta valorizou o uso da linguagem funcional. A articulação entre teoria e prática esteve presente. O projeto foi planejado para promover aprendizagem significativa.

DATA: 25/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Definimos o método de aplicação do projeto a partir de etapas bem organizadas. Iniciamos o processo com a apresentação do conteúdo por meio de slides explicativos. Utilizamos exemplos simples para introduzir o tema aos alunos da EJA. Em seguida, propusemos perguntas norteadoras para verificar os conhecimentos prévios. Durante a explicação, incentivamos a participação oral dos estudantes. As perguntas foram utilizadas como estratégia de reflexão e diálogo. Os slides auxiliaram na visualização e compreensão do conteúdo. Após a exposição, realizamos atividades práticas. A mediação pedagógica ocorreu durante todo o processo. O método permitiu acompanhar a aprendizagem dos alunos. A proposta favoreceu a compreensão gradual e significativa do conteúdo.

DATA: 28/08/2025
DIÁRIO DE BORDO

Durante a aplicação das dinâmicas sobre o uso de **“mas”** e **“mais”**, buscamos tornar a aprendizagem mais leve e participativa. Iniciamos explicando, de forma simples, a diferença entre as duas palavras, utilizando exemplos do cotidiano dos alunos. Em seguida, propusemos atividades orais em que eles precisavam completar frases corretamente. Também utilizamos cartões com situações-problema, estimulando a leitura, a interpretação e a escolha consciente do termo adequado. Os alunos participaram ativamente, tirando dúvidas e compartilhando exemplos próprios. A dinâmica em grupo favoreceu a troca de conhecimentos e a colaboração entre todos. Percebemos maior atenção e envolvimento ao transformar o conteúdo gramatical em algo prático. Ao final, realizamos uma correção coletiva, reforçando os conceitos trabalhados. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da escrita e para o fortalecimento da confiança dos alunos no uso da língua portuguesa.

DATA: 03/09/2025
DIÁRIO DE BORDO

Durante este encontro, tive a oportunidade de conhecer e refletir sobre o surgimento do trava-língua com a orientação da professora Vera Lúcia, em uma atividade rica e significativa. A aula iniciou com uma contextualização histórica sobre a origem dos trava-línguas na tradição oral popular. A professora explicou que esses textos surgiram como forma de entretenimento, desafio linguístico e preservação cultural. Em seguida, refletimos sobre o papel dos trava-línguas no desenvolvimento da oralidade e da dicção. Também foi destacado o valor cultural desses textos, transmitidos de geração em geração. A professora apresentou exemplos conhecidos, despertando o interesse imediato da turma. Realizamos leituras em voz alta, observando ritmo, entonação e articulação das palavras. A atividade promoveu momentos de descontração e participação ativa dos alunos. Percebi que os trava-línguas estimulam a atenção e a concentração. Discutimos ainda a relação entre trava-línguas e consciência fonológica. A prática contribuiu para ampliar o repertório linguístico dos estudantes. Foi possível observar maior confiança dos alunos ao se expressarem oralmente. A mediação da professora Vera Lúcia foi essencial para o bom desenvolvimento da atividade. Esse momento reforçou a importância de estratégias lúdicas no ensino de Língua Portuguesa.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA MODULAR Ensino Médio
Data: 02/09/2025
Estudante (Bolsista/PIBID): Bianca Ester Alves Nascimento **LETRAMENTO DIGITAL**

Diário de bordo

Neste dia, trabalhamos o tema Gêneros Textuais com a orientação da professora Vera Lúcia, de forma clara e contextualizada. Iniciamos a atividade discutindo o conceito de gêneros textuais e sua presença no cotidiano dos alunos. A professora explicou que cada gênero possui uma finalidade comunicativa específica. Analisamos exemplos como bilhete, carta, receita, notícia e texto digital. Refletimos sobre a importância de reconhecer o gênero adequado para cada situação de comunicação. Os alunos participaram ativamente, relatando experiências pessoais com diferentes textos. A professora destacou a relação entre linguagem, contexto e intenção comunicativa. Realizamos atividades de leitura e identificação das características de cada gênero. O momento favoreceu o desenvolvimento da interpretação textual. Também discutimos como os gêneros se adaptam às tecnologias digitais. Observamos maior interesse dos alunos ao perceberem a utilidade prática do conteúdo. A aula contribuiu para ampliar a compreensão sobre o uso funcional da Língua Portuguesa.

DATA: 04/09/2025
DIÁRIO DE BORDO

Nesse encontro, trabalhamos os textos instrucionais com a orientação da professora Vera Lúcia, de forma prática e contextualizada. Iniciamos a aula discutindo o que são textos instrucionais e onde eles aparecem no cotidiano. A professora explicou que esse gênero tem como principal objetivo orientar ações e procedimentos. Analisamos exemplos como receitas, manuais, regras de jogos e instruções de uso. Observamos a importância da linguagem clara, objetiva e organizada nesse tipo de texto. Destacamos o uso de verbos no imperativo e a sequência lógica das informações. Os alunos participaram lendo e interpretando diferentes textos instrucionais. Em seguida, realizamos uma atividade prática de identificação das etapas do texto. A professora reforçou a relação entre leitura atenta e execução correta das instruções. Houve diálogo sobre dificuldades encontradas na interpretação desse gênero. O momento contribuiu para o desenvolvimento da compreensão textual. Percebemos maior envolvimento dos alunos por se tratar de textos presentes em sua rotina. A atividade fortaleceu o aprendizado funcional da Língua Portuguesa.

BORDO

DATA: 09/09/2025

DIÁRIO DE BORDO

Trabalhamos os gêneros jornalísticos, especificamente jornais e revistas, com a orientação da professora Vera Lúcia, de forma reflexiva e contextualizada. Iniciamos a aula conversando sobre o papel da imprensa na sociedade e o acesso à informação. A professora explicou as diferenças entre jornais e revistas quanto à linguagem, periodicidade e público-alvo. Analisamos manchetes, reportagens, entrevistas e artigos de opinião. Discutimos a importância da veracidade das informações e das fontes confiáveis. Observamos como a organização visual influencia a leitura e a compreensão do texto. Os alunos participaram identificando seções e tipos de textos presentes nos materiais. Refletimos sobre como esses gêneros contribuem para a formação crítica do leitor. A professora incentivou a leitura como prática social e cidadã. Relacionamos os conteúdos à realidade dos alunos da EJA. O momento promoveu diálogo, interpretação e ampliação do repertório textual. A atividade fortaleceu o letramento e o senso crítico dos estudantes.

DATA: 11/09/2025
DIÁRIO DE BORDO

Realizamos uma análise textual da música “Trem-Bala”, com a mediação da professora Vera Lúcia, com o objetivo de identificar os verbos presentes na letra. Iniciamos a atividade ouvindo a música atentamente, buscando compreender sua mensagem central. Em seguida, fizemos a leitura coletiva da letra impressa. A professora conduziu a identificação dos verbos, destacando tempos verbais e funções no texto. Discutimos como os verbos contribuem para a construção de sentidos e emoções da música. Os alunos participaram ativamente, marcando e classificando os verbos encontrados. Relacionamos os verbos às ações, sentimentos e reflexões presentes na letra. A atividade favoreceu a interpretação textual aliada ao estudo da gramática. Observamos que o uso da música despertou maior interesse e envolvimento da turma. A professora articulou teoria e prática de forma acessível ao público da EJA. O trabalho possibilitou ampliar o repertório linguístico dos alunos. A aula foi significativa e contribuiu para o aprendizado de forma sensível e contextualiza.

DATA: 15/09/2025
DIÁRIO DE BORDO

Desenvolvemos uma aula voltada para a interpretação textual, com a orientação da professora Vera Lúcia, priorizando a compreensão de sentidos explícitos e implícitos. Iniciamos com a leitura coletiva de um texto adequado ao contexto da EJA. A professora incentivou os alunos a expressarem suas primeiras impressões sobre o texto. Em seguida, discutimos o tema central e as ideias principais. Trabalhamos perguntas interpretativas que exigiam atenção, reflexão e argumentação. A professora destacou a importância de relacionar o texto com vivências pessoais. Os alunos participaram ativamente, compartilhando opiniões e experiências. Observamos avanços na leitura crítica e na segurança ao responder às questões. A mediação docente foi fundamental para ampliar a compreensão textual. Relacionamos a interpretação com o cotidiano e o exercício da cidadania. A atividade promoveu diálogo e escuta respeitosa. A aula contribuiu para o desenvolvimento da autonomia leitora. O trabalho reforçou a importância da interpretação como base para a aprendizagem em Língua Portuguesa.

DATA: 01/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Organizamos uma aula sobre conjunções coordenativas com a professora Vera Lúcia, adotando uma abordagem mais analítica e reflexiva. A atividade teve como foco a compreensão das relações sintáticas e semânticas estabelecidas por esse recurso linguístico. Iniciamos com a contextualização teórica das conjunções aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas. Em seguida, realizamos a leitura orientada de textos para identificar o uso dessas conjunções em situações reais de comunicação. A professora enfatizou a função articuladora desses elementos na coesão textual. Analisamos como as conjunções influenciam o sentido global dos enunciados. Os alunos foram instigados a comparar frases com e sem o uso adequado das conjunções. Essa estratégia favoreceu a percepção dos efeitos de sentido produzidos. Relacionamos o conteúdo à produção textual e à leitura crítica. A aula promoveu a articulação entre gramática normativa e uso discursivo da língua. Observamos boa participação da turma, especialmente nos momentos de análise coletiva. A mediação docente contribuiu para tornar o conteúdo acessível ao público da EJA. A prática reforçou a importância da gramática em contextos reais de uso. A experiência foi relevante para o aprofundamento dos estudos linguísticos.

DATA: 02/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Realizamos uma aula da disciplina Práticas Profissionais com a professora Enilda Moura, abordando o tema “Oferta e demanda do trabalho” de forma contextualizada. A atividade iniciou com a discussão conceitual sobre mercado de trabalho e suas dinâmicas. A professora apresentou exemplos práticos relacionados às profissões mais presentes na realidade dos alunos da EJA. Analisamos como a qualificação profissional interfere diretamente na oferta de vagas. Refletimos sobre a relação entre escolaridade, competências e empregabilidade. Os alunos foram convidados a relatar experiências pessoais no mundo do trabalho. A mediação docente estimulou o pensamento crítico sobre escolhas profissionais. Discutimos as transformações do mercado diante das tecnologias digitais. A aula também abordou a importância da formação contínua. Relacionamos o conteúdo com o projeto de vida dos estudantes. A participação da turma foi significativa durante os debates. Observamos maior compreensão sobre os fatores que influenciam a demanda por profissionais. A atividade contribuiu para ampliar a visão dos alunos sobre o mundo do trabalho. O encontro reforçou a relevância das Práticas Profissionais na formação integral.

DATA: 08/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Conduzimos uma aula sobre conjunções coordenativas aditiva e adversativa, utilizando o poema *“Isto ou Aquilo”*, de Cecília Meireles, com a mediação da professora Vera Lúcia. A atividade iniciou com a leitura coletiva e interpretativa do poema. Em seguida, a professora orientou a identificação das relações de adição e oposição presentes nos versos. Discutimos como essas conjunções contribuem para a construção do sentido do texto. A análise possibilitou articular conteúdos gramaticais e literários de forma integrada. Os alunos participaram destacando trechos que evidenciam escolhas e contrastes. A professora contextualizou o uso das conjunções na linguagem cotidiana. Relacionamos o poema às experiências pessoais dos estudantes da EJA. A atividade favoreceu a compreensão do conteúdo de maneira significativa. Observamos maior interesse dos alunos diante do uso da poesia. A aula promoveu reflexão linguística e interpretação textual. O trabalho contribuiu para ampliar o domínio das conjunções em situações reais de uso.

DATA: 25/10/2025

DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos uma atividade voltada à produção textual com a professora Vera Lúcia, adotando uma abordagem acadêmica e reflexiva sobre o processo de escrita. Inicialmente, discutimos o contexto de produção e a intencionalidade comunicativa do texto proposto. A professora apresentou orientações teóricas sobre a organização textual, enfatizando coesão e coerência. Em seguida, os alunos foram orientados a planejar a escrita considerando gênero e objetivo comunicativo. Durante a produção, houve acompanhamento sistemático para mediação das dificuldades linguísticas. A docente estimulou a revisão crítica e a reescrita dos textos. Analisamos escolhas lexicais e adequação da linguagem ao contexto formal. Alguns textos foram socializados para análise coletiva. Esse momento possibilitou reflexão sobre diferentes estratégias discursivas. A atividade favoreceu o desenvolvimento da autonomia autoral dos estudantes. Observamos avanços na estruturação e clareza das produções. O trabalho contribuiu para o fortalecimento das competências linguísticas dos alunos da EJA.

DATA: 26/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos uma aula dedicada ao estudo dos textos instrucionais com a professora Vera Lúcia, a partir de uma abordagem teórico-prática. Inicialmente, discutimos o conceito e a função social desse gênero textual no cotidiano. A professora apresentou exemplos como manuais, receitas e orientações de uso. Analisamos a linguagem objetiva e a organização sequencial característica desses textos. Houve destaque para o uso de verbos no imperativo e marcadores de ordem. Os alunos foram incentivados a identificar elementos estruturais, como título, passos e finalidade. Em seguida, realizamos a leitura orientada de um texto instrucional. A atividade promoveu a compreensão da clareza e da precisão na escrita. Relacionamos o gênero às necessidades práticas dos alunos da EJA. A professora mediou reflexões sobre adequação linguística. Os estudantes participaram ativamente das discussões. O trabalho contribuiu para ampliar o repertório textual e funcional dos alunos.

DATA: 27/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos uma aula voltada ao estudo das narrativas textuais com a professora Vera Lúcia, priorizando a compreensão de seus elementos constitutivos. Inicialmente, discutimos o conceito de narrativa e sua função na construção de sentidos. A professora apresentou os elementos básicos, como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Em seguida, realizamos a leitura orientada de um texto narrativo. Analisamos a sequência dos acontecimentos e a progressão da história. Houve destaque para a importância da coerência e da organização temporal. Os alunos foram convidados a identificar conflitos e desfechos presentes no texto. A atividade favoreceu a interpretação crítica e a ampliação do repertório literário. Relacionamos as narrativas às experiências pessoais dos estudantes da EJA. A professora mediou as discussões de forma reflexiva. Observamos maior envolvimento dos alunos durante a leitura. O trabalho contribuiu para o desenvolvimento da competência leitora e escritora.

DATA: 22/10/2025

DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos a aplicação da atividade denominada “Bingo da Autoestima”, com o objetivo de desenvolver a leitura e o raciocínio dos alunos da EJA. Inicialmente, explicamos as regras da dinâmica e distribuímos as cartelas contendo frases motivacionais. As bolsistas realizaram a leitura das frases de forma clara e pausada. Os alunos acompanhavam atentamente para identificar e marcar as frases correspondentes em suas cartelas. A atividade exigiu concentração, interpretação e agilidade na leitura. Observamos grande envolvimento e entusiasmo por parte da turma. O caráter lúdico favoreceu a participação ativa dos estudantes. Além disso, as frases trabalharam aspectos positivos da autoestima e da valorização pessoal. Houve interação constante entre alunos e bolsistas durante a dinâmica. O momento promoveu um ambiente acolhedor e colaborativo. Ao final, o aluno que completou primeiro a cartela recebeu um brinde. A atividade alcançou seus objetivos pedagógicos e formativos de maneira significativa.

DATA: 29/10/2025
DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos a realização de uma palestra alusiva ao mês do outubro Rosa, com foco na conscientização sobre o câncer de mama. A atividade contou com a presença de enfermeiros convidados, que trouxeram informações técnicas e acessíveis sobre o tema. Inicialmente, os palestrantes explicaram o que é o câncer de mama e seus principais fatores de risco. Em seguida, abordaram a importância do diagnóstico precoce para o aumento das chances de tratamento e cura. Foram apresentadas orientações sobre o autoexame e a necessidade de acompanhamento médico regular. Os alunos participaram com atenção e interesse durante toda a palestra. Houve espaço para perguntas, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. A linguagem utilizada foi clara, respeitosa e adequada ao público da EJA. A palestra também reforçou a importância do cuidado com a saúde integral. Observamos que o tema despertou reflexão e conscientização coletiva. A ação contribuiu para a formação cidadã dos estudantes. Além disso, promoveu informação e prevenção em saúde. O momento fortaleceu a parceria entre educação e saúde. A atividade evidenciou o papel da escola como espaço de orientação social. O encontro foi significativo e cumpriu seus objetivos educativos e formativos.

DATA: 13/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Efetuamos uma aula sobre os movimentos literários com a professora Vera Lúcia, adotando uma abordagem didática, porém conceitualmente consistente, adequada ao contexto da EJA. Inicialmente, discutimos o conceito de movimento literário enquanto manifestação artística vinculada a determinado período histórico e social. A professora apresentou, de forma sintetizada, alguns movimentos centrais, como o Romantismo, o Realismo e o Modernismo. Foram destacadas características gerais, evitando excessos teóricos que pudessem comprometer a compreensão. Utilizamos trechos curtos de obras representativas para exemplificar cada período. A análise priorizou temas, linguagem e intencionalidade estética. Os alunos foram incentivados a relacionar os textos às suas vivências e percepções. A mediação docente garantiu clareza conceitual e diálogo constante. Houve preocupação em tornar o conteúdo significativo e acessível. Observamos boa receptividade por parte da turma. A metodologia favoreceu a compreensão histórica da literatura. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do repertório cultural e crítico dos estudantes da EJA.

DATA: 17/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Exploramos o estudo dos poemas árcades com a professora Vera Lúcia, adotando uma abordagem didática adequada às necessidades do público da EJA. Inicialmente, contextualizamos o Arcadismo como um movimento literário marcado pela valorização da simplicidade e da vida no campo. A professora apresentou as características centrais do período de forma clara e objetiva. Evitamos aprofundamentos excessivamente teóricos para garantir a compreensão dos alunos. Realizamos a leitura orientada de pequenos trechos de poemas árcades. Analisamos temas como natureza, equilíbrio e tranquilidade. A linguagem simples dos textos foi destacada como elemento facilitador da leitura. Os alunos compartilharam impressões pessoais sobre os poemas. Relacionamos os textos à busca por uma vida mais serena. A mediação docente favoreceu o diálogo e a participação. Observamos interesse crescente durante a atividade. A aula contribuiu para ampliar o repertório literário dos estudantes.

DATA: 19/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Participamos de uma palestra voltada à conscientização do Dia da Consciência Negra, com foco na valorização da história e da cultura afro-brasileira. A atividade iniciou com a contextualização histórica da data e de sua importância social. O palestrante abordou o processo de formação do povo brasileiro a partir da contribuição negra. Discutimos o racismo estrutural e suas implicações no cotidiano. Foram apresentados exemplos de resistência e luta por direitos ao longo da história. A palestra destacou a importância do respeito à diversidade e da igualdade racial. Os alunos acompanharam atentamente e participaram com comentários e questionamentos. Houve espaço para reflexão crítica sobre preconceito e discriminação. Relacionamos o tema à educação como instrumento de transformação social. O diálogo favoreceu a construção de uma consciência cidadã. Observamos sensibilização e engajamento da turma durante a atividade. A palestra contribuiu para a formação ética, social e cultural dos estudantes da EJA.

DATA: 24/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Analisamos a música *"É Preciso Saber Viver"* com o objetivo de desenvolver a leitura e a identificação de substantivos. A atividade iniciou com a escuta atenta da canção, permitindo a compreensão de sua mensagem central. Em seguida, realizamos a leitura coletiva da letra impressa. Os alunos foram orientados a destacar palavras que nomeiam pessoas, sentimentos, lugares e ideias. Discutimos o conceito de substantivo e sua função na construção do texto. A música possibilitou uma abordagem contextualizada da gramática. Os estudantes participaram ativamente na identificação dos termos. Houve troca de ideias sobre os sentidos atribuídos às palavras destacadas. Relacionamos os substantivos à temática da música e à experiência de vida dos alunos. A atividade favoreceu a compreensão do conteúdo de forma significativa. Observamos maior engajamento com o uso do recurso musical. A mediação docente contribuiu para o esclarecimento das dúvidas. A aula integrou leitura, gramática e interpretação de maneira acessível ao público da EJA.

DATA: 26/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Hoje, na aula com a professora Vera Lúcia, tivemos a oportunidade de explicar aos alunos da EJA sobre substantivos de uma forma prática, utilizando a música "Sorte Grande" da Ivete Sangalo. Começamos esclarecendo que os substantivos são palavras que servem para nomear pessoas, coisas, lugares e sentimentos. Na música, por exemplo, quando Ivete canta "o amor", ela está usando um substantivo abstrato, pois o amor é algo que não podemos tocar, mas que todos sentimos. Já quando ela fala "o sol", é um substantivo concreto, porque podemos vê-lo e senti-lo. A professora Vera Lúcia e eu também explicamos que os substantivos podem ser classificados de diferentes maneiras: os substantivos próprios, como "Ivete Sangalo", que nomeiam algo específico, e os substantivos comuns, como "alegria", que indicam algo geral. Além disso, falamos sobre a diferença entre substantivos contáveis, como "amigos", e incontáveis, como "água". Usando a música, os alunos conseguiram entender como esses conceitos estão presentes no dia a dia e como podemos identificá-los em qualquer contexto. A aula foi bastante dinâmica, e todos ficaram mais motivados para aprender a identificar os substantivos em outras músicas e até no cotidiano. No final, foi gratificante ver como os alunos se sentiram mais confiantes para usar o que aprenderam.

DATA: 28/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Hoje, na aula com a professora Vera Lúcia, realizamos uma atividade prática com os alunos da EJA para reforçar o que aprendemos sobre substantivos. Após a explicação teórica, pedimos aos alunos que escutassem a música "Sorte Grande" da Ivete Sangalo novamente e identificassem os substantivos presentes na letra. A proposta foi que eles classificassem os substantivos como concretos ou abstratos, além de separarem os próprios e comuns. Os alunos estavam animados e conseguiram identificar rapidamente exemplos como "amor" (substantivo abstrato) e "sol" (substantivo concreto). Também trabalhamos com os substantivos contáveis, como "amigos", e incontáveis, como "água", ajudando a fixar essas diferenças. Para tornar a atividade ainda mais interessante, dividimos os alunos em grupos e desafiamos cada grupo a criar uma frase usando pelo menos três substantivos de tipos diferentes. Foi incrível ver como eles se engajaram na tarefa, ajudando uns aos outros e discutindo as classificações. No final, a atividade não só ajudou a fixar o conteúdo de maneira prática, mas também estimulou a colaboração entre os alunos. Foi gratificante perceber o quanto eles estavam motivados e como a música facilitou a compreensão do tema.

DATA: 01/12/2025
DIÁRIO DE BORDO

Hoje atuamos com a turma da EJA com o objetivo de trabalhar a interpretação textual de forma significativa e acessível. Utilizamos a música “Anunciação”, de Alceu Valença, como texto base, por acreditar que a canção dialoga com vivências e emoções do público. Iniciamos a atividade com a escuta atenta da música, incentivando os estudantes a perceberem palavras, imagens e repetições presentes na letra. Em seguida, realizamos a leitura coletiva do texto, promovendo pausas para comentários e impressões. Conduzimos a interpretação a partir do sentido de anúncio, espera e esperança expressos na canção. Questionamos quem fala no texto, o que é anunciado e quais sentimentos são despertados. Os estudantes participaram ativamente, relacionando a música às próprias experiências de vida. Trabalhamos também elementos da linguagem poética, como metáforas e símbolos. Enquanto Pibidianos de Letras, mediamos as discussões e valorizamos as múltiplas interpretações. Avaliamos que o uso da música facilitou a compreensão textual. A atividade mostrou-se produtiva para o desenvolvimento da leitura crítica.

DATA: 03/11/2025

DIÁRIO DE BORDO

Hoje participamos de uma palestra com o tema “Tipos de Violência”, voltada para a turma da EJA. Organizamos o momento de forma coletiva, em que cada integrante do PIBID ficou responsável por apresentar um tipo de violência. Abordamos a violência física, psicológica, verbal, sexual, moral e institucional. Procuramos utilizar uma linguagem clara e acessível, respeitando as vivências dos estudantes. Durante as falas, percebemos muita atenção e interesse por parte da turma. Após as exposições, abrimos espaço para um debate coletivo. Nesse momento, os estudantes puderam compartilhar relatos pessoais e reflexões. Alguns depoimentos foram marcados por dor, mas também por coragem. Foi um momento de escuta sensível e respeito mútuo. Enquanto Pibidianos, buscamos acolher e mediar as falas com cuidado. O diálogo contribuiu para a conscientização sobre direitos e limites. Observamos que muitos estudantes passaram a reconhecer situações de violência antes naturalizadas. A palestra fortaleceu o vínculo entre escola e estudantes. Encerramos o encontro com a sensação de aprendizado humano e social.

DATA: 04/12/2025
DIÁRIO DE BORDO

Diário de Bordo PIBID. Hoje desenvolvemos atividades voltadas para os conteúdos gramaticais trabalhados em sala de aula com a turma da EJA. Retomamos os assuntos já apresentados pela professora regente, buscando reforçar a aprendizagem. Elaboramos exercícios de leitura e escrita com foco em classes gramaticais e construção de frases. Utilizamos exemplos do cotidiano dos estudantes para facilitar a compreensão. Iniciamos com explicações breves e, em seguida, propusemos atividades práticas. A turma participou ativamente, tirando dúvidas e compartilhando conhecimentos prévios. Trabalhamos concordância verbal e nominal de forma contextualizada. Também exploramos o uso adequado de tempos verbais em pequenos textos. Durante a atividade, acompanhamos os alunos individualmente, oferecendo apoio quando necessário. Percebemos avanços na segurança ao escrever. Enquanto Pibidianos, atuamos como mediadores do processo de aprendizagem. As atividades contribuíram para consolidar os conteúdos gramaticais. Encerramos o encontro com uma avaliação positiva do desenvolvimento da turma.

DATA: 30/12/2025
DIÁRIO DE BORDO

Participamos de uma reunião de encerramento referente às atividades do PIBID em 2025. Durante o encontro, revisamos todas as ações realizadas ao longo do ano com a turma da EJA. Cada integrante apresentou um resumo das atividades desenvolvidas e dos resultados observados. Discutimos os desafios enfrentados e as estratégias que funcionaram melhor em sala de aula. Houve uma reflexão sobre o impacto das ações no aprendizado e na participação dos estudantes. Compartilhamos experiências e aprendizados adquiridos enquanto Pibidianos. Avaliamos também sugestões para aprimorar as práticas pedagógicas em 2026. A reunião foi marcada por momentos de reconhecimento do trabalho coletivo. Foram registradas recomendações para documentação e relatórios finais. Observamos que a troca de ideias fortaleceu o planejamento futuro. Encerramos o encontro com agradecimentos e valorização do esforço de cada participante. O clima foi de motivação e expectativa para as novas atividades do ano. Concluímos o ano com sensação de dever cumprido e aprendizado significativo.

DATA: 14/01/2026
DIÁRIO DE BORDO

Hoje participamos de uma reunião online com a equipe do PIBID para discutir os projetos planejados para 2026. Iniciamos apresentando as propostas individuais e coletivas de atividades para a turma da EJA. Cada integrante expôs suas ideias, destacando objetivos, estratégias e possíveis desafios. Durante a reunião, debatemos ajustes e adequações necessárias para melhor atender às necessidades dos estudantes. Avaliamos prazos, recursos e formas de registro das atividades. A troca de experiências entre os membros foi muito enriquecedora. Enquanto Pibidianos, refletimos sobre metodologias que promovam aprendizagem significativa. Registramos sugestões de novas dinâmicas e práticas pedagógicas. O diálogo colaborativo permitiu alinhar os objetivos do grupo para o ano. Encerramos a reunião com definições sobre responsabilidades e cronogramas. O encontro reforçou a importância do planejamento coletivo. Saímos motivados para a execução das atividades de sala de aula.

DATA:14/01/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje realizamos uma reunião online voltada especificamente para tratar da elaboração do Diário de Bordo. Foi uma ocasião rica em reflexões sobre a importância desse instrumento como ferramenta de registro e acompanhamento da prática docente. Discutimos como o diário pode ser utilizado para documentar experiências, percepções e aprendizados ao longo do percurso formativo. A reunião nos ajudou a compreender melhor a estrutura e os objetivos do diário, além de esclarecer dúvidas sobre o que registrar e como fazê-lo de forma significativa. Percebemos que o Diário de Bordo não é apenas uma obrigação burocrática, mas sim uma oportunidade de reflexão sobre a própria prática. Foi um encontro que trouxe mais clareza e motivação para o trabalho.

DATA:14/01/2026

DIÁRIO DE BORDO

Realizamos hoje uma reunião online com o objetivo de planejar o primeiro módulo de 2026. O encontro foi marcado por muito entusiasmo e expectativa diante de um novo ano que se apresentava com propostas inovadoras. Discutimos as diretrizes do módulo, os conteúdos a serem abordados e as estratégias pedagógicas mais adequadas ao perfil dos alunos. A reunião foi fundamental para que a equipe chegasse ao início das aulas alinhada e preparada. Cada participante contribuiu com suas perspectivas e experiências, enriquecendo o planejamento coletivo. Ao final, ficou clara a responsabilidade que carregamos e o quanto o trabalho colaborativo é essencial para o sucesso do processo educativo.

DATA:21/01/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje estivemos no CESMAC para uma reunião dedicada à organização dos Diários de Bordo. Foi um momento de grande aprendizado e troca entre os participantes, que puderam compartilhar suas experiências e dúvidas sobre o processo de registro. A reunião reforçou a importância de documentar com fidelidade e reflexão tudo o que acontece no cotidiano escolar. Foram apresentadas orientações práticas sobre como estruturar os registros de

forma clara e coerente. O encontro também serviu para fortalecer os laços entre os profissionais envolvidos no projeto, criando um ambiente de colaboração e apoio mútuo. Saí com mais segurança e comprometimento para manter o diário atualizado e significativo.

DATA:29/01/2026

DIÁRIO DE BORDO

Nesta data, participei de uma reunião presencial para discutir os projetos em desenvolvimento. O encontro foi uma oportunidade valiosa para alinhar expectativas, socializar ideias e fortalecer o trabalho em equipe. A presença física dos colegas trouxe uma dinâmica diferente e mais próxima, favorecendo trocas mais espontâneas e aprofundadas. Foram apresentadas propostas de intervenção pedagógica, com foco nas necessidades dos alunos e nas possibilidades oferecidas pelo contexto escolar. A reunião evidenciou o quanto o planejamento coletivo é indispensável para garantir a qualidade das ações educativas. Partimos com tarefas definidas e com a certeza de que cada passo dado em equipe nos aproxima mais dos objetivos traçados.

DATA:03/02/2026

DIÁRIO DE BORDO

Iniciamos fevereiro com o encontro semanal dedicado à elaboração e ao planejamento de atividades. Esse tipo de reunião tem se mostrado essencial para manter o grupo coeso e as ações bem articuladas. Discutimos encaminhamentos pedagógicos, revisamos o que havia sido planejado anteriormente e propusemos ajustes necessários diante das demandas observadas em sala. O diálogo entre os participantes foi enriquecedor e revelou diferentes olhares sobre os mesmos desafios. A troca de experiências e a escuta ativa foram marcas desse encontro, que nos deixou mais preparados para os dias seguintes. É gratificante perceber como esses momentos coletivos fortalecem a identidade do grupo e ampliam nossa visão sobre o trabalho docente.

DATA:05/02/2026

DIÁRIO DE BORDO

O encontro desta semana foi voltado especialmente para tratar dos Diários de Bordo. Retomamos orientações, tiramos dúvidas e refletimos sobre a qualidade dos registros que estávamos fazendo. Ficou evidente que o diário é muito mais do que um documento formal — é um espaço de escuta de si mesmo, de percepção sobre a própria prática e de crescimento profissional. Conversamos sobre a importância de registrar não apenas o que foi feito, mas também o que foi sentido, o que funcionou e o que precisa ser repensado. O encontro foi leve e produtivo, e nos motivou a investir ainda mais no cuidado com os registros. Saímos com a sensação de que estamos construindo algo valioso e duradouro.

DATA:12/02/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje foi um dia especial: participamos do Laboratório de Práticas e de uma palestra sobre Inteligência Artificial no CESMAC, ministrada pela Professora Mestra Tamara Soares. O tema da palestra foi a IA Pedagógica, e a experiência foi verdadeiramente transformadora. A professora apresentou de forma clara e acessível como a inteligência artificial pode ser uma aliada poderosa no processo de ensino e aprendizagem. Discutimos possibilidades, desafios e reflexões éticas sobre o uso dessas tecnologias na educação. Foi inspirador perceber o quanto o campo educacional está em constante transformação e o quanto precisamos nos atualizar para acompanhar essas mudanças. Saí do encontro cheio de ideias e com vontade de incorporar novas práticas ao meu trabalho.

DATA:14/01/2026

DIÁRIO DE BORDO

Nesta data, realizamos mais um encontro semanal, desta vez com foco em pesquisa e elaboração de projetos. Foi um momento de aprofundamento teórico e prático, no qual os participantes tiveram a oportunidade de explorar referências, discutir metodologias e avançar na construção de suas propostas. A pesquisa foi incentivada como base para o planejamento de ações pedagógicas mais fundamentadas e significativas. O grupo demonstrou engajamento e criatividade, apresentando ideias diversas e complementares. Foi possível perceber o amadurecimento dos projetos em desenvolvimento e a evolução do pensamento coletivo ao longo das semanas. Esse encontro reafirmou o valor da pesquisa como prática indispensável na formação docente.

DATA:25/02/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje tivemos aula do Módulo de Matemática com a Professora Enilda Moura, na disciplina de Práticas Profissionais. O conteúdo abordado foi Letramento Digital nas Práticas Profissionais, com ênfase em Cultura, Territórios e Identidades Alagoanas na Era Digital. Foi uma aula rica e provocadora, que nos convidou a refletir sobre como a tecnologia se entrelaça com a identidade cultural do nosso povo. A professora conduziu a discussão de forma dinâmica, articulando conceitos matemáticos e digitais com a realidade local de Alagoas. Ficou evidente que o letramento digital vai muito além do simples uso de ferramentas tecnológicas — ele envolve consciência crítica, pertencimento e identidade. Saí da aula com uma perspectiva mais ampla sobre o papel da cultura na era digital.

DATA:06/03/2026

DIÁRIO DE BORDO

Esta noite participei de uma aula da disciplina de Práticas Profissionais, na Escola Tavares Bastos, com a Professora Enilda. O encontro aconteceu das 18h30 às 21h30 e o tema foi "Mulheres que Conquistam Espaço no Mundo Digital". A aula foi muito inspiradora e emocionante, trazendo exemplos reais de mulheres que, com determinação e criatividade, superaram barreiras e se destacaram no universo tecnológico. Foram levantadas reflexões importantes sobre desigualdade de gênero, empoderamento feminino e a importância da representatividade na área digital. O debate foi rico e participativo, com cada aluno contribuindo com suas visões e experiências. Saí da aula com a certeza de que a educação tem o poder de ampliar horizontes e transformar realidades.

DATA:31/03/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje realizamos um encontro no polo com a coordenadora Edileine, repleto de ideias e encaminhamentos para o trabalho pedagógico. Entre as propostas discutidas, destacou-se a formação de sete temáticas, a construção de um texto gerador e a elaboração de um plano de ação com pesquisa no computador. Também foi definido que o registro dos alunos deverá ser feito por meio do Diário de Bordo, e que o Google Acadêmico será utilizado como ferramenta de pesquisa. Ficou acordado que os Chromebooks permanecerão na escola, garantindo o acesso coletivo à tecnologia. As poetas Cora Coralina e Cecília Meireles foram indicadas como referências literárias para o trabalho. Discutimos também sobre os alunos em situação de vulnerabilidade e a importância do Projeto de Vida como eixo norteador das práticas pedagógicas

DATA:06/04/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje tivemos aula com o Professor Roohelmann, na disciplina de Projeto de Vida, Módulo de Linguagem. Os temas abordados foram respeito, cooperação, empatia, comunicação e vida social — conteúdos fundamentais para a formação humana e integral dos alunos. Durante o HTPC, foram realizados encaminhamentos sobre o planejamento com relação aos projetos ESA, utilizando o PCIT e o Diário de Bordo como instrumentos de registro e acompanhamento. Discutiu-se também a construção de projetos com linguagem e tecnologia, levando os alunos ao CESMAC com o objetivo de introduzi-los à familiaridade tecnológica. Foi uma aula que integrou formação humana e inovação de forma muito coerente. O Projeto de Intervenção Coletiva também foi mencionado como parte das dimensões pessoal, profissional e social do Projeto de Vida.

DATA:09/04/2026

DIÁRIO DE BORDO

Hoje tivemos mais uma aula do Módulo de Linguagem, com a Professora Vera Júlia, na disciplina de Língua Portuguesa. O conteúdo trabalhado foi Linguagem Verbal e Não Verbal, explorando as diferentes formas pelas quais nos comunicamos no dia a dia. A aula foi bastante interativa, com atividades que nos desafiaram a identificar no texto substantivos, pronomes e verbos, desenvolvendo o olhar analítico sobre a língua. Também fomos convidados a analisar e listar os detalhes percebidos em uma imagem, exercitando a interpretação textual de forma criativa e reflexiva. Foi uma aula que demonstrou como a linguagem está presente em todas as dimensões da vida, seja através das palavras ou das imagens. Saí da aula com uma percepção mais aguçada sobre os elementos que compõem a comunicação humana.

PIBID - Escola Tavares Bastos

Aluno: Bianca Ester Alves Nascimento

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Escola Tavares Bastos, teve como foco principal a atuação junto à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando a diversidade do público atendido, incluindo alunos surdos, e respeitando suas especificidades educacionais e sociais. Durante o período de atuação, ações voltadas ao letramento digital foram implementadas para promover a inclusão tecnológica e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento e ao mundo do trabalho. Nesse contexto, os alunos foram conduzidos à sala de aula invertida do CESMAC, onde vivenciaram novas abordagens de ensino-aprendizagem, explorando recursos tecnológicos de forma prática e participativa. Além disso, atividades de orientação profissional foram desenvolvidas, apresentando diferentes profissões e cursos gratuitos oferecidos por plataformas digitais, como a Fundação Bradesco, permitindo aos alunos conhecer oportunidades de formação e qualificação profissional acessíveis. Outro aspecto relevante foi o ensino da elaboração de currículos, incluindo a produção do currículo digital e a digitalização de documentos, fortalecendo a autonomia dos alunos e preparando-os para ingressar ou retornar ao mercado de trabalho. As atividades tiveram impactos significativos na trajetória dos estudantes, evidenciados por relatos de alunas motivadas a retomar seus estudos. Algumas destacaram a intenção de, após concluir o módulo da EJA, ingressar em cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), demonstrando o papel transformador das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo PIBID. Dessa forma, o PIBID na Escola Tavares Bastos contribuiu para fortalecer a educação inclusiva, o letramento digital e a formação cidadã, promovendo a valorização da educação como ferramenta de transformação social e pessoal.



Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL
Centro Universitário CESMAC
CAMPUS III – CESMAC EaD

RELATÓRIO
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025
PIBID

EDILENE CONCEIÇÃO DE MELO MARQUES

MACEIÓ - 2025

Nome completo do(a) discente	Edilene Conceição de Melo Marques
CPF	801.326.694-04
E-mail do(a) discente	professoraedilene2@gmail.com
Instituição de Ensino Superior (IES)	Centro Universitário CESMAC
Coordenadora responsável IES	Dra.Profa. Edileine Vieira Machado da Silva
Escola em que desenvolveu as atividades	Escola Estadual Tavares Bastos
Supervisor responsável na escola	Enilda Moura de Lima
Série/anos/etapas e turmas que acompanhou	Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Modular

SUMÁRIO

Introdução……...
Objetivos…….
Expectativas iniciais……...

Atividades desenvolvidas ……..
Conclusão……...

INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne as experiências que foram desenvolvidas e vivenciadas ao longo dos primeiros seis meses de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, realizado na Escola Estadual Tavares Bastos, localizado na Praça Centenário, s/n, no bairro do Farol em Maceió/AL, sob a coordenação da Professora Dra. Edileine Vieira Machado e supervisão da professora Enilda Moura de Lima.

Durante esse período, tivemos a oportunidade de acompanhar a rotina da instituição e atuar diretamente nas atividades pedagógicas, aprendendo com as reuniões de planejamento e acompanhando a execução de propostas realizadas nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Meu objetivo inicial em relação a participação no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), foi conhecer como acontece a educação noturna dessas pessoas que não conseguiram concluir sua educação no tempo escolar normal e portanto, a partir dessa experiência de vivência, aprender, desenvolver e aprimorar minhas habilidades docentes futuras. Pois acredito que são experiências importantes para a contribuição de minha formação de professora, ao tempo que fosse possível adquirir vivências capazes de contribuir para minha qualificação profissional, possibilitando fortalecer a identidade do profissional de “professora”.

O subprojeto PIBID que desenvolvemos tem como eixo central o letramento digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa nasce do compromisso de aproximar os estudantes das tecnologias indispensáveis para sua inclusão social e profissional. Realizado na Escola Estadual Tavares Bastos, o projeto ocorre em uma turma do período noturno, composta por alunos ouvintes e surdos, muitos deles trabalhadores que retornam aos estudos em busca de melhores oportunidades de vida.

Além de buscar oferecer uma educação que consiga respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes e respeita as trajetórias individuais.

A ESCOLA CAMPO

O nome da Escola foi em homenagem a um importante alagoano, o advogado e jornalista político Tavares Bastos. Nasceu em 20 de abril de 1839 na Cidade de Marechal Deodoro. Concluindo sua formação preparatória em Olinda/PE e em 1854, ingressou na Academia de Direito.

A escola está localizada na Praça Centenário, s/n, no bairro do Farol em Maceió/AL. Atualmente funciona com os três turnos. Sendo no matutino e vespertino ofertado os Ensinos Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª série) e no período noturno, com turmas da Educação de Jovens e Adultos – EJA, na modalidade Ensino Médio Modular, contemplando as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

A modalidade do EJA Modular foi implantada em 2021, substituindo as turmas regulares de EJA Ensino Médio por períodos e após uma reforma e ampliação realizadas em 2001, a escola passou a contar com a seguinte estrutura:

- Área total: 3.791 m²;
- Área construída: 1.489 m²;
- Área coberta: 1.638 m²;
- 12 salas de aula (climatizadas);
- Sala da direção;
- Sala de coordenação e articulação de ensino;
- Secretaria;
- Sala de recursos;
- Almoxarifado;

- Laboratório de informática (com 5 computadores ativos);
- Biblioteca/sala de leitura;
- 4 banheiros (2 para alunos e 2 para funcionários);
- Sala dos professores;
- Cozinha;
- Pátio interno coberto e descoberto;
- Pátio externo arborizado;
- Quadra de esportes descoberta;
- Refeitório; e
- Estacionamento.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada a pessoas que, por diferentes motivos, não conseguiram estudar na idade adequada. Buscando garantir oportunidades educacionais alinhadas às necessidades, interesses e condições de vida e trabalho desses sujeitos, assegurando formação integral — desde a alfabetização até etapas mais avançadas da escolarização. Fundamentada na inclusão e na qualidade social, exige um modelo pedagógico próprio, políticas de formação contínua para docentes, bem como sistemas de monitoramento e avaliação.

Equipe GESTORA

Diretora Geral: Sileide Maria Peres

Vice-Diretor: Kleverson Bertolino da Silva


CESMAC
Pibid
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


CAPES

A Turma

A turma na qual desenvolvemos as atividades do PIBID pertence à modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e se destaca pela pluralidade de perfis e histórias que a compõem. Trata-se de um grupo heterogêneo, formado por estudantes que conciliam trabalho, vida familiar e estudo, e que retornam à escola movidos pela determinação de concluir a trajetória acadêmica interrompida em algum momento de suas vidas.

Entre os participantes, há alunos ouvintes e estudantes surdos, que compartilham o mesmo espaço de aprendizagem em uma proposta inclusiva. Para garantir que todos tenham acesso ao conteúdo e à comunicação de forma justa, a escola conta com intérpretes de Libras, o que torna o ambiente mais acolhedor e reforça o compromisso com a acessibilidade repeitando assim a Lei 14.704/2023 (regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras).

Temos a compreensão de que cada aluno traz consigo uma bagagem única, construída ao longo de anos de vivências fora do ambiente escolar. Essa diversidade confere à turma um caráter especial, pois as discussões em sala, as atividades práticas e as trocas diárias são enriquecidas pelas experiências pessoais dos estudantes, que vão desde desafios enfrentados na vida adulta até histórias de superação e conquista. Podemos destacar que a turma pauta pelo respeito, pela cooperação e pela disposição em aprender, apesar das diferentes idades e mesmo após longas jornadas de trabalho, os estudantes demonstram interesse e empenho, transformando cada aula em um momento significativo. Esse engajamento torna o ambiente um espaço vivo, onde o diálogo e a construção do conhecimento acontecem de forma natural e colaborativa.

Participar desse contexto como Pibidianas tem sido uma oportunidade valiosa. A turma nos permite observar de perto a complexidade e a riqueza da EJA, além de nos desafiar a pensar práticas pedagógicas sensíveis à realidade do aluno adulto. Trabalhar com esse grupo nos faz compreender, na prática, que a educação inclusiva e humanizada não apenas transforma trajetórias individuais, mas também redefine o papel social da escola.

PLANEJAMENTO E CONHECIMENTO DA ESCOLA

No início das atividades, tivemos a oportunidade de analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e participar das reuniões pedagógicas, conhecidas como HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Esses momentos foram extremamente enriquecedores e contribuíram de forma significativa para nossa formação. Além disso, realizamos encontros específicos para estudar e organizar o planejamento dos projetos que seriam desenvolvidos com a turma na qual atuaríamos.

CONCLUSÃO

Assim, a turma da EJA onde atuamos representa um verdadeiro retrato de persistência e desejo de mudança. É um espaço que reafirma diariamente que o aprendizado é um direito contínuo e que a escola pode ser, para muitos, o ponto de partida para novas possibilidades de vida.



Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL
Centro Universitário CESMAC
CAMPUS III – CESMAC EaD

RELATÓRIO
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025
PIBID

EDILENE CONCEIÇÃO DE MELO MARQUES

MACEIÓ - 2025

Nome completo do(a) discente	Edilene Conceição de Melo Marques
CPF	801.326.694-04
E-mail do(a) discente	professoraedilene2@gmail.com
Instituição de Ensino Superior (IES)	Centro Universitário CESMAC
Coordenadora responsável IES	Dra.Profa. Edileine Vieira Machado da Silva
Escola em que desenvolveu as atividades	Escola Estadual Tavares Bastos
Supervisor responsável na escola	Enilda Moura de Lima
Série/anos/etapas e turmas que acompanhou	Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Modular

SUMÁRIO

Introdução……...
Objetivos…….
Expectativas iniciais……...

Atividades desenvolvidas ……..
Conclusão……...

INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne as experiências que foram desenvolvidas e vivenciadas ao longo dos primeiros seis meses de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, realizado na Escola Estadual Tavares Bastos, localizado na Praça Centenário, s/n, no bairro do Farol em Maceió/AL, sob a coordenação da Professora Dra. Edileine Vieira Machado e supervisão da professora Enilda Moura de Lima.

Durante esse período, tivemos a oportunidade de acompanhar a rotina da instituição e atuar diretamente nas atividades pedagógicas, aprendendo com as reuniões de planejamento e acompanhando a execução de propostas realizadas nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Meu objetivo inicial em relação a participação no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), foi conhecer como acontece a educação noturna dessas pessoas que não conseguiram concluir sua educação no tempo escolar normal e portanto, a partir dessa experiência de vivência, aprender, desenvolver e aprimorar minhas habilidades docentes futuras. Pois acredito que são experiências importantes para a contribuição de minha formação de professora, ao tempo que fosse possível adquirir vivências capazes de contribuir para minha qualificação profissional, possibilitando fortalecer a identidade do profissional de “professora”.

O subprojeto PIBID que desenvolvemos tem como eixo central o letramento digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa nasce do compromisso de aproximar os estudantes das tecnologias indispensáveis para sua inclusão social e profissional. Realizado na Escola Estadual Tavares Bastos, o projeto ocorre em uma turma do período noturno, composta por alunos ouvintes e surdos, muitos deles trabalhadores que retornam aos estudos em busca de melhores oportunidades de vida.

Além de buscar oferecer uma educação que consiga respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes e respeita as trajetórias individuais.

A ESCOLA CAMPO

O nome da Escola foi em homenagem a um importante alagoano, o advogado e jornalista político Tavares Bastos. Nasceu em 20 de abril de 1839 na Cidade de Marechal Deodoro. Concluindo sua formação preparatória em Olinda/PE e em 1854, ingressou na Academia de Direito.

A escola está localizada na Praça Centenário, s/n, no bairro do Farol em Maceió/AL. Atualmente funciona com os três turnos. Sendo no matutino e vespertino ofertado os Ensinos Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª série) e no período noturno, com turmas da Educação de Jovens e Adultos – EJA, na modalidade Ensino Médio Modular, contemplando as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

A modalidade do EJA Modular foi implantada em 2021, substituindo as turmas regulares de EJA Ensino Médio por períodos e após uma reforma e ampliação realizadas em 2001, a escola passou a contar com a seguinte estrutura:

- Área total: 3.791 m²;
- Área construída: 1.489 m²;
- Área coberta: 1.638 m²;
- 12 salas de aula (climatizadas);
- Sala da direção;
- Sala de coordenação e articulação de ensino;
- Secretaria;
- Sala de recursos;
- Almoxarifado;

- Laboratório de informática (com 5 computadores ativos);
- Biblioteca/sala de leitura;
- 4 banheiros (2 para alunos e 2 para funcionários);
- Sala dos professores;
- Cozinha;
- Pátio interno coberto e descoberto;
- Pátio externo arborizado;
- Quadra de esportes descoberta;
- Refeitório; e
- Estacionamento.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada a pessoas que, por diferentes motivos, não conseguiram estudar na idade adequada. Buscando garantir oportunidades educacionais alinhadas às necessidades, interesses e condições de vida e trabalho desses sujeitos, assegurando formação integral — desde a alfabetização até etapas mais avançadas da escolarização. Fundamentada na inclusão e na qualidade social, exige um modelo pedagógico próprio, políticas de formação contínua para docentes, bem como sistemas de monitoramento e avaliação.

Equipe GESTORA

Diretora Geral: Sileide Maria Peres

Vice-Diretor: Kleverson Bertolino da Silva


CESMAC
Pibid
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


CAPES

A Turma

A turma na qual desenvolvemos as atividades do PIBID pertence à modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e se destaca pela pluralidade de perfis e histórias que a compõem. Trata-se de um grupo heterogêneo, formado por estudantes que conciliam trabalho, vida familiar e estudo, e que retornam à escola movidos pela determinação de concluir a trajetória acadêmica interrompida em algum momento de suas vidas.

Entre os participantes, há alunos ouvintes e estudantes surdos, que compartilham o mesmo espaço de aprendizagem em uma proposta inclusiva. Para garantir que todos tenham acesso ao conteúdo e à comunicação de forma justa, a escola conta com intérpretes de Libras, o que torna o ambiente mais acolhedor e reforça o compromisso com a acessibilidade repeitando assim a Lei 14.704/2023 (regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras).

Temos a compreensão de que cada aluno traz consigo uma bagagem única, construída ao longo de anos de vivências fora do ambiente escolar. Essa diversidade confere à turma um caráter especial, pois as discussões em sala, as atividades práticas e as trocas diárias são enriquecidas pelas experiências pessoais dos estudantes, que vão desde desafios enfrentados na vida adulta até histórias de superação e conquista. Podemos destacar que a turma pauta pelo respeito, pela cooperação e pela disposição em aprender, apesar das diferentes idades e mesmo após longas jornadas de trabalho, os estudantes demonstram interesse e empenho, transformando cada aula em um momento significativo. Esse engajamento torna o ambiente um espaço vivo, onde o diálogo e a construção do conhecimento acontecem de forma natural e colaborativa.

Participar desse contexto como Pibidianas tem sido uma oportunidade valiosa. A turma nos permite observar de perto a complexidade e a riqueza da EJA, além de nos desafiar a pensar práticas pedagógicas sensíveis à realidade do aluno adulto. Trabalhar com esse grupo nos faz compreender, na prática, que a educação inclusiva e humanizada não apenas transforma trajetórias individuais, mas também redefine o papel social da escola.

PLANEJAMENTO E CONHECIMENTO DA ESCOLA

No início das atividades, tivemos a oportunidade de analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e participar das reuniões pedagógicas, conhecidas como HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Esses momentos foram extremamente enriquecedores e contribuíram de forma significativa para nossa formação. Além disso, realizamos encontros específicos para estudar e organizar o planejamento dos projetos que seriam desenvolvidos com a turma na qual atuaríamos.

CONCLUSÃO

Assim, a turma da EJA onde atuamos representa um verdadeiro retrato de persistência e desejo de mudança. É um espaço que reafirma diariamente que o aprendizado é um direito contínuo e que a escola pode ser, para muitos, o ponto de partida para novas possibilidades de vida.

DIÁRIO DE BORDO – 12/12/2024

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Estudante (Bolsista/PIBID): Janine da Silva Santos Barros

Professora: Enilda de Moura Lima

No dia 12 de dezembro de 2024 participei da primeira reunião da coordenação institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), juntamente com coordenadores, professores supervisores e demais pibidianas. O encontro teve como objetivo apresentar o funcionamento do programa, suas diretrizes e as atribuições dos bolsistas. A reunião foi conduzida por meio de diálogo coletivo e análise de documentos institucionais, o que contribuiu para minha compreensão sobre o papel do bolsista no contexto escolar. Observei bom engajamento das participantes, embora tenham surgido dúvidas iniciais quanto à dinâmica do programa. A atividade possibilitou a articulação entre teoria e prática ao evidenciar a importância do planejamento pedagógico e da atuação reflexiva na escola. Percebi a integração entre Letras e Pedagogia nas discussões sobre linguagem, letramento e organização didática das ações voltadas à EJA.

DIÁRIO DE BORDO – 16/12/2024

No dia 16 de dezembro de 2024 participei da abertura oficial do PIBID, realizada por meio de uma conferência no CESMAC com o tema “Ética, pesquisa e inovação na prática docente”. A atividade teve como objetivo ampliar minha compreensão sobre a importância da ética na pesquisa e da inovação no exercício da docência. Durante a conferência, foram discutidos aspectos relacionados à atuação do professor pesquisador e ao compromisso com práticas pedagógicas responsáveis. Participei de momentos de escuta e reflexão, relacionando as discussões com minha formação docente. A relação entre teoria e prática ficou evidente ao refletir sobre como os princípios éticos e

a pesquisa educacional influenciam diretamente a prática pedagógica. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente ao abordar a linguagem, a produção do conhecimento e as metodologias de ensino.

DIÁRIO DE BORDO – 17/02/2025

No dia 17 de fevereiro de 2025 participei de uma reunião na Escola Estadual Tavares Bastos com a professora supervisora Enilda e as pibidianas. O encontro teve como objetivo alinhar as ações do subprojeto PIBID e discutir o planejamento das atividades a serem desenvolvidas com a turma da EJA. Durante a reunião, observei a discussão de aspectos relacionados às dificuldades dos alunos, especialmente no que se refere à leitura, escrita e uso das tecnologias digitais. Contribuí com reflexões e sugestões junto às demais bolsistas. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar os estudos sobre EJA e letramento digital com a realidade da escola. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na discussão sobre práticas de linguagem e estratégias pedagógicas adequadas ao público atendido.

DIÁRIO DE BORDO – 27/02/2025

No dia 27 de fevereiro de 2025 acompanhei e participei da aplicação de um teste diagnóstico com os alunos da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de identificar seus conhecimentos prévios relacionados à leitura, escrita e ao uso das tecnologias digitais. Durante a atividade, observei as principais dificuldades dos estudantes, especialmente na produção textual e no domínio da escrita formal. Alguns alunos demonstraram insegurança, o que exigiu atenção e mediação pedagógica. A atividade contribuiu para minha compreensão da heterogeneidade da turma. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar o diagnóstico como instrumento para o planejamento das ações pedagógicas. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na análise dos aspectos linguísticos e pedagógicos observados.

DIÁRIO DE BORDO – 06/03/2025

No dia 06 de março de 2025 participei do primeiro encontro do “PIBID em foco”, destinado ao relato, à reflexão e à socialização das ações desenvolvidas até o momento. Durante o encontro, compartilhei experiências vivenciadas no contexto da EJA, refletindo sobre os desafios e avanços observados nas atividades de letramento digital. A atividade possibilitou a troca de experiências entre bolsistas e contribuiu para o fortalecimento da reflexão crítica sobre a prática docente. A relação entre teoria e prática esteve presente ao articular os referenciais estudados com as experiências reais em sala de aula. Observei a integração entre Letras e Pedagogia nas discussões sobre linguagem, ensino, práticas pedagógicas e uso das tecnologias digitai

DIÁRIO DE BORDO – 10/03/2025

No dia 10 de março de 2025 participei de uma reunião de HTPC com o tema “Avaliações semestrais e preparação para o SAEB”. Durante o encontro, foram discutidas estratégias de avaliação, análise de resultados e planejamento de ações pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem dos alunos. Acompanhei as reflexões sobre a importância da avaliação como instrumento de acompanhamento do processo educativo. A relação entre teoria e prática ocorreu ao compreender como os dados avaliativos orientam o planejamento docente. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente ao discutir práticas avaliativas relacionadas à leitura, escrita e interpretação de textos.

DIÁRIO DE BORDO – 24/03/2025

No dia 24 de março de 2025 participei de uma atividade voltada à orientação dos alunos da EJA sobre cursos gratuitos disponíveis em plataformas digitais. A atividade teve como objetivo ampliar o acesso dos estudantes às oportunidades de formação continuada por meio das tecnologias digitais. Durante a ação, observei o interesse dos alunos ao conhecerem novas possibilidades de qualificação profissional. O desafio pedagógico esteve relacionado às dificuldades no uso das plataformas digitais. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital em situações reais de acesso à informação. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com leitura, compreensão de informações e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 26/03/2025

No dia 26 de março de 2025 participei de um encontro voltado ao estudo do projeto de pesquisa, desde a concepção até a elaboração. Durante a atividade, foram discutidas etapas da pesquisa acadêmica, definição de objetivos e organização metodológica. A atividade contribuiu para minha formação enquanto bolsista, ao ampliar a compreensão sobre a pesquisa como parte da prática docente. A relação entre teoria e prática ocorreu ao refletir sobre como a pesquisa subsidia intervenções pedagógicas mais conscientes. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na discussão sobre produção acadêmica, linguagem científica e práticas educacionais.

DIÁRIO DE BORDO – 03/04/2025

No dia 03 de abril de 2025 acompanhei atividades na sala de informática do CESMAC, com foco na produção de textos no Word. Orientei os alunos quanto ao uso das ferramentas básicas do programa, como digitação, formatação simples e organização do texto. Observei o interesse dos estudantes em utilizar o computador como recurso de aprendizagem, embora alguns apresentassem dificuldades iniciais. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital por meio da produção textual. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com escrita, leitura e estratégias pedagógicas adaptadas à EJA.

DIÁRIO DE BORDO – 07/04/2025

No dia 07 de abril de 2025 participei de uma atividade na sala invertida do CESMAC com os alunos da EJA, com foco na digitalização e organização dos currículos. Durante a atividade, orientei os estudantes quanto à utilização do computador para inserir, revisar e organizar informações pessoais e profissionais no currículo. Observei grande interesse dos alunos, que compreenderam a importância prática da atividade para o mercado de trabalho. O principal desafio

foi auxiliar aqueles que apresentaram maior dificuldade no uso das ferramentas digitais. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital em uma situação real de produção escrita funcional. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem formal, organização textual e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 10/04/2025

No dia 10 de abril de 2025 participei de uma aula na sala invertida do CESMAC, com o objetivo de trabalhar o uso do Word com os alunos da EJA. Durante a atividade, acompanhei a exploração das principais ferramentas do editor de texto, como formatação, alinhamento e salvamento de arquivos. Os alunos demonstraram interesse e participação, embora alguns apresentassem dificuldades técnicas. O desafio pedagógico esteve em garantir que todos acompanhassem o ritmo da aula. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar o Word como ferramenta de letramento digital. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na articulação entre produção textual e estratégias de ensino.

DIÁRIO DE BORDO – 02/05/2025

No dia 02 de maio de 2025 acompanhei atividades na sala de informática do CESMAC, com foco no uso do Word para a produção textual. Orientei os alunos quanto à digitação e à organização de textos simples, retomando conteúdos trabalhados anteriormente. Observei evolução no manuseio do computador por parte dos estudantes, embora ainda houvesse dificuldades relacionadas à escrita. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital de forma contínua. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com escrita, leitura e acompanhamento pedagógico.

DIÁRIO DE BORDO – 07/05/2025

No dia 07 de maio de 2025 participei da atividade de digitação do currículo com os alunos da EJA, utilizando o Word como ferramenta principal. Durante a atividade, auxiliei os estudantes na organização das informações e na correção de aspectos linguísticos. Houve engajamento dos alunos, que demonstraram interesse em finalizar seus currículos. O desafio pedagógico esteve relacionado à heterogeneidade da turma. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar o gênero textual currículo de forma aplicada. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na articulação entre linguagem escrita e prática pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 14/05/2025

No dia 14 de maio de 2025 dei continuidade ao trabalho com o currículo na sala de informática do CESMAC, orientando os alunos na revisão e finalização dos textos. Durante a atividade, enfatizei a importância da clareza, da objetividade e da correção linguística. Observei avanços significativos na autonomia dos estudantes. A relação entre teoria e prática ocorreu ao compreender o currículo como gênero textual socialmente situado. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, escrita e orientação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 21/05/2025

No dia 21 de maio de 2025 participei do encerramento do módulo de atividades com os alunos da EJA. O momento foi destinado à avaliação das ações desenvolvidas, especialmente aquelas relacionadas ao letramento digital e à produção do currículo. Observei a satisfação dos alunos ao concluírem as atividades propostas. A relação entre teoria e prática ocorreu ao refletir sobre os

resultados alcançados. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na análise das aprendizagens linguísticas e pedagógicas construídas ao longo do módulo.

DIÁRIO DE BORDO – 02/06/2025

No dia 02 de junho de 2025 participei de uma atividade pedagógica com os alunos da EJA voltada à dinâmica dos porquês, com foco no letramento linguístico. Durante a atividade, trabalhei os diferentes usos de “por que”, “porque”, “por quê” e “porquê” por meio de exemplos contextualizados e situações do cotidiano dos alunos. Observei interesse e participação ativa da turma, embora alguns estudantes apresentassem dificuldades na compreensão das diferenças entre os termos. O desafio pedagógico esteve em tornar o conteúdo gramatical acessível e significativo. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o conteúdo linguístico em situações reais de uso da língua. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na adaptação dos conteúdos às necessidades da EJA.

DIÁRIO DE BORDO – 05/06/2025

1. No dia 05 de junho de 2025 dei continuidade ao trabalho com o uso e as diferenças dos porquês, aprofundando as explicações e propondo atividades práticas de escrita. Os alunos realizaram exercícios de aplicação dos porquês em frases e pequenos textos, o que possibilitou observar avanços na compreensão do conteúdo. Alguns estudantes ainda demonstraram insegurança, exigindo acompanhamento mais próximo. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar a produção textual como estratégia para consolidar o aprendizado gramatical. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem, escrita e estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem significativa.

DIÁRIO DE BORDO – 09/06/2025

No dia 09 de junho de 2025 participei da confecção de materiais para a festa junina, com destaque para a produção do correio elegante. A atividade envolveu a elaboração de mensagens escritas, estimulando a criatividade, a escrita e a interação entre os alunos. Observei grande envolvimento da turma, que demonstrou entusiasmo ao produzir as mensagens. O desafio pedagógico esteve relacionado à organização do tempo e à orientação individual dos alunos. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar o gênero textual correio elegante de forma contextualizada. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, cultura e convivência.

DIÁRIO DE BORDO – 13/06/2025

No dia 13 de junho de 2025 participei do encerramento das atividades juninas com a realização da festa junina e a troca do correio elegante. Durante a atividade, acompanhei a leitura das mensagens e observei a interação entre os alunos, que participaram de forma ativa e colaborativa. Houve grande engajamento e socialização entre os estudantes. O principal desafio foi organizar o tempo da atividade e garantir a participação de todos. A relação entre teoria e prática ocorreu ao vivenciar o gênero textual em um contexto real de uso. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem, cultura popular e convivência no ambiente escolar.

DIÁRIO DE BORDO – 16/06/2025

No dia 16 de junho de 2025 participei do planejamento das atividades para o próximo módulo do PIBID. O encontro foi destinado à organização das propostas pedagógicas, definição de conteúdo e elaboração de estratégias voltadas à continuidade do letramento digital e linguístico na EJA. Durante o planejamento, refleti sobre as aprendizagens já construídas e os desafios ainda existentes. A relação entre teoria e prática ocorreu ao alinhar os referenciais estudados com as ações planejadas. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na elaboração de atividades que articulam linguagem, escrita e práticas pedagógicas.

DIÁRIO DE BORDO – 20/06/2025

No dia 20 de junho de 2025 participei da construção de jogos educativos como estratégia pedagógica para o desenvolvimento do letramento e da aprendizagem significativa dos alunos da EJA. A atividade teve como objetivo estimular o raciocínio, a interação e a participação ativa dos estudantes por meio de recursos lúdicos. Observei que os alunos demonstraram interesse e envolvimento durante a construção e utilização dos jogos. O desafio consistiu em adaptar as atividades ao nível de aprendizagem da turma. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, cooperação e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 26/06/2025

No dia 26 de junho de 2025 desenvolvi uma atividade voltada ao uso correto de “mas” e “mais”, com foco na diferenciação semântica e gramatical dessas palavras. A aula foi conduzida por meio de explicações dialogadas e exercícios

práticos contextualizados. Os alunos participaram ativamente, embora alguns apresentassem dificuldades iniciais na distinção dos termos. O desafio pedagógico foi tornar o conteúdo gramatical acessível à realidade da EJA. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o conteúdo em frases e textos do cotidiano. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na adaptação das estratégias didáticas às necessidades dos estudantes.

DIÁRIO DE BORDO – 27/06/2025

No dia 27 de junho de 2025 realizei uma atividade de revisão sobre o uso dos porquês, retomando os conteúdos trabalhados anteriormente. A proposta teve como objetivo consolidar a aprendizagem por meio de exercícios de leitura e escrita. Observei avanços na compreensão dos alunos, embora alguns ainda demonstrassem insegurança. O desafio foi reforçar o conteúdo de forma dinâmica e clara. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar a produção textual como ferramenta de fixação do conteúdo. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, escrita e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 30/06/2025

No dia 30 de junho de 2025 participei de uma atividade de produção textual com o gênero carta. Os alunos foram orientados quanto à estrutura do gênero, linguagem adequada e finalidade comunicativa. A atividade possibilitou o desenvolvimento da escrita e da expressão de sentimentos e ideias. Observei envolvimento dos alunos, apesar das dificuldades na organização textual. O desafio esteve em orientar individualmente cada estudante. A relação entre teoria e prática ocorreu ao vivenciar o gênero textual em um contexto real de

uso. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com leitura, escrita e práticas sociais da linguagem.

DIÁRIO DE BORDO – 03/07/2025

No dia 03 de julho de 2025 desenvolvi uma atividade de produção dos gêneros bilhete e convite. A proposta teve como objetivo ampliar o repertório textual dos alunos e trabalhar a escrita funcional. Os estudantes participaram da elaboração dos textos, demonstrando interesse e criatividade. O desafio foi orientar quanto às diferenças estruturais entre os gêneros. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar os conhecimentos linguísticos em situações do cotidiano. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem e comunicação escrita.

DIÁRIO DE BORDO – 04/07/2025

No dia 04 de julho de 2025 participei de uma atividade na sala invertida do CESMAC, na qual trabalhei com os alunos da EJA o uso do programa Microsoft Word como ferramenta pedagógica. A proposta teve como objetivo apresentar os recursos básicos do editor de texto, como digitação, formatação e salvamento de arquivos. Observei que os alunos demonstraram interesse, embora alguns apresentassem dificuldades no manuseio do computador. O desafio pedagógico foi respeitar o ritmo de aprendizagem de cada estudante. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital em uma situação real de uso. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente ao articular linguagem, tecnologia e estratégias didáticas.

DIÁRIO DE BORDO – 07/07/2025

No dia 07 de julho de 2025 desenvolvi uma atividade de produção textual utilizando o Word na sala invertida do CESMAC. Os alunos foram orientados a escrever textos simples, explorando a digitação e a organização das ideias no ambiente digital. Houve bom engajamento dos estudantes, que demonstraram satisfação ao verem seus textos digitados. O desafio consistiu em auxiliar aqueles que ainda apresentavam dificuldades com o teclado. A relação entre teoria e prática ocorreu ao unir produção textual e letramento digital. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com escrita, leitura e uso pedagógico da tecnologia.

DIÁRIO DE BORDO – 10/07/2025

No dia 10 de julho de 2025 participei da atividade de produção de currículo no Word, na sala invertida do CESMAC. A proposta teve como objetivo auxiliar os alunos na elaboração de seus próprios currículos, abordando informações pessoais, experiências profissionais e formatação adequada. Os alunos demonstraram interesse e reconheceram a importância do currículo para a inserção no mercado de trabalho. O desafio foi orientar individualmente cada estudante, considerando suas experiências e dificuldades. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar um gênero textual de uso social. A integração entre

Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem formal, organização textual e orientação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 11/07/2025

No dia 11 de julho de 2025 dei continuidade à atividade de produção de currículos no Word, auxiliando os alunos na revisão, correção e finalização dos documentos. Observei avanços significativos na autonomia dos estudantes no uso do computador. O desafio foi garantir que todos conseguissem concluir a atividade no tempo disponível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao consolidar o letramento digital por meio da prática constante. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com escrita, revisão textual e mediação do aprendizado.

DIÁRIO DE BORDO – 14/07/2025

No dia 14 de julho de 2025 participei da produção de um artigo, com foco no desenvolvimento da escrita acadêmica e na organização das ideias. A atividade teve como objetivo ampliar o repertório textual dos alunos e incentivar a produção escrita. Observei interesse e participação dos estudantes, embora alguns apresentassem dificuldades na estruturação do texto. O desafio foi orientar quanto à clareza e coesão textual. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar conhecimentos linguísticos na produção do texto. A

integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação da escrita e no acompanhamento pedagógico.

DIÁRIO DE BORDO – 17/07/2025

No dia 17 de julho de 2025 participei da produção de um trabalho acadêmico voltado para apresentação no ENALIC. A atividade teve como objetivo sistematizar as experiências vivenciadas no PIBID, articulando teoria e prática docente. Durante o desenvolvimento do trabalho, utilizei textos orientadores e recursos digitais para organização das informações. Observei que a atividade contribuiu para o fortalecimento da escrita acadêmica e da reflexão sobre a prática pedagógica. O desafio foi organizar as ideias de forma clara e objetiva. A relação entre teoria e prática ocorreu ao refletir criticamente sobre as ações desenvolvidas na EJA. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na escrita, análise pedagógica e construção do conhecimento científico.

DIÁRIO DE BORDO – 18/07/2025

No dia 18 de julho de 2025 participei de uma atividade voltada à produção de tabelas utilizando recursos digitais. O objetivo foi ensinar aos alunos a organizarem informações de forma clara e funcional, utilizando o computador como ferramenta pedagógica. Os alunos demonstraram interesse, embora alguns apresentassem dificuldades iniciais no uso do recurso. O desafio pedagógico foi orientar o uso correto das ferramentas digitais respeitando o ritmo de aprendizagem. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar o letramento digital em uma atividade concreta. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com organização textual, leitura de dados e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 22/07/2025

No dia 22 de julho de 2025 participei de uma palestra com o tema “Autocuidado como prática profissional: estratégias para reduzir a ansiedade”, realizada no CESMAC. A atividade teve como objetivo refletir sobre a saúde emocional no contexto profissional e acadêmico. Observei que os alunos participaram ativamente, compartilhando experiências e demonstrando interesse pelo tema. O desafio foi promover um espaço de escuta e diálogo. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar o autocuidado com o desempenho profissional. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na escuta, no diálogo e na formação humana dos estudantes.

DIÁRIO DE BORDO – 23/07/2025

No dia 23 de julho de 2025 participei de uma palestra com o tema “Futuros profissionais”, realizada no CESMAC. A atividade teve como objetivo orientar os alunos sobre escolhas profissionais e perspectivas de futuro. Observei envolvimento e interesse dos estudantes, que participaram com perguntas e relatos pessoais. O desafio foi estimular a reflexão crítica sobre o mercado de trabalho. A relação entre teoria e prática ocorreu ao articular formação escolar e projeto de vida. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação do diálogo e na orientação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 28/07/2025

No dia 28 de julho de 2025 desenvolvi uma atividade de produção textual sobre as futuras profissões dos alunos. A proposta teve como objetivo incentivar a escrita e a reflexão sobre projetos de vida. Os alunos demonstraram interesse e criatividade ao relatar seus sonhos e objetivos profissionais. O desafio foi orientar a organização das ideias no texto. A relação entre teoria e prática

ocorreu ao trabalhar a escrita como prática social. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem, leitura e escrita contextualizada.

DIÁRIO DE BORDO – 31/07/2025

No dia 31 de julho de 2025 participei de uma atividade de pesquisa sobre profissões, utilizando recursos digitais. O objetivo foi ampliar o conhecimento dos alunos sobre diferentes áreas profissionais e desenvolver habilidades de pesquisa. Observei engajamento dos estudantes, apesar das dificuldades no uso da internet. O desafio foi orientar a busca por informações confiáveis. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar a tecnologia como ferramenta de aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, interpretação e uso crítico da informação.

DIÁRIO DE BORDO – 06/08/2025

No dia 06 de agosto de 2025 desenvolvi uma atividade de produção textual com os alunos da EJA, com o objetivo de fortalecer a escrita e a organização das ideias. A atividade foi realizada de forma orientada, estimulando os alunos a expressarem suas vivências e opiniões. Observei participação ativa, embora alguns apresentassem dificuldades na construção dos parágrafos. O desafio pedagógico foi acompanhar individualmente cada estudante. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar a escrita como prática social. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação da aprendizagem e no desenvolvimento da linguagem escrita

DIÁRIO DE BORDO – 07/08/2025

No dia 07 de agosto de 2025 realizei uma atividade de escrita com o tema “Meus projetos profissionais”. A proposta teve como objetivo incentivar os alunos a refletirem sobre seus objetivos de vida e trajetória profissional. Os alunos demonstraram interesse ao compartilhar suas expectativas. O desafio foi orientar a escrita de forma clara e organizada. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar a produção textual como ferramenta de reflexão. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, escuta e orientação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 11/08/2025

No dia 11 de agosto de 2025 participei da apresentação das ações realizadas durante o semestre letivo de 2025 no CESMAC. A atividade teve como objetivo socializar as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID, destacando as práticas de letramento digital na EJA. Observei interesse dos participantes e reconhecimento da importância do programa. O desafio foi sintetizar as ações realizadas. A relação entre teoria e prática ocorreu ao refletir sobre as experiências vivenciadas. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na análise das práticas pedagógicas e na socialização do conhecimento.

DIÁRIO DE BORDO – 14/08/2025

No dia 14 de agosto de 2025 desenvolvi uma atividade focada na área de comunicação, com o objetivo de ampliar as habilidades de expressão oral e escrita dos alunos da EJA. A proposta envolveu leitura, diálogo e produção textual. Os alunos demonstraram interesse e participação. O desafio foi estimular a comunicação de todos. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar a linguagem em situações reais de interação. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na mediação da comunicação e no desenvolvimento das competências linguísticas.

DIÁRIO DE BORDO – 21/08/2025

No dia 21 de agosto de 2025 desenvolvi uma atividade com o gênero textual lenda e parlenda, com o objetivo de ampliar o repertório cultural e linguístico dos alunos. A atividade envolveu leitura e interpretação dos textos. Observei curiosidade e participação dos estudantes. O desafio foi diferenciar os gêneros. A relação entre teoria e prática ocorreu ao vivenciar os gêneros textuais. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, oralidade e cultura.

DIÁRIO DE BORDO – 22/08/2025

No dia 22 de agosto de 2025 trabalhei o texto argumentativo “Videogame faz bem para o cérebro”, com foco na interpretação textual e no desenvolvimento da argumentação. Os alunos participaram das discussões e demonstraram interesse pelo tema. O desafio foi auxiliar na compreensão do texto e na identificação dos argumentos. A relação entre teoria e prática ocorreu ao desenvolver a leitura crítica. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com interpretação, argumentação e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 11/09/2025

No dia 11 de setembro de 2025 participei da organização e preparação de materiais que seriam utilizados pelos alunos da EJA para a Feira de Ciências, com foco na área de comunicação profissional. A atividade teve como objetivo orientar os estudantes quanto à apresentação de informações de forma clara e organizada. Observei envolvimento dos alunos na construção dos materiais. O desafio foi adequar os conteúdos à linguagem acessível ao público. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar a comunicação como competência essencial. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no desenvolvimento da linguagem e na orientação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 15/09/2025

No dia 15 de setembro de 2025 dei continuidade à confecção dos materiais destinados à Feira de Ciências. A atividade envolveu organização de textos, revisão de informações e adequação visual dos materiais. Os alunos demonstraram interesse e colaboração durante o processo. O desafio foi organizar o tempo para concluir todas as produções. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar conhecimentos linguísticos em situações reais de comunicação. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com escrita, leitura e planejamento pedagógico.

DIÁRIO DE BORDO – 02/10/2025

No dia 02 de outubro de 2025 participei de uma atividade sobre práticas profissionais, abordando o conteúdo oferta e demanda no mercado de trabalho. A proposta teve como objetivo ampliar a compreensão dos alunos sobre relações de trabalho e empregabilidade. Observei participação ativa e questionamentos relevantes. O desafio foi explicar conceitos econômicos de forma acessível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar o conteúdo com a realidade dos estudantes. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação do conhecimento e na contextualização do conteúdo.

DIÁRIO DE BORDO – 08/10/2025

No dia 08 de outubro de 2025 desenvolvi uma atividade com o gênero textual poesia, utilizando o poema “Isto é ou Aquilo”, de Cecília Meireles. A proposta envolveu leitura, interpretação e estudo de aspectos gramaticais, como conjunções e adjetivos. Os alunos demonstraram interesse pelo texto poético. O desafio foi auxiliar na interpretação do poema. A relação entre teoria e prática ocorreu ao vivenciar o gênero textual. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com literatura, gramática e leitura crítica.

DIÁRIO DE BORDO – 10/10/2025

No dia 10 de outubro de 2025 participei de uma atividade voltada ao letramento digital, abordando sistemas de informação e o uso consciente da tecnologia. O objetivo foi ampliar o conhecimento dos alunos sobre o funcionamento das tecnologias digitais. Observei interesse e curiosidade por parte dos estudantes. O desafio foi tornar o conteúdo técnico acessível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar tecnologia e cotidiano. A integração entre Letras e

Pedagogia esteve presente na mediação do conhecimento e no trabalho com linguagem digital.

DIÁRIO DE BORDO – 17/10/2025

No dia 17 de outubro de 2025 desenvolvi uma aula sobre professores que fizeram história, com o objetivo de valorizar a profissão docente e refletir sobre a importância da educação ao longo do tempo. A atividade envolveu leitura e diálogo com os alunos, que demonstraram interesse ao compartilhar suas experiências escolares. O desafio foi contextualizar os exemplos históricos à realidade da EJA. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar história da educação e formação cidadã. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, oralidade e reflexão pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 22/10/2025

No dia 22 de outubro de 2025 desenvolvi uma atividade de leitura e produção textual com o tema “Como a tecnologia ajuda na EJA”. A proposta teve como objetivo incentivar a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias no processo educativo. Os alunos participaram ativamente, compartilhando experiências pessoais. O desafio foi organizar as ideias no texto escrito. A relação entre teoria e prática ocorreu ao articular tecnologia e aprendizagem. A integração

entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem, escrita e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 24/10/2025

No dia 24 de outubro de 2025 participei de um debate sobre cultura digital, com o objetivo de discutir os impactos das tecnologias digitais no cotidiano dos alunos da EJA. A atividade promoveu diálogo e troca de opiniões. Observei engajamento e participação dos estudantes. O desafio foi mediar diferentes pontos de vista. A relação entre teoria e prática ocorreu ao refletir sobre cultura digital e educação. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com argumentação, escuta e convivência.

DIÁRIO DE BORDO – 29/10/2025

No dia 29 de outubro de 2025 desenvolvi uma atividade voltada à identificação de adjetivos relacionados ao letramento digital. A proposta teve como objetivo ampliar o vocabulário dos alunos e refletir sobre as características do uso da tecnologia na educação. Os alunos participaram das atividades, embora alguns apresentassem dificuldades. O desafio foi explicar o conteúdo gramatical de forma acessível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar a gramática em contextos reais. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 31/10/2025

No dia 31 de outubro de 2025 desenvolvi uma atividade de leitura e produção textual com o tema “Ambientes virtuais de aprendizagem na EJA: possibilidades e desafios”. A proposta teve como objetivo promover a reflexão sobre o uso das tecnologias educacionais. Os alunos demonstraram interesse e participação. O desafio foi organizar as ideias no texto escrito. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar tecnologia e aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, escrita e uso pedagógico das tecnologias.

DIÁRIO DE BORDO – 05/11/2025

No dia 05 de novembro de 2025 desenvolvi uma atividade de leitura de imagem com os alunos da EJA, com o objetivo de ampliar a capacidade de interpretação visual e crítica. A proposta envolveu a observação de imagens e a discussão de seus significados. Os alunos participaram ativamente, compartilhando diferentes interpretações. O desafio foi estimular a leitura crítica além do aspecto visual. A relação entre teoria e prática ocorreu ao compreender a leitura de imagem como prática de letramento. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem, interpretação e mediação pedagógica.

IÁRIO DE BORDO – 07/11/2025

No dia 07 de novembro de 2025 trabalhei com os alunos a temática da identidade, destacando a importância dos documentos de identificação pessoal. A atividade envolveu leitura, diálogo e produção escrita. Os alunos demonstraram interesse ao relacionar o tema com suas vivências. O desafio foi sensibilizar para a importância da documentação civil. A relação entre teoria e prática ocorreu ao tratar a linguagem como instrumento de cidadania. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com leitura, escrita e formação cidadã.

DIÁRIO DE BORDO – 12/11/2025

No dia 12 de novembro de 2025 desenvolvi uma atividade de leitura e produção textual com foco no uso correto dos sinais de pontuação. A proposta

teve como objetivo aprimorar a escrita dos alunos e a compreensão textual. Observei participação ativa, embora alguns apresentassem dificuldades no uso adequado da pontuação. O desafio foi explicar as regras gramaticais de forma acessível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar a pontuação em textos produzidos pelos alunos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação da aprendizagem e no trabalho com a linguagem escrita.

DIÁRIO DE BORDO – 14/11/2025

No dia 14 de novembro de 2025 participei de uma atividade com o tema “Segurança e tecnologia no trabalho”. O objetivo foi discutir o uso consciente da tecnologia no ambiente profissional. Os alunos demonstraram interesse e participaram das discussões. O desafio foi relacionar o conteúdo à realidade profissional dos estudantes. A relação entre teoria e prática ocorreu ao articular tecnologia, trabalho e cidadania. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no diálogo, na leitura e na reflexão crítica.

DIÁRIO DE BORDO – 19/11/2025

No dia 19 de novembro de 2025 participei de um debate sobre as leis trabalhistas, a partir de um texto para interpretação. A atividade teve como

objetivo ampliar o conhecimento dos alunos sobre direitos e deveres no trabalho. Os alunos participaram ativamente, trazendo experiências pessoais. O desafio foi explicar termos jurídicos de forma clara. A relação entre teoria e prática ocorreu ao relacionar o texto à vivência dos estudantes. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, interpretação e formação cidadã.

DIÁRIO DE BORDO – 21/11/2025

No dia 21 de novembro de 2025 participei de um debate sobre os desafios para a inclusão digital na EJA. A atividade teve como objetivo refletir sobre as dificuldades de acesso às tecnologias e o impacto dessas limitações no processo de aprendizagem. Os alunos compartilharam experiências relacionadas ao uso de celulares, computadores e internet. Observei bom engajamento e participação. O desafio foi mediar o debate de forma que todos pudessem se expressar. A relação entre teoria e prática ocorreu ao discutir o letramento digital a partir da realidade dos estudantes. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na escuta, argumentação e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 26/11/2025

No dia 26 de novembro de 2025 desenvolvi uma atividade de levantamento e discussão sobre as redes sociais mais utilizadas pelos alunos da EJA. A

proposta teve como objetivo compreender os hábitos digitais dos estudantes e refletir sobre o uso consciente dessas ferramentas. Os alunos participaram ativamente, relatando suas experiências. O desafio foi orientar quanto aos cuidados no uso das redes sociais. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar a vivência digital dos alunos como ponto de partida para a aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem digital, leitura e reflexão crítica.

DIÁRIO DE BORDO – 28/11/2025

No dia 28 de novembro de 2025 realizei uma atividade de leitura e produção textual com o tema “A relação dos alunos da EJA com as tecnologias digitais”. O objetivo foi estimular a escrita e a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias no cotidiano. Observei envolvimento dos alunos, embora alguns apresentassem dificuldades na organização das ideias. O desafio foi orientar a produção textual de forma individualizada. A relação entre teoria e prática ocorreu ao tratar a escrita como prática social. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, escrita e mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 02/12/2025

No dia 02 de dezembro de 2025 participei da preparação do marketing do projeto natalino desenvolvido na escola. A atividade envolveu planejamento, organização de ideias e produção de materiais informativos. Os alunos demonstraram interesse ao contribuir com sugestões. O desafio foi organizar as informações de forma clara e atrativa. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar a comunicação escrita em um contexto real. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no planejamento pedagógico e na produção textual.

DIÁRIO DE BORDO – 04/12/2025

No dia 04 de dezembro de 2025 participei da atualização dos murais institucionais da escola, com foco no projeto natalino. A atividade teve como objetivo valorizar a produção dos alunos e promover a comunicação visual no ambiente escolar. Observei participação e colaboração dos estudantes. O desafio foi organizar o espaço de forma harmoniosa. A relação entre teoria e prática ocorreu ao compreender o mural como recurso pedagógico. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com linguagem visual e escrita.

DIÁRIO DE BORDO – 09/12/2025

No dia 09 de dezembro de 2025 participei da construção da árvore de Natal da escola, como parte do projeto natalino desenvolvido com os alunos da EJA. A atividade teve como objetivo promover a integração, o trabalho em equipe e a valorização das produções coletivas. Observei envolvimento e entusiasmo dos alunos durante a atividade. O desafio foi organizar os materiais e o tempo disponível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao utilizar atividades culturais como estratégia pedagógica. A integração entre Letras e Pedagogia

esteve presente no diálogo, na organização coletiva e na mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 11/12/2025

No dia 11 de dezembro de 2025 desenvolvi uma atividade de produção de cartões com mensagens natalinas. A proposta teve como objetivo trabalhar a escrita, a criatividade e a expressão de sentimentos. Os alunos demonstraram interesse e participação ativa. O desafio foi orientar a escrita das mensagens de forma clara e adequada. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar o gênero textual cartão. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com linguagem, escrita e valores sociais.

DIÁRIO DE BORDO – 16/12/2025

No dia 16 de dezembro de 2025 participei de uma atividade em que foram trabalhados os temas sustentabilidade e reciclagem no contexto do projeto natalino. A proposta envolveu reflexão e diálogo sobre a importância do reaproveitamento de materiais. Os alunos demonstraram interesse e consciência ambiental. O desafio foi relacionar o tema à prática pedagógica. A relação entre teoria e prática ocorreu ao discutir sustentabilidade de forma aplicada. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no trabalho com leitura, diálogo e formação cidadã.

DIÁRIO DE BORDO – 18/12/2025

No dia 18 de dezembro de 2025 dei continuidade às atividades sobre sustentabilidade e reciclagem, focando na construção de símbolos natalinos com materiais recicláveis. Os alunos participaram ativamente da confecção dos materiais. O desafio foi organizar o trabalho coletivo. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar conceitos de sustentabilidade na prática. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no diálogo, na cooperação e na mediação pedagógica.

DIÁRIO DE BORDO – 23/12/2025

No dia 23 de dezembro de 2025 participei da construção dos símbolos natalinos utilizando materiais recicláveis. A atividade reforçou a importância da sustentabilidade e do trabalho coletivo. Observei envolvimento e colaboração dos alunos. O desafio foi garantir a participação de todos. A relação entre teoria e prática ocorreu ao vivenciar a educação ambiental. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no diálogo, na organização e na valorização da produção dos alunos.

DIÁRIO DE BORDO – 30/12/2025

No dia 30 de dezembro de 2025 ocorreu a culminância do projeto natalino, com a socialização das produções realizadas ao longo das atividades. A ação envolveu apresentação dos trabalhos, interação e encerramento das ações do período. Observei satisfação e engajamento dos alunos. O desafio foi organizar o encerramento dentro do tempo disponível. A relação entre teoria e prática ocorreu ao integrar cultura, linguagem e educação. A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com comunicação, convivência e práticas pedagógicas.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 05 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

1. **Descrição das atividades*:***

Encerramento com tiragem fotos dos alunos que se formaram dos módulos de Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas. Prestigiamos os alunos que se formaram, tivemos um breve momento para falar das novas mudanças e esclarecemos o plano de ação. Reforçamos também os cadastramentos dos encontros presencial e on-line.

2. **Objetivo:**

Planejar e organizar as ações pedagógicas do PIBID voltadas ao desenvolvimento dos projetos da EJA**.**

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA modulo de matemática
Data: 07 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

1. **Descrição da atividade**:
   Nos encontramos no EAD e decidimos sobre qual diagnóstico iremos aplicar com os alunos no dia 12, que será uma dinâmica sobre "Quem sou eu". Fizemos uma breve apresentação em slide sobre o nosso objetivo, projeto e o que iremos trabalhar com eles.
2. **Relato das ações e ferramentas**:
3. Computadores, projetor, folhas e canetas.
4. **Observação Crítica:**

   Organizar e estruturar as etapas iniciais para o novo módulo da EJA com o projeto letramento digital.

Turma: EJA Modulo de matemática
Data: 12 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Acolhimento e recepção dos estudantes do novo módulo. Aplicação de um questionário formativo individual para levantamento diagnóstico de conhecimentos, expectativas e necessidades educacionais. Apresentação expositiva sobre a recomposição das aprendizagens na leitura, escrita, interpretação textual e digitalização. No polo EAD, realização do exercício prático de produção escrita "Quem sou eu" para avaliação de leitura, escrita e digitação.

Objetivo: Identificar conhecimentos prévios dos estudantes sobre escrita e informática, contribuindo para o planejamento das ações pedagógicas.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Atividade de acolhimento e apresentação oral.

Uso de computadores/laboratório de informática no polo EAD para digitação e produção textual sobre a história de vida ("Quem sou eu").

Observação Crítica:

Reflexão sobre o engajamento dos alunos: A proposta de falar sobre si mesmo ("Quem sou eu") despertou interesse inicial por valorizar a identidade dos estudantes da EJA.

Desafios pedagógicos encontrados: Acomodar os diferentes níveis de conhecimento prévio em informática/digitação e leitura/escrita entre os alunos.

Relação entre teoria e prática: A prática de diagnóstico inicial alinha-se com a perspectiva da EJA de reconhecer e respeitar os saberes e vivências trazidos pelos educandos.

Escola Estadual Tavares Bastos

turma: EJA modulo de matemática

Data: 14 de maio de 2026

Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade: Participação na palestra on-line ministrada pelo Professor João Sérgio, com o tema "Muito além da técnica: o papel dos valores na formação de profissionais de excelência". Foram discutidos aspectos relacionados à ética, valores morais e comportamento profissional.

Objetivo: Refletir sobre valores éticos e competências essenciais para a formação profissional e docente.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Ambiente virtual de aprendizagem e plataforma de videoconferência para a palestra on-line.

Recursos audiovisuais de apresentação digital.

Observação Crítica:

Reflexão sobre o engajamento dos alunos: A temática gerou reflexão sobre a conduta e postura docente/profissional no ambiente educacional.

Desafios pedagógicos encontrados: Manter a atenção e a interação contínua no formato estritamente on-line.

Relação entre teoria e prática: Compreensão de que a formação docente vai além do domínio técnico-pedagógico, exigindo embasamento ético e moral.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 19 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Encontro realizado diretamente no polo EAD para dar continuidade à atividade iniciada no encontro anterior. O trabalho voltou-se ao desenvolvimento da leitura, escrita e letramento digital do estudante por meio da produção e digitação de textos com o tema "Quem sou eu", valorizando a identidade, trajetória e expressão pessoal.
Objetivo: Promover o uso das tecnologias digitais e desenvolver habilidades básicas de informática.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Editor de texto digital / Computadores do polo EAD.

Produção textual escrita e digitação individualizada.

Observação Crítica:

Reflexão sobre o engajamento dos alunos: O tema autobiográfico incentivou os estudantes a se expressarem ativamente ao verem suas histórias registradas no formato digital.

Relação entre teoria e prática: Aplicação prática do conceito de letramento digital como ferramenta de emancipação e autoria dos sujeitos da EJA.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 21 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Realização e elaboração de texto para que os alunos realizassem a digitação, desenvolvendo habilidades importantes no uso da tecnologia e da escrita. Atividade realizada presencialmente no CESMAC.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Microcomputadores do laboratório / Plataforma do CESMAC.

Processador de texto digital.

Observação Crítica: Houve boa adesão na execução prática da digitação, demonstrando evolução na familiaridade com os equipamentos.

Desafios pedagógicos encontrados: Ajustar o ritmo das orientações de acordo com a velocidade de escrita e digitação de cada aluno.

Relação entre teoria e prática: A prática comprovou que o acesso guiado às tecnologias fortalece a autonomia na escrita formal e digital.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática

Data: 26 de maio de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Encontro no CESMAC para estudo e discussão do documento orientador da EJA Modular. Foram debatidas estratégias pedagógicas, recursos didáticos e formas de promover o engajamento dos estudantes.

Objetivo: Planejar práticas pedagógicas adequadas à realidade da EJA, promovendo alinhamento entre os bolsistas e a supervisão.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Documentos orientadores oficiais da EJA Modular (texto impresso/digital).

Reunião presencial de alinhamento e planejamento colaborativo.

Observação Crítica:

O planejamento prévio focado na realidade da EJA é indispensável para garantir a permanência e o interesse dos estudantes.

Relação entre teoria e prática: Estudo documental servindo de base teórica para fundamentar o planejamento pedagógico em sala de aula.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 02 de junho de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Elaboração de e-mail e currículo em aula de letramento digital desenvolvida com os estudantes da EJA. Elaboração de e-mails profissionais e currículos, compreendendo sua importância nos processos de comunicação e inserção no mercado de trabalho.

Objetivos específicos: Identificar as características de um e-mail profissional; reconhecer os elementos que compõem um currículo; produzir um currículo simples e organizado; desenvolver a comunicação escrita de forma clara, objetiva e respeitosa; compreender a importância da apresentação pessoal e profissional na busca por oportunidades de trabalho.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Provedores de e-mail e editores de texto.

Modelos e estruturas de currículos profissionais.

Observação Crítica:

Bastante elevado, por ser um tema diretamente ligado à vida prática e às necessidades do mundo do trabalho dos estudantes.

Desafios pedagógicos encontrados: Auxiliar na síntese das experiências de vida e profissionais para a linguagem formal exigida no currículo.

Relação entre teoria e prática: O ensino de gêneros textuais (e-mail/currículo) ganha significado real ao atuar diretamente na inclusão social e profissional dos estudantes.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 09 de junho de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade: Encontro produtivo com a participação de todos os bolsistas do Pibid. Durante a reunião, foi redigido o planejamento das atividades que seriam desenvolvidas ao longo do mês com os estudantes da EJA. Para o próximo encontro, organizou-se uma apresentação em PowerPoint sobre linguagem formal e informal e sobre os comportamentos adequados em ambientes profissionais. Também se elaborou uma atividade do tipo "Verdadeiro ou Falso" para reforçar o conteúdo de forma dinâmica.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Software de apresentação (Microsoft PowerPoint).

Elaboração de jogo pedagógico/dinâmica interativa ("Verdadeiro ou Falso").

Observação Crítica:

A criação de dinâmicas interativas foi pensada estrategicamente para estimular a participação ativa da turma.

Desafios pedagógicos encontrados: Equilibrar a teoria sobre variação linguística sem estigmatizar a linguagem informal trazida pelos estudantes.

Relação entre teoria e prática: Aplicação da sociolinguística na prática, ensinando a adequação vocabular de acordo com o contexto comunicativo.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 16 de junho de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade: Encontro realizado no polo EAD, onde foram organizados os materiais para a recepção dos alunos. O conteúdo foi apresentado por meio de uma apresentação em PowerPoint, conduzida de forma lúdica e dinâmica, favorecendo a participação dos estudantes. Durante a exposição, foram esclarecidas dúvidas e compartilhadas experiências relacionadas à temática abordada. Ao final, foi aplicada uma atividade interativa ou jogo para avaliar a compreensão dos conteúdos apresentados.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Apresentação multimodal via PowerPoint.

Atividade interativa final / Jogo pedagógico de consolidação.

Observação Crítica:

A dinâmica visual e o espaço para troca de experiências geraram um ambiente participativo e acolhedor.

Desafios pedagógicos encontrados: Conduzir o tempo da aula garantindo que todos pudessem expor suas dúvidas e relatos pessoais.

Relação entre teoria e prática: O uso do recurso visual (PowerPoint) associado ao diálogo

confirma que a multimodalidade facilita a assimilação de conceitos abstratos.

Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Módulo de matemática
Data: 02 de julho de 2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Júlia Evylin Calheiros Rocha
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Encontro realizado de forma on-line dando continuidade ao estudo da comunicação formal e informal. Foi planejada a produção individual de uma carta formal, podendo abordar diferentes finalidades, como solicitação de emprego, sugestões ou ingresso em instituições de ensino.

Ferramentas/Ações utilizadas:

Encontro síncrono on-line e apresentação de orientações sobre o gênero textual "carta formal".

Objetivo:

Desenvolver a escrita formal, a organização das ideias e a adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas.

Data: 14 de julho de 2026

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Foi realizado um encontro com os alunos do EJA com o objetivo de apresentar e trabalhar o gênero textual "carta formal". Inicialmente foi feita a explicação teórica do que é uma carta formal, suas características, finalidade e estrutura. Em seguida, discutimos sobre a adequação da linguagem formal em diferentes contextos, utilizando como exemplo a elaboração de uma carta de demissão. Ao final da apresentação, foi mostrado um modelo de carta formal voltado para entrevista de emprego. Como atividade prática, foi solicitado que cada aluno produzisse individualmente sua própria carta formal direcionada a uma empresa fictícia.

Relato das ações e ferramentas digitais:

Slide de apresentação digital: Utilizado para explicar de forma visual e organizada o conceito de carta formal, sua estrutura e elementos.

Observação Crítica:

Os alunos demonstraram interesse durante a explicação do slide, principalmente quando relacionamos a carta formal com situações do cotidiano como demissão e entrevista de emprego. A produção da carta individual gerou participação, pois os alunos puderam criar um contexto próximo da realidade deles.

Desafios pedagógicos encontrados:

Dificuldade na adequação da linguagem: Alguns alunos apresentaram desafio em sair da linguagem informal e manter o registro formal durante toda a carta.

Estrutura do gênero: Dúvidas quanto à organização das partes da carta: cabeçalho, corpo e despedida.

Relação entre teoria e prática:

A atividade uniu a teoria sobre gêneros textuais e variação linguística com a prática social. Ao explicar a carta e logo em seguida pedir a produção para uma empresa fictícia, os alunos puderam aplicar imediatamente o conteúdo. O uso de exemplos reais como carta de demissão e de emprego aproxima o conteúdo da vivência dos estudantes do EJA, dando sentido prático ao aprendizado.

Data: 16 de julho de 2026

Diário de bordo

Descrição da atividade:
Encontro realizado de forma on-line com o objetivo de elaborar o planejamento pedagógico que será aplicado aos alunos do EJA no próximo encontro. Ficou definida a continuidade da produção da carta formal individual.

Ferramentas/Ações utilizadas:
Encontro síncrono on-line para planejamento coletivo entre os pibidanas. Utilização da correção da escrita dos estudantes como base para o planejamento.

Foco do planejamento:
Ênfase na linguagem formal, na estrutura do gênero textual carta e no aprimoramento da escrita dos alunos.

Data: 21 de julho de 2026

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Foi realizado um encontro presencial na Escola Estadual Tavares Bastos com os alunos do EJA. Na atividade, os estudantes deram continuidade à escrita da carta formal iniciada em encontros anteriores. Diferente das produções anteriores, dessa vez a escrita foi realizada em dupla. Durante a atividade, foi observado que alguns alunos apresentaram dificuldades no processo de escrita e estruturação do texto, sendo necessária a intervenção das pibidanas para auxiliar na elaboração das cartas.

Relato das ações e ferramentas digitais:

Atividade presencial em sala de aula: Realizada na Escola Estadual Tavares Bastos.

Produção textual em dupla: Os alunos trabalharam colaborativamente na escrita da carta formal.

Observação Crítica:

A atividade em dupla favoreceu a troca entre os estudantes e aumentou a participação. Mesmo com dificuldades, os alunos se mostraram dispostos a concluir a tarefa, principalmente com o apoio direto das pibidianas. O trabalho colaborativo ajudou os que tinham mais insegurança na escrita.

Desafios pedagógicos encontrados:

Dificuldade na escrita: Parte dos alunos demonstrou insegurança na construção das frases e na manutenção do registro formal.

Estruturação do texto: Dúvidas sobre como organizar as partes da carta formal e escolher o vocabulário adequado.

Data: 23 de julho de 2026

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Foi realizada na unidade do CESMAC uma homenagem aos alunos do EJA da Escola Estadual Tavares Bastos. O evento teve como objetivo reconhecer a trajetória e o esforço dos estudantes. A noite foi marcada por muita emoção: alguns alunos expressaram publicamente sua gratidão. Em seguida, a coordenadora, a supervisora e a diretora da escola realizaram a entrega simbólica dos certificados aos alunos.

Observação Crítica:

O engajamento foi alto e demonstrado de forma afetiva. Os alunos se mostraram protagonistas ao compartilhar seus sentimentos e gratidão. A cerimônia reforçou o vínculo dos estudantes com a escola e com o projeto, gerando sentimento de pertencimento e valorização.

Desafios pedagógicos encontrados:

Encontrar formas de reconhecer a permanência desses estudantes, que muitas vezes conciliam estudo com trabalho e família.

Lidar com a carga emocional do momento, acolhendo os relatos dos alunos com respeito.

Relação entre teoria e prática:

A homenagem conecta a teoria de educação de jovens e adultos, que defende a escola como espaço de formação humana e cidadã, com a prática. Ao reconhecer publicamente a caminhada dos alunos, a atividade vai além do conteúdo curricular e trabalha autoestima, motivação e protagonismo. Isso reforça na prática o papel do professor como mediador não só do conhecimento, mas também do reconhecimento social do aluno.

Data: 30 de julho de 2026

Diário de bordo

Descrição da atividade:

Planejamento e início das atividades com a nova turma do EJA na Escola Estadual Tavares Bastos. A proposta foi a apresentação do projeto de letramento digital. Como dinâmica inicial, foi solicitado aos alunos que escrevessem sobre "Um sonho que não gostaria que tivesse realização". Em seguida, foram apresentados os temas possíveis a serem trabalhados no projeto: 1. Dinâmicas; 2. Apresentação sobre Fake News; 3. Uso do http://Gov.br para acesso a CPF, certidões, Meu SUS, benefícios sociais, CNH Digital e Carteira de Trabalho; 4. Cursos gratuitos online.

Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas (vídeos, aplicativos, textos, imagens etc.):

Dinâmica de escrita: Atividade com papel e caneta: "Escreva um sonho".

Apresentação do projeto: Exposição oral do projeto de letramento digital para a turma.

Celulares e Computadores: Para acesso prático ao portal Gov.br e aplicativos como meu SUS, CNH Digital e Carteira de Trabalho Digital.

Textos e Slides: Para trabalhar o tema Fake News e identificação de informações falsas.

Plataformas de Cursos Gratuitos: Apresentação de sites e aplicativos para indicar cursos livres aos alunos.

Vídeos curtos: Possível uso para exemplificar casos de Fake News e tutoriais de uso dos aplicativos do governo.

Observação Crítica:

A dinâmica inicial de escrita sobre "um sonho" é uma boa estratégia para quebra de gelo e aproximação com a nova turma do EJA, incentivando a expressão pessoal. A apresentação do projeto de letramento digital tende a gerar interesse, pois os temas como http://Gov.br e cursos gratuitos estão diretamente ligados à vida prática dos alunos.

Desafios pedagógicos encontrados:

Letramento digital: Muitos alunos do EJA podem ter pouca familiaridade com celulares e computadores, exigindo um passo a passo mais detalhado.

Acesso e conexão: Garantir que todos tenham acesso à internet e a um aparelho durante a aula para as atividades práticas.

Temas complexos: Explicar de forma simples temas como Fake News e a utilização de documentos digitais, que podem gerar insegurança.

Relação entre teoria e prática:

O projeto conecta a teoria do letramento com a prática social. Ao trabalhar com o http://Gov.br, CNH Digital e cursos gratuitos, a atividade tira o conteúdo do abstrato e leva para uma habilidade essencial para a cidadania e para o mercado de trabalho. A proposta é formar um leitor e usuário crítico das tecnologias digitais, unindo a teoria da leitura e escrita com a prática do uso consciente da internet e das ferramentas digitais.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 24/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Foi realizada uma reunião com a coordenadora geral do PIBID Edileine Machado, com a finalidade de direcionar os pibidianos sobre os estudos para planejamento do PIBID ano 2026. Durante o encontro, foram apresentadas informações sobre o funcionamento do PIBID, os projetos a serem implementados na escola Tavares Bastos a partir da nova gestão e a importância do comprometimento com as ações pedagógicas ao serem norteadas pelos documentos padrões referentes as políticas públicas educacionais do EJA Modular. A reunião possibilitou um momento de esclarecimento de dúvidas e de troca de informações entre coordenação e estudantes. Essa atividade inicial foi fundamental para análise da situação do projeto e suas devidas avaliações, que possibilita compreender a proposta e relevância para a formação docente nas práticas pedagógicas a serem executadas. A compreensão das legislações bases do programa referente, viabiliza nortear articulação entre teoria e prática como eixo central e determinante as ações futuras. O encontro contribuiu para fortalecer o senso de responsabilidade e pertencimento ao PIBID, preparando os bolsistas para o início das atividades na Escola Estadual Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 26/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro realizado no CESMAC e foi promovida uma discussão coletiva sobre documento orientador, EJA Modular, Secretaria do estado de Educação Alagoas Maceió. Através de uma roda de conversa foram desenvolvidas reflexões acerca das diretrizes e recomendações educacionais a serem aplicadas nas práticas pedagógicas no programa com o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A equipe refletiu sobre quais estratégias pedagógicas seriam mais adequadas para garantir o engajamento dos estudantes, já que são iniciantes neste processo. Também foram debatidos os recursos necessários para a execução das atividades planejadas. Avaliou-se o uso de materiais didáticos diversificados, ferramentas digitais e ambientes de estudos a serem desenvolvidos. A troca de experiências contribuiu para o alinhamento das propostas pedagógicas, permitindo ajustes e criação de novos rumos na implementação do projeto. O encontro fortaleceu o trabalho colaborativo entre bolsistas e supervisora. A reflexão coletiva auxiliou na tomada de decisões. Essa ação foi fundamental para realização das visitas e acompanhamentos na escola Tavares Bastos nas atividades na EJA.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 31/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Durante a visita a escola de referência Tavares Bastos, foi realizada a reunião com a coordenadora geral do PIBID Edileine Machado e a Coordenadora da escola Irenalva Castro Lessa, com a finalidade de direcionar a implementação e o desenvolvimento do projeto junto aos estudantes EJA, com foco letramento digital. As práticas pedagógicas desenvolvidas a partir do plano de ação para 8 meses, foram avaliadas e discutidas, associadas aos projetos regulares descritos plano político Pedagógico (PPP) do EJA Modular, permitindo dessa forma, articular teoria e prática de forma significativa. As atividades a serem desenvolvidas serão baseadas a partir diagnostico realizado e executadas através do planejamento estratégico acordado entre coordenações, professores de módulos referenciados e a coordenação do projeto EJA- Pibid.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 06/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Durante a atividade, foi realizado acompanhamento de observação das aulas do professor Rhooelmann nas temáticas: Projeto de vida e diário individual de bordo (DIB), relacionando-o ao projeto de letramento digital e o desenvolvimento do aprendizado dos temas padrões dos módulos EJA. A atividade possibilitou o reconhecimento de comportamentos e competências em sala de aula pelos estudantes com interpretação e argumentação. Observou-se a necessidade de relacionar o conteúdo com sua realidade, sendo notório o pensamento crítico e avaliativos dos participantes. Posteriormente foi realizado reunião geral com professores escolares, Coordenação da escola Tavares Bastos, coordenadora geral do PIBID Edileine Machado e todas pibianas para apreciação do projeto Pibid. A proposta pedagógica foi discutida e reavaliada, sendo acolhida pela Professora Débora do módulo linguística e pelo professor Rhoelmann responsável pelo projeto de vida (DIB) e o Projeto coletivo de intervenção territorial (PCIT), os quais nortearão em parcerias para execução do Projeto Pibid Cesmac escola Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 24/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Foi realizada uma reunião com a coordenadora geral do PIBID Edileine Machado, com a finalidade de direcionar os pibidianos sobre os estudos para planejamento do Pibid ano 2026. Durante o encontro, foram apresentadas informações sobre o funcionamento do PIBID, os projetos a serem implementados na escola Tavares Bastos a partir da nova gestão e a importância do comprometimento com as ações pedagógicas ao serem norteadas pelos documentos padrões referentes as políticas públicas educacionais do EJA Modular. A reunião possibilitou um momento de esclarecimento de dúvidas e de troca de informações entre coordenação e estudantes. Essa atividade inicial foi fundamental para análise da situação do projeto e suas devidas avaliações, que possibilita compreender a proposta e relevância para a formação docente nas práticas pedagógicas a serem executadas. A compreensão das legislações bases do programa referente, viabiliza nortear articulação entre teoria e prática como eixo central e determinante as ações futuras. O encontro contribuiu para fortalecer o senso de responsabilidade e pertencimento ao PIBID, preparando os bolsistas para o início das atividades na Escola Estadual Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 26/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro realizado no CESMAC e foi promovida uma discussão coletiva sobre documento orientador, EJA Modular, Secretaria do estado de Educação Alagoas Maceió. Através de uma roda de conversa foram desenvolvidas reflexões acerca das diretrizes e recomendações educacionais a serem aplicadas nas práticas pedagógicas no programa com o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A equipe refletiu sobre quais estratégias pedagógicas seriam mais adequadas para garantir o engajamento dos estudantes, já que são iniciantes neste processo. Também foram debatidos os recursos necessários para a execução das atividades planejadas. Avaliou-se o uso de materiais didáticos diversificados, ferramentas digitais e ambientes de estudos a serem desenvolvidos. A troca de experiências contribuiu para o alinhamento das propostas pedagógicas, permitindo ajustes e criação de novos rumos na implementação do projeto. O encontro fortaleceu o trabalho colaborativo entre bolsistas e supervisora. A reflexão coletiva auxiliou na tomada de decisões. Essa ação foi fundamental para realização das visitas e acompanhamentos na escola Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 31/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Durante a visita a escola de referência Tavares Bastos, foi realizada a reunião com a coordenadora geral do PIBID Edileine Machado e a Coordenadora da escola Irenalva Castro Lessa, com a finalidade de direcionar a implementação e o desenvolvimento do projeto junto aos estudantes EJA, com foco letramento digital. As práticas pedagógicas desenvolvidas a partir do plano de ação para 8 meses, foram avaliadas e discutidas, associadas aos projetos regulares descritos plano político Pedagógico (PPP) do EJA Modular, permitindo dessa forma, articular teoria e prática de forma significativa. As atividades a serem desenvolvidas serão baseadas a partir diagnostico realizado e executadas através do planejamento estratégico acordado entre coordenações, professores de módulos referenciados e a coordenação do projeto EJA- Pibid.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 06/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Diário de bordo

Durante a atividade, foi realizado acompanhamento de observação das aulas do professor Rhoelmann nas temáticas: Projeto de vida e diário individual de bordo (DIB), relacionando-o ao projeto de letramento digital e o desenvolvimento do aprendizado dos temas padrões dos módulos EJA. A atividade possibilitou o reconhecimento de comportamentos e competências em sala de aula pelos estudantes com interpretação e argumentação. Observou-se a necessidade de relacionar o conteúdo com sua realidade, sendo notório o pensamento crítico e avaliativos dos participantes. Posteriormente foi realizado reunião geral com professores escolares, Coordenação da escola Tavares Bastos, coordenadora geral do PIBID Edileine Machado e todas pibianas para apreciação do projeto Pibid. A proposta pedagógica foi discutida e reavaliada, sendo acolhida pela Professora Débora do módulo linguística e pelo professor Roohelmann responsável pelo projeto de vida (DIB) e o Projeto coletivo de intervenção territorial (PCIT), os quais nortearão em parcerias para execução do Projeto Pibid Cesmac escola Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 09/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Foi realizado acompanhamento técnico a aula da professora Vera Lúcia responsável pela disciplina de linguagem EJA Modular. Atividade proposta aos estudantes ocorreu na presença experimental dos acadêmicos estagiários Edson Lima e Jayme Lucas, oriundos da universidade federal de Alagoas (UFAL), curso linguagem dos sinais, apresentaram atividade aula desenvolvida no horário da professora regular. Foi observado durante a execução postura em sala de aula, temática desenvolvida e a integralidade entre estudantes e professores em formação. As trocas de experiências em sala de aula favoreceram ao fortalecimento do senso crítico e o trabalho em equipe nas avaliações das imagens trabalhadas no momento. Por fim houve apreciação da fala professora regente com finalização da atividade educacional.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 13/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Houve presença na Escola Tavares Bastos no horário determinado, porém não houve realização de atividades referentes ao Pibid devido intercorrências no planejamento educacional. Dessa maneira as pibianas foram dispensadas.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 16/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Durante atividades na Escola de referência Tavares Bastos, foi realizada a reunião de Planejamento com a supervisora do Pibid Enilda Moura de Lima e as acadêmicas pibidianas. A finalidade de direcionar a implementação e o desenvolvimento do projeto Vozes da Escola2 junto aos estudantes EJA, com foco letramento digital e a implantação de um Jornal escola na educação de jovens e adultos. Em cada etapa do projeto, haverá avaliação e discussão por meios das práticas pedagógicas que serão desenvolvidas durante oito semanas. As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas a partir 8 semanas. As atividades a serem desenvolvidas serão baseadas a partir diagnostico realizado e executadas através do planejamento estratégico acordado entre coordenações referentes e a coordenação do projeto EJA- Pibid.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 23/04/2026

Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Na presente data, foi realizada uma visita pedagógica envolvendo os alunos da Escola Tavares Bastos, articulada entre a coordenação do PIBID, a coordenação geral da instituição, a professora regente do módulo linguístico e as bolsistas pibidianas. A atividade consistiu no deslocamento dos alunos da EJA para a instituição CESMAC, com o objetivo de desenvolver práticas de letramento digital, com ênfase na digitação no sistema DIB. Durante a ação, os estudantes tiveram contato direto com o uso do computador, explorando o reconhecimento de letras no teclado, a formação de palavras e a relação entre linguagem escrita e tecnologia. As práticas pedagógicas foram orientadas de forma mediada, promovendo a interação dos alunos com os recursos digitais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita em ambiente tecnológico. Observou-se o estímulo à autonomia, à familiarização com o teclado e ao processo inicial de alfabetização digital através do sistema de observação evidenciado pelo diagnóstico inicial. O momento contribuiu significativamente para o fortalecimento do letramento, integrando teoria e prática em um contexto significativo de aprendizagem.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 28/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Na visita realizada foi realizada uma visita pedagógica envolvendo os alunos da Escola Tavares Bastos, articulada entre a coordenação do PIBID\professora regente do módulo matemática e as bolsistas pibidianas. A atividade consistiu no deslocamento dos alunos da EJA para a instituição CESMAC, visando as práticas de letramento digital ao digitar, reconhecer letras e comandos tecnológicos ao realizar os textos referentes ao sistema PCIT. Durante a ação, os estudantes tiveram contato direto com o uso do computador, explorando o reconhecimento de letras no teclado, a formação de palavras e a relação entre linguagem escrita e tecnologia. Observou-se o estímulo à autonomia, participação em equipe e o processo inicial de alfabetização digital. A experiência de finalização de módulo contribuiu significativamente para o fortalecimento do letramento, integrando teoria e prática em um contexto significativo de aprendizagem.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 05/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro aconteceu na Escola Tavares Bastos e foi promovida uma discussão coletiva sobre os rumos e projetos educacionais a serem feitos para novos estudantes EJA Modular. Através de uma breve conversa das pibidianas presentes e a professora responsável pelo PIBID Enilda Moura, foram desenvolvidas reflexões acerca das atividades e recomendações educacionais a serem aplicadas nas práticas pedagógicas, ressaltando metodologias de ações e tempo de duração. Também vivenciamos os preparativos da formatura dos alunos EJA em formação, sendo momento especial para todos envolvidos. A troca de experiências sempre contribui para o alinhamento das propostas pedagógicas, permitindo ajustes e criação de novos rumos na implementação do projeto em desenvolvimento nos meses posteriores de maio e junho de 2026. Nas próximas realizações das visitas e acompanhamentos na Escola Tavares Bastos nas atividades no EJA, serão decisivas para implementação dos projetos letramento digital e criação do Jornal EJA NEWS.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 07/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data foi realizada uma reunião de planejamento avaliativo sobre as etapas do projeto letramento digital EJA Tavares Bastos a serem desenvolvidas a partir da avaliação diagnostica definida. Durante o encontro, foram apresentadas sugestões de ideias e opiniões das estudantes pibianas que desenvolveram a construção de uma palestra boas-vindas com apresentação de slides, com objetivo de apresentar o funcionamento, as metas e a proposta do projeto a ser implementado na escola Tavares Bastos e na Instituição educacional CESMAC. A reunião possibilitou um momento de esclarecimento de dúvidas e de troca de informações entre coordenação e estudantes do PIBID. Essa atividade integração e trabalho em equipe foi fundamental para o encontro. contribuiu para fortalecer o senso de responsabilidade e pertencimento ao PIBID, preparando os bolsistas para o início das atividades na Escola Estadual Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 12/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Foi realizada apresentação oficial sobre o projeto letramento digital aos novos alunos PIBID Tavares Bastos. As práticas pedagógicas desenvolvidas a partir do plano de ação foi desenvolvida e realizada a primeira etapa do projeto. Os Alunos presentes tiveram de elaborar um texto escrito sobre o tema: Quem sou eu? permitindo dessa forma, articular habilidades socioemocionais, trabalho em equipe e vivenciar práticas significativas de aprendizagem tecnológica ao utilizar os computadores associado a escrita. As atividades desenvolvidas escrita do texto pessoal, digitação e análise da tecnologia serão base para a construção do diagnóstico da turma presente do módulo matemática professora responsável pelo PIBID Enilda Moura durante o desenvolvimento do projeto modular EJA.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 14/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Durante a atividade ON LINE, foi realizado acompanhamento de observação da aula Palestra do Professor João Sergio Cury Lauand, Doutor em educação pela FE- USP nas temáticas: Muito além da técnica: o papel dos valores na formação de profissionais de excelência. Este momento possibilitou o reconhecimento de comportamentos e competências na vida profissional que devemos ter e praticá-los como profissionais da educação. Houve descrição sobre os temas: ética, moral e bons costumes com interação pelos estudantes com interpretação e argumentação na plataforma ONLINE. Observou-se a necessidade de relacionar o conteúdo com sua realidade, sendo notório o pensamento crítico e avaliativos dos participantes. Os aprendizados realizados serão fundamentais para execução do Projeto Pibid Cesmac escola Tavares Bastos e nas vivências pedagógicas profissionais.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio

Data: 19/05/2026

Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Diário de bordo

Nesta data os alunos EJA da Escola Tavares Bastos com seus textos escritos sobre o tema: Quem sou eu? participaram da realização das etapas digitalização das redações criadas. Durante atividade os alunos envolvidos, tiveram o reconhecimento das tecnologias e realização das práticas da digitação de forma individualizada e em duplas. Ao permitir reconhecimento e utilização comandos básicos e essenciais nos computadores de forma prática e significativa. As trocas de experiências na sala invertida da instituição CESMAC, favoreceram ao fortalecimento do senso crítico e o trabalho em equipe nos textos trabalhados no momento. Todo desenvolvimento pedagógico foi avaliado e monitorado pelas pibidianas, sob supervisão da professora Enilda Moura, fortalecendo o conhecimento, autonomia e o desenvolvimento educacional dos alunos da educação de jovens e adultos. Por fim houve apreciação da fala professora regente com finalização da atividade educativa.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: **26/05/2026**
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Diário de bordo

Nesta data foi realizado desenvolvimento das etapas do projeto letramento digital EJA Tavares Bastos. Durante as atividades na instituição CESMAC foi necessário reorganizar momentaneamente as atividades do projeto, elaborar estratégias pedagógicas voltadas para o fortalecimento da convivência, da participação, da participação coletiva e do planejamento específico para alinhamento da turma da Escola de referência Tavares Bastos. Dessa forma a devido ausências e novos alunos na turma as etapas anteriores ficaram completas. Houve a reavaliação nas práticas pedagógicas a serem executadas. Os alunos foram divididos em três grandes grupos com referência as etapas que estão no projeto, foram estes: grupo das dinâmicas interativas (alunos participaram todas as etapas), grupo escrito (alunos faltavam escrever o seu texto pessoal: quem sou eu?) e por fim grupo digitação (alunos que realizaram seu texto, porém não houve digitação). A finalidade de direcionar cada grupo de alunos e as devidas pibidianas responsáveis, promoveu a implementação e o desenvolvimento do projeto com foco letramento digital com dados. Proporcionando realinhamento das etapas do projeto da turma do modulo de matemática EJA- Pibid.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 02/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data o encontro com estudantes EJA Tavares Bastos aconteceu no CESMAC local sala invertida. Onde foi aplicada atividade didática e interativa pelas alunas pibidianas, na elaboração da criação e desenvolvimento do e-mail e currículo pessoal na aula sobre letramento digital e suas competências. Durante aprendizado a importância nas correlações dos processos de comunicação e o ambiente de trabalho foram destacadas na temática em discussão. Dentre os objetivos específicos a serem alcançados estão a identificação das características de um e-mail pessoal & profissional, como também, o reconhecimento dos elementos que compõem o curriculum padrão. Em prática os alunos reavaliaram seus currículos e e-mails existentes, ao avaliar sua estrutura da organização textual, na forma de comunicação escrita e apresentação formal do documento. Para aqueles que não tinham, foi feito pela primeira vez, avaliando os mesmos critérios. Com apoio e orientação das acadêmicas do PIBID CESMAC e coordenação presente, todos realizaram. Por fim houve uma compreensão sobre a importância da apresentação pessoal e profissional na buscativa das oportunidades no mercado de trabalho.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 09/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Foi realizada o planejamento das etapas finais referente ao projeto letramento digital com os alunos PIBID Tavares Bastos, módulo matemática com referência área de profissionalização. As práticas pedagógicas selecionadas desenvolvidas através do planejamento estratégico elaborado pelas acadêmicas pibidianas, tem como objetivo a estimulação das habilidades necessárias de aprendizado que serão desenvolvidas durante aprendizado em formação destes alunos e que posteriormente será praticado após formação EJA. A programação foi realizada para os meses de junho e julho do ano 2026, descrevendo por datas cada temática a ser ministrada. Para cada momento de aprendizado será utilizado práticas significativas de aprendizagem tecnológica ao utilizar os computadores associado a escrita. Visando sempre, o trabalho em grupo com desenvolvimento da escrita do texto pessoal, digitação e análise da tecnologia em cada etapa do projeto. Os temas a serem abordados serão comunicação formal e informal, carta formal individualizada, oficina de cursos online, proposta de emprego com simulação realística em equipe (atividade teatral) dentre outras. Em cada etapa será sempre focado aprendizado de forma interativa, dinâmica e prazerosa pelo público de estudantes EJA Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 16/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data os alunos EJA da Escola Tavares Bastos participaram da realização da primeira etapa do planejamento com o tema Linguagem formal e informal. Realizada inicialmente uma apresentação teórica e expositiva, com apoio de data show, conduzida pelas acadêmicas pibidianas. A aula teve formato de bate-papo, promovendo discussão sobre o tema e a relação com situações do cotidiano. Por fim realizado um jogo interativo através app Katoot, com perguntas e respostas sobre situações da temática. As trocas de experiências na sala invertida da instituição CESMAC, favoreceram ao fortalecimento do senso crítico e o trabalho em equipe nas situações em análise durante o aprendizado no momento. Todo desenvolvimento pedagógico foi avaliado e monitorado pelas pibidianas, sob supervisão da professora Enilda Moura, fortalecendo o conhecimento, autonomia e o desenvolvimento educacional dos alunos da educação de jovens e adultos. Por fim houve apreciação da fala professora regente com finalização da atividade educativa.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio

Data: 25/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data foi realizado o encontro formativo on-line via plataforma do canal Youtube do Fordibid referente a temática de formação: O novo PNE (2026-2036) e a questão das licenciaturas. Ministrada pelo professor Daniel Cara, foram elencadas as dezenas de metas a serem alcançadas na educação brasileira na próxima década, como também, avaliação dos seus impactos na construção educacional e pessoal dos estudantes em formação. Estavam presentes as pibidianas Tavares Bastos e a Coordenação do EJA Referente. Dessa forma as informações foram repassadas, discutidas e analisadas pelos grupos de núcleos de PIBID a nível nacional. Para cada aprendizado construído, fortaleceu para esta formação acadêmica pedagógica e as devidas informações repassadas serão utilizadas de forma esclarecedora na formação profissional.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 02/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data o encontro ocorreu de forma on-line, dando continuidade ao estudo da comunicação formal e informal. Inicialmente, foi apresentada uma proposta de produção individual de uma carta formal, abordando diferentes finalidades, como solicitação de emprego, requerimento, reclamação ou pedido de informação.

A atividade teve como objetivo desenvolver a escrita formal, a organização das ideias e a adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas, permitindo que os participantes aplicassem os conhecimentos adquiridos durante os encontros anteriores.

Esta atividade a ser desenvolvida promoverá aos alunos EJA Tavares Bastos, a estimulação das habilidades necessária: autonomia e o senso crítico, ao trabalhar em grupo na realizar de sua atividade por escrito e na prática digital. Fortalecendo desta forma o aprendizado do letramento nas práticas tecnológicas.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Ensino Médio
Data: 09/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Diário de bordo

Nesta data o encontro com as pibidianas CESMAC ocorreu de forma on-line, implementando a continuidade ao estudo da comunicação formal e informal. Inicialmente, foi realizado reavaliação do plano de aula a ser aplicado com a turma referente do módulo de matemática da coordenadora Enilda Moura. Para cada proposta de produção individual elaborada pelos alunos serão avaliadas para realização do letramento digital.

Ainda neste encontro houve a discussão sobre a realização do PCIT (Projeto Coletivo de Intervenção no Território),será realizado por esta turma em finalização. Foram abordados os temas a serem trabalhados, os métodos de aprendizados e a importância de apreciar este momento finalizador do projeto pelos estudantes EJA Tavares Bastos pelas pibidianas em formação.

A cada atividade planejada a ser desenvolvida e apreciada, promoverá aos alunos EJA, a possibilidade de promoção da comunicação na apresentação em público e trabalhar o senso crítico em cada desafio vivido, promovido pelos aprendizados diários obtidos na escola Tavares Bastos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 14/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Neste encontro foi trabalhado o tema "Carta Formal" por meio de uma apresentação em slides, na qual foram abordadas as principais características desse gênero textual. Durante a exposição, destacou-se que a carta formal é utilizada para estabelecer comunicação entre instituições, empresas ou indivíduos em situações que exigem linguagem respeitosa, objetiva e adequada.

Ao longo da atividade, os participantes conheceram a estrutura, a finalidade e as características da carta formal. Em seguida, foi apresentado um modelo de carta voltado para solicitação de emprego, permitindo que os alunos compreendessem sua organização e colocassem em prática os conhecimentos adquiridos por meio de uma atividade de produção escrita. Por fim as produções realizadas pelos alunos EJA Tavares Bastos foram recolhidas para análise e correção. Posteriormente serão trabalhadas em ambiente de letramento digital. Esta atividade desenvolvida foi de suma importância para aprendizado e interação entre as alunas pibidianas, ao realizarem o planejamento do conteúdo e na organização das etapas de aprendizado.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio

Data: 21/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

O encontro foi realizado presencialmente na Escola Tavares Bastos com os alunos EJA módulo matemática . Neste dia os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizaram a atividade avaliação e revisão com as pibidianas. Através de um apoio pedagógico, identificando as dificuldades de cada estudante na produção escrita, com foco no gênero textual carta formal.

Em seguida, foi proposta a produção individual de uma carta informal, com o objetivo de promover a compreensão e o debate sobre as diferenças entre os gêneros textuais formal e informal, favorecendo a reflexão sobre suas características e usos. Nesta atividade pode-se perceber desenvolvimento da autocritica e a capacidade de autonomia em criar e desenvolver atividade proposta.

Ao final do encontro, também foram apresentadas orientações necessárias para realização do PC IT (Projeto Coletivo de Intervenção no Território), abordando o tema da apresentação "A Matemática na Eleição". Dessa forma todas os esclarecimentos foram realizados para organização da atividade a ser apresentada para finalização do módulo referente

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio

Data: 28/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data prestigiamos o encontro na Escola Tavares Basto com a realização do PCIT (Projeto Coletivo de Intervenção no Território) dos módulos ciência da natureza e ciências humana. Com a abordagem dos temas das apresentações: "o coração e suas funcionalidades" e " a sociedade e seu consumismo| sustentabilidade") . Neste dia os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizara suas apresentações em grupo por módulos, realizando a conclusão dos aprendizados EJA Tavares Bastos.

Durante apresentações foi apreciado criatividade, envolvimento e domínio dos conteúdos pelos alunos em cada momento das atividades. A proposta da produção do PCIT , tem esse objetivo de promover a compreensão sobre o tema desafiador, favorecendo a reflexão sobre o tema e a forma de como será abordado. A Capacidade de cada estudante EJA trabalhar em grupo e desenvolver autocriticar, possibilita a construção de um aprendizado de conhecimento de forma segura e duradoura.

Ao final do encontro, houve uma grande confraternização pela finalização do PCIT entre gestão da escola, alunos EJA Tavares Bastos e convidados.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: Ensino Médio
Data: 30/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luana Pires Holanda Teixeira

Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data o encontro com as pibidianas EJA Tavares Bastos aconteceu no CESMAC local sala invertida. O planejamento das aulas a serem realizadas a partir de agosto de 2026 foram realizadas através das possíveis atividades didáticas, temas sugestivos e metodologias a serem trabalhadas para os novos alunos EJA Tavares Bastos comtemplados ao projeto letramento digital e suas competências na faculdade CESMAC.

Durante reunião de planejamento foi evidenciado a importância do aprendizado das correlações dos processos de entendimento das atividades digitais e suas relações com as mídias tecnológicas. Nesta discussão foram elencados temas importantes como: fake News, sites instituições governamentais e empresas privada que possam disponibilizar cursos gratuitos.

Por fim o planejamento preliminar para os devidos encontros acontecerá de forma contínua nas datas pré-estabelecidas. A cada atividade desenvolvida será reavaliada e caso tenha necessidade o planejamento será alterado. As acadêmicas do PIBID CESMAC e novos alunos EJA Tavares Bastos estarão juntos na compreensão sobre a importância do letramento digital e seus impactos na vida pessoal e profissional na buscativa das oportunidades no mercado de trabalho.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

Pibidiana: Luciene Dias da Silva

DIÁRIO DE BORDO

MACEIÓ, ALAGOAS

2024-2025

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Data: 12/12/2024

Estudante (Bolsista/PIBID): Luciene Dias da Silva

Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

01. Descrição da atividade

Participação na primeira reunião de coordenação institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a presença de supervisores e bolsistas. O encontro teve como objetivo a apresentação do funcionamento do programa, análise dos documentos orientadores, planilhas organizacionais e alinhamento das funções, responsabilidades e etapas das ações a serem desenvolvidas na escola-campo.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Durante a reunião, foram utilizados documentos institucionais do PIBID, planilhas digitais de organização das atividades, cronogramas e orientações normativas. A mediação ocorreu de forma dialogada, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao planejamento das futuras intervenções pedagógicas, especialmente voltadas ao contexto da EJA.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos participantes

Observou-se um bom nível de engajamento dos bolsistas e supervisores, marcado pela participação ativa, interesse nas orientações apresentadas e disposição para colaborar com sugestões e ideias de intervenção pedagógica.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio identificado refere-se à compreensão inicial da complexidade

do fluxo de atividades do programa, que envolve planejamento, execução, registro e avaliação contínua das ações pedagógicas. Esse desafio, no entanto, foi amenizado pelo caráter acolhedor da reunião e pelo suporte coletivo oferecido.

c. Relação entre teoria e prática

A reunião possibilitou uma aproximação significativa entre os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica e as exigências práticas do trabalho docente, especialmente no que diz respeito à organização, planejamento e intencionalidade pedagógica das ações a serem desenvolvidas na escola.

4. Integração Letras/Pedagogia

Desde este primeiro momento formativo, foi possível perceber a integração entre as áreas de Letras e Pedagogia, principalmente na reflexão sobre práticas de ensino contextualizadas e adequadas ao público da Educação de Jovens e Adultos. A articulação entre linguagem, leitura, escrita e fundamentos pedagógicos mostrou-se essencial para a construção de propostas educativas significativas e coerentes com a realidade dos estudantes da EJA.

Data: 16/12/2024

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Participação na abertura oficial do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada no CESMAC, que contou com uma conferência voltada à ética, pesquisa e inovação na docência. O momento teve como finalidade promover reflexões acerca da formação docente, da importância da

pesquisa educacional e do compromisso ético do professor frente aos desafios da prática pedagógica.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Durante o evento, foram utilizados recursos multimodais, como apresentações orais, vídeos temáticos e exposições dialogadas, que favoreceram a compreensão dos conteúdos abordados. Também houve espaço para debate, no qual os participantes puderam realizar questionamentos e compartilhar reflexões sobre a relação entre teoria acadêmica e prática escolar, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos participantes

Observou-se participação ativa dos presentes, evidenciada pelo envolvimento nos debates, atenção às exposições e interesse em discutir alternativas para a inovação pedagógica, mesmo diante das limitações estruturais da realidade escolar.

b. Desafios pedagógicos encontrados

Um dos desafios evidenciados foi a necessidade de pensar práticas inovadoras compatíveis com contextos escolares que possuem recursos limitados, exigindo criatividade, planejamento e adaptação por parte do professor.

c. Relação entre teoria e prática

A conferência possibilitou uma reflexão aprofundada sobre a importância da pesquisa como fundamento da prática docente ética e consciente, reforçando a necessidade de articular os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica com as demandas reais da sala de aula.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia tornou-se evidente nas discussões sobre a elaboração de materiais educativos que utilizem a linguagem de forma inclusiva, crítica e contextualizada. Essa articulação destacou o papel da linguagem como instrumento pedagógico essencial para promover aprendizagens significativas na EJA.

Data: 17/02/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de reunião de planejamento pedagógico na Escola Estadual Tavares Bastos, em conjunto com a professora supervisora Enilda, com o objetivo de organizar o cronograma de ações do período, distribuir responsabilidades e alinhar as futuras intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas junto à turma de Educação de Jovens e Adultos.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Durante o encontro, foram analisadas as necessidades específicas da turma de EJA, considerando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Para a organização das atividades, foram utilizados modelos de planejamento pedagógico, planilhas e ferramentas digitais de organização, que auxiliaram na sistematização das tarefas e no alinhamento entre os conteúdos a serem trabalhados e as ações práticas a serem desenvolvidas em sala de aula.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos participantes

O encontro foi marcado por diálogo constante e colaboração entre a bolsista e a supervisora, evidenciando comprometimento com o planejamento coletivo e com a construção de propostas pedagógicas significativas para o público da EJA.

b. Desafios pedagógicos encontrados

Destacou-se como desafio a adaptação dos conteúdos curriculares aos diferentes níveis de aprendizagem presentes na turma, exigindo sensibilidade pedagógica, flexibilidade e estratégias diversificadas que atendam às especificidades dos estudantes.

c. Relação entre teoria e prática

A reunião possibilitou articular os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica, especialmente no que se refere ao planejamento pedagógico e à educação de jovens e adultos, com as ações práticas que serão desenvolvidas no contexto escolar, fortalecendo a intencionalidade do trabalho docente.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre as áreas de Letras e Pedagogia manifestou-se na reflexão sobre o papel da leitura e da escrita como instrumentos de emancipação dos estudantes da EJA. Essa articulação contribuiu para o planejamento de práticas pedagógicas que valorizem a linguagem, respeitem os saberes prévios dos alunos e promovam aprendizagens significativas.

Data: 27/02/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade diagnóstica com a turma da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de identificar os níveis de leitura e escrita dos estudantes. A ação teve caráter observacional e avaliativo, visando subsidiar o planejamento das futuras intervenções pedagógicas.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram aplicados testes diagnósticos por meio de materiais impressos, contendo textos e atividades de leitura e escrita. Durante a aplicação, foi realizado acompanhamento individual dos estudantes, com orientações pontuais e mediação pedagógica, respeitando o tempo e o ritmo de aprendizagem de cada aluno, sem interferir diretamente nas respostas.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram interesse em realizar a atividade, apresentando ideias relevantes e repertório de experiências, embora muitos tenham evidenciado dificuldades na organização do pensamento escrito e na interpretação dos enunciados propostos.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em mediar o processo avaliativo de forma ética e pedagógica, incentivando a autonomia dos estudantes sem fornecer respostas prontas, além de lidar com as lacunas de letramento identificadas durante a atividade.

c. Relação entre teoria e prática

A aplicação do teste diagnóstico possibilitou visualizar, de maneira concreta, os conceitos teóricos relacionados ao letramento, evidenciando como as dificuldades dos estudantes refletem processos sociais e educacionais mais amplos, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e intencionais.

4. Integração Letras/Pedagogia

A atividade evidenciou a integração entre Letras e Pedagogia ao articular conhecimentos linguísticos sobre leitura, escrita e interpretação textual com fundamentos pedagógicos de avaliação diagnóstica e mediação da aprendizagem, contribuindo para a construção de estratégias de ensino mais eficazes para a EJA.

Data: 06/03/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Participação no primeiro encontro formativo denominado *"PIBID em Foco"*, destinado à socialização das ações desenvolvidas nas escolas-campo e à troca de experiências entre bolsistas, promovendo reflexões coletivas sobre a prática pedagógica no âmbito do PIBID.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

O encontro ocorreu em formato de roda de conversa, possibilitando a apresentação oral das experiências vivenciadas nas escolas, o compartilhamento de desafios e a discussão de estratégias pedagógicas. Foram utilizadas narrativas reflexivas, registros escritos e discussões mediadas, com foco na sistematização das práticas, na avaliação da aprendizagem e na importância da documentação pedagógica, como o diário de bordo.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos participantes

Houve participação ativa das bolsistas, marcada pelo interesse em relatar experiências, ouvir as colegas e colaborar com sugestões, evidenciando um ambiente de apoio, escuta e construção coletiva do conhecimento docente.

b. Desafios pedagógicos encontrados

Os desafios relatados pelas participantes mostraram-se recorrentes em diferentes contextos escolares, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, à avaliação da aprendizagem e à organização de registros sistemáticos da prática docente.

c. Relação entre teoria e prática

As discussões permitiram articular conceitos teóricos, como mediação pedagógica e avaliação formativa, às experiências concretas vivenciadas em sala de aula, fortalecendo a compreensão da prática docente como um processo reflexivo e em constante construção.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na reflexão sobre a linguagem como instrumento de mediação, registro e avaliação da prática educativa. A produção e análise de registros escritos, bem como a discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem, evidenciaram a articulação entre os saberes linguísticos e pedagógicos no contexto da EJA.

Data: 03/04/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica no laboratório de informática do CESMAC com a turma da Educação de Jovens e Adultos, tendo como foco a produção de textos digitais por meio do uso do Microsoft Word, visando ao fortalecimento do letramento digital e da autonomia dos estudantes.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram realizadas orientações práticas sobre digitação, formatação de parágrafos e utilização das principais ferramentas de edição de texto do Microsoft Word. A atividade ocorreu de forma dinâmica, com acompanhamento individualizado dos estudantes, por meio de intervenções pontuais. Para auxiliar na compreensão dos procedimentos, foram utilizados vídeos tutoriais como recurso de apoio, favorecendo a aprendizagem dos alunos com diferentes ritmos e níveis de familiaridade com as tecnologias digitais.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram interesse e envolvimento ao longo da atividade, evidenciando satisfação ao visualizar seus próprios textos digitados, formatados e revisados na tela do computador, o que contribuiu para o fortalecimento da autoestima e do sentimento de autoria.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado à heterogeneidade da turma, especialmente no que se refere ao domínio das tecnologias digitais. Tornou-se necessário respeitar o tempo de aprendizagem de cada estudante, oferecendo apoio diferenciado àqueles que apresentavam receio ou dificuldade no uso do teclado e das ferramentas digitais.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular os conhecimentos teóricos sobre estrutura textual e produção escrita, provenientes da área de Letras, com a prática pedagógica mediada por recursos tecnológicos, evidenciando a importância da mediação docente no processo de ensino-aprendizagem em contextos de letramento digital.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma significativa ao unir o ensino da produção textual e da organização do texto escrito com estratégias pedagógicas voltadas à mediação tecnológica. Essa articulação contribuiu para promover o letramento digital como ferramenta de autonomia, inclusão e emancipação dos estudantes da EJA.

Data: 07/04/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos, no laboratório de informática do CESMAC, utilizando a metodologia da sala de aula invertida, com foco na digitalização e elaboração de currículos, articulando conhecimentos prévios e aplicação prática em ambiente digital.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Os materiais teóricos foram disponibilizados previamente aos estudantes, possibilitando que chegassem ao encontro preparados para a atividade prática. No laboratório, foi utilizado o Microsoft Word para a organização e formatação dos currículos. A atuação da bolsista ocorreu de forma orientadora e supervisora, com atendimentos individuais, auxiliando os alunos na organização das informações pessoais, profissionais e formativas, bem como na escrita e estética do documento. Ao final, foi promovida uma discussão coletiva sobre os currículos produzidos.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Observou-se elevado engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse

e empenho ao compreenderem a aplicabilidade prática da atividade para suas trajetórias pessoais e profissionais, o que contribuiu para o fortalecimento da motivação e da autoestima.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado à gestão do tempo da atividade, considerando que a organização das informações exige atenção aos detalhes e que os estudantes apresentam diferentes níveis de familiaridade com o uso do computador e das ferramentas digitais.

c. Relação entre teoria e prática

A utilização da metodologia da sala invertida possibilitou uma articulação efetiva entre teoria e prática, permitindo que os estudantes aplicassem os conhecimentos previamente estudados em uma situação concreta e significativa, reforçando a aprendizagem ativa e contextualizada.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se no trabalho com a escrita do currículo, envolvendo aspectos linguísticos, organização textual e adequação da linguagem, aliados à mediação pedagógica, ao planejamento de carreira e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes por meio do letramento digital.

Data: 10/04/2025

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica no laboratório de informática do CESMAC com a turma da Educação de Jovens e Adultos, dando continuidade à

metodologia da sala de aula invertida, com foco no aprofundamento das habilidades de edição e produção textual no Microsoft Word.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Os estudantes chegaram ao encontro com uma base prévia do conteúdo, possibilitando a realização direta de exercícios práticos relacionados à formatação de textos, coesão textual e organização das ideias no ambiente digital. O Microsoft Word foi utilizado como principal ferramenta, e a mediação ocorreu de forma contínua, com orientações individuais e incentivo à colaboração entre os alunos. Também foram realizados registros escritos das principais dificuldades apresentadas pela turma, visando ao planejamento de ações de reforço.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Observou-se um clima colaborativo e participativo, com estudantes auxiliando uns aos outros, o que contribuiu para um ambiente de aprendizagem solidário e favoreceu o atendimento individualizado aos que apresentavam maiores dificuldades.

b. Desafios pedagógicos encontrados

As dificuldades relacionadas à digitação e ao uso das ferramentas digitais ainda se fizeram presentes em parte da turma, exigindo mediação constante e estratégias que garantissem a permanência do engajamento e da motivação dos estudantes.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular conhecimentos teóricos sobre produção textual, clareza e coesão, provenientes da área de Letras, com práticas pedagógicas

voltadas à mediação da aprendizagem, à avaliação contínua e ao acompanhamento individual, fortalecendo a aprendizagem significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de maneira efetiva ao unir a revisão da estrutura e da clareza dos textos com estratégias pedagógicas de acolhimento, incentivo e acompanhamento dos estudantes, promovendo autonomia, confiança e desenvolvimento das competências digitais na EJA.

Data: 02/05/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos, no laboratório de informática do CESMAC, com foco na produção textual no Microsoft Word, dando continuidade às ações de letramento digital e fortalecimento da escrita.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foi realizada uma demonstração passo a passo sobre o uso do Microsoft Word, com apoio de modelos de texto previamente preparados para facilitar a compreensão dos estudantes acerca da estrutura e da organização textual esperadas. Durante a atividade, a bolsista realizou acompanhamento individualizado, promovendo orientações pontuais, reflexões sobre erros ortográficos e estruturais, além de incentivar a revisão da produção escrita em tempo real no ambiente digital.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes participaram ativamente da atividade, ainda que alguns demonstrassem insegurança quanto ao uso do computador. Com o

encorajamento constante e a mediação pedagógica, observou-se maior envolvimento e disposição para experimentar, revisar e aprimorar suas produções textuais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado ao medo de errar no uso das ferramentas digitais, o que exigiu uma postura acolhedora e motivadora, reforçando a compreensão do erro como parte do processo de aprendizagem.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre os conteúdos teóricos de ortografia e estrutura frasal, oriundos da área de Letras, com a prática pedagógica mediada pela tecnologia, permitindo que os estudantes aplicassem os conhecimentos de forma imediata e significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de maneira efetiva ao unir o trabalho com a escrita, a revisão textual e a ortografia a estratégias pedagógicas de supervisão, incentivo e respeito ao ritmo individual dos estudantes, promovendo autonomia e confiança no uso das tecnologias digitais na EJA.

Data: 07/05/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de aula prática no laboratório de informática do CESMAC com a turma da Educação de Jovens e Adultos, voltada à digitação, organização e estruturação de currículos, com o objetivo de desenvolver habilidades de escrita, formatação textual e uso funcional das tecnologias digitais.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram fornecidas orientações detalhadas sobre a organização das informações pessoais e profissionais em um currículo, utilizando modelos de referência como apoio visual. O Microsoft Word foi utilizado como ferramenta principal para digitação e formatação dos documentos. A bolsista realizou acompanhamento individualizado, esclarecendo dúvidas sobre a disposição das informações e o uso das ferramentas de edição para melhorar a apresentação visual do currículo.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram elevado interesse e envolvimento durante a atividade, participando ativamente da construção e revisão de seus currículos. A percepção da utilidade prática do conteúdo contribuiu significativamente para a motivação e o comprometimento da turma.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado à diversidade de habilidades digitais e linguísticas dos estudantes, o que demandou mediação pedagógica constante e atendimento individualizado para garantir a participação e o progresso de todos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular conhecimentos teóricos sobre organização textual, clareza e adequação da linguagem com a prática pedagógica mediada por tecnologias digitais, possibilitando uma aprendizagem contextualizada e significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma consistente ao unir a mediação da escrita, a revisão textual e a organização linguística do currículo com estratégias pedagógicas de orientação, acompanhamento e incentivo, promovendo o letramento digital, a autonomia e o fortalecimento da cidadania dos estudantes da EJA.

Data: 14/05/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade pedagógica no laboratório de informática do CESMAC com a turma da Educação de Jovens e Adultos, voltada à elaboração e revisão final dos currículos, com foco na organização visual, clareza textual e adequação do documento ao contexto profissional.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram apresentadas, de forma prática, as principais ferramentas de edição do Microsoft Word, como uso de negrito, itálico, alinhamento e ajustes de formatação, destacando sua importância para a construção de um documento profissional. A bolsista realizou acompanhamento individualizado, auxiliando os estudantes na escrita, revisão e organização das informações, retomando conceitos de coesão e clareza textual trabalhados em aulas anteriores.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram elevado engajamento e participação ativa, aplicando com autonomia os conhecimentos adquiridos anteriormente e demonstrando satisfação ao visualizar o currículo finalizado e bem-organizado.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em atender às diferentes habilidades digitais presentes na turma, exigindo atenção individualizada e estratégias pedagógicas que garantissem a participação efetiva de todos os estudantes.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre os conhecimentos teóricos da área de

Letras, especialmente no que se refere à gramática, coesão e clareza textual, com a prática pedagógica mediada por tecnologias digitais, consolidando aprendizagens significativas.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma consistente ao unir a análise linguística e a revisão textual com a supervisão pedagógica, o acompanhamento individual e a promoção da autonomia dos estudantes. A atividade contribuiu não apenas para o letramento digital, mas também para a preparação dos alunos para a vida profissional e para o exercício da cidadania.

Data: 21/05/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Encerramento do módulo de atividades desenvolvidas no laboratório de informática do CESMAC com a turma da Educação de Jovens e Adultos, com foco na revisão, socialização e apresentação dos currículos produzidos ao longo do período, consolidando as aprendizagens relacionadas ao letramento digital e à produção textual.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Os estudantes realizaram a apresentação de seus currículos, compartilhando as experiências e os conhecimentos adquiridos sobre o uso das ferramentas digitais, especialmente do Microsoft Word. Durante a atividade, a bolsista atuou mediando as discussões, promovendo revisões finais dos textos e orientando quanto aos últimos ajustes de formatação e organização, valorizando a autoria e a clareza das produções.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Observou-se elevado engajamento e sentimento de pertencimento por parte dos estudantes, que demonstraram orgulho de suas produções e maior segurança no uso das ferramentas digitais, evidenciando o desenvolvimento da autonomia e da confiança.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em assegurar que todos os estudantes tivessem compreendido plenamente as técnicas trabalhadas ao longo do módulo, exigindo retomadas pontuais, mediação constante e atenção individualizada.

c. Relação entre teoria e prática

O momento de socialização permitiu consolidar a articulação entre os conhecimentos teóricos relacionados à escrita, organização textual e clareza da linguagem, e as práticas pedagógicas mediadas pela tecnologia, reforçando a aprendizagem significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia mostrou-se fundamental ao valorizar as conquistas individuais dos estudantes, unindo a análise linguística, a revisão textual e a mediação pedagógica. Essa articulação contribuiu para o fortalecimento do letramento digital, da autonomia e da construção de práticas educativas mais conscientes e efica

Data: 02/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos, por meio da dinâmica intitulada *“Os Porquês”*, com o objetivo de trabalhar o uso adequado das formas “por que”, “porque”, “porquê” e “por quê”,

de maneira contextualizada e relacionada a situações do cotidiano dos estudantes.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram utilizados textos impressos e exercícios interativos que apresentavam situações reais do cotidiano, possibilitando aos estudantes aplicar as regras gramaticais em contextos significativos. A atividade contou com mediação pedagógica contínua, com explicações coletivas e feedbacks individuais, favorecendo a compreensão das diferenças entre as formas gramaticais trabalhadas.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram interesse e participação ativa durante a dinâmica, envolvendo-se nas discussões e na construção das frases, o que contribuiu para tornar o aprendizado mais significativo e acessível.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado à heterogeneidade da turma, exigindo estratégias diferenciadas para garantir que estudantes com distintos níveis de leitura e escrita compreendessem o conteúdo proposto.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular o conhecimento teórico das regras gramaticais com situações práticas do cotidiano, reforçando o caráter funcional da gramática e promovendo a reflexão crítica sobre o uso da língua na comunicação.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na articulação entre o ensino da gramática normativa e a mediação pedagógica voltada à compreensão, ao respeito aos ritmos de aprendizagem e ao desenvolvimento do letramento funcional. A atividade contribuiu para fortalecer a escrita, a comunicação clara e o pensamento crítico dos estudantes da EJA.

Data: 05/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos, dando continuidade ao estudo dos usos dos “porquês”, com ênfase na leitura, na produção textual e na aplicação das regras gramaticais em diferentes contextos comunicativos.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram propostos exercícios individuais e coletivos, incentivando a leitura, a escrita e a socialização das dúvidas e exemplos em voz alta. A atividade envolveu a simulação de diálogos e a produção de textos, permitindo que os estudantes refletissem sobre o uso adequado das diferentes formas dos “porquês”. A mediação incluiu revisão textual e orientação individual, favorecendo a compreensão dos erros mais recorrentes.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram alto nível de engajamento, participando ativamente das discussões, compartilhando exemplos e colaborando entre si na escolha da forma gramatical mais adequada, o que contribuiu para a construção coletiva do conhecimento.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado ao equilíbrio entre teoria gramatical e prática pedagógica, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e garantindo que todos os estudantes se sentissem seguros para participar das atividades propostas.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou transformar o conteúdo gramatical, muitas vezes trabalhado de forma mecânica, em uma aprendizagem significativa, ao articular a explicação teórica com situações práticas de leitura, escrita e diálogo.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia mostrou-se essencial para promover uma abordagem reflexiva do ensino da gramática, unindo o conhecimento linguístico à mediação pedagógica. Essa articulação contribuiu para que os estudantes desenvolvessem maior autonomia e segurança na escrita, conforme evidenciado pelo feedback coletivo ao final da atividade.

Data: 09/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos voltada à confecção de materiais decorativos juninos e à criação do *Correio Elegante*, com o objetivo de articular aspectos culturais, criatividade e produção textual em um contexto lúdico e significativo.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram utilizados materiais recicláveis e itens de papelaria para a confecção das decorações e dos bilhetes do *Correio Elegante*. A atividade envolveu planejamento coletivo, produção escrita e trabalho manual. Durante o processo, a bolsista orientou os estudantes quanto à clareza das mensagens, à organização das ideias e à adequação da linguagem, promovendo intervenções pedagógicas de forma contínua.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram entusiasmo e participação ativa, envolvendo-se tanto na produção dos materiais quanto na escrita das mensagens, utilizando a linguagem de forma criativa e prazerosa.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em organizar a turma de modo que todos

participassem de forma equilibrada das atividades, exigindo estratégias de mediação para garantir a colaboração e o envolvimento coletivo.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular conhecimentos sobre produção textual e clareza da escrita com práticas concretas de uso da linguagem em situações reais de comunicação, reforçando o caráter funcional da escrita.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma significativa ao unir o trabalho com a linguagem escrita, a orientação textual e a valorização da cultura popular com estratégias pedagógicas de organização, cooperação e trabalho em grupo. A atividade contribuiu para o fortalecimento da escrita, da criatividade e do convívio coletivo dos estudantes da EJA.

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Realização da culminância das atividades do período com a turma da Educação de Jovens e Adultos, por meio da comemoração da festa junina, integrando ações culturais e pedagógicas, com destaque para a socialização do *Correio Elegante* produzido nas aulas anteriores.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Durante a culminância, os estudantes participaram da leitura e socialização das mensagens do *Correio Elegante*, previamente elaboradas. A atividade envolveu momentos de interação oral, escuta atenta e valorização das produções escritas. A bolsista atuou na mediação do evento, organizando os momentos de fala e incentivando a participação respeitosa e coletiva dos estudantes.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram entusiasmo e envolvimento ao ler e ouvir as

mensagens, evidenciando sentimentos de pertencimento, alegria e valorização das produções individuais e coletivas.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em organizar a culminância de modo que todos os estudantes tivessem espaço de fala e participação, exigindo mediação pedagógica constante para garantir integração e respeito mútuo.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu vivenciar, na prática, a função social da escrita como forma de expressão, comunicação e construção de vínculos, articulando os conhecimentos sobre produção textual às vivências culturais dos estudantes.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se de forma significativa ao unir a produção textual, a leitura expressiva e a valorização da cultura popular a estratégias pedagógicas de mediação, convivência e construção coletiva. O encerramento evidenciou como a escrita, aliada à criatividade e ao contexto cultural, torna o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e prazeroso para os estudantes da EJA.

Data: 20/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos voltada à construção de jogos educativos, com o objetivo de consolidar conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática de forma lúdica, cooperativa e significativa.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Os estudantes participaram da elaboração de jogos educativos, envolvendo a criação de regras, confecção de tabuleiros e preparação de materiais utilizando

cartolinas, dados e recursos digitais. A atividade ocorreu de forma colaborativa, com acompanhamento e mediação pedagógica constante, garantindo a compreensão dos objetivos de cada jogo e a participação efetiva de todos os integrantes do grupo.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Observou-se alto nível de engajamento e entusiasmo dos estudantes, que assumiram papel ativo na criação, organização e testagem dos jogos, demonstrando protagonismo e interesse pelos conteúdos trabalhados.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio esteve relacionado à organização da turma e à gestão do trabalho em grupo, exigindo estratégias de mediação para favorecer a colaboração, o respeito às regras e a participação equitativa.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular conteúdos teóricos de Língua Portuguesa e Matemática com práticas concretas de aprendizagem, permitindo que os estudantes refletissem sobre a clareza das instruções, a aplicação dos conhecimentos e os objetivos pedagógicos dos jogos criados.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se de forma significativa ao unir o trabalho com linguagem, elaboração de regras, leitura e interpretação textual à mediação pedagógica, à aprendizagem cooperativa e ao protagonismo estudantil. A atividade reforçou o valor das metodologias ativas como estratégia para promover aprendizagens significativas na EJA.

Data: 26/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade pedagógica com a turma da Educação de Jovens e Adultos voltada ao estudo do uso adequado dos termos “mas” e “mais”, por meio de leitura, análise de exemplos e produção escrita, priorizando uma abordagem contextualizada e significativa.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Foram utilizados textos impressos e apresentações multimídia com exemplos reais de uso dos termos “mas” e “mais”, favorecendo a visualização e a compreensão do conteúdo. A atividade incluiu momentos de leitura, análise coletiva, produção escrita e correção em grupo, com participação ativa dos estudantes e mediação pedagógica contínua.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram elevado engajamento e colaboração, contribuindo com exemplos do cotidiano, auxiliando colegas na identificação e correção de erros e participando ativamente das discussões propostas.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em equilibrar a explicação teórica com a prática escrita, considerando os diferentes níveis de conhecimento presentes na turma, o que exigiu estratégias pedagógicas diversificadas.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular os conhecimentos teóricos sobre o uso correto dos termos com situações práticas de leitura e escrita, afastando-se de uma abordagem meramente mecânica e promovendo uma aprendizagem funcional.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia manifestou-se na articulação entre o ensino dos aspectos linguísticos da Língua Portuguesa e a mediação pedagógica voltada à participação ativa, à revisão coletiva e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A atividade contribuiu para fortalecer a confiança dos alunos na escrita e para ampliar suas competências comunicativas no cotidiano.

Data: 27/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade pedagógica voltada à revisão dos diferentes usos dos "porquês", com ênfase na produção textual e em exercícios práticos, visando consolidar os conhecimentos gramaticais já trabalhados anteriormente com a turma.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

A aula foi conduzida por meio de atividades escritas, leitura de textos e exercícios práticos que possibilitaram a aplicação contextualizada dos "porquês". Os alunos foram incentivados a criar exemplos baseados em suas próprias vivências e a realizar correções coletivas das produções textuais, promovendo a troca de saberes e o aprendizado colaborativo.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes apresentaram bom nível de engajamento, participando ativamente das propostas, sugerindo exemplos, debatendo usos corretos e colaborando na revisão dos textos produzidos em grupo.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi respeitar o ritmo diverso da turma, garantindo que todos compreendessem efetivamente as diferenças entre os usos dos "porquês", o que exigiu atenção individualizada e explicações adaptadas.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou uma relação direta entre teoria gramatical e prática comunicativa, permitindo que os alunos percebessem a aplicação real dessas regras na escrita cotidiana e na comunicação funcional.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma significativa ao articular o ensino dos aspectos linguísticos com a mediação pedagógica voltada à reflexão sobre os próprios erros. Esse processo favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico, do letramento funcional e da autonomia dos estudantes, evidenciando avanços na forma como analisam e revisam suas próprias produções escritas.

Data: 30/06/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividade voltada à produção de uma carta formal, com planejamento coletivo do conteúdo, organização das ideias e aplicação das normas da escrita formal, considerando os diferentes níveis de aprendizagem da turma.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Inicialmente, realizamos o planejamento do texto de forma coletiva, discutindo a finalidade da carta, o destinatário e a organização das ideias. Em seguida, os alunos passaram para a escrita, utilizando modelos de cartas formais como referência. Foram utilizados exercícios digitais e materiais de apoio para orientar a estrutura do gênero textual, bem como para auxiliar na aplicação das normas gramaticais e na clareza textual.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram envolvimento significativo durante a atividade, participando do planejamento, da escrita e do momento de socialização dos textos. O compartilhamento das produções contribuiu para a troca de experiências e para o fortalecimento da confiança na escrita formal.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi adequar a escrita à norma padrão sem descaracterizar a voz e a identidade de cada aluno, respeitando seus ritmos e níveis de aprendizagem. Esse cuidado exigiu mediação constante e orientações individualizadas.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre os conteúdos gramaticais e sua aplicação prática em um gênero textual utilizado tanto no contexto acadêmico quanto profissional, favorecendo a compreensão do uso social da escrita formal.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma efetiva ao aliar o ensino das normas linguísticas à mediação pedagógica voltada à construção da autonomia dos estudantes. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da coesão textual, da clareza na escrita e da segurança para a produção de textos formais, reforçando habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional.

Data: 03/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de atividade prática voltada à produção de bilhetes e convites utilizando o Microsoft Word, com ênfase na organização textual, na clareza da comunicação e na adequação da linguagem aos diferentes contextos comunicativos.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Os alunos foram orientados quanto à estrutura dos bilhetes e convites, refletindo sobre finalidade, destinatário e escolha adequada das palavras. Utilizamos o Microsoft Word para a digitação e formatação dos textos, explorando recursos gráficos básicos, como fonte, tamanho, alinhamento e espaçamento. Ao longo da atividade, foram feitas orientações individuais e revisões coletivas, finalizando com a socialização das produções.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

A turma apresentou elevado nível de engajamento, demonstrando criatividade na elaboração dos convites e interesse em utilizar os recursos digitais. A socialização dos trabalhos contribuiu para a troca de ideias e valorização das produções individuais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi trabalhar a adequação do tom da linguagem conforme a situação comunicativa, auxiliando os alunos a compreenderem que diferentes contextos exigem formas distintas de escrita. Isso demandou mediação constante e exemplos práticos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos sobre gêneros textuais, organização textual e clareza comunicativa, articulando conceitos teóricos com situações reais do cotidiano dos alunos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio da orientação linguística aliada à mediação pedagógica individualizada, respeitando o ritmo e as necessidades de cada aluno. A atividade fortaleceu a escrita funcional, o letramento digital e a autonomia dos estudantes, contribuindo para maior segurança no uso da tecnologia e da linguagem escrita.

Data: 04/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de aula prática no laboratório de informática com foco no uso do Microsoft Word, utilizando o modelo de sala invertida. A atividade priorizou a produção de textos digitais, a formatação adequada, a organização de parágrafos e a inserção de imagens como recurso complementar à escrita.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

Considerando que os alunos já haviam acessado previamente o material teórico, o encontro foi direcionado à prática. Foram trabalhados recursos do Word, como alinhamento de texto, espaçamento, formatação de parágrafos e inserção de imagens. Durante a atividade, circulei pela sala oferecendo orientações individuais, esclarecendo dúvidas técnicas e incentivando a colaboração entre os próprios alunos como estratégia de aprendizagem coletiva.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram envolvimento significativo na produção dos textos digitais, participando ativamente das tarefas e auxiliando os colegas. A prática contribuiu para aumentar a confiança no uso das ferramentas tecnológicas.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi adequar as explicações aos diferentes níveis de familiaridade dos alunos com o computador. Isso exigiu mediação constante, paciência pedagógica e adaptações nas orientações para garantir a participação de todos.

c. Relação entre teoria e prática

O modelo de sala invertida favoreceu a aplicação imediata dos conteúdos estudados previamente, permitindo que a teoria fosse consolidada por meio da prática digital e da produção textual significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na revisão da escrita, na organização das ideias e na orientação pedagógica individualizada. A atividade fortaleceu o letramento digital, a autonomia dos alunos e a capacidade de produzir textos mais organizados e coerentes no meio digital, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida acadêmica e social.

Data: 07/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Continuidade das atividades de produção textual no Microsoft Word, utilizando o modelo de sala invertida, com foco no desenvolvimento da coerência e da coesão textual, bem como na aplicação das normas gramaticais durante o processo de digitação.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi conduzida de forma prática, considerando que os alunos já haviam tido contato prévio com o conteúdo teórico. Durante a atividade, foram utilizadas apresentações digitais para exemplificar conceitos relacionados à organização das ideias, coesão textual e revisão gramatical. Acompanhei individualmente os alunos, oferecendo feedbacks pontuais e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um. Ao final, realizamos a socialização das produções textuais, promovendo um momento coletivo de reflexão sobre o processo de escrita e revisão.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram envolvimento significativo, empenhando-se em organizar as ideias de forma clara e em revisar suas produções com atenção. A

socialização final contribuiu para a troca de experiências e para o fortalecimento da confiança na escrita.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi atender às diferentes necessidades de aprendizagem, especialmente no que se refere à aplicação das normas gramaticais no ambiente digital. A mediação individualizada mostrou-se essencial para garantir a compreensão de todos.

c. Relação entre teoria e prática

A utilização da sala invertida possibilitou a consolidação dos conteúdos teóricos por meio da prática constante, favorecendo a internalização dos conceitos de coerência, coesão e revisão textual.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação da escrita, na revisão gramatical e na mediação pedagógica contínua. As atividades desenvolvidas no laboratório contribuíram para o fortalecimento do letramento digital, do pensamento crítico e da criatividade dos alunos, promovendo maior autonomia na produção de textos escritos.

Data: 10/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Elaboração de currículos no Microsoft Word, com foco na estruturação adequada do documento, organização das informações pessoais e profissionais, bem como na clareza visual e textual.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi conduzida de forma prática no laboratório de informática. Expliquei detalhadamente como organizar as seções do currículo, destacando dados pessoais, experiências profissionais e qualificações. Foram utilizados modelos

de currículos no Word como referência, além de orientações passo a passo sobre formatação, alinhamento e uso adequado das ferramentas digitais. Durante a atividade, acompanhei individualmente os alunos, auxiliando tanto na escrita formal quanto no uso do teclado e dos recursos do programa. Ao final, realizamos uma revisão coletiva dos currículos produzidos.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande interesse e atenção durante toda a atividade, motivados pela aplicabilidade direta do conteúdo em suas vidas pessoais e profissionais. O envolvimento foi evidente, especialmente no cuidado com a apresentação final do currículo.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi atender às diferentes habilidades digitais da turma, garantindo que todos conseguissem concluir o currículo de forma organizada. A mediação constante e o acompanhamento individualizado foram essenciais para superar essas dificuldades.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos teóricos sobre escrita formal, organização textual e comunicação profissional, integrando-os ao uso das tecnologias digitais como ferramenta de autonomia.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na mediação da escrita formal, na orientação quanto à clareza e adequação linguística do texto e na condução pedagógica do uso das ferramentas digitais. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho, fortalecendo o letramento digital, a cidadania e a autoestima dos estudantes.

Data: 11/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Revisão final e formatação de acabamento dos currículos produzidos no Microsoft Word, com foco na correção linguística, organização visual e clareza das informações apresentadas.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi realizada no laboratório de informática, dando continuidade à elaboração dos currículos. Orientei os alunos na correção de erros de digitação, no ajuste de alinhamentos, espaçamentos e padronização das informações. Para apoiar o processo, utilizei vídeos tutoriais e modelos de referência, oferecendo suporte visual e prático. O acompanhamento foi individualizado, respeitando os diferentes níveis de domínio da escrita e das ferramentas digitais. Ao final, realizamos a socialização dos documentos produzidos, promovendo uma discussão coletiva sobre a importância da apresentação pessoal.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram envolvimento significativo, atenção aos detalhes e interesse em aprimorar seus currículos. A socialização final favoreceu a troca de experiências e o fortalecimento da autoconfiança.

b. Desafios pedagógicos encontrados

A diversidade de níveis de aprendizagem exigiu paciência e acompanhamento contínuo. O uso de recursos visuais e a mediação individual foram fundamentais para garantir que todos avançassem no processo.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular conhecimentos teóricos de linguagem formal e coesão textual com a prática concreta de elaboração de um documento profissional, evidenciando a funcionalidade da escrita na vida cotidiana.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no cuidado com a linguagem formal, na revisão textual e na orientação pedagógica voltada à

formação para o mundo do trabalho. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da responsabilidade, da autonomia e da autoconfiança dos estudantes frente a novos desafios profissionais.

Data: 14/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Início da produção de artigos no Microsoft Word, a partir de temas previamente pesquisados, com foco na organização das ideias, construção da argumentação e uso adequado de conectivos textuais.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi desenvolvida no laboratório de informática, priorizando a escrita contínua e a organização textual no ambiente digital. Orientei os alunos quanto à estrutura básica do artigo, auxiliando na elaboração da introdução, desenvolvimento das ideias e articulação dos argumentos. Foram utilizados modelos digitais como referência, além de orientações sobre o uso de conectivos para garantir coesão e fluidez ao texto. Durante a atividade, realizei mediações individuais, apoiando tanto a escrita quanto a digitação no Word. Ao final, promovemos uma revisão coletiva das produções.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram envolvimento significativo, empenhando-se na escrita e na organização de seus textos. O interesse foi potencializado pela escolha de temas previamente pesquisados, o que favoreceu o pensamento crítico.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi equilibrar a teoria da escrita acadêmica com a prática da digitação, considerando os diferentes níveis de domínio da escrita e das

ferramentas digitais. A mediação constante foi essencial para garantir a participação de todos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos teóricos de escrita acadêmica, argumentação e coesão textual, fortalecendo a compreensão da importância do planejamento prévio na produção de textos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu no trabalho com a argumentação, no uso consciente da linguagem escrita e na mediação pedagógica que respeitou o ritmo e as necessidades individuais dos alunos. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do letramento digital, da análise crítica e da autonomia na produção textual.

Data: 17/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Produção de um trabalho acadêmico voltado para o ENALIC, envolvendo pesquisa, organização de ideias e redação digital no Microsoft Word, com foco na coesão textual e no uso de normas acadêmicas básicas.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi realizada no laboratório de informática, com os alunos envolvidos em atividades de pesquisa online e escrita orientada. Atuei auxiliando na seleção de informações relevantes, na organização do conteúdo e na estruturação do texto, garantindo coerência entre introdução, desenvolvimento e conclusão. Foram utilizadas ferramentas digitais de pesquisa, editor de texto (Word) e orientações sobre formatação e escrita formal. Ao final, realizamos uma revisão coletiva dos trabalhos produzidos, promovendo reflexões sobre a clareza e a organização textual.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram alto nível de envolvimento, participando ativamente da pesquisa e da escrita. A proposta despertou interesse por aproximá-los de uma vivência acadêmica, fortalecendo o compromisso com a produção textual.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi orientar simultaneamente o processo de pesquisa e a escrita acadêmica, considerando os diferentes níveis de domínio da leitura, da escrita e das tecnologias digitais. A mediação constante foi fundamental para garantir o avanço de todos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conteúdos trabalhados anteriormente, como coesão textual, organização de ideias e escrita formal, integrando teoria e prática de maneira significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação da escrita acadêmica, no desenvolvimento das habilidades de pesquisa e na mediação pedagógica do uso das ferramentas digitais. Essa experiência aproximou os alunos da EJA do universo universitário, fortalecendo a autonomia, o planejamento estratégico e a confiança na própria capacidade de produzir textos acadêmicos.

Data: 18/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade prática voltada à organização de informações em tabelas, utilizando os programas Microsoft Word e Microsoft Excel, com foco na clareza visual, estruturação de dados e funcionalidade dos recursos digitais.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi desenvolvida no laboratório de informática, onde apresentei aos alunos os conceitos básicos de construção de tabelas, explicando a função de linhas, colunas e ferramentas de formatação. Demonstrei como inserir e organizar informações de forma visualmente clara, facilitando a leitura e a compreensão dos dados. Durante a atividade, acompanhei os alunos individualmente, orientando sobre o preenchimento adequado das células e o uso correto dos recursos dos programas Word e Excel. Ao final, realizamos a revisão das tabelas produzidas e promovemos uma discussão sobre suas aplicações no cotidiano.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram interesse e curiosidade ao perceberem a utilidade prática das tabelas em diferentes contextos do dia a dia, participando ativamente da construção e organização dos dados.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi garantir a compreensão das funcionalidades básicas das tabelas, especialmente para os alunos com menor familiaridade com recursos digitais. A mediação pedagógica constante foi essencial para superar essas dificuldades.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu a articulação entre conceitos teóricos de organização da informação e sua aplicação prática por meio de ferramentas digitais, fortalecendo o aprendizado significativo.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na união da precisão da escrita com a lógica da organização dos dados. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do pensamento organizado, do letramento digital e da autonomia dos estudantes, preparando-os para demandas acadêmicas e profissionais.

Data: 22/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Participação em uma palestra formativa sobre autocuidado na prática profissional e estratégias para redução da ansiedade, com foco no desenvolvimento socioemocional dos alunos da EJA.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi desenvolvida por meio de uma palestra mediada com o uso de slides, abordando temas relacionados à saúde mental, organização pessoal e equilíbrio entre vida pessoal, profissional e acadêmica. Durante o encontro, os alunos participaram ativamente, compartilhando hábitos cotidianos e experiências pessoais. Atuei na mediação das discussões, incentivando a reflexão crítica e auxiliando na sistematização das ideias apresentadas, relacionando os conteúdos abordados com o contexto escolar e profissional dos estudantes.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram alto nível de participação e interesse, contribuindo com relatos pessoais e reflexões sobre a importância do autocuidado e da gestão emocional para o sucesso nos estudos e no trabalho.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi aproximar os temas abordados da realidade cotidiana dos alunos, estimulando a aplicação prática das estratégias discutidas. A mediação pedagógica foi fundamental para tornar a temática acessível e significativa.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre conceitos teóricos sobre saúde mental e sua aplicação prática no cotidiano escolar e profissional, reforçando a importância do cuidado emocional como parte do processo educativo.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na mediação do diálogo, na organização das reflexões e na construção coletiva de sentidos a partir das experiências dos alunos. A atividade contribuiu para o desenvolvimento socioemocional, promovendo empatia, consciência crítica e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Data: 23/07/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Participação em uma palestra formativa sobre novos perfis profissionais, competências exigidas pelo mercado de trabalho e planejamento de carreira, com foco na reflexão sobre projetos de vida e futuro profissional.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi realizada por meio da exibição de vídeos e apresentações digitais que abordaram as transformações no mundo do trabalho e as competências mais valorizadas atualmente. Após a palestra, promovi um momento de diálogo e reflexão, mediando os debates para que os alunos relacionassem os conteúdos apresentados às suas realidades pessoais e profissionais. Incentivei o registro escrito das reflexões, articulando o uso das tecnologias digitais com o planejamento de carreira e a organização de objetivos futuros.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande interesse e participação, refletindo sobre seus próprios projetos de vida e compartilhando expectativas, sonhos e desafios relacionados ao futuro profissional.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os alunos a compreenderem como as informações apresentadas na palestra podem ser aplicadas de forma concreta em suas trajetórias pessoais. A mediação pedagógica foi essencial para tornar o conteúdo acessível e significativo.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre conceitos teóricos sobre mercado de trabalho e competências profissionais com a prática reflexiva de planejamento pessoal, fortalecendo a tomada de consciência sobre escolhas e caminhos possíveis.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na mediação dos debates, na organização das reflexões por escrito e no incentivo ao uso da linguagem como ferramenta de planejamento e autoconhecimento. A atividade fortaleceu o protagonismo dos alunos, promovendo autonomia, pensamento crítico e análise das competências já adquiridas e daquelas que desejam desenvolver para o mercado de trabalho.

Data: 28/07/2025

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Produção textual sobre futuras profissões, com foco no autoconhecimento, planejamento de carreira e desenvolvimento da escrita coerente e coesa no Microsoft Word.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi realizada no laboratório de informática, onde os alunos produziram textos digitais refletindo sobre suas escolhas profissionais e metas futuras. Orientei a organização das ideias, a estruturação do texto e o uso adequado da

linguagem escrita. Foram utilizados o Microsoft Word para a redação e exercícios de revisão textual para aprimorar clareza, coesão e coerência. Durante a aula, acompanhei individualmente cada estudante, oferecendo feedbacks e incentivando a reflexão pessoal. Ao final, promovemos a socialização das produções.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram envolvimento significativo, participando ativamente da escrita e compartilhando suas reflexões com o grupo. A temática favoreceu a expressão de sonhos, expectativas e experiências pessoais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os alunos a transformar reflexões pessoais em textos organizados e objetivos. A mediação individualizada foi essencial para garantir clareza e coerência nas produções.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos de produção textual, coesão e revisão, articulando teoria linguística e prática reflexiva de planejamento de vida e carreira.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu no trabalho com a norma culta de forma contextualizada, vinculada aos projetos de vida dos alunos. A atividade fortaleceu a criatividade, a capacidade de autoavaliação, o letramento digital e a autonomia dos estudantes.

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Encerramento do mês com a realização de uma pesquisa prática sobre profissões, envolvendo aplicação de questionários, discussão coletiva e análise de dados relacionados a interesses, habilidades e planejamento profissional.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi desenvolvida a partir da aplicação de questionários elaborados coletivamente, nos quais os alunos registraram seus interesses profissionais e competências pessoais. Em seguida, promovemos momentos de discussão e análise dos dados obtidos. Utilizamos planilhas digitais para organizar as informações coletadas e o Microsoft Word para o registro das reflexões e sistematização dos resultados. Atuei na mediação das análises, auxiliando os alunos a relacionarem os dados com os textos produzidos anteriormente sobre projetos de vida e futuras profissões.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram alto nível de participação, interesse e envolvimento durante todas as etapas da pesquisa. A proposta despertou reflexões significativas sobre o futuro profissional e favoreceu o protagonismo estudantil.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os alunos a transformarem dados brutos em informações compreensíveis e significativas. A mediação pedagógica foi fundamental para orientar a leitura, interpretação e organização dos resultados.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática de conceitos de pesquisa, organização de dados e análise crítica, articulando-os com reflexões teóricas sobre mercado de trabalho, planejamento e projeto de vida.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na sistematização escrita das informações, na interpretação dos dados coletados e na mediação pedagógica do processo investigativo. A atividade contribuiu para consolidar o uso das tecnologias digitais e fortalecer a percepção dos alunos como sujeitos capazes de planejar, analisar e transformar seu próprio futuro profissional.

Data: 06/08/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade de produção textual com foco na organização de ideias, planejamento do texto e aplicação das normas gramaticais, visando ao desenvolvimento da escrita clara e estruturada.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi desenvolvida no laboratório de informática, com os alunos produzindo textos no Microsoft Word. Orientei o planejamento prévio das redações, auxiliando na organização das ideias e na aplicação das normas gramaticais durante o processo de escrita. Utilizei quadros de referência e exemplos estruturais para facilitar a visualização da organização textual. Durante toda a atividade, realizei acompanhamento individualizado, oferecendo feedbacks constantes para fortalecer a confiança dos alunos na escrita. Ao final, promovemos a socialização das produções e uma reflexão coletiva sobre os textos elaborados.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram participação ativa e interesse durante a produção textual, envolvendo-se nas revisões e nas discussões coletivas sobre a organização e clareza dos textos.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi equilibrar a teoria da coesão textual com a prática da escrita, considerando a diversidade de níveis de aprendizagem da turma. A mediação constante e os feedbacks individuais foram essenciais para atender às necessidades de todos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos teóricos relacionados à coesão, coerência e planejamento textual, evidenciando a importância da escrita organizada para uma comunicação eficiente.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação da escrita, na revisão gramatical e no acompanhamento pedagógico individualizado. A

atividade contribuiu para fortalecer a autonomia, a confiança na escrita e a compreensão do impacto da organização textual tanto no contexto acadêmico quanto no profissional.

Data: 07/08/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Produção textual individual voltada à elaboração dos projetos profissionais dos alunos, com foco no planejamento de carreira, clareza das ideias e uso adequado da linguagem escrita.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi realizada no laboratório de informática, com apoio do Microsoft Word e modelos digitais previamente preparados para orientar a estrutura dos textos. Auxiliei os alunos no planejamento e na organização das ideias, incentivando a reflexão sobre seus futuros acadêmicos e profissionais. Durante o processo de escrita, orientei quanto à revisão gramatical, à clareza das informações e à adequação da linguagem, respeitando os diferentes níveis de escrita presentes na turma. Ao final, promovemos a socialização das produções e discutimos estratégias de aprimoramento dos textos.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram elevado nível de envolvimento e dedicação, uma vez que a temática trabalhada estava diretamente relacionada aos seus interesses pessoais e projetos de vida.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi atender à diversidade de níveis de escrita, garantindo que todos conseguissem expressar suas ideias de forma clara e organizada. A orientação individualizada foi essencial para superar essas dificuldades.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos sobre planejamento textual, revisão gramatical e organização das ideias, articulando teoria e prática em uma produção significativa para os alunos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio do trabalho com a escrita formal, do acompanhamento pedagógico individual e do incentivo à reflexão pessoal. A proposta uniu o letramento digital ao planejamento profissional, promovendo uma orientação humanizada, fortalecendo a autonomia e valorizando as escolhas profissionais em construção.

Data: 11/08/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Apresentação das ações desenvolvidas ao longo do semestre no CESMAC, envolvendo a socialização dos trabalhos produzidos pelos alunos e a reflexão coletiva sobre as aprendizagens construídas durante o período.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi realizada em parceria com os supervisores, com foco na organização e execução das apresentações dos alunos. Utilizamos recursos multimodais, como PowerPoint e vídeos, para apoiar a exposição dos trabalhos. Auxiliei os alunos na estruturação das apresentações, orientando quanto à clareza das ideias, à coerência das falas e ao respeito ao tempo estipulado. Atuei na mediação das apresentações orais e no apoio à organização textual dos conteúdos apresentados, garantindo maior segurança e fluidez na comunicação.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande envolvimento e entusiasmo, evidenciando

evolução significativa na expressão oral, na autoconfiança e no domínio dos conteúdos trabalhados ao longo do semestre.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os alunos na síntese das informações e na organização do tempo de apresentação. A orientação prévia e o acompanhamento durante as falas foram fundamentais para superar essas dificuldades.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular os conhecimentos desenvolvidos ao longo do semestre com a prática da apresentação oral, promovendo a consolidação das aprendizagens e a reflexão sobre o percurso formativo vivenciado.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio do trabalho com a organização textual das apresentações, do desenvolvimento da oralidade e da mediação pedagógica durante as exposições. A atividade fortaleceu a autonomia, a capacidade de síntese e o protagonismo dos alunos, evidenciando a importância do engajamento coletivo no processo educativo.

Data: 21/08/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de atividades de leitura, interpretação e produção textual a partir de lendas e parlendas, valorizando a cultura popular e a tradição oral como instrumentos de letramento e construção da identidade cultural.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A aula foi conduzida de forma dinâmica e participativa, iniciando com a leitura e interpretação de lendas e parlendas tradicionais. Em seguida, os alunos foram incentivados a criar suas próprias narrativas, articulando elementos da oralidade com a escrita. A produção textual foi realizada no Word, com acompanhamento

constante durante o processo de escrita. Atuei na mediação da leitura, na orientação da escrita e no uso das ferramentas digitais, garantindo a integração do letramento digital às atividades propostas.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande envolvimento e entusiasmo, especialmente no momento de criação das próprias lendas. A identificação com os textos culturais favoreceu a participação ativa e a troca de experiências.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi estimular a criatividade dos alunos sem comprometer a compreensão dos textos e a organização das ideias. O acompanhamento individual e a mediação constante foram fundamentais para manter o equilíbrio entre liberdade criativa e objetivos pedagógicos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos de interpretação textual, leitura crítica e produção escrita, conectando teoria e prática de forma significativa e contextualizada.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na valorização da linguagem, da cultura popular e da oralidade, aliadas à mediação pedagógica durante a produção escrita. A aula contribuiu para o fortalecimento do letramento, da criatividade e da identidade cultural dos alunos, reafirmando a importância da linguagem como instrumento de expressão e reflexão crítica.

Data: 21/08/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Produção de textos argumentativos a partir do tema **“Videogame faz bem para o cérebro?”**, com foco no desenvolvimento da análise crítica, da organização textual e da construção de argumentos consistentes.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi iniciada com a problematização do tema e a discussão de diferentes pontos de vista. Em seguida, os alunos organizaram seus argumentos e produziram os textos no Word, aplicando a norma padrão da língua e estratégias de coerência e coesão textual. Durante o processo, ofereci orientações individuais e coletivas, auxiliando na estruturação dos parágrafos, no uso adequado de conectivos e na clareza das ideias. Ao final, promovemos um debate oral baseado nos textos produzidos, fortalecendo a relação entre escrita e oralidade.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram alto nível de engajamento, principalmente por se tratar de um tema atual e próximo da realidade deles. A participação foi ativa tanto na produção escrita quanto no debate final.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi orientar a construção de argumentos sólidos, evitando opiniões superficiais. A mediação constante e os feedbacks individuais foram essenciais para aprofundar as reflexões e qualificar a escrita argumentativa.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos de argumentação, coesão e coerência textual, articulando teoria linguística e produção escrita de forma significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação da escrita argumentativa e na condução do debate, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da comunicação eficaz e do letramento digital. A atividade contribuiu para fortalecer a autonomia dos alunos e a confiança na defesa de ideias por meio da linguagem escrita e oral.

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Organização dos materiais e preparação dos textos explicativos e da comunicação visual para a **Feira de Ciências**, envolvendo alunos, pibidianas e supervisores em um trabalho colaborativo.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Durante a aula, auxiliamos os alunos na separação, conferência e organização de todos os materiais que serão utilizados na Feira de Ciências. O foco esteve na clareza das informações e na apresentação visual dos trabalhos. Utilizamos o Word para a elaboração de etiquetas, textos explicativos e planilhas digitais, que facilitaram o planejamento e o controle dos materiais. A atividade ocorreu de forma coletiva, promovendo a colaboração entre alunos, pibidianas e supervisores.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande comprometimento e senso de responsabilidade, participando ativamente da organização e assumindo tarefas com autonomia.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi garantir que nenhum material ou informação ficasse de fora e que os textos estivessem claros, objetivos e adequados ao público da Feira. A mediação constante foi essencial para manter a organização e a qualidade do trabalho.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática de conhecimentos de organização textual, planejamento e comunicação, aproximando a escrita funcional de uma situação real e significativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na revisão dos textos explicativos, na orientação da comunicação visual e no planejamento coletivo. A

atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de trabalho em equipe, além de fortalecer o protagonismo dos alunos na condução de um projeto coletivo.

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Continuidade da confecção dos materiais para a **Feira de Ciências**, com foco na produção de cartazes, textos explicativos e recursos visuais que auxiliem na comunicação clara dos conteúdos ao público.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Durante a aula, acompanhei os alunos na elaboração de cartazes e textos explicativos, incentivando-os a refletir sobre como transmitir o conhecimento de forma simples, objetiva e acessível. Foram utilizados recursos digitais como o **Canva** e o **Word**, que possibilitaram a criação de materiais visuais mais atrativos e organizados. Atuei na supervisão pedagógica e na orientação textual, auxiliando na organização das ideias, na clareza das informações e na adequação da linguagem ao público da Feira.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande envolvimento, criatividade e senso de colaboração, participando ativamente das decisões e da produção dos materiais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi equilibrar a liberdade criativa dos alunos com a necessidade de clareza e objetividade das informações apresentadas. A mediação constante foi fundamental para garantir a qualidade dos materiais.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu a aplicação prática da escrita funcional, da organização textual e do planejamento visual, integrando conhecimentos linguísticos a uma situação real de comunicação científica.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na orientação da escrita dos textos explicativos, na revisão coletiva e no uso consciente das ferramentas digitais. A prática fortaleceu o letramento digital, o trabalho em equipe e a autonomia dos alunos, além de contribuir para a construção de um ambiente colaborativo e preparado para a culminância da Feira de Ciências.

Data: 02/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Aula voltada à prática profissional, com estudo e discussão do conceito de **oferta e procura no mercado de trabalho**, relacionando teoria econômica às experiências cotidianas dos alunos.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Durante a aula, mediei debates e auxiliei os alunos na leitura e análise de textos, bem como na resolução de exercícios práticos sobre oferta e procura. O objetivo foi aproximar os conceitos teóricos da realidade vivida pelos estudantes, estimulando reflexões sobre emprego, renda e oportunidades profissionais. Foram utilizados **apresentações digitais** e **textos de apoio no Word** para facilitar a compreensão e organizar as informações trabalhadas.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos participaram ativamente das discussões, demonstrando interesse ao relacionar os conceitos estudados com suas vivências pessoais e profissionais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi tornar acessível uma teoria que, inicialmente, parecia distante da realidade da turma. A mediação constante e o uso de exemplos práticos foram essenciais para superar essa dificuldade.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática dos conceitos econômicos, favorecendo a compreensão crítica sobre o funcionamento do mercado de trabalho e a importância da análise de dados e tendências.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na orientação das produções escritas, na mediação dos debates e na organização das reflexões dos alunos. Essa abordagem contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, da escrita reflexiva e da preparação dos estudantes para situações reais relacionadas ao mundo do trabalho.

Data: 08/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Aula dedicada ao trabalho com **poesia**, tendo como base o poema *"Isto ou Aquilo"*, de Cecília Meireles, articulado ao estudo das **conjunções** na gramática da Língua Portuguesa.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Inicialmente, realizámos a leitura interpretativa do poema, explorando sentidos, emoções e escolhas linguísticas da autora. Em seguida, relacionei o texto literário ao estudo das conjunções, destacando como esses elementos contribuem para a organização das ideias e dos sentimentos no texto poético. Foram utilizados **vídeos**, **textos impressos** e momentos de leitura compartilhada para enriquecer a compreensão. Posteriormente, os alunos produziram seus próprios versos, aplicando os conhecimentos trabalhados.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos mostraram-se bastante envolvidos, participando ativamente das

leituras, interpretações e, principalmente, da produção poética, demonstrando criatividade e sensibilidade.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi articular a dimensão sensível da literatura com o rigor gramatical. A mediação cuidadosa ajudou a mostrar que as regras gramaticais não limitam, mas potencializam a expressão dos sentimentos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu que os alunos compreendessem o uso das conjunções de forma contextualizada, aplicando-as diretamente na escrita de textos poéticos, o que tornou o aprendizado mais significativo.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na análise literária aliada ao ensino gramatical, bem como na mediação da escrita criativa. A socialização das produções evidenciou o potencial da literatura como ferramenta de letramento, autonomia e valorização das vozes dos alunos da EJA.

Data: 10/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade voltada ao estudo de **sistemas de informação e ferramentas digitais**, com foco no uso do computador como recurso de aprendizagem e apoio à escrita formal.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Durante a aula, os alunos exploraram diferentes funcionalidades do computador, realizando **digitação de textos**, navegação em **sistemas de aprendizagem** e utilização do **Microsoft Word**. Orientei o uso adequado e seguro das tecnologias, destacando como essas ferramentas podem auxiliar nos estudos e

na organização das informações. A aula foi dinâmica, com momentos de exploração prática e acompanhamento individual.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos demonstraram grande interesse e participação ativa, aplicando conhecimentos prévios e mostrando curiosidade em aprofundar o uso das ferramentas digitais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi integrar o uso da tecnologia à **escrita formal**, garantindo que todos compreendessem como utilizar os recursos digitais de forma produtiva e consciente para fins educacionais.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a aplicação prática da escrita no ambiente digital, favorecendo a compreensão de como os sistemas de informação podem contribuir para o processo de aprendizagem e organização dos estudos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na mediação da produção textual digital aliada à orientação pedagógica sobre o uso consciente da tecnologia. A aula reforçou o **letramento digital**, promovendo maior segurança, autonomia e preparo dos alunos da EJA para lidar com as exigências do mundo contemporâneo.

Data: 17/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Aula temática sobre **professores que fizeram história**, com foco na pesquisa de biografias de grandes educadores e na reflexão sobre seus legados para a educação e a sociedade.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Os alunos realizaram pesquisas sobre a trajetória de educadores históricos, utilizando **textos informativos, vídeos e apresentações digitais**. A partir desse

material, produziram **textos reflexivos**, discutindo a importância da educação e o impacto social do trabalho docente. Atuei na mediação das leituras, no esclarecimento de conceitos e no acompanhamento da produção escrita, orientando quanto à coerência e à organização das ideias.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Houve participação ativa e envolvimento significativo dos estudantes, que demonstraram interesse pelas histórias de vida dos educadores e pelas discussões propostas, relacionando os temas com suas próprias experiências.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os alunos a estabelecerem relações entre os fatos históricos estudados e uma reflexão crítica sobre suas trajetórias pessoais e seus processos educativos.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular o conhecimento histórico sobre a educação com a prática reflexiva, permitindo que os alunos compreendessem como os legados dos educadores influenciam a prática pedagógica atual.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio da leitura interpretativa das biografias e da produção de textos argumentativos e reflexivos, mediadas por orientações pedagógicas. A atividade fortaleceu o letramento, o pensamento crítico e a compreensão do papel social do professor, promovendo um momento significativo de crescimento intelectual e formativo para a turma.

Data: 22/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Produção de textos argumentativos com o tema **“Como a tecnologia ajuda na EJA”**, a partir de reflexões sobre o uso das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem vivenciado pela turma.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade iniciou-se com um momento de **debate e reflexão coletiva**, no qual os alunos analisaram como a tecnologia está presente em seu cotidiano escolar. Em seguida, realizaram a **produção textual no Microsoft Word**, utilizando quadros de referência para organizar ideias, estruturar argumentos e aprimorar a escrita digital. Atuei na orientação da clareza textual, da coerência e da organização das opiniões expressas nos textos.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos participaram ativamente das discussões e da escrita, demonstrando envolvimento e segurança ao expressar suas opiniões. Houve reconhecimento coletivo da tecnologia como uma aliada importante na aprendizagem na EJA.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi auxiliar os estudantes a transformar as ideias discutidas oralmente em textos bem estruturados, mantendo clareza argumentativa e coesão textual.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou articular conceitos de argumentação e letramento digital com a prática concreta da escrita, partindo da realidade vivenciada pelos próprios alunos em sala de aula.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na mediação do debate inicial e na orientação da produção escrita. Enquanto os conhecimentos de Letras contribuíram para o desenvolvimento da argumentação e da clareza textual, a Pedagogia sustentou a condução do diálogo, o respeito às diferentes opiniões e o apoio ao processo de aprendizagem. A atividade evidenciou avanços significativos no letramento digital e na capacidade crítica dos estudantes.

Data: 24/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Mediação de um **debate sobre cultura digital**, abordando os impactos da tecnologia no cotidiano, nas relações sociais e no processo de aprendizagem, seguido de **produção textual reflexiva** no Microsoft Word.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade teve início com um **debate orientado**, no qual os alunos foram incentivados a expor opiniões, analisar diferentes pontos de vista e relacionar a tecnologia às suas experiências pessoais e escolares. Após o momento oral, os estudantes realizaram um **registro escrito individual**, utilizando o Word para sistematizar suas reflexões. Atuei na mediação das discussões, na orientação da escrita argumentativa e no apoio ao uso da ferramenta digital.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos participaram de forma ativa e crítica, demonstrando interesse pelo tema e segurança ao expressar suas opiniões, tanto oralmente quanto por escrito.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi conduzir o debate de maneira equilibrada, garantindo a participação de todos e mantendo o foco na transposição das reflexões orais para a produção textual escrita.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre a teoria da argumentação e o letramento digital, permitindo que os alunos refletissem criticamente sobre a tecnologia enquanto desenvolviam habilidades de escrita e organização de ideias.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação do debate e na orientação da escrita reflexiva. Os conhecimentos de Letras contribuíram para a construção da argumentação e da clareza textual, enquanto a Pedagogia fundamentou a condução do diálogo, o respeito às diferentes opiniões e o

desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A atividade fortaleceu a capacidade crítica, a expressão escrita e o uso consciente das tecnologias digitais.

Data: 29/10/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de uma atividade de **análise textual e interpretação crítica**, com foco na identificação do principal **adjetivo associado ao conceito de "Livramento Digital"**, estimulando a reflexão sobre como a linguagem constrói sentidos.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade foi conduzida a partir da leitura orientada e da discussão coletiva do conceito proposto. Os alunos realizaram produções textuais no **Microsoft Word**, apoiados por **quadros de referência**, para organizar e registrar suas ideias. Atuei na supervisão pedagógica e na orientação individual, auxiliando os estudantes na construção de argumentos claros e coerentes e no uso adequado da linguagem escrita.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Houve elevado engajamento por parte dos estudantes, que participaram ativamente das análises e se envolveram na organização do pensamento para expressar suas interpretações de forma clara.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio consistiu em estimular uma análise linguística mais detalhada, levando os alunos a observarem com maior atenção os elementos da linguagem e seus efeitos de sentido.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade possibilitou a articulação entre os conhecimentos teóricos sobre

análise linguística e a prática da produção textual, permitindo que os alunos compreendessem, na prática, a importância da escolha lexical na construção de significados.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação da análise linguística e na mediação pedagógica do processo de escrita. Os conhecimentos de Letras contribuíram para a reflexão sobre o uso dos adjetivos e a construção de sentidos, enquanto a Pedagogia fundamentou o acompanhamento individualizado, o estímulo à reflexão crítica e a organização do pensamento antes da escrita, fortalecendo a autonomia e a capacidade interpretativa dos estudantes.

: 31/10/2025

Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Realização de uma atividade reflexiva sobre o tema **"Ambientes virtuais de aprendizagem na EJA: possibilidades e desafios"**, envolvendo pesquisa, debate e produção textual digital.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Os alunos realizaram pesquisas orientadas sobre o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, participaram de debates coletivos e elaboraram textos digitais no **Microsoft Word**. Durante o processo, atuei na mediação das discussões, auxiliando na articulação entre os conceitos teóricos da tecnologia educacional e as práticas vivenciadas no cotidiano escolar. Também orientei a organização textual e o uso adequado dos recursos digitais na escrita.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram participação ativa e interesse pelo tema,

especialmente por se tratar de uma realidade próxima à sua rotina de estudos, contribuindo com reflexões críticas e experiências pessoais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi conduzir as discussões de modo a equilibrar as diferentes opiniões e níveis de familiaridade dos alunos com os ambientes virtuais, garantindo que todos conseguissem sistematizar suas reflexões por escrito.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade favoreceu a aproximação entre a teoria da tecnologia educacional e a prática cotidiana da EJA, permitindo que os alunos analisassem criticamente as ferramentas digitais que utilizam em seu processo de aprendizagem.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação dos debates e na orientação da produção textual. Os conhecimentos de Letras contribuíram para o desenvolvimento da escrita acadêmica e da argumentação, enquanto a Pedagogia fundamentou a condução das discussões, o respeito às vivências dos alunos e o acompanhamento do processo de aprendizagem. A atividade fortaleceu a reflexão crítica, a autonomia e a valorização do percurso formativo dos estudantes da EJA.

Data: 05/11/2025

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

Desenvolvimento de uma atividade de **leitura de imagem**, com foco na produção de textos **descritivos e interpretativos**, estimulando a análise crítica e a transposição do visual para o escrito.

2. Relato das ações e recursos utilizados

A atividade iniciou-se com a observação orientada de diferentes imagens, projetadas por meio de **apresentações digitais**. Em seguida, os alunos

produziram textos no **Microsoft Word**, descrevendo e interpretando os elementos visuais observados. Atuei na mediação da análise das imagens e na orientação da produção textual, auxiliando na organização das ideias e na escolha adequada das palavras.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes demonstraram sensibilidade e envolvimento ao interpretar as imagens, participando ativamente das discussões e expressando diferentes percepções e pontos de vista em seus textos.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi conduzir a passagem do olhar para a escrita, garantindo que a interpretação visual fosse convertida em um texto claro, coerente e bem estruturado.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu articular conceitos teóricos da leitura multimodal com a prática da produção textual, possibilitando aos alunos compreenderem como imagens também comunicam sentidos e exigem interpretação crítica.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na análise dos elementos visuais e na orientação da escrita interpretativa. Os conhecimentos de Letras contribuíram para o trabalho com descrição, interpretação e coesão textual, enquanto a Pedagogia fundamentou a mediação do processo de leitura, a valorização das diferentes interpretações e a socialização dos comentários. A atividade fortaleceu o letramento digital, a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes da EJA.

Data: 07/11/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade focada em **identidade e cidadania**, com ênfase na compreensão da importância dos documentos pessoais e sua função social. Os alunos realizaram **pesquisas e produziram textos no Microsoft Word**, discutindo como os documentos garantem direitos e responsabilidades no cotidiano.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Iniciamos com uma conversa sobre os diferentes tipos de documentos e seu papel na vida social e legal. Em seguida, os alunos organizaram as informações coletadas em textos formais no **Word**, aplicando normas gramaticais e estruturando suas ideias de forma coerente. Atuei na mediação da escrita, oferecendo orientação individual e esclarecendo dúvidas sobre conteúdo e formato textual.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes participaram ativamente, compartilhando experiências pessoais e refletindo sobre como os documentos impactam sua vida e seus direitos.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O desafio principal foi articular o conteúdo de cidadania com a prática de escrita formal e pesquisa digital, garantindo que todos conseguissem expressar suas ideias com clareza.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu integrar conceitos de **cidadania e direitos** com habilidades de **letramento digital e produção textual**, tornando a aprendizagem significativa e aplicável à vida real.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia foi essencial: os conhecimentos de Letras garantiram a correção e clareza dos textos, enquanto a Pedagogia fundamentou

a mediação do conteúdo, estimulando reflexão crítica e valorizando a experiência de vida dos alunos. A atividade fortaleceu o letramento digital, a autonomia e a compreensão do exercício da cidadania.

Data: 12/11/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade voltada para a **norma padrão da língua**, com foco no **uso correto dos sinais de pontuação**. Os alunos realizaram exercícios de leitura e produção textual, aplicando pontuação de forma que o sentido dos textos fosse preservado e valorizado.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Foram propostos **exercícios práticos de pontuação** no Word, estimulando a revisão individual e a produção textual aplicada. Utilizei **vídeos educativos e quadros de referência** para explicar a função de cada sinal de pontuação e como eles influenciam a interpretação dos textos. Ao final, realizamos uma **revisão coletiva**, discutindo estratégias de correção e a importância da pontuação para a clareza comunicativa.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes se mostraram atentos e empenhados, revisando ativamente seus textos e aplicando a pontuação de forma consciente, refletindo sobre seu impacto no significado.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O maior desafio foi garantir que todos compreendessem o papel de cada sinal de pontuação na construção de sentido, considerando os diferentes níveis de familiaridade com a escrita digital.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu aplicar a **gramática de forma funcional**, mostrando que a

pontuação não é apenas regra decorada, mas ferramenta essencial para uma comunicação clara e eficaz.

4. Integração Letras/Pedagogia

A união entre **Letras e Pedagogia** foi fundamental: enquanto os conceitos de Letras garantiram a correção e clareza textual, a abordagem pedagógica mediou o aprendizado de forma personalizada, respeitando o ritmo individual dos alunos e fortalecendo sua autonomia e confiança na escrita digital.

Data: 14/11/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Atividade voltada para **segurança e tecnologia no trabalho**, com abordagem prática e reflexiva. Os alunos discutiram normas de proteção, riscos nos ambientes laborais e boas práticas de **segurança digital**, produzindo textos que analisaram situações reais relacionadas às suas profissões.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Foram promovidos **debates coletivos** sobre segurança no trabalho, seguidos de produção textual individual no Word. Orientei cada aluno na **análise crítica das situações apresentadas** e na organização textual, incentivando a reflexão sobre práticas seguras e responsáveis.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes participaram ativamente, compartilhando experiências pessoais e aplicando conceitos de segurança de forma prática e contextualizada.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O desafio principal foi **conectar normas de segurança com reflexão crítica**, garantindo que os alunos entendessem a importância dessas práticas tanto fisicamente quanto no ambiente digital.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade permitiu integrar **conhecimento técnico e reflexão crítica**,

mostrando que as regras de segurança são ferramentas essenciais para proteção pessoal e profissional.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre **letramento digital e orientação profissional** foi central: enquanto Letras contribuiu para a clareza e organização textual, a Pedagogia mediou a reflexão sobre responsabilidades e práticas seguras. Ao final, a socialização das produções reforçou o entendimento sobre a importância da prevenção e da comunicação responsável.

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

A atividade do dia foi um **debate sobre leis trabalhistas**, com ênfase nos direitos e deveres de cada cidadão no contexto profissional. Os alunos participaram ativamente, trazendo exemplos de suas experiências de trabalho para analisar situações reais à luz da legislação vigente.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Foram realizados **registros reflexivos individuais no Word**, nos quais os estudantes organizaram suas interpretações sobre as leis discutidas. Como pibidiana, medi a produção textual, esclarecendo conceitos legais e auxiliando na **tradução da teoria jurídica para o cotidiano**. Foram usados textos legais, exemplos práticos e discussões guiadas para facilitar a compreensão.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

A participação da turma foi intensa e reflexiva, com os alunos relacionando a legislação com suas próprias vivências profissionais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi **tornar a teoria jurídica acessível**, promovendo compreensão prática e reflexão crítica sobre direitos e deveres no trabalho.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade integrou **conhecimento legal e habilidades de letramento digital**,

permitindo que os alunos compreendessem a importância da legislação para a vida profissional e para a cidadania ativa.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre **Letras e Pedagogia** foi evidente: a supervisão pedagógica garantiu a reflexão crítica e contextualizada, enquanto o letramento digital apoiou a produção textual clara e estruturada. Ao final, a socialização das produções reforçou a autonomia, o pensamento crítico e a consciência social da turma.

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

A aula do dia foi dedicada a **discutir os desafios da inclusão digital na EJA**. Os alunos refletiram sobre as dificuldades que enfrentam para acessar tecnologias, mas também sobre possíveis soluções e estratégias para superá-las.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Foram produzidos **textos no Word** registrando os planos de ação e propostas apresentadas pelos alunos. Usei **apresentações digitais e quadros de registro** para organizar as ideias e facilitar a visualização das soluções discutidas. Durante a mediação, estimulei a escuta ativa e o respeito às diferentes realidades e experiências de cada estudante.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

O engajamento foi elevado, com contribuições que refletiram experiências pessoais e sugestões criativas para superar barreiras digitais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O maior desafio foi **promover a análise crítica das limitações tecnológicas** sem desmotivar os alunos, incentivando soluções práticas e coletivas.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade uniu **planejamento estratégico, reflexão crítica e letramento**

digital, mostrando que a produção textual pode ser uma ferramenta de cidadania e empoderamento.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre **Letras e Pedagogia** foi essencial: a supervisão pedagógica favoreceu a análise contextual da inclusão digital, enquanto o letramento digital permitiu a sistematização clara das ideias. Ao final, os registros foram socializados, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico e a consciência sobre direitos digitais da turma.

Data: 26/11/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

A aula do dia foi dedicada à **pesquisa interna sobre o uso de redes sociais pelos alunos**. Coletámos dados sobre frequência, tipos de redes mais utilizadas e os impactos percebidos na vida pessoal e escolar de cada estudante.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Para organizar as informações, usamos **planilhas digitais e o Word**, criando gráficos e registros interpretativos dos dados coletados. Minha atuação como pibidiana incluiu orientar a **análise de dados e a produção textual**, garantindo que os resultados fossem apresentados de forma clara, coerente e visualmente compreensível.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos participaram ativamente, refletindo sobre seus hábitos digitais e compartilhando experiências reais. Houve troca de ideias sobre comportamentos online e suas consequências.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi **transformar números e informações coletadas em**

textos interpretativos que fizessem sentido para todos, considerando diferentes níveis de letramento digital.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade uniu **análise de dados, escrita interpretativa e reflexão crítica sobre o comportamento digital**, tornando o aprendizado concreto e aplicável à realidade dos alunos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre **Letras e Pedagogia** esteve presente na mediação das produções: a supervisão pedagógica auxiliou na organização e análise dos dados, enquanto o letramento digital possibilitou registrar e interpretar as informações de maneira clara e objetiva. Ao final, socializamos os resultados, promovendo **discussão sobre responsabilidade online, pensamento crítico e cidadania digital**.

<u>Diário de bordo</u>

1. Descrição da atividade

A aula do dia foi dedicada à produção de textos reflexivos sobre as relações pessoais dos alunos com tecnologias digitais. Cada estudante registrou experiências, benefícios percebidos no cotidiano e desafios ainda enfrentados no uso dessas ferramentas.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Utilizei quadros de referência e vídeos para inspirar a escrita no Word e estimular a reflexão crítica. Atuei na mediação textual, auxiliando cada aluno a planejar sua narrativa de forma clara, coerente e estruturada.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os alunos se mostraram muito participativos, compartilhando experiências

individuais e analisando como a tecnologia influencia tanto a vida pessoal quanto a acadêmica.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi garantir que todos conseguissem organizar suas reflexões de forma clara e coesa, respeitando o nível de escrita e familiaridade digital de cada um.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade combinou leitura, análise crítica e produção textual, proporcionando um aprendizado significativo e diretamente relacionado à realidade tecnológica dos alunos.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia foi evidente na orientação individualizada e na supervisão da escrita digital. Ao final, a socialização dos textos promoveu debates ricos sobre estratégias para aprimorar a aprendizagem digital, reforçando a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes.

Data: 02/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Demos início às atividades de dezembro com o **planejamento do marketing oficial do projeto natalino** da escola. O foco do dia foi a **criação de materiais digitais e a divulgação das ações**, estimulando a criatividade e o engajamento dos alunos na comunicação do projeto.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Utilizamos **Canvas e Word** para a elaboração das artes visuais e textos das publicações. Como pibidiana, atuei na **mediação da produção textual e no planejamento visual**, assegurando que as informações fossem claras, corretas e coerentes com o propósito da divulgação.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes mostraram grande envolvimento, sentindo-se protagonistas ao verem suas criações digitais prontas para compartilhamento na comunidade escolar.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O desafio principal foi **conciliar a criatividade artística com estratégias de comunicação eficazes**, de modo que os textos e imagens fossem compreensíveis e atrativos para o público-alvo.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade integrou **planejamento estratégico e produção textual**, permitindo que os alunos aplicassem conceitos de comunicação de forma prática e reflexiva, fortalecendo habilidades de expressão e organização.

4. Integração Letras/Pedagogia

A **integração entre Letras e Pedagogia** foi evidente na orientação da escrita, na revisão das informações e no planejamento visual, possibilitando aos alunos **aplicar competências linguísticas e digitais de forma autônoma e criativa**. Ao final, percebeu-se o desenvolvimento de habilidades de comunicação estratégica e produção multimodal.

Data: 04/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Hoje o foco foi a **atualização dos materiais institucionais do projeto de Natal**. Realizámos uma revisão detalhada de todos os conteúdos planejados, incluindo textos, informações e recursos visuais, garantindo que o material final estivesse claro, correto e organizado.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Trabalhámos principalmente com **Word e quadros de planejamento**, revisando e ajustando cada elemento do projeto. Minha atuação concentrou-se na

orientação textual e na mediação das atualizações coletivas, ajudando os alunos a aprimorar a clareza, a coerência e a precisão das informações.

3. Observação Crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes participaram ativamente, colaborando na validação final dos materiais. Essa participação reforçou o **espírito de equipe** e a compreensão da importância do trabalho conjunto em projetos institucionais.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi **manter o foco na clareza das informações e na revisão gramatical**, considerando os diferentes níveis de habilidade da turma.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade demonstrou como a **revisão e a organização textual** são essenciais na produção digital, transformando teoria gramatical e planejamento em um resultado prático e aplicável à comunicação institucional.

4. Integração Letras/Pedagogia

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na **mediação das revisões textuais e na organização estratégica do material**, fortalecendo competências de comunicação, planejamento e letramento digital. Ao final, todos compreenderam a importância de cuidar dos detalhes e de revisar cuidadosamente o conteúdo antes de sua apresentação final.

Data: 09/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Hoje o clima de Natal tomou forma com a **construção da árvore sustentável do projeto natalino**. A atividade envolveu o uso de **materiais recicláveis**, promovendo a **conscientização ambiental** de forma prática e lúdica.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Os alunos participaram do **planejamento coletivo e da produção dos elementos decorativos**, unindo criatividade, arte e responsabilidade ambiental. Antes da execução manual, utilizámos o **Canvas** para planejar detalhes visuais da árvore.

3. Observação crítica

a. Engajamento dos alunos

O trabalho em equipe foi essencial: todos contribuíram com ideias e esforços, promovendo **colaboração, protagonismo e senso de responsabilidade**.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O desafio foi **conciliar a estética da árvore com a mensagem de sustentabilidade**, garantindo que a produção fosse bonita e, ao mesmo tempo, educativa.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade integrou conhecimentos sobre **sustentabilidade e arte** com a prática da produção coletiva, mostrando aos alunos como é possível **unir criatividade e consciência ambiental** em um projeto concreto.

4. Integração Letras/Pedagogia

Como pibidiana, mediei o processo, orientando tanto a execução manual quanto o planejamento textual e visual. Essa integração permitiu que os alunos refletissem sobre **impactos ambientais, reutilização e trabalho em equipe**, fortalecendo competências de organização, expressão e cidadania.

Data: 11/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Hoje dedicámo-nos à **produção de cartões com mensagens natalinas**. A atividade teve como foco a **expressão afetiva e a aplicação das habilidades**

de escrita, permitindo que os alunos compartilhassem sentimentos e reflexões por meio da linguagem escrita.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Atuei na **revisão gramatical e na personalização visual** de cada cartão, garantindo que as mensagens fossem **claras, coesas e esteticamente agradáveis**. Utilizámos o **Word** para a composição digital e materiais artísticos para a parte manual, incentivando a criatividade e a expressão individual.

3. Observação crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes se mostraram muito envolvidos, demonstrando **orgulho e satisfação** ao finalizar os cartões. O momento de socialização permitiu que cada um compartilhasse suas mensagens, fortalecendo o **letramento emocional e a empatia** dentro da turma.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O desafio principal foi **conciliar a criatividade estética com a correção textual**, equilibrando liberdade de expressão e normas gramaticais.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade integrou **normas gramaticais, produção textual e expressão afetiva**, mostrando aos alunos como a escrita pode ser uma ferramenta poderosa de comunicação emocional e social.

4. Integração Letras/Pedagogia

Como pibidiana, mediei a produção textual e a expressão criativa, oferecendo **feedback individualizado** e incentivando a reflexão sobre o conteúdo das mensagens. Essa experiência reforçou a importância de **aliar competência linguística, criatividade e empatia**, consolidando habilidades de letramento digital, emocional e comunicativo.

Data: 16/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Hoje demos continuidade ao **projeto natalino com foco na sustentabilidade**. A atividade envolveu a **reutilização de materiais recicláveis** para criar novos elementos decorativos, fortalecendo a **consciência ambiental** da turma e promovendo a colaboração entre os alunos.

2. Relato das ações e recursos utilizados

Acompanhei os alunos no **planejamento e execução das criações**, equilibrando **criatividade artística e organização prática**. Utilizámos **vídeos educativos** para inspiração e o **Canvas** para planejar visualmente os elementos antes da produção manual.

3. Observação crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes mostraram **entusiasmo e colaboração**, participando ativamente na elaboração dos itens decorativos e na discussão sobre sustentabilidade. O trabalho em equipe permitiu que cada aluno contribuísse com ideias e soluções criativas.

b. Desafios pedagógicos encontrados

O principal desafio foi **conciliar a liberdade criativa com o planejamento sustentável**, garantindo que os materiais fossem reaproveitados de forma prática e organizada.

c. Relação entre teoria e prática

A atividade integrou conceitos de **responsabilidade ambiental, planejamento coletivo e expressão artística**, permitindo que os alunos percebessem a importância da sustentabilidade no cotidiano, não apenas na escola.

4. Integração Letras/Pedagogia

Como pibidiana, mediei as atividades, oferecendo **orientação individual e coletiva**, promovendo a reflexão sobre a sustentabilidade e incentivando a

colaboração. A prática fortaleceu habilidades de **planejamento, organização, criatividade e consciência socioambiental**, mostrando como o letramento vai além da escrita e abrange atitudes cidadãs.

Data: 18/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Hoje avançámos na **construção dos símbolos natalinos utilizando exclusivamente materiais de reciclagem**. A aula foi prática e dinâmica, transformando o planejamento prévio em **objetos decorativos concretos**, reforçando a **consciência ambiental** e a **colaboração entre os alunos**.

2. Ações e recursos utilizados

- **Organização de materiais recicláveis** para execução dos símbolos;
- **Canvas** para visualização das metas de produção;
- **Word** para registrar o progresso e sistematizar informações sobre a atividade;
- **Planejamento coletivo** para decidir quais materiais seriam reaproveitados e de que forma.

3. Observação crítica

a. Engajamento dos alunos

Os estudantes mostraram grande **entusiasmo e criatividade**, participando ativamente na execução dos símbolos e propondo ideias inovadoras para reutilizar os materiais disponíveis.

b. Desafios pedagógicos

O maior desafio foi **estimular a criatividade mantendo o foco no trabalho colaborativo**, garantindo que todos contribuíssem igualmente e que o resultado final fosse coerente e funcional.

c. Relação teoria-prática

A atividade integrou conceitos de **sustentabilidade, planejamento e**

criatividade artística, mostrando aos alunos como o **reaproveitamento de materiais pode transformar a realidade de forma prática e estética**.

4. Integração Letras/Pedagogia

Atuei na **mediação das interações do grupo**, oferecendo orientação individual e coletiva, e incentivei a reflexão sobre a **importância de ressignificar o Natal através da sustentabilidade**. Essa prática fortaleceu a consciência cidadã, o trabalho em equipe, e a **capacidade de planejar e executar projetos concretos**, unindo criatividade e responsabilidade socioambiental.

Data: 23/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição geral das atividades

Durante o mês de dezembro, desenvolvemos o **Projeto Natalino**, que integrou atividades de escrita, planejamento visual e produção artística com foco em **sustentabilidade e criatividade**. As ações incluíram:

- Planejamento do marketing oficial do projeto, com elaboração de materiais digitais e definição de estratégias de comunicação;
- Atualização e revisão dos materiais institucionais, garantindo clareza textual e precisão das informações;
- Construção da **árvore de Natal sustentável**, utilizando materiais recicláveis e promovendo conscientização ambiental;
- Produção de **cartões natalinos** com mensagens afetivas, desenvolvendo o letramento emocional e a escrita criativa;
- Planejamento, produção e finalização dos **símbolos natalinos**, unindo estética e responsabilidade ambiental.

2. Recursos utilizados

- **Canva**: planejamento visual e inspiração para os elementos decorativos;
- **Microsoft Word**: registro textual, organização de informações e sistematização do progresso;

- **Vídeos tutoriais**: apoio nas técnicas artísticas e finalização das produções;
- **Materiais recicláveis**: base para a construção de todos os símbolos e elementos do projeto;
- **Quadros de planejamento**: orientação para o trabalho coletivo e organização das etapas.

3. Desenvolvimento pedagógico

Engajamento dos alunos:

Todos os alunos participaram ativamente, contribuindo com ideias, executando tarefas e colaborando entre si. As atividades estimularam a **criatividade, autonomia e o trabalho em equipe**, além de fortalecerem o **letramento digital e textual** por meio da produção de registros no Word e de materiais digitais.

Desafios pedagógicos:

O maior desafio foi **conciliar a criatividade individual com o planejamento coletivo**, garantindo que todos os alunos colaborassem de forma equilibrada e que os produtos finais fossem coerentes e bem estruturados. Outro ponto de atenção foi assegurar que a **reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental** estivesse presente em todas as etapas do projeto.

Integração Letras/Pedagogia:

A mediação do processo envolveu a orientação da escrita correta, revisão gramatical, planejamento visual e supervisão da execução artística. Essa integração permitiu trabalhar **competências de comunicação, consciência socioambiental e cidadania**, mostrando aos alunos a importância de pensar criticamente sobre suas ações e escolhas.

4. Resultados e reflexões

O projeto culminou em uma **apresentação coletiva dos símbolos natalinos**, incluindo a árvore sustentável, os cartões e os elementos decorativos. Os alunos demonstraram **orgulho pelo trabalho coletivo**, reconhecendo a importância da **reutilização de materiais** e da **sustentabilidade no cotidiano**.

Ao longo das atividades, ficou evidente o **avanço na autonomia, na organização, na expressão escrita e na criatividade** dos estudantes da EJA. Além disso, a experiência reforçou a percepção de que a **educação pode**

promover mudanças significativas, tanto na vida pessoal quanto na formação cidadã, ao unir aprendizado, prática e responsabilidade social.

Data: 30/12/2025

Diário de bordo

1. Descrição geral das atividades

Durante o mês de dezembro, realizámos o **Projeto Natalino**, que integrou atividades de escrita, planejamento visual, produção artística e sustentabilidade. As ações incluíram:

- Planejamento do marketing oficial do projeto, com criação de materiais digitais e definição de estratégias de divulgação;
- Atualização e revisão dos materiais institucionais, garantindo clareza textual e consistência das informações;
- Construção da **árvore de Natal sustentável** e outros símbolos natalinos, utilizando exclusivamente materiais recicláveis;
- Produção de **cartões natalinos** com mensagens afetivas, fortalecendo o letramento emocional;
- Socialização e culminância do projeto, com exposição das produções, apresentação dos processos de criação e avaliação coletiva.

2. Recursos utilizados

- **Canvas**: planejamento visual e inspiração para os elementos decorativos;
- **Microsoft Word**: registro textual, organização de informações e sistematização do progresso;
- **Vídeos tutoriais**: apoio nas técnicas artísticas e detalhamento das etapas de produção;
- **Materiais recicláveis**: base para construção da árvore, cartões e símbolos natalinos;
- **Quadros de planejamento**: organização coletiva e acompanhamento das etapas do projeto;

- **Apresentações digitais**: suporte à socialização e exposição das produções.

3. Desenvolvimento pedagógico

Engajamento dos alunos:

Todos participaram ativamente, contribuindo com ideias, executando tarefas e colaborando entre si. As atividades estimularam a **criatividade, autonomia, trabalho em equipe e letramento digital**, fortalecendo competências de comunicação e expressão artística.

Desafios pedagógicos:

O principal desafio foi **conciliar a liberdade criativa de cada aluno com o planejamento coletivo**, garantindo que todos participassem de forma equilibrada e que os produtos finais fossem coerentes, claros e esteticamente bem apresentados. Além disso, foi necessário **integrar consciência socioambiental e sustentabilidade** em cada etapa.

Integração Letras/Pedagogia:

A mediação do processo incluiu a orientação da escrita correta, revisão gramatical, planejamento visual e supervisão da execução artística. Essa integração possibilitou trabalhar **competências de comunicação, pensamento crítico, cidadania e consciência ambiental**, mostrando aos alunos como suas ações podem gerar impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

4. Resultados e reflexões

O projeto culminou em uma **exposição coletiva**, onde a árvore de Natal, os cartões e os símbolos produzidos foram apresentados aos colegas e à comunidade escolar. Os alunos explicaram os processos de criação e compartilharam suas reflexões sobre sustentabilidade, trabalho em equipe e planejamento.

Foi possível observar **avanços significativos na autonomia, criatividade, letramento digital e expressão textual**, além de uma maior consciência ambiental e social. O projeto proporcionou uma aprendizagem significativa, unindo teoria, prática e responsabilidade social, e encerrou o ano letivo com o sentimento de **dever cumprido e orgulho coletivo**.

Reflexão

O trabalho desenvolvido na EJA ao longo do período integrou letramento digital, produção textual, expressão oral e formação cidadã, promovendo autonomia, criatividade e cooperação. As atividades, como o projeto natalino com materiais recicláveis e o uso de ferramentas digitais, permitiram unir teoria e prática, aproximando os alunos do universo acadêmico e profissional. A mediação pedagógica, respeitando a diversidade de habilidades da turma, fortaleceu a confiança, o pensamento crítico e a organização das ideias. Em síntese, a experiência evidenciou que a aprendizagem significativa vai além do conteúdo, desenvolvendo competências socioemocionais, responsabilidade e protagonismo na vida escolar e cotidiana.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CESMAC

Pibidiana: Luciene Dias da Silva

DIÁRIO DE BORDO – 2026.1

MACEIÓ, ALAGOAS

2026

Local: Online
Turma: EJA
Data: 06/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Luciene Dias da Silva
Professora: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Foi realizada uma reunião on-line a primeira do ano de 2026. Discutimos sobre o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), os ajustes necessários para o novo ano letivo e as atualizações nas diretrizes que impactam o ambiente escolar.

2.Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Plataforma de reunião virtual, compartilhamento de tela para leitura das novas normas e chat para sanar dúvidas em tempo real.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Houve uma participação ativa, pois, as mudanças no CAPS geram muitas expectativas sobre o suporte aos alunos.

b. Desafios pedagógicos: Compreender como a saúde mental e o suporte psicossocial se integram ao currículo da EJA.

c. Relação entre teoria e prática: Aplicação do olhar humanizado da pedagogia sobre as normas institucionais e burocráticas.

4. Integração Letras/Pedagogia: O foco foi a interpretação textual das novas normas, garantindo que toda a equipe compreendesse as mudanças de forma clara.

Data: 07/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Participei de uma reunião presencial na Escola Estadual Tavares Bastos. O foco principal do encontro foi o alinhamento sobre o encerramento do calendário letivo de 2025, definindo os passos finais para a conclusão do ano escolar.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Utilizamos documentos impressos do calendário escolar e pautas compartilhadas para orientação do grupo.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Os professores e a equipe pedagógica mostraram-se focados em garantir que nenhum conteúdo ou prazo ficasse pendente.

b. Desafios pedagógicos: O maior desafio é ajustar o cronograma para que o término de 2025 não prejudique o planejamento do próximo ciclo.

c. Relação entre teoria e prática: A gestão democrática da escola se manifesta nesses momentos de planejamento coletivo.

4. Integração Letras/Pedagogia:

A articulação se deu na análise das competências de leitura e escrita que precisavam ser consolidadas antes do fechamento do ano letivo.

Data: 08/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Segunda reunião on-line dedicada exclusivamente ao preenchimento e organização do Diário de Bordo. Foi um momento essencial para tirar dúvidas e alinhar a forma como registramos nossas vivências.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Uso de modelos digitais de diários e ferramentas de edição de texto colaborativo.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: O grupo estava muito interessado em padronizar os registros para refletir fielmente as atividades realizadas.

b. Desafios pedagógicos: A dificuldade em transformar a prática cotidiana em um relato crítico e reflexivo.

c. Relação entre teoria e prática: A escrita reflexiva como ferramenta fundamental para a minha formação docente.

4. Integração Letras/Pedagogia:

A área de Letras auxiliou na coesão e clareza dos relatos, enquanto a Pedagogia focou na estrutura didática das observações.

Data: 14/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Reunião on-line focada no Conselho de Classe. Aproveitamos o momento para atualizar os Diários de Bordo e garantir que todas as informações sobre o desempenho pedagógico estivessem em dia.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Planilhas de acompanhamento, plataformas de gestão escolar e documentos compartilhados em nuvem.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Momento de muita troca entre os educadores sobre a evolução individual de cada estudante da EJA.

b. Desafios pedagógicos: Avaliar de forma justa alunos que enfrentam dificuldades de frequência por questões de trabalho.

c. Relação entre teoria e prática: A avaliação processual e formativa sendo exercitada na prática do conselho.

4. Integração Letras/Pedagogia: Discussão sobre como os critérios de avaliação de linguagens se somam aos critérios pedagógicos gerais para formar a nota final.

Data: 27/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Reunião presencial no CESMAC com o objetivo específico de realizar a correção e o refinamento dos Diários de Bordo produzidos.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Notebooks, modelos impressos para revisão e consulta a materiais de apoio acadêmico.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: O trabalho colaborativo permitiu que nós, bolsistas, ajudássemos uns aos outros na clareza dos textos.

b. Desafios pedagógicos: Identificar lacunas nos relatos que não descreviam adequadamente a relação teoria-prática.

c. Relação entre teoria e prática: O exercício da revisão como parte integrante do processo de aprendizagem do educador.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Aplicação direta de técnicas de revisão textual (Letras) sobre conteúdos de prática de ensino (Pedagogia).

Data: 29/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Participação em reunião presencial para discussão e planejamento de projetos futuros a serem implementados com a turma da EJA.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Mapas mentais no quadro branco e blocos de notas para registro de ideias (brainstorming).

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Grande entusiasmo da equipe em criar propostas inovadoras que façam sentido para o público adulto.

b. Desafios pedagógicos: Criar projetos que sejam atrativos e, ao mesmo tempo, respeitem o tempo limitado dos alunos trabalhadores.

c. Relação entre teoria e prática: Planejamento por projetos como uma metodologia ativa e participativa.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Definição de temas transversais que envolvem a alfabetização e o letramento dentro de contextos sociais mais amplos.



Data: 30/01/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Reunião focada exclusivamente em sanar dúvidas remanescentes sobre a estrutura do Diário de Bordo. Foi um momento de ajuste fino antes da entrega final.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Exemplos de diários anteriores como referência e manual do bolsista PIBID.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Demonstramos muita preocupação com a qualidade técnica e a fidedignidade do documento.

b. Desafios pedagógicos: Sistematizar experiências subjetivas de forma objetiva e acadêmica.

c. Relação entre teoria e prática: A prática do registro como uma ferramenta de autoavaliação constante.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Uso da norma culta para a formalização de experiências pedagógicas vividas no dia a dia da escola.



Data: 03/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Dia de trabalho intenso para a finalização do Diário de Bordo. Começamos na Escola Tavares Bastos e concluímos as atividades na Sala Invertida do CESMAC Campus III.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Computadores, internet para pesquisa de termos técnicos e ferramentas de edição de texto.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: A mudança de ambiente ajudou a dar um novo fôlego para o fechamento dos trabalhos.

b. Desafios pedagógicos: Conciliar os dados coletados na escola com a fundamentação teórica exigida pelo programa.

c. Relação entre teoria e prática: Vivência prática do modelo de "Sala Invertida" enquanto técnica moderna de ensino.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Data: 05/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Reunião de formação com material de estudo sobre tecnologia. O tema debatido foi: "Os impactos da tecnologia na educação".

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Artigos digitais, vídeos explicativos sobre TICs e dinâmicas na sala invertida.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: O debate foi muito rico, pois discutimos como a tecnologia pode ser uma aliada ou uma barreira.

b. Desafios pedagógicos: Refletir sobre a exclusão digital de alguns alunos da EJA e como minimizar esse impacto.

c. Relação entre teoria e prática: Estudo teórico das novas tecnologias aplicado à realidade prática das escolas públicas.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Análise de como a tecnologia altera os processos de alfabetização e as novas formas de "ler e escrever" no mundo digital.



Data: 12/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Encontro semanal com a nossa coordenadora Edilene. O foco foi o diálogo sobre o Diário de Bordo, recebendo orientações e esclarecimentos fundamentais.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Anotações em pauta física e consulta ao sistema de monitoramento do PIBID.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: A presença da coordenação trouxe a segurança necessária para continuarmos o projeto com qualidade.

b. Desafios pedagógicos: Alinhamento das expectativas acadêmicas com a realidade observada em sala de aula.

c. Relação entre teoria e prática: A coordenação pedagógica atuando como ponte entre as diretrizes do PIBID e a prática docente.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Ajuste da linguagem técnica nos relatórios para que atendessem aos requisitos acadêmicos das duas áreas de formação.

Data: 19/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Encontro semanal e momento dedicado à pesquisa bibliográfica para a valorização e fundamentação teórica do nosso projeto.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Google Acadêmico, repositórios digitais e troca de artigos via grupos de estudo on-line.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Momento de imersão teórica, onde busquei autores que dessem suporte às minhas observações práticas na EJA.

b. Desafios pedagógicos: Selecionar bibliografias que fossem realmente pertinentes à realidade dos alunos jovens e adultos.

c. Relação entre teoria e prática: A pesquisa como base para que a prática não seja apenas intuitiva, mas sim fundamentada em ciência.

Data: 26/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Formação on-line com a Seduc. Recebemos orientações fundamentais para a realização do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) especificamente para o segmento da EJA.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Plataforma de transmissão da SEDUC, slides de orientação oficial e formulários digitais.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: É vital ver a secretaria de educação oferecendo diretrizes específicas para o nosso público.

b. Desafios pedagógicos: Adaptar as normas gerais da rede estadual para as particularidades da Escola Tavares Bastos.

c. Relação entre teoria e prática: Conexão entre as políticas educacionais e a execução prática dessas normas na rotina escolar.

4. Integração Letras/Pedagogia:

C



Data: 27/02/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

O dia teve dois focos: à tarde, formação on-line com a SEDUC sobre HTPC. Em seguida, na escola, realizamos um debate com uso de slides sobre a "Era Digital", discutindo o uso da internet e redes sociais.



2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Slides projetados, vídeos ilustrativos sobre a evolução digital e debate mediado.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Os alunos participaram ativamente, trazendo suas experiências pessoais com o uso do celular e das redes sociais.

b. Desafios pedagógicos: Direcionar a discussão para que eles percebam os riscos e oportunidades da internet além do lazer.

c. Relação entre teoria e prática: Discussão sobre a sociedade da informação aplicada ao cotidiano dos estudantes.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Trabalhamos a interpretação de gêneros digitais e a postura ética na comunicação mediada por tecnologia.





Data: 03/03/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Iniciamos palestras na Escola Tavares Bastos sobre o protagonismo feminino. O tema abordou a história das conquistas e os desafios da igualdade de gênero, com uma palestrante convidada.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Slides biográficos, sistema de som e material impresso sobre mulheres em destaque na história.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: As alunas da EJA demonstraram muita identificação com as trajetórias de superação apresentadas.

b. Desafios pedagógicos: Tratar de temas sensíveis de desigualdade de forma que promova o respeito e a consciência de classe.

c. Relação entre teoria e prática: A educação como ferramenta de conscientização social e cidadania.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Análise do discurso feminino e como a história das mulheres é registrada nos livros e na sociedade.

Data: 04/03/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

HTPC de Projetos Pedagógicos. Realizei uma aula sobre Inteligência Artificial com os alunos da EJA, utilizando slides para introduzir o tema e promovendo um debate sobre o futuro tecnológico.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Slides explicativos, demonstração de ferramentas de IA e projetor multimídia.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: Os alunos ficaram surpresos com o que a IA pode fazer, gerando um debate instigante sobre o mercado de trabalho.

b. Desafios pedagógicos: Traduzir termos técnicos complexos para uma linguagem que fizesse sentido para o dia a dia deles.

c. Relação entre teoria e prática: O letramento tecnológico sendo aplicado como forma de inclusão social.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Reflexão sobre como a escrita e a leitura mudam com o advento das letras e o papel crítico do aluno nesse processo.

Data: 06/03/2026

Diário de bordo

1.Descrição da atividade:

Trabalhamos uma dinâmica sobre "Mulheres que conquistam o espaço no mundo digital". O foco foi destacar a presença feminina na tecnologia e nas novas mídias.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas:

Celulares (pesquisa de campo digital), vídeos curtos com depoimentos de empreendedoras e cartazes criativos.

3. Observação Crítica:

a. Reflexão sobre o engajamento: As alunas sentiram que o mundo digital, muitas vezes visto como "jovem" ou "masculino", também é um espaço para elas.

b. Desafios pedagógicos: Encorajar o uso de ferramentas digitais entre alunos que ainda possuem receio da tecnologia.

c. Relação entre teoria e prática: Empoderamento feminino através do domínio de ferramentas digitais.

4. Integração Letras/Pedagogia:

Produção de pequenos textos/relatos sobre os sonhos digitais das alunas e a importância da educação para alcançá-los.



Data: 11/03/2026

Diário de bordo

1. Descrição da atividade

Tive a oportunidade de acompanhar e participar da palestra "Mulheres em Destaque: A história das conquistas e os desafios da igualdade de gênero", ministrada pela Profa. Alajosé Medeiros. O evento foi realizado no período noturno, voltado especificamente

para os alunos da EJA, trazendo uma reflexão necessária sobre o papel feminino na sociedade.

2. Relato das ações e ferramentas digitais/multimodais utilizadas

A mediação da palestra contou com o apoio de recursos visuais (slides e o banner digital de divulgação) que ajudaram a ilustrar a linha do tempo das conquistas históricas das mulheres. Além da exposição oral da professora, utilizamos a roda de conversa como ferramenta principal, permitindo que as alunas e alunos compartilhassem vivências pessoais sobre o tema.

3. Observação Crítica

a. Reflexão sobre o engajamento: O tema gerou uma conexão imediata. Na EJA, muitas mulheres retomam os estudos após anos dedicados exclusivamente ao cuidado da família; ver suas trajetórias validadas em uma palestra gerou um engajamento genuíno e emocionante.

b. Desafios pedagógicos: O principal desafio foi desconstruir preconceitos enraizados e garantir que o debate sobre igualdade de gênero fosse compreendido não como um confronto, mas como uma busca por direitos e respeito mútuo no ambiente escolar e social.

c. Relação entre teoria e prática: A palestra materializou o conceito de Educação Humanizadora. Ao discutir gênero, a escola deixa de ser apenas um local de transmissão de conteúdo para se tornar um espaço de formação para a cidadania e emancipação.

4. Integração Letras/Pedagogia

A articulação entre as áreas ocorreu através da Análise Crítica do Discurso. Observamos como a linguagem e a narrativa histórica moldam a percepção sobre a mulher. Pedagogicamente, a atividade reforçou a importância de temas transversais para o desenvolvimento da sensibilidade e do pensamento crítico dos estudantes.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 12/12/2024
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Primeira Reunião da coordenação Institucional com os supervisores e Pibidianos para se conhecerem e saber da importância do PIBID para a formação de cada docente. A coordenadora nos deu as boas-vindas e disse que a partir daquele momento estaríamos fazendo parte de uma experiência que vai além da sala de aula. Disse que o PIBID é um espaço para errar, aprender e, principalmente, refletir. Mencionou que seria através do PIBID que poderíamos colocar em prática aquilo que estudamos na teoria, mas também seria aqui que iríamos perceber que ser professor ia muito além de dominar conteúdos: é sobre saber escutar, acolher, dialogar, criar e transformar. Nos lembrou que estamos sendo formados para uma das profissões mais importantes de uma sociedade - a de educador. Pediu que aproveitássemos ao máximo. Disse “questionem, observem, proponham, aprendam com os erros e celebrem os acertos”, e que a caminhada de cada Pibidiano seja marcada pelo compromisso com uma educação pública de qualidade, com equidade, respeito e esperança. A reunião aconteceu no auditório do Cesmac Campus III.

A articulação entre teoria e prática será um eixo central para as futuras ações que serão trabalhadas com os alunos na Escola.

Data: 16/12/2024

Diário de bordo

Abertura oficial do PIBID/2024 com a Conferência Tema: "Ética, pesquisa e inovação na prática docente: por (a)aonde vamos?", ministrada pelo convidado professor Dr. Francisco Gilson Porto da Universidade Federal de Tocantins - UFT - A conferência aconteceu de forma hibrida. Nessa abertura estiveram presentes Pibidianos, supervisores, coordenadora institucional e aconteceu na sala invertida no Cesmac/EAD, e foi transmitida para os que não puderam estar presentes.

Durante a conferência, o professor Dr. Francisco Gilson porto abordou reflexões sobre a ética na prática docente, destacando o compromisso do professor com a formação humana, o respeito à diversidade e a responsabilidade social da profissão. Discutiu ainda a pesquisa como princípio formativo, ressaltando que o professor deve assumir uma postura investigativa sobre sua própria prática, buscando constantemente aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A palestra também enfatizou a inovação pedagógica, compreendida não apenas como uso de tecnologias, mas como a capacidade de repensar metodologias, adaptar estratégias ao contexto dos estudantes e promover uma educação crítica, inclusive é significativa.

Data: 17/12/2024

Diário de bordo

Reunião na Escola Tavares Bastos com a Supervisora e Pibidianas, onde foi apresentada as Pibidianas a estrutura física da escola e foi entregue a cada uma O PPP da escola para poderem fazer uma análise dele, análise esta que deveria ser entregue através de um resumo no início das aulas em 2025. Essa foi uma tarefa para as férias.

Todas as Pibidianas ouviram atentamente as informações passadas pela supervisora e após fomos assistir à apresentação dos alunos no encerramento do ano letivo.

Data: 10/02/2025

Diário de bordo

Foi realizada uma reunião debate entre a Supervisora e as Pibidianas na escola para decidirmos sobre as propostas pedagógicas a serem colocadas em prática na sala de aula.

Ficou decidido que conversaríamos com os alunos para colocar alguns projetos para que eles pudessem escolher o que mais agradasse a eles, para que pudéssemos iniciar o projeto a ser aplicado nesse primeiro semestre de 2025.

Houve a participação das Pibidianas dos cursos de letras e pedagogia

Data: 24/02/2025

Diário de bordo

A aula concentrou-se na convergência entre as dinâmicas dos mercados formal e informal e o aprimoramento das capacidades comunicativas dos estudantes. Foi explorado como a clareza na expressão verbal e o domínio da norma escrita atuam como diferenciais decisivos na busca por oportunidades profissionais. A proposta permitiu que os alunos trouxessem suas vivências ocupacionais para o centro do debate, promovendo uma análise crítica sobre como a leitura e a capacidade de argumentação sustentam o desempenho em qualquer função laboral. A partir de materiais de apoio e casos do cotidiano, os participantes puderam identificar a utilidade direta dos conceitos gramaticais e interpretativos em suas rotinas de trabalho. Embora a expansão da terminologia específica de cada área tenha se mostrado um ponto que exigiu maior dedicação, o resultado foi um avanço significativo na independência comunicativa do grupo. Essa abordagem consolidou o entendimento de que os fundamentos teóricos da linguagem não estão isolados da execução prática, mas servem para potencializar as habilidades que os alunos já possuem. Ao valorizar o repertório de vida desses estudantes adultos, a atividade reafirmou a importância do ensino de linguagens como um pilar indispensável para a emancipação e para a formação cidadã no ambiente de trabalho.

Data: 27/02/2025

Diário de bordo

Realização da aplicação de um diagnóstico avaliativo, utilizando textos, questões objetivas e discursivas, além da aplicação de um gabarito ao final, para análise dos resultados. A aplicação desse diagnóstico avaliativo representou uma etapa importante do trabalho docente, pois permitiu conhecer melhor os alunos, valorizar seus saberes prévios e direcionar estratégias pedagógicas mais adequada ao contexto da EJA. Essa atividade foi realizada em sala de aula da Escola Tavares Bastos. Os Estudantes participaram de forma ativa, demonstrando interesse em responder às questões e em compreender os acertos e dificuldades durante a correção, o que contribuiu para um ambiente de diálogo e aprendizagem.

Observou-se diferença nos níveis de leitura e escrita, característica da modalidade EJA.

A atividade evidenciou a importância da avaliação diagnóstica como instrumento formativo, conforme discutido teoricamente na formação docente, permitindo planejar intervenções pedagógicas mais adequadas à realidade dos estudantes.

A ação integrou os saberes de Letras, por meio da leitura, interpretação textual e produção escrita, e de pedagogia, no uso da avaliação diagnóstica como estratégia de acompanhamento da aprendizagem, fortalecendo a atuação interdisciplinar no contexto da EJA.

Data: 06/03/2025

Diário de bordo

1º Encontro na Instituição Cesmac que teve o Tema "PIBID em foco: Relatórios, reflexões e ações" Foi um dia em que podemos compartilhar as experiências vividas e planejar as próximas.

Os Pibidianos, organizados em grupos, realizaram apresentações em PowerPoint, nas quais expuseram informações sobre as escolas de atuação, destacando a estrutura física, o perfil dos estudantes EJA Ensino Médio e as atividades pedagógicas desenvolvidas. Durante as apresentações, a coordenadora institucional promoveu questionamentos e orientações, favorecendo o diálogo e reflexão coletiva.

Identificou-se a necessidade de aprimorar as ações desenvolvidas, alinhando-as de forma mais clara aos objetivos e à proposta pedagógica do PIBID, especialmente no que se refere ao planejamento, registro e intencionalidade das práticas.

Data: 10/03/2025

Diário de bordo

Participação no HTPC com o tema: Avaliações Semestrais e Preparação para o Saeb.

Durante o HTPC, foram discutidas as avaliações semestrais e as estratégias de preparação dos estudantes para o SSAEB, com ênfase no formato das questões, refletindo sobre o uso de questões objetivas (múltipla escolha) e questões abertas, considerando seus diferentes objetivos avaliativos. Destacou-se a importância de orientar os alunos quanto à leitura atenta dos enunciados, interpretação das questões e desenvolvimento de estratégias para responder de forma consciente e segura, evitando respostas aleatórias.

Na minha avaliação, as discussões foram relevantes por evidenciarem que a preparação para avaliações externas não deve se limitar ao treinamento mecânico, mas precisa estar articulada a práticas pedagógicas que promovam a compreensão dos conteúdos, o desenvolvimento do pensamento crítico e autonomia do aluno. Considero fundamental que o processo avaliativo seja utilizado como ferramenta de aprendizagem, respeitando o contexto dos estudantes da EJA e incentivando hábitos de estudo que façam sentido para sua realidade.

Data: 21/03/2025

Diário de bordo

Na reunião online realizada neste dia, a supervisora e as Pibidianas estabeleceram as diretrizes para a segunda etapa do projeto de letramento digital com foco nos estudantes da educação de jovens e adultos. A proposta central consiste em articular o domínio de ferramentas tecnológicas com o desenvolvimento de competências de leitura e escrita voltadas ao mercado de trabalho. Durante a atividade, os alunos serão orientados a realizar buscas acadêmicas por meio do google acadêmico para fundamentar seus conhecimentos sobre diferentes profissões, além de selecionarem modelos de currículos adequados aos seus perfis. O planejamento prevê ainda o ensino prático de digitação no Word e a instrução sobre como navegar em busca de qualificação gratuita em plataformas como avamec e fundação Bradesco. Dessa forma, a iniciativa busca promover a autonomia digital dos estudantes, capacitando-os para que saibam localizar oportunidades de aprendizado e organizar suas informações profissionais de maneira clara e eficiente no ambiente virtual. A integração entre a teoria da interpretação de textos e a prática tecnológica visa fortalecer a inserção desses alunos no mundo do trabalho contemporâneo.

Data: 24/03/2025

Diário de bordo

Foi realizada neste dia uma aula interativa voltada para alunos da EJA, com o objetivo de apresentar plataformas de cursos gratuitos online e orientar os estudantes quanto ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem, visando ampliar oportunidades de formação, inclusão digital e preparação para o mundo do trabalho. A aula foi desenvolvida com o uso de apresentação de slides, projetor multimídia e navegação em tempo real em sites de cursos gratuitos, como Fundação Bradesco, Sebrae e Avamec. Foram realizadas demonstrações práticas de acesso às plataformas, explicação sobre criação de contas, funcionamento dos cursos e certificação. Alguns alunos realizarão cadastro no site da Fundação Bradesco durante a aula, com acompanhamento e orientação das Pibidianas. Os alunos demonstraram interesse e participação ativa, realizando perguntas, acompanhamento as demonstrações e interagindo durante a navegação nos sites. O envolvimento foi significativo, especialmente ao perceberem as possibilidades de qualificação profissional por meio de cursos apresentados. Foram observadas dificuldades relacionadas ao letramento digital, como manuseio do computador, criação de login e senha e navegação entre páginas, exigindo ajuda constante e atendimento individualizado. A atividade mostrou na prática, a importância da inclusão digital como estratégia pedagógica, articulando os princípios teóricos da EJA com ações concretas que promovem autonomia, acesso ao conhecimento e ampliação de oportunidades educacionais e profissionais. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio da orientação na leitura e interpretação das informações presentes nas plataformas digitais, bem como no planejamento pedagógico da aula, mediação do processo de aprendizagem e acompanhamento das dificuldades dos alunos, reforçando a atuação interdisciplinar no contexto da EJA.

Data: 26/03/2025

Diário de bordo

Participação na palestra “Projeto de Pesquisa: Da Concepção à Elaboração”, ministrada pelo professor Dr. David Oliveira, onde o mesmo abordou de forma clara as etapas essenciais para a construção de um projeto de pesquisa, desde a definição tema e do problema de pesquisa até a escolha dos objetivos, metodologia e fundamentação teórica. O palestrante destacou a importância de organizar as ideias, ter clareza sobre o que se pretende investigar e alinhar o projeto às normas acadêmicas, ressaltando que a pesquisa é um processo contínuo de aprendizagem e reflexão. O encontro ocorreu de forma híbrida, sendo realizado presencialmente na sala invertida do Cesmac EAD e transmitido ao vivo para os Pibidianos que não puderam comparecer presencialmente, garantindo a participação de todos.

Na minha opinião, a palestra foi muito importante para compreender melhor como estruturar um projeto de pesquisa, especialmente para quem está em processo de formação docente. As explicações foram objetivas e contribuíram para esclarecer dúvidas sobre a organização e a escrita acadêmica, mostrando que pesquisar faz parte da prática do professor.

Data: 27/03/2025

Diário de bordo

A iniciativa focada na oferta de cursos gratuitos buscou expandir os horizontes educacionais dos alunos da EJA, apresentando-lhes as diversas trilhas de aprendizado acessíveis em ambientes virtuais. O trabalho consistiu em detalhar as modalidades de qualificação, aperfeiçoamento e formação técnica, permitindo que cada aluno selecionasse opções alinhadas aos seus projetos de vida e trajetórias profissionais. Ao navegarem por portais de ensino renomados, os participantes conectaram o aprendizado digital com suas experiências prévias, o que fortaleceu tanto a fluidez tecnológica quanto a compreensão da linguagem informativa e técnica. Embora tenham surgido dúvidas específicas sobre a validação de certificados e a distribuição das cargas horárias, o processo incentivou a análise crítica e a autonomia na gestão da própria carreira. Essa integração entre o saber teórico e a aplicação prática serviu para consolidar a percepção de que a educação é um movimento constante e essencial para a atualização no mercado de trabalho. Ao priorizar a liderança do aluno, o projeto reafirmou o valor da formação permanente e a capacidade de cada indivíduo em buscar novos conhecimentos por meio das ferramentas digitais disponíveis.

Data: 31/03/2025

Diário de bordo

A aula realizada no espaço de sala invertida do Cesmac/EAD proporcionou aos alunos da EJA, um contato direto com a informática aplicada, unindo o desenvolvimento técnico à construção da identidade profissional. Durante a atividade, o foco central foi a elaboração do currículo, iniciando com a análise de modelos impressos que serviram de guia para que cada aluno compreendesse a estrutura e a hierarquia das informações em um documento oficial. Ao migrarem para o computador, sob a supervisão e apoio constante das Pibidianas, os alunos iniciaram a digitação no Microsoft Word, momento em que a leitura e a escrita foram exercitadas de maneira funcional. Esse exercício revelou um alto nível de engajamento, pois os estudantes perceberam a utilidade imediata do que estavam aprendendo para suas próprias vidas.

O processo de digitação funcionou como um laboratório de linguagem, permitindo a observação de desafios pedagógicos específicos relacionados à formatação digital. Embora a maioria demonstrasse familiaridade com o manejo básico do computador, surgiram dúvidas pontuais sobre o uso da acentuação gráfica e de comandos como a aplicação do negrito para dar destaque a informações importantes. Um caso que chamou atenção foi o desafio superado de uma aluna com excelente agilidade na digitação, mas que apresentava dificuldades na pontuação, o que permitiu uma intervenção pedagógica direta sobre o uso da vírgula e a clareza textual.’

A dinâmica mostrou que os saberes prévios dos alunos da EJA são fundamentais, mas que a mediação docente é essencial para transformar o conhecimento em competência técnica e linguística. A atividade foi extremamente produtiva, pois o entusiasmo demonstrado pelos alunos ao verem seus próprios currículos ganhando forma digital superou as barreiras iniciais com a tecnologia. Esse encontro entre a prática de informática e o letramento reforçou a importância de criar situações de aprendizagem que valorizem a autonomia e que ofereçam ferramentas reais para que o estudante se sinta capacitado a atuar no mercado de trabalho com maior segurança e propriedade.

Data: 20/03/2025

Diário de bordo

Foi realizada a dinâmica “Não abra mão dos seus sonhos”, com os alunos da EJA, promovendo um espaço de profunda reflexão sobre persistência e o resgate da subjetividade. A atividade contou com a mediação de Pibidianas de Letras e Pedagogia,

que incentivaram os estudantes a escreverem seus objetivos em papéis, colocando-os dentro de balões. O desafio de manter as bexigas no ar e depois recuperar o próprio sonho simbolizou a importância do cuidado e do foco necessários para alcançar metas de vida. Do ponto de vista pedagógico, a ação utilizou ferramentas multimodais ao integrar a escrita, o movimento corporal e a oralidade, transformando o ato de aprender em uma experiência sensorial e significativa.

A relação entre teoria e prática foi evidenciada no exercício do letramento, onde a escrita não ocorreu de forma mecânica, mas como expressão de uma identidade. Entre os desafios encontrados, destacaram-se a timidez e a insegurança de alguns alunos com a escrita, reflexos de trajetórias escolares muitas vezes interrompidas. No entanto, a mediação atenciosa permitiu que essas barreiras fossem vencidas quando os alunos foram convidados a falar sobre seus sonhos. Esse exercício de oralidade foi fundamental para o desenvolvimento da autoconfiança, permitindo que eles pudessem explicar suas motivações e se reconhecerem como protagonistas de suas próprias histórias dentro e fora do ambiente escolar.

Data: 03/04/2025

Diário de bordo

No dia 3 de abril de 2025, no CESMAC, realizamos uma aula de informática educativa com os alunos da EJA, focada no uso do Microsoft Word para a organização de informações e preenchimento de currículos. Na atividade foram utilizados computadores como ferramentas digitais para orientar os alunos na preparação para o mercado de trabalho, contando com o acompanhamento individualizado da professora supervisora e das Pibidianas. Durante a prática, os alunos demonstraram alto engajamento, pois o tema conectava-se diretamente com suas realidades profissionais, o que resultou no fortalecimento da autoestima ao concluírem o documento.

Os principais desafios pedagógicos envolveram dificuldades no uso básico do computador, como o manuseio do mouse, a digitação e a formatação de textos, o que exigiu paciência e uma mediação que respeitasse o ritmo de cada aluno. A relação entre teoria e prática se deu através do letramento digital aplicado a uma situação real do cotidiano, enquanto a integração entre Letras e Pedagogia se manifestou na articulação entre a organização da linguagem escrita e clareza textual com as estratégias de intermediação pedagógica específicas para o público da EJA.

Data: 04/04/2025

Diário de bordo

No dia 4 de abril de 2025, participei de uma reunião online entre a professora supervisora Enilda e as Pibidianas para o planejamento das atividades pedagógicas

voltadas aos alunos da EJA. O encontro utilizou plataformas de videoconferência como ferramenta digital, permitindo o alinhamento de ações que darão continuidade ao trabalho com digitação de textos, integrando leitura e interpretação textual. O foco do planejamento foi criar estratégias que promovam o engajamento dos estudantes por meio de atividades contextualizadas que unem tecnologia e linguagem de forma acessível.

O maior desafio pedagógico identificado durante a discussão foi a necessidade de adaptar as propostas aos diferentes níveis de letramento digital e escrita presentes na turma. Essa reunião reforçou a relação entre teoria e prática ao demonstrar que o planejamento é uma etapa essencial da docência, conectando o ensino de língua ao uso das tecnologias. A integração entre Letras e Pedagogia se manifestou na elaboração de propostas que unem aspectos linguísticos à mediação da aprendizagem, respeitando as especificidades e o ritmo dos alunos da modalidade.

Data: 10/04/2025

Diário de bordo

Participei na palestra online Bem-Estar Infantil: Como identificar e lidar com a ansiedade e depressão na escola, ministrada pela psicóloga Thaisa Veloso no dia 10/04/2025 às 10h em um encontro online. O encontro abordou a importância de o educador desenvolver um olhar atento aos sinais emocionais e comportamentais que os estudantes apresentam no cotidiano escolar. Durante a exposição, foram discutidas estratégias práticas para o acolhimento de crianças e jovens que enfrentam transtornos de ansiedade ou depressão, enfatizando que a escola deve ser um ambiente de apoio e segurança, capaz de colaborar com a saúde mental sem substituir o papel do tratamento profissional.

A palestra destacou a relevância da parceria entre professores, família e psicólogos para a construção de um ambiente pedagógico saudável. No contexto da formação docente, o tema reforçou a necessidade de integrar as competências socioemocionais às práticas de ensino, permitindo que o professor saiba identificar mudanças de comportamento e atue de forma empática. A discussão evidenciou que o bem-estar emocional é um pré-requisito para a aprendizagem efetiva, tornando essencial que as Pibidianas de Letras e Pedagogia compreendam esses mecanismos para mediar situações de crise e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Data: 14/04/2025

Diário de bordo

Hoje 14 de abril de 2025, participei de mais uma aula de informática no Cesmac com os alunos da EJA, dando continuidade ao processo de digitação de textos no Microsoft Word. A atividade utilizou computadores e o editor de textos como ferramentas digitais e multimodais, com foco no aperfeiçoamento da escrita no teclado e, especificamente, no uso correto da acentuação gráfica. As Pibidianas realizaram um acompanhamento individualizado, conciliando as dificuldades técnicas e linguísticas que surgiram durante o exercício. Observou-se que a maioria dos alunos já apresentava maior familiaridade com o equipamento, o que permitiu avançar para além da técnica, trabalhando simultaneamente a leitura e a interpretação dos textos digitados.

Os desafios pedagógicos envolveram a coordenação motora fina para o acionamento de teclas combinadas, necessárias para a acentuação, além da necessidade de respeitar o tempo de processamento de cada aluno entre a leitura do papel e a transposição para a tela. A relação entre teoria e prática se concretizou no exercício do letramento digital, transformando o laboratório em um espaço de aplicação real das normas ortográficas da língua portuguesa. A integração entre Letras e Pedagogia foi fundamental e ocorreu de forma articulada: enquanto a área de Letras focou na correção gramatical, na acentuação e na compreensão textual, a Pedagogia atuou na mediação didática e no suporte emocional para vencer as barreiras da aprendizagem tecnológica, garantindo que o ensino fosse inclusivo e adequado às especificidades da EJA.

Data: 24/04/2025

Diário de bordo

No dia 24 de abril de 2025, participei do encerramento do projeto com a exibição do filme Mãos Talentosas: A História de Ben Carson. A atividade utilizou o recurso audiovisual como ferramenta multimodal para apresentar uma narrativa de superação, retratando a trajetória de um neurocirurgião que venceu a pobreza por meio da educação. Os alunos da EJA demonstraram forte engajamento, acompanhando a trama com atenção e emoção, o que abriu caminho para uma roda de conversa sobre persistência e autoestima. Esse momento permitiu que os estudantes expressassem seus sentimentos e refletissem sobre a importância de insistir em seus objetivos, trabalhando a oralidade e a linguagem a partir da experiência cinematográfica.

O principal desafio pedagógico foi mediar a conexão entre a realidade do filme e as vivências pessoais dos alunos, transformando a emoção em motivação para a continuidade dos estudos. A relação entre teoria e prática se deu através do letramento literário e visual, onde o cinema serviu como instrumento pedagógico para fortalecer o projeto de vida dos educandos. A integração entre Letras e Pedagogia articulou-se no desenvolvimento das competências comunicativas e no suporte pedagógico emocional, culminando em um momento significativo onde os alunos agradeceram às Pibidianas. Esse reconhecimento demonstrou o impacto positivo do projeto de Letramento Digital na vida acadêmica e pessoal dos alunos da EJA.

Data: 28/04/2025

Diário de bordo

No dia 28 de abril de 2025, participei do encerramento do módulo de Linguagens o qual estava acompanhando como Pibidiana. O encerramento ocorreu com a apresentação do Projeto Coletivo de Intervenção Territorial, o PCIT. Este componente obrigatório de 50 horas é exclusivo da modalidade EJA e funciona como requisito para a progressão entre os módulos, focando na avaliação de competências de forma flexível para promover a equidade e a inclusão social. A atividade envolveu a colaboração dos alunos na construção de propostas de intervenção baseadas nos temas abordados, resultando em apresentações individuais ou em grupo que contaram com a presença significativa das famílias e foram celebradas com um lanche coletivo ao final. O engajamento dos estudantes foi notável, evidenciado pelo esforço em materializar o conhecimento em ações práticas que beneficiam seus territórios, o que fortaleceu o sentimento de pertencimento. Como desafio pedagógico, destacou-se a necessidade de mediar a construção coletiva entre alunos com diferentes ritmos e vivências, garantindo que todos contribuíssem para a intervenção. A relação entre teoria e prática se consolidou na aplicação dos conteúdos de Linguagens em problemas reais da comunidade, enquanto a integração entre Letras e Pedagogia se deu na articulação entre o desenvolvimento da expressão oral e escrita e o planejamento didático focado na autonomia do sujeito, reafirmando o papel da educação como ferramenta de transformação social.

Data: 05/05/2025

Diário de bordo

No dia 5 de maio de 2025, participei na escola Tavares Bastos da reunião com a professora supervisora e as demais integrantes do PIBID para tratar da elaboração de

um novo projeto voltado para a turma que iniciou suas atividades naquele mês. O foco principal da discussão foi o funcionamento da disciplina de Projeto de Vida, que se configura como uma matéria eletiva única e essencial para os alunos da Educação de Jovens e Adultos no nível médio.

Durante o encontro, compreendemos que a estrutura dessa disciplina se organiza em torno de três pilares fundamentais, sendo eles a pergunta, a análise e o resultado final. A construção desse planejamento ocorre de forma colaborativa entre o professor da ênfase e a coordenação pedagógica. Destacou-se também que o professor responsável pela ênfase tem o papel de integrar todas as linguagens no desenvolvimento das atividades. Como encaminhamento da reunião, decidimos que o próximo passo será uma conversa com o professor Vanderval, visando definir os detalhes práticos e alinhar as estratégias que serão adotadas com os estudantes da EJA.

Data: 08/05/2025

Diário de bordo

A aula conduzida pela professora Enilda focou na dinâmica de interesses e vocações, utilizando perguntas no quadro para estimular o autoconhecimento dos alunos da EJA. O processo de copiar e responder as questões transformou a escrita em uma ferramenta de reflexão pessoal, enquanto a leitura em voz alta e o debate subsequente foram fundamentais para desenvolver a oralidade e a confiança comunicativa. Esse exercício permitiu que os estudantes conectassem o conteúdo escolar às suas próprias trajetórias de vida, gerando um engajamento significativo ao perceberem a utilidade prática do que estava sendo discutido.

O principal desafio pedagógico nessa abordagem é vencer as barreiras de insegurança que muitos alunos da EJA possuem em relação ao futuro, exigindo uma mediação sensível que valide suas experiências prévias. No que diz respeito à relação entre teoria e prática, a atividade concretizou os preceitos de Paulo Freire sobre a leitura do mundo preceder a leitura da palavra. Além disso, a integração entre Letras e Pedagogia ocorreu de forma fluida: a Pedagogia estruturou o processo de desenvolvimento humano e a dinâmica de grupo, enquanto Letras forneceu o suporte para a análise reflexiva e o aprimoramento da expressão verbal e escrita.

Data: 12/05/2025

Diário de bordo

O início das atividades pedagógicas com a nova turma da EJA foi marcado por uma pesquisa essencial para compreender o perfil dos estudantes. Nessa pesquisa, busquei identificar quais eram as expectativas de cada aluno para o semestre, além de mapear as disciplinas que eles consideravam mais simples ou complexas em sua trajetória

escolar. Durante a aplicação de um questionário, foi possível notar um envolvimento genuíno e um interesse participativo, demonstrando que os estudantes valorizam espaços onde suas opiniões são levadas em conta.

Nas respostas coletadas, as dificuldades relacionadas ao domínio da leitura e da escrita surgiram como um ponto comum em muitos relatos, evidenciando uma demanda que exige atenção específica. Nesse contexto, a linguagem serviu como uma ponte para o diálogo e para a escuta qualificada, permitindo que a sala de aula se tornasse um ambiente de acolhimento. Essa prática pedagógica foi fundamental para estreitar os laços entre docente e discente, humanizando o processo de ensino e aprendizagem. Ao final, a experiência reforçou que conhecer o aluno e suas dificuldades logo no início é uma etapa indispensável, pois fornece o embasamento necessário para que o planejamento seja verdadeiramente conectado às necessidades reais da turma.

Data: 26/05/2025

Diário de bordo

A aula acompanhada com o professor Vanderval proporcionou um aprendizado de muita importância sobre as diretrizes do projeto de vida, com foco especial na utilização do PCIT como ferramenta estratégica para monitorar o progresso dos estudantes. Durante o encontro, o debate se concentrou na natureza da avaliação,

reforçando que sua função deve ser essencialmente formativa e integrada ao cotidiano escolar. O professor relatou que o ato de avaliar precisa transcender a simples verificação de conteúdos técnicos, voltando-se para uma análise mais profunda do crescimento do aluno como indivíduo.

A reflexão coletiva destacou a importância de observar a evolução das competências socioemocionais e cognitivas ao longo de todo o percurso acadêmico. Essa perspectiva contribuiu significativamente para que os presentes ampliassem sua visão sobre métodos avaliativos mais humanizados e centrados no sujeito. O alto nível de interesse e participação do grupo demonstrou a importância do tema, promovendo um questionamento necessário sobre a identidade e a responsabilidade do educador na mediação dos sonhos e metas dos jovens e adultos. Ao final, a atividade consolidou a ideia de que a prática docente deve ser um exercício constante de escuta e acompanhamento atento.

Data: 29/05/2025

Diário de bordo

Foi realizada uma aula com os alunos EJA – Ensino médio, utilizando o texto "Mãos que Constroem" como ponto de partida para o trabalho com leitura, interpretação e reflexão crítica. O objetivo principal foi incentivar a prática da leitura compartilhada, promover o desenvolvimento da compreensão textual e estimular uma discussão significativa sobre o conteúdo e seus sentidos. Durante a atividade, cada aluno foi convidado a ler um trecho do texto em voz alta, promovendo a participação de todos de forma inclusiva e colaborativa. Após a leitura, foi iniciada uma conversa coletiva,

questionando os alunos sobre o que haviam compreendido e qual o significado do texto para eles, relacionando com suas vivências e realidades. A proposta gerou um ambiente de escuta, respeito e diálogo, no qual os alunos se mostraram engajados, contribuindo com interpretações próprias e reflexões sobre o valor do trabalho, da dignidade e do esforço humano - temas centrais presente no texto. Essa aula demonstrou a importância de atividades que valorizam a leitura crítica e a oralidade, especialmente no contexto EJA, onde cada experiência enriquece o processo educativo.

Data: 02/06/2025

Diário de bordo

Foi realizada uma aula com o tema Uso e diferença dos Porquês, tendo em vista que a maioria dos alunos demonstraram dificuldade em identificar e empregar corretamente cada forma em frases do cotidiano. Realizou-se uma explicação onde foram apresentados os quatro tipos de porquês. Os alunos prestaram muita atenção para um aprendizado melhor, o que demonstra uma abertura significativa para a compreensão de normas gramaticais que, embora pareçam complexas à primeira vista, são fundamentais para a clareza da comunicação escrita. Para acrescentar a esse assunto, é possível explorar a

ideia de que a língua portuguesa utiliza essas diferentes formas para marcar funções sintáticas específicas que, em outros idiomas, muitas vezes são resumidas a apenas uma ou duas palavras. Um ponto relevante para aprofundar a aula é o conceito de substantivação, que ocorre com o uso do porquê acentuado e junto. Ao explicar que ele pode ser substituído por o motivo ou a razão, o aluno passa a compreender a estrutura da frase como um todo, percebendo a presença do artigo ou numeral que o acompanha. Além disso, vale destacar que o uso do porquê separado e sem acento em frases afirmativas, com sentido de pelo qual, é um dos maiores diferenciais para uma escrita elegante e precisa. O engajamento dos alunos durante a atividade reflete a percepção de que a ortografia é uma ferramenta de poder social e profissional. Quando o estudante percebe que o uso incorreto pode alterar o sentido de uma mensagem ou prejudicar sua imagem em contextos formais, o interesse deixa de ser meramente escolar e passa a ser prático. O desafio pedagógico, contudo, reside em romper o vício de linguagem da comunicação digital, onde a abreviação pq anula as distinções gramaticais. O esforço do professor deve focar em desvincular a escrita imediata das redes sociais da escrita necessária para a vida acadêmica e profissional. A relação entre teoria e prática se consolida quando o aluno de apenas memorizar regras e começa a aplicá-las em situações reais. A teoria fornece a base, mas a prática se dá na análise de textos, na reescrita de mensagens do cotidiano e na percepção de que cada porque ocupa um espaço lógico no raciocínio. Ao final, o sucesso da aula é medido quando o aluno consegue justificar sua escolha gramatical, transformando o aprendizado em uma habilidade automática.

Data: 05/06/2025

Diário de bordo

Foi realizada no dia 05/06/2025 Aula – Uso e diferença dos “Porquês”, tendo em vista que a maioria dos alunos demonstram muita dificuldade em identificar e empregar corretamente cada forma em frases do cotidiano. Foi realizada uma explicação onde foram apresentados os quatro tipos de porquês. Após a exposição teórica e exemplos práticos, realizamos uma dinâmica em grupo com os alunos para fixação do conteúdo. A atividade consistia em fazer perguntas oralmente, e o grupo que soubesse a resposta

correta levantava uma placa indicando a forma adequada do “porquê” a ser usado naquela situação. A dinâmica foi bastante participativa e permitiu observar que os alunos compreenderam bem a diferença entre os usos, demonstrando segurança ao empregar cada forma corretamente. A atividade favoreceu a aprendizagem de maneira lúdica e colaborativa, reforçando o conteúdo de forma significativa. A aula aconteceu em sala de aula no colégio Tavares Bastos.

Data: 09/06/2025

Diário de bordo

A participação na confecção de materiais para o correio elegante da festa junina da EJA ocorreu após o convite da coordenação para que nós Pibidianas colaborasse com o encerramento do semestre. O grupo se organizou para produzir, de forma criativa, uma caixa personalizada e envelopes decorados, buscando criar um ambiente acolhedor e lúdico no pátio da escola Tavares Bastos. Essa ação permitiu que os alunos trocassem mensagens afetuosas, fortalecendo os vínculos entre colegas e professores através de uma

dinâmica típica da cultura popular. O engajamento dos alunos foi evidenciado pelo entusiasmo ao utilizarem o correio elegante como um canal de expressão. Para o público da EJA, ver o próprio esforço de escrita valorizado em um contexto festivo aumenta a autoestima e o sentimento de pertencimento. O principal desafio pedagógico foi equilibrar o caráter lúdico da atividade sem infantilizar os estudantes adultos, garantindo que a proposta fosse convidativa e respeitasse suas trajetórias de vida. Na relação entre teoria e prática, a atividade demonstrou como o planejamento pedagógico vai além da sala de aula. Ao aplicar conceitos de integração e afetividade, as Pibidianas puderam vivenciar como a organização de eventos escolares atua na formação humana e na permanência do aluno na escola. A prática reafirmou que o aprendizado também acontece nos espaços de convivência, onde a escrita se torna uma ferramenta real de interação social.

Data: 13/06/2025

Diário de bordo

Participei na Festa Junina EJA – Barraca do Correio Elegante. A atividade teve como objetivo não apenas integrar os alunos ao espírito festivo entre colegas e professores. Durante o evento, os alunos foram convidados a escrever e enviar cartinhas com mensagens divertidas, carinhosas ou criativas, que foram depositadas na caixa de correio e posteriormente entregues aos destinatários. A proposta foi um verdadeiro sucesso! Houve participação dos alunos, que mostraram entusiasmados e engajados. A atividade se revelou acolhedora, inclusive e bastante divertida, favorecendo o fortalecimento dos

vínculos afetivos dentro do ambiente escolar. Além do aspecto recreativo, a brincadeira di Correio Elegante também permitiu trabalhar a escrita e a criatividade dos alunos, promovendo, de forma espontânea, o uso da linguagem escrita em um contexto significativo e prazeroso. A experiência foi extremamente positiva, tanto para os alunos quanto para as Pibidianas, reforçando o papel do PIBID na construção de práticas pedagógicas criativas, afetivas e culturalmente relevantes no contexto Educação de Jovens e Adultos.

Data: 03/07/2025

Diário de bordo

No dia 03/07/2025, foi realizada uma reunião online com o objetivo de alinhar os pontos principais do relatório de atividades referentes ao primeiro semestre. O foco da discussão foi selecionar e organizar as práticas mais impactantes vivenciadas com os alunos, garantindo que o documento final apresentasse uma visão clara das metas alcançadas. Durante o encontro, as participantes puderam compartilhar impressões sobre os avanços da turma e os registros colhidos, facilitando a construção de uma narrativa que desse voz tanto ao trabalho das Pibidianas quanto ao desempenho dos estudantes. O engajamento nesse processo de planejamento coletivo é essencial, pois permitiu que as diferentes

percepções sobre as atividades fossem integradas. O desafio pedagógico em momentos como este é o exercício da síntese: saber identificar quais momentos da prática docente realmente evidenciam o aprendizado e como transcrevê-los de forma que o relatório não seja apenas um depósito de informações, mas um registro vivo do crescimento da turma. Essa etapa exige olhar para trás com senso crítico, reconhecendo o que funcionou e o que precisa ser ajustado.A relação entre teoria e prática torna-se evidente quando a reunião de planejamento se transforma em um momento de avaliação institucional. Na teoria, o relatório é um instrumento de registro; na prática, ele funciona como uma ferramenta de autoavaliação para o professor. Ao decidir o que incluir no documento, o grupo exercita a capacidade de conectar os conceitos pedagógicos estudados com os resultados concretos observados em sala, consolidando o aprendizado docente e preparando o terreno para as intervenções do próximo semestre.

Data: 10/07/2025

Diário de bordo

No dia 10/07/2025, ocorreu um encontro presencial na sala invertida do Cesmac, reunindo a coordenação, a supervisora e os Pibidianos. O objetivo principal da reunião foi discutir a participação no X Enalic (Encontro Nacional das Licenciaturas), com foco na submissão de artigos científicos. Durante a sessão, foram transmitidas orientações detalhadas sobre a estrutura necessária para o trabalho, enfatizando a importância de uma escrita acadêmica rigorosa, o cumprimento das normas da ABNT e a escolha de um título que estivesse diretamente conectado aos projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID.Um artigo científico para eventos como o Enalic permite diversas abordagens. Nele, é possível realizar um relato de experiência detalhado, descrevendo as etapas de uma intervenção

pedagógica, ou apresentar uma análise teórica sobre os desafios da formação docente. O autor pode incluir o levantamento de dados colhidos em sala de aula, a análise de produções dos alunos e a fundamentação teórica que deu suporte às atividades práticas. Além disso, o artigo é o espaço ideal para refletir sobre como as metodologias aplicadas influenciaram o processo de ensino-aprendizagem, utilizando gráficos, tabelas ou transcrições de falas que ajudem a ilustrar os resultados alcançados. O engajamento do grupo nesse processo demonstra a importância de entender a pesquisa como parte integrante da formação de professores. O desafio pedagógico reside na transição da linguagem prática do dia a dia escolar para a linguagem formal e científica exigida pela academia. Muitas vezes, o licenciando sente dificuldade em distanciar-se da experiência vivida para analisá-la de forma objetiva. Orientar esse processo de escrita é fundamental para que o aluno perceba que sua prática na escola é uma fonte valiosa de produção de conhecimento. A relação entre teoria e prática nesse contexto atinge seu ponto máximo, pois a escrita do artigo exige que o Pibidiano busque em autores e teorias as explicações para os fenômenos observados no pátio ou na sala de aula. Ao escrever para o Enalic, a prática realizada deixa de ser apenas uma ação isolada e passa a ser sistematizada e compartilhada com a comunidade científica. Esse exercício de escrever conforme as normas técnicas e alinhar o título ao projeto reforça a ideia de que o professor é, também, um pesquisador de sua própria realidade, unindo o fazer pedagógico ao rigor intelectual.

Data: 14/07/2025

Diário de bordo

No encontro realizado na sala invertida do Cesmac, o grupo deu continuidade ao desenvolvimento do artigo destinado ao X Enalic. Com o tema central já definido, o foco da reunião voltou-se para a construção de um entendimento comum entre os integrantes, etapa essencial para que a escrita colaborativa seja coesa. Esse momento de diálogo serviu para delimitar os objetivos do trabalho, definir a metodologia que seria descrita e organizar a estrutura dos argumentos que sustentarão a análise das práticas realizadas no PIBID.O processo de entrar em entendimento para iniciar a escrita envolve a partilha de percepções individuais sobre as experiências vividas em sala de aula. É o momento em que o grupo decide quais autores fundamentarão a discussão e como os dados colhidos serão interpretados. Essa construção conjunta é valiosa, pois permite que o texto final não seja apenas uma colcha de retalhos, mas uma narrativa fluida que represente a identidade

do grupo e a relevância social do projeto executado com os alunos. O engajamento dos Pibidianos nessa fase revela a maturidade acadêmica necessária para o trabalho em equipe. O principal desafio pedagógico é conciliar as diferentes visões e estilos de escrita de cada participante em um texto único e harmonioso. Além disso, há o desafio de transformar a vivência prática em um problema de pesquisa que seja interessante para a comunidade acadêmica, exigindo esforço intelectual para selecionar o que é realmente relevante dentro do relato de experiência. A relação entre teoria e prática torna-se palpável à medida que o grupo busca nos conceitos científicos a explicação para os sucessos e dificuldades encontrados na escola. Ao entrar em entendimento sobre o que escrever, os licenciandos exercitam a práxis, pois a escrita acadêmica exige que a prática seja iluminada pela teoria. Esse movimento de reflexão pré-escrita garante que o artigo para o Enalic tenha profundidade analítica, transformando a ação pedagógica do semestre em um saber científico sistematizado e pronto para ser compartilhado.

Data: 17/07/2025

Diário de bordo

Nessa data continuamos com a escrita do artigo para o X Enalic avançou-se com o título Educação de Jovens e Adultos: Uma experiência de transformação social na escola Tavares Bastos. O foco do trabalho é relatar como as intervenções do PIBID superaram o ensino de conteúdos, promovendo cidadania e elevando a autoestima dos alunos. O texto destaca que a prática pedagógica na EJA é um ato político e social, onde cada atividade realizada buscou fortalecer o vínculo do estudante com o saber e com sua própria história.

O engajamento do grupo na construção dessa narrativa reflete a importância de documentar como o acolhimento e a escuta ativa geram mudanças reais no ambiente escolar. O desafio pedagógico central reside em traduzir essas transformações humanas para a linguagem acadêmica, mantendo o rigor científico sem perder a sensibilidade do relato. Escrever sobre transformação social exige um olhar atento para identificar como pequenas ações práticas resultam em grandes avanços na permanência e no sucesso desses alunos.

A relação entre teoria e prática se consolida ao fundamentar a vivência na escola Tavares Bastos com autores que discutem a educação emancipadora. Ao sistematizar a experiência para o Enalic, as licenciandas e Pibidianas deixam de ser apenas executoras de tarefas e passam a ser pesquisadoras de sua própria atuação. O artigo torna-se, portanto, a prova de que a teoria estudada na universidade ganha vida e sentido quando aplicada para transformar a realidade social da comunidade escolar.

Data: 22/07/2025

Diário de bordo

Participei da Palestra Autocuidado como Prática Profissional: Estratégias para reduzir Ansiedade no cotidiano Educacional. Palestra Ministrada pelo Dr. Freddy Sileme Mundaka, que ocorreu na Jornada pedagógica do Cesmac, no dia 22/07/2025 às 09H.

O autocuidado no contexto educacional é uma prática essencial que vai além do bem-estar pessoal, configurando-se como uma competência profissional indispensável para enfrentar os desafios atuais. Durante a palestra ministrada pelo Dr. Freddy Sileme Mundaka no Cesmac, foi possível refletir sobre como a carga emocional e a pressão por

resultados no cotidiano escolar frequentemente elevam os níveis de ansiedade, o que pode comprometer tanto a saúde do educador quanto a qualidade do ensino oferecido. Estratégias voltadas para a redução da ansiedade, conforme discutido pelo palestrante, permitem que o profissional desenvolva uma maior resiliência e clareza mental, facilitando a mediação de conflitos e a tomada de decisões assertivas. Ao integrar o autocuidado à rotina de trabalho, o educador estabelece limites saudáveis e preserva sua energia vital, compreendendo que estar mentalmente equilibrado é o primeiro passo fundamental para promover um ambiente de aprendizado seguro e verdadeiramente produtivo para os alunos.

Data: 22/07/2025

Diário de bordo

Participei na palestra Letramento Digital: Protagonismo do aluno no Processo Formativo com o Professor Mestre Carlos Alberto no Cesmac que ocorreu na Jornada Pedagógica no dia 22/07/2025 às15H. Minha participação foi online.

O professor Carlos Alberto explicou que, quando falamos em letramento digital, o foco principal deve ser o protagonismo do aluno no processo formativo. Ele destacou que a tecnologia não deve ser vista apenas como um acessório, mas como um meio para que o estudante desenvolva autonomia e senso crítico. Segundo o professor, o aluno deixa de ser um receptor passivo para se tornar o arquiteto do próprio aprendizado, utilizando as ferramentas digitais para pesquisar, produzir e colaborar de maneira ética e

consciente. Essa abordagem transforma a sala de aula, seja ela física no CESMAC ou virtual, em um espaço de criação ativa e constante.

Data: 23/07/2025

Diário de bordo

Participei na palestra Ética e Sigilo Profissional no Autoatendimento como palestrantes as professoras Fabiana Malta e Karine Franco na jornada Pedagógica no Cesmac no dia 23/07/2025 às 18h.

As professoras Fabiana Malta e Karina Franco explicaram que, quando falamos em ética e sigilo profissional no atendimento educacional, estamos lidando com pilares fundamentais para a confiança entre educador e aluno. Elas destacaram que o sigilo não é apenas uma obrigação burocrática, mas um compromisso ético de proteger a intimidade e os dados daqueles que são atendidos, garantindo um ambiente seguro para o desenvolvimento humano. Segundo as palestrantes, o profissional deve ter a sensibilidade de identificar o que pertence ao campo do compartilhamento pedagógico

e o que deve ser mantido sob reserva estrita, sempre priorizando o bem-estar e a dignidade do estudante. Essa postura ética fortalece a credibilidade das instituições e assegura que o processo educativo ocorra com transparência e respeito aos limites individuais.

Data: 28/07/2025

Diário de bordo

Nesse dia, nos reunimos eu e minhas 2 parceiras Pibidianas para podermos discutir mais sobre o nosso artigo e entendemos que quando falamos sobre a educação de jovens e adultos no contexto da escola Tavares Bastos, estamos abordando uma ferramenta poderosa de transformação social. Entendemos que escrever sobre esse tema é essencial para dar visibilidade a uma parcela da população que muitas vezes foi excluída do sistema de ensino e agora busca retomar sua cidadania. Sabemos que, o artigo ganha relevância ao documentar como a escola se torna um espaço de acolhimento e mudança de vida, permitindo que a teoria acadêmica encontre a prática real da comunidade. Reforçamos também que relatar essa experiência no Enalic ajuda a fortalecer políticas públicas e práticas pedagógicas que respeitam as trajetórias de vida desses alunos, provando que o aprendizado na fase adulta é um ato de resistência e renovação pessoal.

Data: 31/07/2025

Diário de bordo

Hoje, a Equipe de Pibidianas se reuniu no Cesmac, para terminar o artigo que será enviado para o X Enalic, focando nos ajustes finais e na revisão detalhada do texto sobre a escola Tavares Bastos. Quando falamos sobre essa reta final de escrita, o objetivo principal é garantir que a narrativa sobre a transformação social na EJA esteja clara e bem fundamentada. Esse momento presencial foi essencial para alinhar as ideias e verificar se todos os critérios do evento foram atendidos com precisão. O esforço conjunto permitiu que o artigo ganhasse mais coesão, transformando os dados colhidos durante o Pibid em um relato científico sólido e pronto para a submissão. Concluir esse trabalho em equipe simboliza o fechamento de um ciclo importante de aprendizado e colaboração acadêmica.

Data: 07/08/2025

Diário de bordo

A aula de hoje, buscou conectar o resgate das tradições populares ao fortalecimento da capacidade de leitura e análise crítica dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Durante as atividades, o foco inicial foi mostrar como as manifestações culturais são parte essencial da identidade de cada pessoa, utilizando as lendas e parlendas como base para o estudo. Através da leitura em grupo e da troca de vivências, os alunos puderam relacionar os textos com suas próprias histórias de vida, o que facilitou a compreensão dos conteúdos. Embora tenham surgido desafios na interpretação de alguns trechos, as mediações constantes permitiram que os estudantes superassem as barreiras iniciais e desenvolvessem melhor a expressão oral. O resultado foi um processo formativo que uniu a teoria pedagógica à valorização do saber popular, promovendo um maior sentimento de integração e autoconfiança dentro do ambiente escolar.

Data: 11/08/2025

Diário de bordo

A reunião com a coordenação e os supervisores foi o momento de sistematizar os resultados alcançados durante o primeiro semestre de 2025 na escola Tavares Bastos. Foi apresentado o relatório semestral detalhando as ações desenvolvidas com os alunos de EJA do ensino médio, destacando como o projeto de letramento digital foi aplicado para incluir esses alunos no universo tecnológico de forma crítica. Foi ressaltado que, até o encerramento das atividades em junho de 2025, o foco foi transformar a tecnologia em uma ferramenta de autonomia, permitindo que os estudantes não apenas utilizassem dispositivos, mas compreendessem a lógica da comunicação digital. Segundo o relato apresentado, a experiência demonstrou que o letramento digital facilitou o acesso ao conhecimento e fortaleceu a autoestima dos alunos, que passaram a se sentir mais integrados às exigências da sociedade atual. A coordenação pôde observar, através dos dados expostos, que a articulação entre a prática do Pibid e as necessidades da EJA resultou em uma formação mais conectada com a realidade e com o protagonismo estudantil.

Data: 14/08/2025

Diário de bordo

A continuidade das atividades com o projeto lendas e parlendas permitiu consolidar os conhecimentos iniciados anteriormente com a turma da educação de jovens e adultos. Durante esse novo encontro, o foco foi expandir o vocabulário e a bagagem cultural dos estudantes por meio de novas leituras que estimularam o debate e a troca de percepções. Foi possível notar que os alunos já demonstravam uma intimidade maior com o estilo dos textos, o que facilitou o aprofundamento da análise textual e a fluidez das discussões em grupo. Através de perguntas que buscavam a reflexão, a equipe conseguiu mediar os pontos de dúvida e transformar as dificuldades em oportunidades de aprendizado real. Esse desdobramento da prática pedagógica reforçou o vínculo entre a linguagem escrita e as raízes culturais dos alunos, resultando em uma evolução visível na capacidade de interpretação e na segurança para expressar ideias oralmente.

Data: 28/08/2025

Diário de bordo

Foi aplicada uma aula para tratar a distinção entre “mas e mais” que priorizou a clareza e a aplicação em contextos reais da vida dos estudantes da educação de jovens e adultos. Em vez de focar apenas em regras isoladas, buscou-se demonstrar como uma palavra indica oposição e a outra intensidade, conectando esses conceitos ao vocabulário que os alunos já utilizam naturalmente. Por meio de exercícios que incentivavam a fala e o raciocínio rápido, foi possível observar como eles se sentiram mais seguros ao identificar a função de cada termo dentro de uma frase. O uso de materiais de apoio e o debate coletivo ajudaram a desmistificar a gramática, transformando o que poderia ser um desafio técnico em uma experiência de aprendizado compartilhado. Essa dinâmica foi essencial para que fosse percebido, na prática, como o domínio dessas pequenas variações na língua portuguesa aumenta a clareza da comunicação escrita e fortalece a autoestima de quem está retomando os estudos.

Data: 03/09/2025

Diário de bordo

Através da orientação da professora Vera Lúcia, tive a oportunidade de participar de uma aula sobre os trava-línguas que me proporcionou uma imersão profunda nas raízes da tradição oral e na sua importância para o ensino da língua. O encontro permitiu compreender como essas construções sonoras, que atravessam gerações, funcionam como ferramentas valiosas para o aprimoramento da dicção e da clareza na fala. Através de uma abordagem que uniu o resgate histórico ao exercício prático, os alunos exploraram o ritmo e a sonoridade das palavras, percebendo que o desafio de pronunciar frases complexas vai muito além da diversão, tocando diretamente no desenvolvimento da consciência fonológica. A mediação pedagógica transformou a atividade em um espaço de participação intensa, onde a ludicidade serviu como ponte para que os alunos ganhassem mais segurança e fluidez ao se comunicarem. Foi possível notar que o uso desses recursos tradicionais despertou o foco e a agilidade mental, reafirmando que estratégias dinâmicas são fundamentais para tornar o aprendizado mais envolvente e culturalmente rico.

Data: 04/09/2025

Diário de bordo

Participei neste dia da aula conduzida pela professora Vera Lúcia que focou na funcionalidade dos textos instrucionais, abordando como esse gênero está presente em diversos momentos do dia a dia. Durante a atividade, o foco foi entender a estrutura dessas orientações, que servem para guiar o leitor através de passos lógicos e comandos diretos para realizar uma tarefa. Ao analisar manuais e receitas, as Pibidianas e os alunos observaram como a clareza das informações e o uso de termos que indicam ação são essenciais para que o objetivo final seja alcançado. O debate em sala permitiu que os estudantes da EJA relacionassem a leitura teórica com situações práticas de sua rotina, facilitando a superação de obstáculos na interpretação dessas regras. A intermediação pedagógica mostrou que compreender a sequência e a objetividade desse tipo de texto é fundamental para a autonomia do cidadão. Esse encontro reforçou que o ensino da língua portuguesa ganha muito mais sentido quando utiliza ferramentas que os alunos já encontram em seu contexto social e profissional.

Data: 10/09/2025

Diário de bordo

Trabalhando a criação de materiais didáticos como o jogo da memória, o bingo da autoestima e atividades sobre gêneros textuais faz parte de uma estratégia para tornar o aprendizado na EJA mais dinâmico e significativo. O desenvolvimento desses recursos lúdicos visa não apenas reforçar o conteúdo de língua portuguesa, mas também trabalhar aspectos socioemocionais que são fundamentais para os alunos do ensino médio. A produção desses jogos tem um objetivo duplo, pois além de serem aplicados diretamente na sala de aula da escola Tavares Bastos para facilitar a fixação dos temas estudados, eles também servirão como exposição na feira de ciências do Cesmac em dezembro de 2025.

Data: 11/09/2025

Diário de bordo

Nesse dia, continuamos com a confecção de materiais para trabalhar com os alunos da EJA no Ensino médio da escola Tavares Bastos. O planejamento envolve garantir que cada material seja interativo e capaz de demonstrar como a ludicidade pode ser uma ponte eficaz para o letramento e para a valorização da identidade do estudante adulto. Essa preparação para o evento acadêmico reforça o compromisso do Pibid em compartilhar práticas pedagógicas inovadoras que unem a teoria da sala de aula com a extensão universitária.

Data: 17/09/2025

Diário de bordo

Chegamos na etapa final de confecção dos materiais didáticos que marcou a conclusão de um ciclo de planejamento voltado para a inovação pedagógica no ensino médio da EJA. Este último dia de produção, foi dedicado ao acabamento de recursos como o bingo da autoestima e as atividades de memória, assegurando que cada peça estivesse pronta para o uso intenso em sala de aula e para a exposição pública. O fechamento dessa produção é um passo decisivo, pois esses jogos representam a síntese de meses de observação sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos da escola Tavares Bastos. Esses materiais serão ferramentas fundamentais para as próximas intervenções diretas com os alunos, e farão parte na feira de ciências do Cesmac, marcada para dezembro de 2025. O esforço final concentrou-se em garantir que os jogos fossem visualmente atrativos e pedagogicamente eficientes.

Data: 18/09/2025

Diário de bordo

Acompanhei a palestra intitulada Variação Linguística e Ensino, ministrada de forma remota pelo professor doutor Rafael Lima, da UFAPE, que foi convidado pelo Cesmac. Durante o evento online, foram discutidas as diversas formas como a língua portuguesa se manifesta na sociedade e a necessidade de o ambiente escolar acolher essas múltiplas realidades. O palestrante abordou como o reconhecimento das variações regionais, sociais e históricas é fundamental para um ensino de língua mais inclusivo e menos focado no preconceito linguístico. Foi destacado que o papel do educador, envolve conciliar o conhecimento entre a norma padrão e as variedades que o aluno já domina, valorizando sua identidade cultural. Essa formação contribuiu para entender que ensinar gramática deve ser um processo de ampliação de possibilidades comunicativas, permitindo que o estudante circule por diferentes espaços sociais sem apagar suas raízes. A experiência proporcionou reflexões importantes sobre como tornar a prática pedagógica na escola mais sensível às linguagens trazidas pelos alunos.

Data: 24/09/2025

Diário de bordo

Participei da aula sobre a revisão das classes gramaticais conduzida pela professora Vera Lúcia, um momento fundamental para organizar o entendimento sobre a estrutura da língua portuguesa com a turma da EJA. Durante a atividade, acompanhei a explicação detalhada sobre como as palavras são agrupadas de acordo com suas funções, compreendendo as divisões entre categorias variáveis e invariáveis. A professora buscou mostrar que cada termo desempenha um papel específico para que a comunicação faça sentido no dia a dia. Após a base teórica, auxiliei na aplicação de exercícios práticos que serviram para verificar o nível de aprendizado e a capacidade de identificação dessas classes nos textos. Essa etapa de verificação foi essencial para intervir dúvidas pontuais e reforçar a segurança dos alunos do ensino médio em suas produções escritas. Percebi que, ao dominar essas categorias, os estudantes ganham mais autonomia para interpretar mensagens e construir seus próprios argumentos com clareza.

Data: 01/10/2025

Diário de bordo

Participei hoje dá aula sobre conjunções coordenadas com a professora Vera Lúcia, voltada para os alunos do ensino médio da EJA, onde a teoria gramatical foi apresentada de forma extremamente dinâmica. A professora explicou o papel das conjunções na conexão de orações e ideias, logo após a explicação a professora utilizou sua metodologia característica de envolver a turma por meio da música, escolhendo a canção Completo, de Ivete Sangalo. O momento começou com a escuta da obra, seguida pela distribuição da letra, o que serviu de base para uma análise detalhada sobre como as conjunções funcionavam dentro daquela composição. Foi perceptível o alto nível de concentração dos alunos, que se sentiram motivados pelo recurso lúdico e demonstraram ter compreendido o conteúdo ao responderem o questionário proposto. Colaborei com a professora na orientação dos estudantes durante a atividade prática, observando que a maioria conseguiu identificar e aplicar os conceitos corretamente. Essa experiência reforçou como o uso de elementos da cultura popular e do cotidiano pode transformar o ensino da gramática em algo mais acessível e interessante para o público jovem e adultos.

Data: 02/10/2025

Diário de bordo

Acompanhei a aula de práticas profissionais ministrada pela professora Enilda Moura, que explorou o tema oferta e demanda de trabalho integrando conceitos de mercado com as necessidades de letramento digital e domínio da língua portuguesa. Durante a atividade, analisamos como a dinâmica de contratações exige hoje que o trabalhador não apenas possua competências técnicas, mas também saiba se comunicar de forma clara e utilizar ferramentas tecnológicas básicas para buscar oportunidades e exercer funções. A discussão avançou para mostrar que a qualificação profissional moderna passa obrigatoriamente pela capacidade de interpretar textos e produzir comunicações digitais eficientes, elementos fundamentais para aumentar a empregabilidade dos alunos da EJA. Os estudantes compartilharam suas vivências e refletiram sobre como a escolaridade e o conhecimento de novas tecnologias transformam a maneira como eles se apresentam ao mercado de trabalho. Essa abordagem interdisciplinar permitiu que os alunos percebessem que o estudo da língua e a inclusão digital são ferramentas práticas de sobrevivência e ascensão profissional, conectando o aprendizado escolar diretamente aos seus projetos de vida e à realidade de um mercado cada vez mais exigente.

Data: 08/10/2025

Diário de bordo

Participei da regência de uma aula focada nas conjunções coordenativas de adição e oposição, utilizando como base a obra literária de Cecília Meireles por meio do poema Isto ou Aquilo. Sob a supervisão da professora Vera Lúcia, o encontro teve início com um momento de leitura compartilhada, onde exploramos as nuances e os ritmos dos versos para identificar como a autora constrói os dilemas apresentados. A análise permitiu que os alunos da EJA compreendessem a função gramatical das conjunções não como regras isoladas, mas como elementos essenciais para criar contrastes e somar ideias dentro de um contexto real. Durante a atividade, os estudantes foram incentivados a relacionar as escolhas presentes na poesia com as decisões e dualidades de suas próprias trajetórias de vida, o que tornou o aprendizado muito mais próximo e interessante. A intervenção pedagógica facilitou a percepção de que esses conectivos são ferramentas poderosas para organizar o pensamento e a fala cotidiana, resultando em um envolvimento notável da turma com o gênero poético. Esse trabalho integrado entre literatura e gramática fortaleceu a habilidade de interpretação textual dos alunos, demonstrando a importância de utilizar textos significativos para o desenvolvimento das competências linguísticas no ensino médio.

Data: 08/10/2025

Diário de bordo

Nesse dia além de ter participado na regência da aula com a professora Vera, participei também de uma reunião com a coordenação da escola Tavares Bastos para organizar as ações em alusão ao outubro Rosa, atendendo à solicitação de promover um evento que unisse celebração e disseminação de conhecimento.

Data: 10/10/2025

Diário de bordo

O novo ciclo do projeto de letramento digital teve início com a colaboração dos estudantes de Sistemas de Informação do Cesmac, que trouxeram conhecimentos técnicos para a sala de aula da EJA com o acompanhamento das Pibidianas dando suporte aos alunos da EJA para um melhor aproveitamento no aprendizado. A primeira etapa focou em desmistificar o uso do computador, orientando os alunos desde o processo básico de ligar a máquina até o acesso ao Microsoft Word. Nessa aula introdutória, o objetivo principal foi familiarizar os iniciantes com a interface do programa, ensinando a identificar o cursor, a área de digitação e a barra de ferramentas. Uma primeira aula eficiente para quem nunca utilizou o software deve focar na digitação de textos simples, como o próprio nome ou pequenas frases, para que o aluno ganhe confiança com o teclado. É essencial ensinar funções fundamentais como apagar, dar espaços, trocar a cor da fonte, colocar palavras em negrito e salvar o arquivo, permitindo que eles percebam a utilidade prática da ferramenta para a vida profissional e pessoal.

Data: 17/10/2025

Diário de bordo

Nesse dia a professora Enilda resolveu falar sobre professores que fizeram história em homenagem ao dia dos professores que foi no dia 15 de outubro. Ao longo dos séculos, diversos educadores moldaram o destino da humanidade ao transformar a sala de aula em um espaço de revolução intelectual e social. Anne Sullivan, por exemplo, demonstrou uma persistência extraordinária ao encontrar meios de ensinar Helen Keller, que era cega e surda, provando que a comunicação rompe qualquer barreira física. No Brasil, Paulo Freire tornou-se uma referência mundial com sua pedagogia crítica, defendendo que a educação deve ser um ato de liberdade e conscientização para os oprimidos.

Na ciência, Maria Montessori revolucionou o ensino infantil ao criar um método focado na autonomia e no respeito ao ritmo natural de aprendizado de cada criança, influenciando escolas em todo o planeta até hoje. Outro nome marcante é o de Jaime Escalante, que desafiou as baixas expectativas sociais ao levar alunos de comunidades carentes em Los Angeles a dominarem o cálculo avançado, mostrando que o potencial humano é vasto quando há inspiração e rigor. Esses professores não apenas transmitiram informações, mas plantaram sementes de mudança que continuam a florescer em gerações sucessivas.

Data: 22/10/2025

Diário de bordo

A realização do Bingo da Autoestima o qual, revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz e motivadora. Ao incorporar frases de incentivo e autoestima como conteúdo do jogo, a atividade promoveu práticas de leitura, interpretação e construção de sentidos, permitindo que os estudantes tivessem contato com textos breves, objetivos e socialmente significativos. Dessa forma, mesmo em um contexto lúdico e descontraído, os alunos foram estimulados a ler em voz alta, reconhecer palavras, atribuir significados e refletir sobre suas próprias experiências, desenvolvendo de maneira integrada habilidades linguísticas e aspectos emocionais. Como Pibidiana foi muito importante estar participando nessa atividade, pois consegui identificar o quanto é importante para esses alunos poderem participar e até competir para um novo conhecimento em suas vidas.

Data: 24/10/2025

Diário de bordo

O projeto de letramento digital avançou para o ensino do Microsoft Excel, contando mais uma vez com o suporte dos estudantes de Sistemas de Informação e o meu acompanhamento direto como Pibidiana. Nessa etapa, os alunos da EJA foram introduzidos ao conceito de planilhas eletrônicas, aprendendo a reconhecer a estrutura de colunas, linhas e células que compõem o programa. A aula inicial buscou mostrar que o Excel é uma ferramenta poderosa para a organização da vida cotidiana e financeira, permitindo a criação de tabelas de gastos, listas de inventário e controles simples de orçamento doméstico. Durante a atividade, auxiliei os estudantes na inserção dos primeiros dados e na compreensão de fórmulas básicas de soma e subtração, mediando o desafio de relacionar o raciocínio matemático com o uso do software.

Minha participação como Pibidiana foi fundamental para garantir que o ritmo da aula respeitasse as particularidades de cada aluno, oferecendo suporte individualizado para aqueles que sentiam maior dificuldade com o mouse ou com a lógica das células.

Data: 29/10/2025

Diário de bordo

Participei da organização e execução de uma palestra dedicada ao outubro Rosa na escola Tavares Bastos, solicitada às Pibidianas, pela coordenação da escola com o propósito de levar informações vitais sobre a prevenção do câncer de mama aos alunos da EJA. O evento foi enriquecido pela participação de profissionais da enfermagem, que traduziram conceitos técnicos em uma linguagem simples e direta para a turma. Durante a apresentação, foram detalhados os riscos da doença e a relevância de se manter uma rotina de exames, destacando que o diagnóstico feito precocemente é o principal aliado para o sucesso do tratamento. Os enfermeiros também demonstraram como o autocuidado e a observação constante do corpo são passos essenciais para a saúde. Notei um envolvimento profundo dos estudantes, que aproveitaram o momento de diálogo para sanar dúvidas e relatar vivências pessoais de forma muito respeitosa. Essa iniciativa transformou o ambiente escolar em um polo de promoção da saúde, reforçando que a educação também deve abraçar a formação humana e a conscientização social. Ao final, a atividade não apenas cumpriu seu papel informativo, mas também fortaleceu a rede de apoio entre os alunos e a comunidade, mostrando que a escola é um lugar fundamental para o exercício da cidadania e da proteção à vida.

Data: 31/10/2025

Diário de bordo

Hoje houve a continuação do projeto do Letramento Digital com mais uma aula sobre Microsoft Excel para os alunos da EJA da escola Tavares Bastos.

Observamos que o uso do Excel estimula a organização do pensamento e oferece uma aplicação prática imediata, pois os alunos logo perceberam como automatizar cálculos que antes faziam manualmente. Além disso, o domínio dessa ferramenta amplia significativamente as competências profissionais dos estudantes do ensino médio, preparando-os para lidar com exigências comuns no mercado de trabalho atual. Esse acompanhamento constante permitiu transformar um conteúdo que muitas vezes parece complexo em uma experiência de aprendizado acessível, reforçando a autonomia digital e a integração entre as diferentes áreas do conhecimento escolar.

Data: 06/11/2025

Diário de bordo

A participação das Pibidianas na Feira de Ciências do CESMAC, realizada no dia 6 de novembro de 2025, no Centro Cultural João Sampaio, representou um momento significativo e compartilhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do segundo semestre. O foco central da exposição foi a apresentação das dinâmicas lúdicas e metodologias ativas aplicadas especificamente com os alunos da Educação de Jovens e Adultos, na modalidade modular. Durante o evento, as bolsistas puderam demonstrar como essas atividades foram estruturadas para respeitar o tempo e a realidade desse público, buscando tornar o aprendizado científico mais acessível e conectado com a vivência dos alunos. A feira serviu como um espaço de diálogo entre a universidade e a escola, permitindo que os futuros docentes refletissem sobre os resultados obtidos e a importância de estratégias diferenciadas para o engajamento da EJA. A interação com o público visitante ajudou a dar visibilidade ao trabalho realizado no chão da escola, reforçando o impacto positivo do Pibid na formação acadêmica e no fortalecimento do ensino público.

Data: 14/11/2025

Diário de bordo

A aula de informática voltada para os alunos do ensino médio da modalidade EJA na escola Tavares Bastos proporcionou um encontro valioso entre a teoria escolar e a prática tecnológica. Os alunos do curso de Sistemas de Informação do Cesmac conduziram a atividade focando na desmistificação do PowerPoint, apresentando-o não apenas como uma ferramenta de slides, mas como um recurso poderoso para a organização de ideias e a comunicação visual. Durante a sessão, os alunos da Tavares Bastos aprenderam desde os comandos básicos de inserção de texto e imagens até a estruturação de apresentações que podem ser aplicadas em futuros projetos acadêmicos ou no mercado de trabalho. Essa troca de conhecimentos permitiu que os graduandos exercitassem a didática enquanto os alunos da EJA ganhavam autonomia digital, percebendo como a tecnologia pode facilitar a expressão de seus próprios repertórios e vivências. O ambiente foi marcado pela colaboração, onde as dúvidas comuns sobre formatação e design foram sanadas de forma prática, reforçando a inclusão digital como um pilar essencial para a formação desses estudantes que buscam novas oportunidades por meio da educação.

Data: 19/11/2025

Diário de bordo

A atividade realizada com os alunos do ensino médio da EJA buscou promover uma reflexão profunda sobre o Dia da Consciência Negra, utilizando recursos audiovisuais e impressos para estimular o pensamento crítico. O uso do vídeo em sala de aula serviu como um elemento sensibilizador, permitindo que os estudantes visualizassem a importância histórica dessa data e os desafios enfrentados pela população negra na construção da sociedade brasileira. Essa abordagem inicial foi fundamental para conectar o conteúdo histórico com as experiências pessoais dos alunos, que, por estarem na modalidade de jovens e adultos, trazem consigo uma bagagem de vida repleta de vivências sociais.

Após a exibição, a distribuição do material impresso permitiu que a turma se aprofundasse na análise textual, trabalhando competências de leitura e interpretação de forma direta. O texto serviu como base para discutir termos específicos, conceitos de igualdade e a valorização da herança cultural africana, transformando a aula em um espaço de diálogo e letramento racial. Ao integrar a imagem do vídeo com a estrutura do texto, a atividade conseguiu abraçar diferentes formas de aprendizado, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e a compreenderem a relevância de combater o preconceito no cotidiano. Esse trabalho interdisciplinar reforçou o papel da escola como um ambiente de formação cidadã, onde o conteúdo acadêmico se une à conscientização social necessária para a valorização da diversidade.

Data: 26/11/2025

Diário de bordo

A aula conduzida em parceria com a professora Vera Lúcia transformou o ensino da gramática em um momento de descontração e aprendizado real para a turma da EJA. O objetivo principal foi explorar a classe dos substantivos, utilizando como recurso didático a letra da canção Sorte Grande, da cantora Ivete Sangalo. Iniciamos a explicação definindo que o substantivo é a classe de palavras responsável por dar nome a tudo o que nos cerca, desde objetos e lugares até indivíduos e emoções. Através dos versos da música, ilustramos como esses termos aparecem naturalmente na comunicação, facilitando a diferenciação entre conceitos que muitas vezes parecem complexos no livro didático. O uso do repertório musical permitiu que os estudantes percebessem a gramática como algo vivo, presente em suas trilhas sonoras e conversas diárias, resultando em uma participação ativa e em um aumento visível na autoconfiança de cada aluno ao identificar esses elementos em novos contextos.

Data: 28/11/2025

Diário de bordo

A última aula de informática dedicada aos alunos de Sistemas de Informação do Cesmac abordou temas cruciais para a atuação profissional e cidadã no ambiente digital contemporâneo: a segurança na internet e o fenômeno das fake News. Durante o encontro, discutiu-se como a proteção de dados e a navegação segura vão além de simples barreiras técnicas, exigindo um comportamento preventivo contra-ataques cibernéticos e engenharia social. Os graduandos puderam analisar a infraestrutura por trás das redes e como vulnerabilidades podem ser exploradas se não houver um protocolo rigoroso de segurança. Complementando a parte técnica, o debate sobre fake News trouxe uma camada de responsabilidade social para os futuros profissionais de tecnologia. Foi explorado como os algoritmos de recomendação e a arquitetura das redes sociais podem facilitar a propagação de desinformação em massa.

Data: 03/12/2025

Diário de bordo

A experiência de conduzir a palestra sobre os diversos tipos de violência para a turma da EJA foi um marco de aprendizado compartilhado e sensibilidade social. A atividade foi estruturada de maneira colaborativa entre os integrantes do PIBID, permitindo que cada bolsista se aprofundasse e explicasse modalidades específicas, como as violências física, psicológica, verbal, sexual, moral e institucional. O cuidado com a escolha das palavras foi uma prioridade, garantindo que o conteúdo técnico fosse traduzido em uma comunicação direta e empática, conectada com a realidade cotidiana daqueles alunos. O engajamento da turma foi evidente desde o início, manifestado pelo silêncio atento e pelo interesse demonstrado em cada tópico apresentado.

Data: 08/12/2025

Diário de bordo

A participação no X Encontro Nacional das Licenciaturas e no IX Seminário Nacional do PIBID, realizados em formato virtual, proporcionou uma imersão profunda em debates essenciais para o futuro da educação brasileira. No dia 8 de dezembro de 2025, o evento contou com uma mesa-redonda de grande relevância sobre o Plano Nacional de Educação e a valorização da carreira docente, contando com as contribuições da professora Malvina Tuttman e do professor Heleno Araújo. As discussões enfatizaram a necessidade de políticas públicas sólidas que garantam não apenas a formação continuada, mas também condições dignas de trabalho e o reconhecimento social dos educadores como pilares para a qualidade do ensino no país.

Data: 09/12/2025

Diário de bordo

Dando continuidade às atividades no X-Enalic, o dia 9 de dezembro de 2025 foi dedicado à apresentação do trabalho intitulado Educação de Jovens e Adultos: uma experiência de transformação social na Escola Estadual Tavares Bastos. Esse relato de experiência buscou evidenciar como as intervenções pedagógicas e o suporte do PIBID têm gerado impactos reais na vida dos estudantes da EJA, transformando a escola em um espaço de resgate da cidadania e novas oportunidades. A exposição destacou o papel da prática docente em contextos desafiadores, reforçando que a educação voltada para esse público vai muito além da alfabetização, atuando como uma ferramenta de mudança social e fortalecimento da identidade desses alunos dentro da comunidade escolar.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 07/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No dia 07 de janeiro de 2026, a aula da professora Vera Lúcia teve início com um acolhimento caloroso, no qual ela buscou estreitar os vínculos com a turma ao questionar sobre as vivências durante o recesso e as festas de final de ano. Esse momento de escuta permitiu que cada aluno compartilhasse suas experiências, criando um ambiente receptivo para a introdução do tema "Avance Sempre". Através da leitura e reflexão dessa mensagem, os estudantes foram incentivados a analisar as perspectivas para o novo ciclo que se inicia.

Dando continuidade às atividades pedagógicas, foi realizado o Diário de Bordo (DIB) da aula de Língua Portuguesa, utilizando como objeto de estudo a música "É preciso saber viver". A dinâmica envolveu tanto a interpretação textual e análise lírica quanto o estudo gramatical focado em classes de palavras, especificamente as conjunções coordenadas. Os alunos demonstraram grande entusiasmo e participação ativa, identificando na letra da canção elementos solicitados pela docente, como verbos, substantivos e conjunções. O engajamento geral reafirmou a eficácia da metodologia animada e inclusiva da professora Vera Lúcia, que consegue manter a turma motivada e integrada ao processo de aprendizagem.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 14/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Participei nessa data da Reunião do Conselho de classe da Escola Estadual Tavares Bastos, da turma do Ensino médio, onde estavam presentes a coordenação, os professores das turmas, além das alunas do PIBID.

Nesse processo, os professores analisaram a participação dos alunos durante o módulo e decidiram quem estava aprovado ou reprovado.

Levou-se em consideração nesse processo de aprovação principalmente a frequência do aluno durante o módulo.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 27/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Hoje participei de uma reunião muito produtiva no Cesmac com a coordenadora institucional, professora Edilene, a supervisora, professora Enilda, e as demais integrantes do Pibid. O encontro teve como foco principal as orientações das professoras para a elaboração do diário de bordo, garantindo o alinhamento das nossas atividades. Além das instruções técnicas, tivemos um momento valioso de troca de experiências entre as participantes, o que contribuiu significativamente para o nosso aprendizado coletivo dentro do programa.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 29/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No dia 29 de janeiro de 2026, estive presente em um encontro na Instituição Cesmac ao lado das demais integrantes do Pibid. Esse momento presencial foi fundamental para fortalecer o vínculo entre as participantes e dar continuidade ao planejamento de nossas ações pedagógicas, permitindo um contato direto e colaborativo essencial para o desenvolvimento das atividades do programa., além de darmos continuidade as conferências do Diário de Bordo.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 05/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Participei de mais um encontro no Cesmac ao lado da supervisora e das demais integrantes do Pibid para dar continuidade às orientações sobre o preenchimento do diário de bordo. Reforçamos a importância de manter esse documento atualizado e correto, uma vez que ele funciona como o registro oficial de acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas ao longo da nossa trajetória no programa. Esse momento foi essencial para garantir a organização e a qualidade dos relatos sobre nossas vivências pedagógicas.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 12/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda

Diário de bordo

Nessa ocasião, a instituição Cesmac sediou um laboratório prático intitulado I.A. Pedagógica: onde a tecnologia começa e sua autoria assume o comando! sob a orientação da professora Tamara Soares. A dinâmica promoveu debates essenciais sobre a inserção da inteligência artificial no ensino, ressaltando que o papel central do professor deve prevalecer frente aos avanços tecnológicos. Ao longo do evento, analisamos como a I.A. atua como um recurso auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem, sem jamais anular a autonomia ou o propósito educativo do docente. A professora Tamara reforçou que as potencialidades tecnológicas exigem um educador vigilante e criativo, capaz de aplicar essas inovações com ética e responsabilidade. Essa experiência foi fundamental para renovar nossas perspectivas sobre métodos inovadores, estimulando uma harmonia entre a modernidade digital e a essência de um ensino mais humanizado.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 19/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Estive presente em um novo encontro na instituição Cesmac, reunida com a supervisora Enilda e as demais integrantes do Pibid, para dar continuidade à conferência detalhada dos nossos diários de bordo. O foco principal foi revisar os registros das atividades realizadas neste início de 2026, garantindo que cada ação pedagógica esteja devidamente documentada e alinhada às diretrizes do programa.

Além da verificação técnica, aproveitamos o momento para refletir sobre o impacto das primeiras intervenções em sala de aula, compartilhando os desafios encontrados e os resultados observados até agora. Essa etapa de acompanhamento é fundamental para consolidar nossa trajetória acadêmica e profissional, permitindo que o grupo analise de forma crítica o progresso dos alunos e faça os ajustes necessários para as próximas etapas do projeto de ensino.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 20/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No dia 20 de fevereiro de 2026, estive presente no Encontro Pedagógico na Escola Tavares Bastos, que contou com a participação da nova diretora, a professora Karla Lobo, do professor adjunto Frederico, além de todo o corpo docente e das integrantes do Pibid. Na ocasião, a nova gestão apresentou uma proposta de transformação, com o objetivo de tornar a escola uma referência educacional, reforçando que essa mudança depende do esforço coletivo e da abertura para críticas e sugestões.

Durante a reunião, foi anunciado o tema gerador para o ano letivo: Cultura, Territórios e Identidades Alagoanas na Era Digital, que guiará as atividades pedagógicas de 2026. Além disso, foi informada a chegada de Chromebooks na unidade, uma iniciativa que promete fortalecer o ensino ao permitir que alunos e professores utilizem recursos tecnológicos de forma integrada em sala de aula, conectando a tradição local com as novas possibilidades da era digital.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 25/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nesta data, tive a oportunidade de participar, ao lado das minhas colegas pibidianas, de uma atividade prática na aula da professora Enilda. Realizamos uma apresentação utilizando slides com o tema "Cultura na Era Digital em Práticas Profissionais", abordando a relevância dessa temática para o cenário contemporâneo. Durante a exposição, dialogamos com os alunos sobre a presença constante da tecnologia no cotidiano, explorando como as ferramentas digitais moldam o mercado de trabalho e influenciam diretamente a formação profissional e pessoal de cada indivíduo.

O encontro proporcionou um espaço valioso de aprendizagem e troca de experiências, onde os estudantes puderam refletir sobre o papel ativo que desempenham nesse ecossistema digital. Discutimos a importância de desenvolver competências que vão além do uso básico de dispositivos, focando em uma postura crítica e ética diante das informações e inovações. Essa interação foi essencial para conectar a teoria acadêmica à realidade prática dos alunos, incentivando-os a perceberem a cultura digital não apenas como entretenimento, mas como um pilar fundamental para o sucesso e a cidadania no mundo atual.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 26/02/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No dia 26 de fevereiro de 2026, entre 18h30 e 20h, participamos de uma reunião on-line via Google Meet, organizada pela SEDUC e voltada aos coordenadores pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como bolsistas do PIBID na Escola Tavares Bastos, fomos convidadas a acompanhar esse momento estratégico, que teve como foco central as diretrizes para a realização do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo).

Durante o encontro, foram apresentadas orientações fundamentais para a condução do planejamento pedagógico nas unidades de ensino. A reunião destacou a importância do HTPC como um espaço de formação continuada e de diálogo entre os docentes, permitindo que as práticas em sala de aula sejam constantemente revistas e aprimoradas. Foram discutidas estratégias para tornar esse tempo coletivo mais dinâmico e focado nas especificidades do público da EJA, garantindo que o planejamento esteja alinhado às necessidades de aprendizagem e de inserção social desses alunos.

A participação nesse evento foi essencial para compreendermos como as diretrizes da rede estadual se desdobram no cotidiano escolar, reforçando o papel do coordenador como mediador desse processo. Além disso, as orientações recebidas servirão de base para que, nas próximas semanas, possamos colaborar de forma mais assertiva nas atividades de planejamento junto aos professores da escola, integrando as propostas da SEDUC com a realidade prática que vivenciamos. Esteve a frente desta reunião a professora Tamara Soares/SEDUC

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 11/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

No dia 11 de março de 2026, estive presente em uma palestra realizada no pátio da Escola Estadual Tavares Bastos, intitulada “Mulheres em destaque: a história das conquistas, dos desafios e da igualdade de gênero na sociedade digital”. O evento reuniu a comunidade escolar, incluindo estudantes da EJA, docentes e a equipe de coordenação, para um momento de profunda reflexão coletiva.

A condução do encontro ficou a cargo da Dra. Alajose, que apresentou um panorama histórico sobre as trajetórias femininas e as barreiras superadas ao longo do tempo. Um dos pontos centrais da fala foi a inserção da mulher no ambiente digital e como as novas tecnologias podem ser aliadas na busca por equidade. Durante a atividade, debatemos conceitos como o empoderamento e a necessidade de garantir que os direitos e a valorização das mulheres sejam respeitados em todas as esferas sociais.

Participar dessa iniciativa foi uma experiência enriquecedora, pois permitiu ampliar o olhar sobre a justiça social e o respeito mútuo. A palestra reforçou o compromisso da escola em formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de identificar e combater desigualdades. Para nós, foi um espaço privilegiado de diálogo que incentivou a construção de uma visão mais humana e igualitária sobre o papel feminino na atualidade.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 17/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Hoje recebemos na aula da professora Enilda a visita da coordenadora institucional do Pibid, professora Dra. Edileine Vieira Machado da Silva. O encontro ocorreu durante a disciplina de Práticas Profissionais, no módulo de Linguagens, abordando um tema extremamente atual: Comunicação na era digital: Linguagem formal e informal.

A professora Enilda iniciou a atividade com a leitura de um texto focado em tecnologia, que serviu de base para uma reflexão sobre como adaptamos nosso vocabulário aos diferentes ambientes digitais. Após a leitura, os alunos responderam a duas perguntas propostas pela professora, incentivando a análise crítica sobre quando utilizar a norma culta ou a linguagem coloquial no cotidiano profissional e pessoal.

A presença da professora Dra. Edileine durante essa dinâmica foi muito importante, pois permitiu que ela acompanhasse de perto a integração entre os temas digitais e a formação prática dos estudantes. Esse momento reforçou a importância de dominar as diversas formas de comunicação para garantir clareza e eficiência em um mundo cada vez mais conectado, valorizando o protagonismo dos alunos na construção desse conhecimento.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 24/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Hoje demos início ao processo de planejamento do PIBID na instituição Cesmac, em uma reunião que contou com a presença da coordenadora institucional, professora Edileine Machado, e das Pibidianas. Durante o encontro, reforçamos o compromisso de seguir as diretrizes do projeto institucional, que serve como nosso guia fundamental para todas as ações pedagógicas.

Um ponto de destaque na fala da coordenadora foi a visão do planejamento como um processo dinâmico. Ela ressaltou que, ao longo do caminho, teremos a liberdade de organizar, reorganizar, aprimorar e corrigir nossas estratégias, garantindo que o projeto se concretize com excelência.

Além disso, já ficou agendada para o dia 26 de março de 2026, das 18h30 às 20h, uma roda de conversa voltada ao estudo do documento orientador da EJA modular. Logo após esse momento de fundamentação teórica, seguiremos para a Escola Tavares Bastos para participar do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), integrando nossas metas ao cotidiano da unidade escolar.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos

Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 26/03/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Conforme o planejado no encontro anterior, reunimo-nos hoje na instituição Cesmac com a coordenadora Edileine para a roda de conversa sobre o documento orientador da EJA Modular. Durante a sessão, tivemos um momento de debate produtivo, no qual cada Pibidiana compartilhou suas análises e pontos de vista sobre o material estudado. Para aprofundar nossos conhecimentos e dar continuidade à pesquisa, a coordenadora disponibilizou sites de consulta que servirão de base para as próximas etapas do nosso trabalho.

Após o encerramento da atividade no Cesmac, seguimos para a Escola Tavares Bastos com o intuito de participar do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). No entanto, ao chegarmos à unidade, fomos informadas de que a reunião já havia sido concluída pela coordenação da escola. Diante desse imprevisto, uma nova data foi prontamente agendada para o dia 31 de março de 2026, garantindo que possamos realizar essa integração necessária com o corpo docente em breve.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 06/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Realizamos nesta data acompanhamento com observação na aula do professor Rhochelman nas temáticas: Projeto de Vida e Diário de Bordo (DIB) relacionando ao projeto de Letramento Digital.

O professor falou sobre empatia, cooperação que é um ajudando o outro.

Pessoas, equipes ou organizações atuam ou trabalham em benefício de algum projeto.

Dentro do Projeto de Vida tem a vida social, onde ocorre a participação em atividades coletivas, eventos sociais: (teatro, cinema), eventos esportivos, culturais e políticos.

Data: 07/04/2026

Diário de bordo

Nesta data, participei da Reunião do HTPC onde foi apresentado o Projeto do PIBID pela professora Edileine Vieira Machado da Silva, coordenadora do PIBID aos professores e coordenação da Escola Estadual Tavares Bastos onde foi explicado o Projeto PIBID, informando como poderíamos trabalhar os alunos na recomposição de aprendizagem e que também poderíamos ajuda os alunos com o PCIT – Projeto Comunitário de Intervenção Territorial.

Disse que nós Pibidianas podemos também ajudar a coordenação nos eventos das datas comemorativas como dia das mães, outubro Rosa, Dia contra a violência das mulheres, Festa junina etc., sem que isso tire o foco do Projeto do PIBID junto à escola.

Data: 09/04/2026

Diário de bordo

Na data de hoje participei como observadora da aula ministrada por 2 estagiários da UFAL que estavam sendo avaliados pela professora Vera Lúcia no modulo de Linguagem.

Os estagiários Edson Lima da Silva e Jaime Lucas, futuros professores de Letras Libras, iniciaram a aula com 1 imagem com um texto para poder ser interpretado e logo após solicitaram para os alunos identificarem no texto:

Um Substantivo, um pronome, um verbo e também pediram aos alunos que analisassem e listassem os detalhes que eles percebiam na imagem.

A aula prosseguiu com a participação dos alunos e que foi muito produtiva e os estagiários conseguiram ministrar perfeitamente a aula que foi proposta e que chegou em um resultado muito positivo.

E para nós Pibidianas foi um grande aprendizado de como ministrar uma aula com o engajamento e participação ativa de todos os alunos.

Data: 16/04/2026

Diário de bordo

Participei nessa data de reunião de planejamento com a supervisora e Pibidianas com a finalidade de direcionar a implementação e o desenvolvimento do projeto vozes da escola junto aos estudantes da EJA, com foco no letramento digital e a confecção de um jornal na Educação de Jovens e Adultos.

Em cada etapa do projeto haverá avaliação e discussão por meios das práticas pedagógicas que deverão ser desenvolvidas durante o período de 8 semanas.

Data: 22/04/2026

Diário de bordo

No dia 22 de abril de 2026, a Escola Estadual Tavares Bastos sediou o VIII Circuito de Cultura Presencial, um evento enriquecedor ministrado pela professora Tamara Belmira da Sylveira Guimarães Soares, representante da Secretaria da Educação. Compareci como convidada e tive a oportunidade de acompanhar debates fundamentais para a formação docente.

O foco central da formação baseou-se na Investigação Temática Freiriana aplicada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), estruturando o planejamento de sala de aula a partir de três etapas essenciais: o Estudo da Realidade (ER), a Organização do Conhecimento (OC) e a Aplicação (AP).

Durante a apresentação dos objetivos gerais e específicos, buscou-se compreender como construir um currículo integrado e emancipatório, alinhado à perspectiva de uma Educação Libertadora. Inspirado pela célebre máxima de Paulo Freire projetada no evento de que ninguém educa ninguém, mas os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. O circuito estimulou uma profunda reflexão sobre o contexto social dos estudantes. Tomando como base a canção Pedro Pedreiro de Chico Buarque, discutiu-se a rotina exaustiva e a alienação do trabalhador, reforçando a necessidade de superar visões tradicionais e limitantes que enxergam a EJA apenas como uma suplência ou cópia adaptada do ensino regular.

Participar dessa formação foi um passo de extrema importância para o meu crescimento acadêmico e profissional enquanto pibidiana. O contato direto com as metodologias de escuta atenta, a definição de temas geradores e as propostas de intervenção prática expandiram significativamente o meu conhecimento pedagógico, sendo preparada para enfrentar os desafios reais da sala de aula com uma visão muito mais crítica, humana e transformadora.

Data: 23/04/2026

Diário de bordo

Neste dia, levamos os alunos da Escola Tavares Bastos da EJA turma da professora Vera para o Cesmac para que fosse realizado com a turma Letramento digital utilizando o DIB para ser feita a parte digital.

A professora Vera trabalha normalmente com músicas as suas aulas e neste dia não foi diferente. Ela trabalhou o Tema figuras de Linguagem e usou as letras das músicas “Temos modernos” de Lulu Santos” e a letra da música de Xande de Pilares “Tá Escrito”.

Ela trabalhou o DIB com esse título de Figuras de Linguagem e pediu como aos alunos que fossem ouvindo as duas músicas e que fizessem a atividade de pesquisar uma imagem de figuras de linguagem.

Os alunos foram em duplas para o computador e cada um realizou sua atividade pesquisando vários tipos de figuras e olhe foram pesquisas maravilhosas. Várias figuras foram surgindo e uma melhor que a outra.

Foi bastante interessante observar como Pibidiana o quanto ficou interessante essa aula da professora Vera, os alunos se entregam na música e foram realizando o que foi solicitado e tudo foi fluindo com muita dedicação da parte deles. O engajamento dos alunos foi intenso, ficaram totalmente entregues ao que estavam realizando e com isso veio todo o aprendizado. Conseguiram concluir a pesquisa produzindo trabalhos muito além do que era o esperado.

Data: 28/04/2026

Diário de bordo

Participei da Aula de Recomposição de Aprendizagem em Multiletramentos Digital e Projeto de vida no dia 28/04/2026 no módulo de matemática na Escola Estadual Tavares Bastos na Disciplinas Práticas Profissionais com a professora Enilda, onde os alunos foram divididos em grupos de 4 alunos e cada grupo já tinha um tema o qual estavam realizando o seu PCIT.

Os alunos foram ao laboratório do Cesmac onde lá cada grupo foi para os computadores e realizaram a atividade de fazer um resumo do Tema do seu PCIT – Projeto Comunitário Intervenção Territorial, com a ajuda das Pibidianas.

Todos os Grupos realizaram seus resumos e salvaram os mesmos para poder levar e apresentar ao seu professor o resumo digitado no computador com a ajuda do próprio google tirando dúvidas de palavras, nomes, cidades etc.

Todos os alunos ficaram bastante empolgados quando estavam realizando a atividade, descobrindo através dela o quanto eles ainda tinham para aprender.

Isso, para nós pibidianas além de ser um grande aprendizado é também muito emocionante descobrirmos que tantas pessoas estão se sentindo feliz por tão pouco enquanto outras que tudo tem não sabem dar o devido valor.

Data: 30/04/2026

Diário de bordo

No dia 30 de abril de 2026, na Escola Estadual Tavares Bastos vivenciei um momento marcante com o encerramento dos módulos de Matemática e Ciências Humanas dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O evento foi coroado pela apresentação dos Projetos de Aprendizagem (PCIT), onde cada estudante juntamente com o seu grupo pôde expor o tema desenvolvido ao longo das aulas. Durante as apresentações, os alunos demonstraram o domínio dos conteúdos de forma prática e contextualizada, conectando os saberes matemáticos e a análise crítica das ciências humanas com a realidade social. A culminância refletiu o esforço coletivo e o protagonismo dos estudantes, que compartilharam suas descobertas com a comunidade escolar, consolidando o aprendizado por meio de produções autorais e debates enriquecedores.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 05/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Participei da reunião na Escola Tavares Bastos com a supervisora e as pibidianas para realizar o planejamento do próximo módulo.

Ficou decidido que no dia12/05, iríamos levar os alunos para realizar o diagnóstico.

Solicitaríamos que os alunos fizessem uma apresentação falando sobre eles mesmos.

Dia 14/05 – Planejamento com Edileine no Cesmac

19/05- Levaríamos os alunos para o Cesmac para realizar digitação de Texto.

26/05 – Levaríamos os alunos para o Cesmac assunto: Linguagem Verbal e não verbal e Letramento Digital.

Aproveitamos e também participamos do encerramento e tiragem de fotos dos módulos de linguagem e Ciências da Natureza.

Data: 07/05/2026

Diário de bordo

Aconteceu nesse dia o encontro das Pibidianas no Cesmac para realizar o planejamento da primeira parte na Escola no dia12/05.

Iremos realizar uma apresentação em slide com o título: Recomposição de aprendizagem, Multiletramentos e Projeto de Vida.

Após a apresentação, os alunos deverão ir para o computador e continuar o trabalho de digitação de textos.

Data: 12/05/2026

Diário de bordo

Neste dia, nosso primeiro momento foi na sala de aula na Escola Estadual Tavares Bastos, onde conhecemos os alunos que estavam iniciando o novo módulo. Nós nos apresentamos e a professora passou uma atividade sobre a importância das práticas profissionais que elas ajudam na conquista de emprego, na convivência no trabalho, no crescimento profissional e principalmente no desenvolvimento pessoal.

No segundo momento após o intervalo dos alunos, levamos os mesmos para o Cesmac para colocarmos em prática que foi decidido em nosso planejamento que foi uma breve escrita sobre “Quem sou eu” para conhecermos a leitura, escrita e a digitação dos alunos

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 14/05/2026

Diário de bordo

Participei da palestra on-line no dia 14.05.2026, ministrada pelo professor Dr. João Sérgio Cury Lauand, com a temática “Muito Além da Técnica”: O papel dos valores na formação de profissionais de excelência.

Foram discutidos aspectos relacionados à ética, moral de valores e comportamento profissional. O encontro proporcionou importantes reflexões sobre a atuação docente e a formação humana.

O objetivo dessa palestra foi refletir sobre valores éticos e competências essenciais para a formação profissional docente.

Data: 19/05/2026

Diário de bordo

No dia 19/05/2026 os alunos da Escola Estadual Tavares Bastos, Vieram para o Cesmac, onde foram digitar no computador o texto elaborado por cada um de “Quem sou eu”.

Nós Pibidianas, ajudamos no que foi necessário, mas verificamos que todos estavam lidando bem com o computador e todos conseguiram terminar o texto.

Aproveitamos e ajudamos eles a salvarem o texto para ficar documentado.

Estamos notando o desenvolvimento rápido dos alunos com o computador e como eles realmente são interessados em aprender tudo.

Um avanço muito importante principalmente para a parte da empregabilidade dos alunos que estão hoje fazendo o EJA devido ao ensinamento para poder entrar no campo do Trabalho e sabemos que hoje quem não souber lidar bem com a tecnologia ficará para trás.

Data: 26/05/2026

Diário de bordo

No dia 26 de maio de 2026, foi realizada pelas Pibidianas, uma atividade externa enriquecedora com os alunos da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Estadual Tavares Bastos. A turma foi conduzida até o CESMAC.

A programação teve início com uma apresentação em slides cuidadosamente preparada, abordando o tema Comunicação Verbal e Não Verbal. De forma clara e acessível, foram explorados os fundamentos de cada modalidade comunicativa: a comunicação verbal, que se expressa por meio da linguagem oral e escrita, e a comunicação não verbal, que se manifesta através de gestos, expressões faciais, postura corporal, tom de voz e outros recursos que permeiam nossas interações cotidianas sem que muitas vezes nos demos conta.

Após a apresentação teórica, a programação ganhou ainda mais vida com a realização de diversas dinâmicas em grupo, todas voltadas para a vivência prática do tema. As atividades foram pensadas para estimular a reflexão, o trabalho colaborativo e a autopercepção dos alunos como comunicadores. Em cada dinâmica, foi possível observar o engajamento crescente da turma, que participou com entusiasmo, criatividade e muita disposição.

O resultado foi extraordinário. Os alunos demonstraram não apenas compreender os conceitos apresentados, mas também identificá-los em situações reais de suas próprias vidas no trabalho, na família e nas relações sociais. Esse reconhecimento é especialmente significativo no contexto da EJA, onde os estudantes trazem consigo uma bagagem de experiências ricas que, quando conectadas ao conteúdo estudado, potencializam ainda mais o aprendizado.

A visita ao CESMAC também serviu como uma importante experiência de inclusão e valorização desses estudantes, reforçando que o espaço universitário é acessível e pode fazer parte de seus projetos de vida. O contato com esse ambiente acadêmico despertou curiosidade, admiração e, em muitos, o desejo de continuar investindo em sua formação.

Nós Pibidianas encerramos a atividade com a sensação de dever cumprido: alunos motivados, conteúdo assimilado e vínculos fortalecidos. Iniciativas como essa reafirmam o compromisso da escola com uma educação integral, dinâmica e conectada com a realidade de cada estudante.

Data: 28/05/2026

Diário de bordo

No dia 28 de maio de 2026, participei, no formato on-line, da palestra intitulada **"Educação em Direitos Humanos como Campo de Disputa"**, um evento de grande relevância acadêmica e política para todos os que atuam na área da educação e na defesa dos direitos humanos no Brasil.

A palestra contou com a presença da renomada professora Dra. **Heloisa Matos Lins**, da Universidade Estadual de Campinas – **UNICAMP** e coordenadora do **Observatório dos Direitos Humanos da DeDH/UNICAMP**, instituição dedicada ao estudo, monitoramento e promoção dos direitos humanos no contexto educacional brasileiro. Com vasta experiência na área, a professora Heloisa trouxe uma reflexão profunda, crítica e necessária sobre os desafios e tensões que envolvem a implementação da Educação em Direitos Humanos nas escolas e universidades do país.

A mediação do evento ficou a cargo do professor **Agnaldo Arroio**, da Universidade de São Paulo – **USP**, e presidente da **Coordenação Regional Sudeste do FORPIBID** (Fórum Nacional dos Coordenadores de Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação à Docência), cuja atuação contribuiu para conduzir o debate de forma dinâmica, instigante e produtiva.

A expressão **"campo de disputa"** carrega em si uma dimensão política e epistemológica fundamental. Compreender a Educação em Direitos Humanos como um campo em disputa significa reconhecer que ela não se dá de forma neutra ou consensual, ao contrário, está inserida em um terreno de tensões, interesses e narrativas que competem entre si dentro das instituições, das políticas públicas e da própria sociedade.

Ao longo da palestra, foram abordadas questões centrais, tais como:

A **historicidade dos direitos humanos** e sua relação com os processos educativos ao longo do tempo no Brasil;

Os **obstáculos estruturais e ideológicos** que dificultam a plena incorporação dos direitos humanos nos currículos escolares;

A importância de formar **educadores críticos e comprometidos** com uma pedagogia emancipatória, capaz de questionar desigualdades e promover a dignidade humana;

O papel das **universidades públicas** como espaços privilegiados de produção de conhecimento, resistência e formação cidadã;

Os **retrocessos recentes** no campo das políticas educacionais e os desafios de manter a Educação em Direitos Humanos como pauta central na formação de professores;

A necessidade de articulação entre **movimentos sociais, academia e escola básica** para fortalecer essa agenda.

A palestra reafirmou que a Educação em Direitos Humanos vai muito além de um conteúdo a ser ensinado, ela representa uma **postura ética e política** diante do mundo. Educar para os direitos humanos é educar para a escuta, para o respeito à diversidade, para o reconhecimento do outro e para a construção coletiva de uma sociedade mais justa e igualitária.

A mediação cuidadosa do professor Agnaldo Arroio garantiu que o debate se tornasse plural e participativo, criando espaço para perguntas, reflexões e trocas entre os participantes, características que enriqueceram ainda mais o evento e demonstraram o alcance e a importância do tema para diferentes regiões do país.

Eventos como este são fundamentais para fortalecer a formação continuada de educadores e pesquisadores comprometidos com uma educação democrática, plural e humanizadora. A contribuição da professora **Heloisa Matos Lins** e do professor **Agnaldo Arroio** foi de imenso valor, deixando reflexões que certamente inspirarão novas práticas, pesquisas e ações no campo da Educação em Direitos Humanos.

Que o debate iniciado nesta palestra continue vivo nas salas de aula, nos corredores das universidades e nas políticas públicas de nosso país.

Data: 02/06/2026

Diário de bordo

Na data de hoje, 27 de junho de 2026, os alunos da EJA foram trazidos mais uma vez para o Cesmac para mais uma atividade de inclusão digital marcada pelo aprendizado, juntamente com as Pibidianas dando o apoio nas atividades que iriam realizar proporcionando aos estudantes um contato prático e significativo com ferramentas essenciais do mundo digital.

Durante o encontro, cada aluno foi acompanhado individualmente nos computadores do laboratório e orientado na criação do seu próprio e-mail, um passo fundamental para o exercício da cidadania na era da informação. Ter um endereço eletrônico pessoal vai muito além de uma simples ferramenta de comunicação: representa uma porta de entrada para o mundo digital, permitindo acesso a serviços públicos, plataformas de emprego, inscrições em programas sociais, comunicação com instituições de ensino e muito mais. Para muitos desses estudantes, foi a primeira vez que criaram uma conta de e-mail, tornando o momento ainda mais especial e significativo.

Além disso, as Pibidianas apresentaram aos alunos o Canva, uma plataforma online de design gráfico intuitiva e gratuita, ensinando-os a criar seus próprios currículos de forma visual, profissional e atrativa. Saber montar um currículo é uma habilidade indispensável no mercado de trabalho atual, e ter essa competência aliada ao uso da tecnologia amplia consideravelmente as possibilidades de inserção profissional desses jovens e adultos.

A aula foi marcada por momentos de descoberta, troca e muita alegria. Ver o brilho no olhar de cada estudante ao visualizar seu próprio currículo na tela, pronto para ser salvo e compartilhado, demonstrou o impacto real que ações como essa têm na vida de pessoas que buscam, muitas vezes após anos longe da escola, reconstruir seus caminhos e conquistar novos horizontes.

A parceria entre a Escola Estadual Tavares Bastos, o Cesmac e o PIBID representam um exemplo vivo de como a universidade pode e deve ser um espaço aberto à comunidade, contribuindo para a formação integral dos cidadãos e para a redução das desigualdades digitais ainda tão presentes em nossa sociedade. Iniciativas como essa reafirmam o compromisso da educação pública com a inclusão, a dignidade e o desenvolvimento humano em todas as fases da vida.

Data: 09/06/2026

Diário de bordo

No dia 09 de junho de 2026, nós Pibidianas nos reunimos no Cesmac para um encontro de planejamento pedagógico bastante produtivo e repleto de ideias inovadoras. O objetivo principal do encontro foi organizar e estruturar as atividades que serão desenvolvidas ao longo do mês com os estudantes da EJA, garantindo uma abordagem dinâmica, significativa e adequada às necessidades desse público tão especial.

Durante a reunião, discutimos com entusiasmo as melhores formas de trabalhar os conteúdos previstos, levando sempre em consideração o perfil dos alunos da EJA que, em sua maioria, conciliam os estudos com responsabilidades profissionais e familiares, e que merecem uma educação de qualidade, contextualizada e respeitosa com suas vivências.

Entre as decisões tomadas, ficou definido que o próximo encontro com os estudantes terá como tema central a linguagem formal e informal e os **comportamentos** adequados em ambientes profissionais, dois temas de extrema relevância para quem está em busca de recolocação no mercado de trabalho ou de sua primeira oportunidade profissional. Para isso, planejamos uma apresentação em PowerPoint, cuidadosamente elaborada para ilustrar de forma clara e visual as diferenças entre os dois registros linguísticos, bem como situações do cotidiano profissional que exigem postura, comunicação e etiqueta adequadas.

A escolha desses temas não é por acaso. Saber transitar entre a linguagem formal e informal é uma competência comunicativa essencial nos dias de hoje. Em uma entrevista de emprego, em um e-mail enviado a um superior, em uma reunião de trabalho ou até mesmo em um atendimento ao cliente, a forma como nos expressamos diz muito sobre nosso profissionalismo e pode abrir ou fechar importantes portas. Da mesma forma, conhecer os comportamentos esperados em ambientes corporativos, como pontualidade, apresentação pessoal, respeito à hierarquia e colaboração em equipe, faz toda a diferença na trajetória profissional de qualquer pessoa.

Além da apresentação em PowerPoint, também elaboramos uma atividade dinâmica no formato Verdadeiro ou Falso (V ou F), pensada para reforçar o conteúdo de maneira lúdica, interativa e participativa. Esse tipo de atividade estimula o pensamento crítico, promove a troca de experiências entre os próprios alunos e torna o aprendizado mais leve e envolvente, características fundamentais quando se trabalha com a EJA.

O encontro demonstrou, mais uma vez, o comprometimento com a formação dos estudantes e com a qualidade das ações desenvolvidas no âmbito do PIBID. Planejar com cuidado cada detalhe das atividades é uma forma de valorizar e respeitar cada aluno que deposita sua confiança e seu tempo nesse processo de aprendizagem.

Data: 16/06/2026

Diário de bordo

No dia 16 de junho de 2026, aconteceu mais um encontro no Cesmac com os alunos da EJA e a Pibidianas e a supervisora Enilda , onde foi colocado em prática o planejamento cuidadoso realizado anteriormente, a atividade do dia foi marcada pela organização, criatividade e pelo genuíno compromisso de oferecer aos estudantes um aprendizado significativo e de qualidade.

O conteúdo trabalhado durante o encontro abordou dois temas de grande relevância para a vida pessoal e profissional dos estudantes: a linguagem formal e informal e os comportamentos adequados em ambientes profissionais. A apresentação foi conduzida por meio de slides elaborados no PowerPoint, com uma abordagem lúdica, visual e dinâmica, que facilitou a compreensão e prendeu a atenção dos alunos do início ao fim.

Ao longo da apresentação, foram exploradas as diferenças entre os dois registros da língua portuguesa para saber quando usar cada um, em quais contextos cada linguagem é mais adequada e como isso impacta diretamente a forma como somos percebidos no ambiente de trabalho. Foram abordadas também situações práticas do cotidiano profissional, como a conduta em entrevistas de emprego, a comunicação com colegas e superiores, a importância da pontualidade, da apresentação pessoal, do respeito mútuo e da postura ética no ambiente corporativo. Esses temas, tão presentes na realidade de quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho, foram recebidos com grande interesse e identificação por parte dos estudantes.

Para encerrar o encontro de forma ainda mais envolvente, aplicamos uma atividade de Verdadeiro ou Falso (V ou F**)**, estrategicamente elaborada para avaliar a compreensão dos conteúdos apresentados de maneira descontraída e participativa. A dinâmica incentivou os alunos a refletir sobre o que haviam aprendido, a compartilhar suas opiniões e a debater situações do dia a dia relacionadas ao tema. O resultado foi surpreendente e muito gratificante: os estudantes demonstraram ter assimilado com clareza todo o conteúdo trabalhado, respondendo com segurança e até relatando exemplos vividos por eles mesmos em experiências anteriores de trabalho.

Ao final, a satisfação estampada nos rostos dos alunos foi a maior recompensa para nós Pibidianas. Ver pessoas que buscam na educação uma nova chance de crescer, aprender e se reinserir na sociedade saindo de uma aula com mais conhecimento, mais

confiança e mais esperança é o que dá sentido a cada hora dedicada ao planejamento e à execução dessas atividades.

O encontro do dia 16 de junho reafirmou o papel fundamental que o PIBID desempenha na formação de educadores comprometidos com a transformação social, e o quanto iniciativas como essa fazem diferença real na vida de quem mais precisa. Que cada novo encontro continue sendo tão rico, humano e transformador quanto este.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA Modular Ensino Médio
Data: 09/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilene Siqueira de Miranda
Supervisora PIBID: Enilda de Moura Lima

Diário de bordo

Nessa data, participei da reunião online, onde juntamente com as demais pibidianas elaboramos um plano de aula para ser aplicado no próximo encontro no dia 14/07/2026 aos alunos da EJA, onde deverá ser produzido uma carta formal individualizado.

definimos que a elaboração da carta formal ajudará a desenvolver a escrita autônoma dos alunos, preparando-os tanto para exigências do mercado de trabalho quanto para situações do cotidiano.

Também discutimos como poderíamos ajudar os alunos na elaboração e apresentação do PCIT (Projeto Coletivo de Intervenção Territorial), buscando diminuir a ansiedade em relação à avaliação final e garantindo que todos os integrantes consigam colaborar de forma ativa.

A apresentação deverá acontecer no encerramento do módulo e cada grupo receberá uma nota para sua apresentação.

Data: 14/07/2026

Diário de bordo

Hoje participei do encontro na Escola Tavares Bastos onde o tema da aula foi “Carta Formal”.

Realizamos uma apresentação através de slide para os alunos da EJA onde foi descrito o gênero textual que usamos para estabelecer a comunicação entre instituições, empresas ou indivíduos em vária situações que exigem seriedade e respeito.

O objetivo principal da atividade foi capacitar os estudantes a reconhecer a estrutura, os elementos constitutivos e a função social da carta formal, incentivando a apropriação da norma padrão e o desenvolvimento da autonomia escrita em situações reais do cotidiano.

A apresentação visual facilitou a exemplificação de cenários práticos como a solicitação de melhorias à comunidade ou o envio de um documento a um órgão público, o que gerou momentos enriquecedores de reflexão coletiva com os alunos sobre o impacto da comunicação formal em suas trajetórias pessoais e profissionais.

Data: 21/07/2026

Diário de bordo

Participei do encontro na escola Tavares Bastos juntamente com as outras Pibidianas e os alunos da EJA .

Auxiliamos os alunos com o apoio pedagógico nas dificuldades relacionadas à produção escrita no gênero textual carta formal.

Solicitamos a cada um que realizasse a produção de uma carta Informal, com o objetivo de mostrar a diferença entre os gêneros textuais formal e informal.

Ao produzirem a carta informal , a qual foi dirigida a amigos ou familiares, os alunos puderam expressar suas vivências com espontaneidade, identificando com facilidade marcas da oralidade, gírias, afetividade e uma estrutura mais livre.

Mostramos na prática a diferença entre os dois tipos de carta. Explicamos que na carta informal podemos usar uma conversa mais leve e amigável. Já na carta formal, precisamos de mais atenção com as palavras, usando um tom respeitoso, claro e organizado. Assim, os alunos entenderam que a forma de escrever muda de acordo com a pessoa que vai ler o texto e com a situação.

Data: 23/07/2026

Diário de bordo

Nesse dia, realizamos o final do módulo no Cesmac, com o aprendizado dos alunos EJA da Escola Tavares Bastos na parte de computação onde os mesmos tiveram a oportunidade de aprender a parte da informática.

Durante essa etapa de encerramento do módulo no Cesmac, foi possível acompanhar a evolução prática dos estudantes da EJA da Escola Tavares Bastos. O percurso formativo partiu das noções mais básicas, como o manuseio físico do computador e a navegação inicial, até o domínio de ferramentas fundamentais para a vida cidadã e profissional.

No decorrer das atividades, a turma desenvolveu competências digitais essenciais para o mercado de trabalho atual. A criação de contas de e-mail e o cadastro em plataformas de emprego permitiram que os alunos compreendessem como a tecnologia pode ampliar suas oportunidades de inserção profissional. No uso dos programas de escritório, como o Word e o Excel, eles exercitaram a digitação, a formatação de textos e a organização inicial de dados em planilhas.

O ponto alto dessa formação foi a elaboração individual do próprio currículo. Cada estudante pôde registrar sua trajetória, qualificações e experiências profissionais em um documento formatado e pronto para uso. Mais do que o aprendizado técnico de sistemas e softwares, a conclusão dessa oficina fortaleceu a autonomia, a autoestima e a inclusão digital dos participantes.

Participaram nesse dia a coordenadora professora Edileine Machado , a diretora de escola Tavares Bastos a professora Karla Lobo e a superviora Enilda Moura, além das pibidianas e os alunos.

No final cada aluno recebeu o Certificado de participação nas aulas de informática.

Data: 28/07/2026

Diário de bordo

O encontro desta data foi na Escola Tavares Bastos, onde realizamos o acompanhamento aos alunos da EJA na apresentação do PCIT sobre o tema Coração e suas funcionalidades.

Os alunos abordaram a importância do coração, suas principais funções e as doenças que podem acometer esse órgão.

Essa apresentação foi no módulo de Ciências da Natureza, tivemos também a apresentação do módulo de Ciências humanas com o tema Sociedade e o consumo, falaram sobre o consumo presente no nosso dia a dia e de que forma influencia os hábitos, as relações sociais e o meio ambiente também.

A entrega dos trabalhos marcou a conclusão de um ciclo fundamentado na dedicação e na superação dos estudantes da EJA. Ver a turma articular conceitos de Ciências da Natureza e Ciências Humanas com tanta segurança demonstrou o impacto real da aprendizagem integrada na vida de cada participante.

A apresentação do PCIT superou a simples exposição de conteúdos teóricos. Ao refletirem sobre os cuidados com a saúde do coração e o papel consciente de cada indivíduo na sociedade de consumo, os alunos mostraram que o conhecimento se constrói a partir da leitura crítica do mundo e do cotidiano.

Para as pibidianas, o sentimento é de profunda gratidão e dever cumprido. Testemunhar a autonomia de cada estudante ao ocupar o espaço de fala e compartilhar suas pesquisas reforçou o poder transformador da educação de jovens e adultos, encerrando essa etapa com chave de ouro e abrindo caminhos para novas conquistas.

Data: 12/12/2024

Diário de bordo

No dia 12 de dezembro de 2024, participei da primeira reunião do PIBID com a coordenação institucional e os supervisores. Esse encontro foi muito importante, pois marcou o início das nossas atividades no programa. Durante a reunião, conhecemos os supervisores que irão nos acompanhar nas escolas, o que ajudou a nos sentirmos mais acolhidos e confiantes.

Também foram definidos os dias em que cada bolsista estará na escola, assim como a escola em que iremos atuar. Essas informações foram essenciais para nossa organização e para entendermos melhor como será nossa participação no PIBID. A coordenação explicou os objetivos do programa e reforçou a importância do compromisso, da responsabilidade e do trabalho em equipe.

O encontro aconteceu de forma tranquila e harmoniosa, com espaço para tirar dúvidas e compartilhar expectativas. Foi um dia muito proveitoso, que trouxe mais clareza e motivação para o início dessa nova etapa na nossa formação docente

Data: 16/12/2024

Diário de bordo

Neste dia participei da abertura oficial do PIBID no CESMAC, que teve como destaque a conferência **"Ética, Pesquisa e Inovação na Prática Docente"**. A atividade foi conduzida por meio de exposição oral, com o apoio de recursos audiovisuais, o que facilitou a compreensão dos temas abordados e tornou o momento mais envolvente.

Como discente, foi um momento importante de reflexão sobre a formação docente, especialmente no que diz respeito à ética e ao papel da pesquisa na prática do professor. Houve interesse e participação dos estudantes, embora tenha sido desafiador relacionar alguns conceitos teóricos apresentados com a realidade vivenciada nas escolas.

A conferência contribuiu para ampliar a compreensão sobre a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras e éticas. Além disso, foi possível perceber a integração entre os cursos de Letras e Pedagogia, principalmente ao abordar a importância da linguagem, da escrita acadêmica e da reflexão crítica como elementos fundamentais na atuação docente.

Data: 17/12/2024

Diário de bordo

Participei de uma reunião na Escola Tavares Bastos com a supervisora Enilda e as demais pibidianas, com o intuito de organizar e planejar as atividades pedagógicas que seriam desenvolvidas na escola. Como pibidiana e discente, esse momento foi muito importante para me sentir mais próxima da realidade escolar e compreender melhor o nosso papel dentro do programa.

A reunião foi marcada pela participação ativa de todas as bolsistas, com espaço para diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Foi possível perceber o quanto o planejamento coletivo é essencial para que as ações aconteçam de forma organizada e coerente. Um dos principais desafios discutidos foi alinhar as necessidades da escola com o cronograma do PIBID, o que exigiu escuta, flexibilidade e compromisso de todos.

Essa atividade contribuiu significativamente para a articulação entre teoria e prática, pois nos permitiu pensar o planejamento pedagógico a partir do contexto real da escola. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente ao refletirmos sobre ações voltadas ao letramento e à construção de práticas educativas contextualizadas, reforçando a importância de uma atuação docente sensível e comprometida com a realidade dos alunos.

Data: 06/03/2025

Diário de bordo

Participei do primeiro encontro do **“PIBID em Foco”**, que teve como objetivo relatar, refletir e socializar as ações desenvolvidas ao longo das experiências no programa. Como pibidiana e discente, esse momento foi especialmente importante, pois possibilitou olhar de forma mais crítica para as práticas realizadas e para os aprendizados construídos até então. A atividade foi conduzida por meio de rodas de conversa, registros escritos e apresentações orais, favorecendo o diálogo e a escuta entre os participantes.

Houve um grande engajamento de todos, com compartilhamento de experiências, desafios e conquistas vivenciadas nas escolas. Esse espaço de troca contribuiu para ampliar a compreensão sobre o processo formativo proporcionado pelo PIBID. Um dos principais desafios foi organizar e sistematizar as reflexões de maneira crítica, relacionando as vivências práticas com os referenciais teóricos estudados.

A atividade fortaleceu significativamente a articulação entre teoria e prática, permitindo uma reflexão mais consciente sobre a atuação docente. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente nas discussões sobre práticas de linguagem, ensino e formação de professores, reforçando a importância do diálogo entre as áreas na construção de uma prática educativa reflexiva e significativa.

Data: 24/03/2025

Diário de bordo

A atividade foi voltada à apresentação de cursos gratuitos em plataformas digitais, com o objetivo de ampliar as oportunidades formativas dos alunos. Esse momento foi bastante significativo, pois permitiu refletir sobre a importância do acesso à tecnologia no processo de aprendizagem. Foram utilizados computadores, navegação guiada e vídeos explicativos, o que facilitou a compreensão dos conteúdos apresentados.

Os alunos demonstraram curiosidade e interesse, embora alguns apresentassem dificuldades no uso das ferramentas digitais. O principal desafio foi promover a inclusão digital, respeitando os diferentes níveis de familiaridade dos alunos com a tecnologia. A atividade contribuiu para a articulação entre teoria e prática ao trabalhar o letramento digital de forma contextualizada. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente por meio da leitura em ambientes digitais e do uso pedagógico das plataformas como recursos educativos.

Data: 26/03/2025

Diário de bordo

A atividade desenvolvida teve como foco o trabalho com o projeto de pesquisa, abordando desde a construção da ideia até a elaboração do projeto. Esse momento foi importante para compreender melhor a metodologia científica e sua relevância na formação acadêmica e docente. Foram utilizados textos acadêmicos e modelos de projetos como base para as discussões e orientações.

Houve interesse por parte dos participantes, porém também ficaram evidentes as dificuldades relacionadas à escrita acadêmica e à organização das ideias. A atividade possibilitou articular teoria e prática ao explorar os fundamentos da metodologia científica de forma aplicada. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na produção textual, na organização do pensamento e no planejamento pedagógico.

Data: 03/04/2025

Diário de bordo

Foi realizada uma aula na sala de informática do CESMAC com o objetivo de trabalhar a produção de texto utilizando o editor Word. Esse momento foi muito enriquecedor, pois possibilitou acompanhar de perto o processo de aprendizagem dos alunos no uso das tecnologias digitais. A atividade contou com o uso de computadores e do editor de texto como ferramentas principais.

Os alunos demonstraram interesse e participação ativa, apesar das dificuldades iniciais com o uso do teclado e dos comandos básicos do programa. O principal desafio foi respeitar o ritmo de aprendizagem da turma, oferecendo apoio sempre que necessário. A atividade permitiu relacionar teoria e prática ao utilizar a tecnologia como recurso para o letramento, promovendo a integração entre Letras e Pedagogia por meio da produção textual mediada pedagogicamente.

Data: 07/04/2025

Diário de bordo

A aula aconteceu na sala invertida do CESMAC e teve como foco a digitalização de currículos. Esse momento foi muito significativo para mim, pois pude acompanhar de perto o interesse dos alunos em aprender uma habilidade prática que terá impacto direto em suas vidas. Utilizamos vídeos tutoriais, computadores e o Word, o que ajudou a tornar a atividade mais acessível e dinâmica.

Os alunos participaram de forma colaborativa, trocando informações e se ajudando durante o processo. Percebi que a maior dificuldade esteve relacionada à formatação do documento, o que exigiu paciência e orientação constante. Essa atividade me permitiu relacionar teoria e prática ao trabalhar a escrita funcional voltada para o mundo do trabalho. A integração entre Letras e Pedagogia ficou evidente no cuidado com a linguagem formal e na mediação pedagógica durante toda a aula.

Data: 10/04/2025

Diário de bordo

Nesse dia, a aula na sala invertida do CESMAC foi voltada para o uso das ferramentas do Word. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos nesse processo foi muito enriquecedor,

especialmente ao observar o envolvimento e a curiosidade deles ao explorar novas funcionalidades do programa. Utilizamos projetor, computadores e atividades práticas para facilitar a aprendizagem.

Apesar do bom engajamento, alguns alunos tiveram dificuldades com determinados comandos, o que exigiu atenção individual e adaptações durante a aula. Um dos maiores desafios foi garantir que todos conseguissem acompanhar o ritmo da atividade. Essa experiência reforçou, para mim, a importância da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu ao trabalhar escrita, formatação textual e práticas pedagógicas mediadas pela tecnóloga

Data: 02/05/2025

Diário de bordo

A atividade realizada na sala de informática do CESMAC teve como objetivo aprofundar o uso do Word. Esse momento foi importante para perceber a evolução dos alunos em relação às aulas anteriores, mesmo diante de algumas dificuldades técnicas. Os alunos

utilizaram os computadores para digitar e editar textos, demonstrando maior familiaridade com a ferramenta.

O principal desafio foi incentivar a autonomia dos alunos, fazendo com que se sentissem mais confiantes no uso do editor de texto. Essa vivência contribuiu para relacionar teoria e prática por meio do desenvolvimento do letramento digital. A integração entre Letras e Pedagogia ficou evidente na produção textual orientada e no acompanhamento próximo do processo de aprendizagem.

Data: 07/05/2025

Diário de bordo

Nesse dia, realizamos a digitação dos currículos na sala de informática, utilizando modelos previamente apresentados e o Word. Foi muito gratificante perceber a motivação

dos alunos ao entenderem a utilidade prática da atividade para o mercado de trabalho e para a vida pessoal.

As principais dificuldades estiveram relacionadas às questões ortográficas e à organização das informações no currículo, o que exigiu orientação constante. A atividade permitiu articular teoria e prática ao desenvolver a escrita com finalidade social. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no uso da linguagem formal e na mediação pedagógica durante a construção dos textos.

Data: 14/05/2025

Diário de bordo

A aula foi destinada à revisão e ao aprimoramento dos currículos produzidos. Esse momento foi especialmente importante, pois pude acompanhar o progresso dos alunos e incentivá-los a refletirem sobre seus próprios textos. Utilizamos computadores, correção coletiva e orientações individuais, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo.

O maior desafio foi estimular a reescrita e a atenção aos detalhes linguísticos, reforçando que escrever é um processo contínuo. Essa prática fortaleceu, para mim, a compreensão da escrita como construção e aperfeiçoamento constante. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na revisão textual e no acompanhamento pedagógico individualizado.

Data: 14/05/2025

Diário de bordo

O encerramento do módulo foi marcado por um momento de avaliação e reflexão sobre todas as atividades desenvolvidas ao longo do percurso. Esse encontro foi muito significativo para mim, pois possibilitou ouvir os alunos, compreender como eles se sentiram durante as aulas e perceber o quanto avançaram. A atividade aconteceu por meio de diálogos, reflexões coletivas e registros escritos, criando um espaço acolhedor para a troca de experiências.

Os alunos demonstraram satisfação com os aprendizados adquiridos, relatando conquistas e dificuldades enfrentadas ao longo do processo. Um dos maiores desafios foi organizar e sistematizar esses avanços e limitações de forma clara e reflexiva. Essa atividade me permitiu compreender melhor a importância da avaliação formativa como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na reflexão sobre o desenvolvimento da leitura, da escrita e da autonomia dos alunos, reforçando o papel do professor como mediador do processo educativo.

Data: 21/05/2025

Diário de bordo

O encerramento do módulo foi marcado por um momento de avaliação e reflexão sobre todas as atividades desenvolvidas ao longo do percurso. Esse encontro foi muito significativo para mim, pois possibilitou ouvir os alunos, compreender como eles se sentiram durante as aulas e perceber o quanto avançaram. A atividade aconteceu por meio de diálogos, reflexões coletivas e registros escritos, criando um espaço acolhedor para a troca de experiências.

Os alunos demonstraram satisfação com os aprendizados adquiridos, relatando conquistas e dificuldades enfrentadas ao longo do processo. Um dos maiores desafios foi organizar e sistematizar esses avanços e limitações de forma clara e reflexiva. Essa atividade me permitiu compreender melhor a importância da avaliação formativa como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na reflexão sobre o desenvolvimento da leitura, da escrita e da autonomia dos alunos, reforçando o papel do professor como mediador do processo educativo.

Data: 02/06/2025

Diário de bordo

A dinâmica dos "porquês" foi desenvolvida com o objetivo de fortalecer o letramento dos alunos, especialmente no uso correto das diferentes formas da palavra "porquê". A atividade foi conduzida de maneira dialogada, com exemplos escritos no quadro e exercícios práticos, o que facilitou a participação e o envolvimento da turma.

Os alunos participaram ativamente, demonstrando curiosidade e interesse em compreender as diferenças entre os termos. Percebi que o principal desafio foi explicar os significados de forma clara e acessível, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um. Essa experiência foi muito rica, pois possibilitou aplicar regras gramaticais em situações concretas do cotidiano. A integração entre Letras e Pedagogia ficou evidente no

ensino da língua aliado à mediação didática, tornando o conteúdo mais próximo da realidade dos alunos.

Data: 05/06/2025

Diário de bordo

A aula teve como foco aprofundar o uso e as diferenças dos “porquês”, dando continuidade ao conteúdo trabalhado anteriormente. Foram utilizados textos explicativos e atividades escritas, permitindo que os alunos colocassem em prática o que haviam aprendido. Acompanhar esse processo foi muito importante para perceber os avanços e as dificuldades individuais.

Houve bom engajamento da turma, embora alguns alunos ainda apresentassem insegurança na aplicação correta das formas em diferentes contextos. O principal desafio

foi reforçar o entendimento contextual, ajudando os alunos a reconhecerem quando e como utilizar cada “porquê”. A atividade contribuiu para articular a teoria gramatical com a prática textual. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente ao adaptar o conteúdo à realidade da turma da EJA, respeitando suas vivências e necessidades.

Data: 09/06/2025

Diário de bordo

Nesse dia foi realizada a confecção de materiais para a festa junina, com destaque para a produção do correio elegante. Esse momento foi especialmente leve e prazeroso, pois uniu aprendizagem e cultura popular. Foram utilizados papéis coloridos, canetas e textos curtos, estimulando a criatividade e a participação dos alunos.

Os alunos participaram com entusiasmo, demonstrando alegria e envolvimento durante a atividade. O principal desafio foi orientar a escrita adequada das mensagens, respeitando a linguagem do gênero textual trabalhado. Essa prática possibilitou trabalhar leitura e escrita de forma lúdica e significativa. A integração entre Letras e Pedagogia esteve

presente no uso do gênero textual inserido em uma atividade cultural, fortalecendo a aprendizagem por meio de experiências concretas e afetivas.

Data: 13/06/2025

Diário de bordo

O encerramento das atividades juninas aconteceu em um clima de muita alegria e envolvimento, marcado pela realização da festa e pela troca do correio elegante. Foi um momento especial, no qual os alunos puderam ler as mensagens, interagir entre si e vivenciar a proposta de forma leve e significativa. A atividade favoreceu a socialização e fortaleceu os vínculos entre os participantes.

Durante a realização da atividade, foi possível perceber o entusiasmo e a participação ativa dos alunos, que demonstraram interesse tanto pela leitura quanto pela troca das mensagens. O principal desafio esteve relacionado à organização do tempo e à garantia de que todos conseguissem participar, exigindo atenção e mediação constante.

Essa vivência possibilitou relacionar teoria e prática ao trabalhar o gênero textual de forma concreta e contextualizada. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no diálogo entre linguagem, cultura e convivência, mostrando que o aprendizado pode acontecer de maneira prazerosa e significativa.

Data: 16/06/2025

Diário de bordo

Neste dia foi realizado o planejamento das atividades do próximo módulo, um momento essencial para a organização do trabalho pedagógico. A atividade contou com reuniões, anotações e a definição dos conteúdos que seriam abordados, permitindo refletir sobre as experiências já vivenciadas e os próximos passos a serem seguidos.

Houve uma participação colaborativa das pibidianas, com trocas de ideias, sugestões e reflexões sobre as práticas desenvolvidas. O principal desafio foi alinhar os objetivos do módulo às reais necessidades dos alunos, buscando construir propostas que fossem significativas e adequadas ao contexto da turma.

Essa atividade reforçou a importância do planejamento pedagógico como base para uma prática docente consciente e eficaz. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu ao pensar estratégias de ensino da linguagem que valorizassem tanto os aspectos teóricos quanto a realidade dos alunos.

Data: 20/06/2025

Diário de bordo

A aula foi dedicada à construção de jogos educativos, utilizando materiais recicláveis e atividades impressas. Esse momento foi bastante dinâmico e envolvente, permitindo que os alunos participassem de forma ativa e colaborativa durante todo o processo.

Os alunos demonstraram interesse e entusiasmo ao confeccionar os jogos, explorando a criatividade e o trabalho em grupo. O principal desafio foi garantir que o jogo estivesse sempre relacionado ao conteúdo pedagógico, mantendo o equilíbrio entre o lúdico e o aprendizado.

A prática evidenciou como o uso de atividades lúdicas pode favorecer a aprendizagem e tornar o conteúdo mais acessível. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no desenvolvimento de habilidades linguísticas e pedagógicas, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Data: 26/06/2025

Diário de bordo

Neste dia foi trabalhado o uso do “mas” e do “mais”, por meio de exemplos no quadro e exercícios escritos. A atividade permitiu observar de perto as dificuldades dos alunos em diferenciar os sentidos e os contextos de uso dessas palavras.

Os alunos participaram da aula, fazendo perguntas e tentando aplicar os conceitos apresentados, embora as dúvidas tenham sido frequentes. O principal desafio foi explicar as diferenças de forma clara e acessível, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um.

A atividade possibilitou relacionar a teoria gramatical com a prática textual, ao aplicar o conteúdo em situações concretas. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente no ensino contextualizado da gramática, tornando o aprendizado mais significativo.

Data: 27/06/2025

Diário de bordo

Dando continuidade ao conteúdo já trabalhado anteriormente. (Os porquês). Foram realizadas atividades de fixação e momentos de correção coletiva, o que favoreceu a participação dos alunos e o esclarecimento de dúvidas.

Foi possível perceber avanços no entendimento dos alunos, que demonstraram maior segurança ao utilizar os porquês em diferentes contextos. O principal desafio foi consolidar esse aprendizado, reforçando a prática constante e a reflexão sobre o uso da língua.

A relação entre teoria e prática ocorreu na aplicação dos conteúdos em textos, aproximando o conhecimento gramatical da realidade dos alunos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação do conhecimento linguístico, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Data: 04/07/2025

Diário de bordo

No dia 4 de julho de 2025, participei da realização de uma aula prática sobre o uso do Word, desenvolvida a partir da metodologia da sala invertida no CESMAC. A proposta teve como foco a produção de textos digitais, e os alunos já haviam recebido previamente materiais de estudo e orientações iniciais. Durante a aula, trabalhamos aspectos como formatação do texto, organização dos parágrafos, uso adequado de títulos e inserção de imagens.

A participação dos estudantes foi bastante positiva. Ao longo da atividade, surgiram dúvidas que foram sendo esclarecidas pelas pibidianas, o que favoreceu um ambiente de troca, diálogo e colaboração. Um dos principais desafios enfrentados foi lidar com os diferentes níveis de familiaridade dos alunos com as ferramentas digitais, exigindo adaptações e explicações mais individualizadas para garantir a compreensão de todos.

A atividade permitiu articular teoria e prática, especialmente ao aplicar conceitos relacionados à coesão textual, ao planejamento da escrita e ao letramento digital. Foram utilizados recursos multimodais, como vídeos tutoriais, exemplos digitais e o próprio Word, que auxiliaram no processo de aprendizagem. A integração entre Letras e

Pedagogia esteve presente tanto na mediação da escrita quanto na supervisão pedagógica e no acompanhamento individual dos alunos.

Ao final da aula, os estudantes revisaram seus textos, refletindo sobre a organização das ideias e a clareza da escrita. Também houve um momento de discussão coletiva sobre as dificuldades encontradas e possíveis estratégias de melhoria. A experiência reforçou a importância de práticas contextualizadas, que promovem engajamento significativo, autonomia e segurança na produção textual.

Data: 07/07/2025

Diário de bordo

No dia 7 de julho de 2025, dei continuidade às atividades de produção textual no Word, novamente utilizando o modelo de sala invertida no CESMAC. Os alunos foram orientados a elaborar textos coerentes e coesos, atentando para o uso correto das normas gramaticais e para a formatação adequada no ambiente digital.

A turma demonstrou envolvimento durante toda a atividade, desenvolvendo suas produções com autonomia e contando com o apoio das Pibidianas sempre que necessário. O acompanhamento individual foi essencial, especialmente devido ao ritmo diferenciado dos alunos, o que representou um desafio pedagógico importante ao longo da aula.

Essa prática possibilitou uma articulação consistente entre teoria e prática, integrando conceitos de coesão textual, planejamento da escrita e letramento digital. Foram utilizados diferentes recursos multimodais, como o Word, apresentações digitais e exercícios de revisão, que contribuíram para o fortalecimento do aprendizado.

A integração entre Letras e Pedagogia se evidenciou na mediação da produção textual, na supervisão pedagógica e no feedback individual oferecido aos estudantes. Ao final, realizamos uma revisão coletiva dos textos e a socialização das produções, promovendo

reflexões sobre clareza, coerência e criatividade. A atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais e da organização textual, além de reforçar a importância do processo de revisão na construção de textos de qualidade.

Data: 07/07/2025

Diário de bordo

No dia 10 de julho de 2025, participei da realização de uma atividade voltada para a produção de currículos no Word, seguindo a metodologia da sala invertida no CESMAC. Os alunos receberam orientações detalhadas sobre a estrutura do currículo, a organização das seções, a formatação adequada e a seleção de informações relevantes para a vida profissional.

A participação da turma foi bastante engajada, com os estudantes atentos às explicações e empenhados em aplicar, na prática, conceitos de escrita formal, clareza e objetividade. Um dos principais desafios foi atender às diferentes habilidades digitais presentes na sala, garantindo que todos conseguissem elaborar um currículo completo e bem-organizado.

A atividade promoveu a articulação entre teoria e prática ao integrar planejamento textual, coesão, clareza e letramento digital, além de possibilitar uma aplicação concreta desses conhecimentos. Foram utilizados recursos multimodais, como modelos de currículos, vídeos tutoriais, exemplos de referência e o próprio Word, que auxiliaram no desenvolvimento da proposta.

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação individual, na mediação da escrita e na revisão dos currículos produzidos. Ao

final, realizamos um momento coletivo de revisão e discussão, no qual os alunos puderam aprimorar seus trabalhos e refletir sobre a importância da apresentação pessoal e do planejamento profissional. A prática contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da organização e da responsabilidade, além de proporcionar uma vivência significativa de competências essenciais para o mercado de trabalho.

Data: 10/07/2025

Diário de bordo

No dia 10 de julho de 2025, participei da realização de uma atividade voltada para a produção de currículos no Word, seguindo a metodologia da sala invertida no CESMAC. Os alunos receberam orientações detalhadas sobre a estrutura do currículo, a organização das seções, a formatação adequada e a seleção de informações relevantes para a vida profissional.

A participação da turma foi bastante engajada, com os estudantes atentos às explicações e empenhados em aplicar, na prática, conceitos de escrita formal, clareza e objetividade. Um dos principais desafios foi atender às diferentes habilidades digitais presentes na sala, garantindo que todos conseguissem elaborar um currículo completo e bem-organizado.

A atividade promoveu a articulação entre teoria e prática ao integrar planejamento textual, coesão, clareza e letramento digital, além de possibilitar uma aplicação concreta desses conhecimentos. Foram utilizados recursos multimodais, como modelos de currículos, vídeos tutoriais, exemplos de referência e o próprio Word, que auxiliaram no desenvolvimento da proposta.

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação individual, na mediação da escrita e na revisão dos currículos produzidos. Ao final, realizamos um momento coletivo de revisão e discussão, no qual os alunos puderam

aprimorar seus trabalhos e refletir sobre a importância da apresentação pessoal e do planejamento profissional. A prática contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da organização e da responsabilidade, além de proporcionar uma vivência significativa de competências essenciais para o mercado de trabalho.

Data: 10/07/2025

Diário de bordo

No dia 11 de julho de 2025, dei continuidade às atividades relacionadas à produção de currículos, com foco na revisão cuidadosa, no aprimoramento do conteúdo e na formatação final dos documentos. Os alunos participaram de forma ativa, revisando informações, corrigindo erros, ajustando dados pessoais e aplicando corretamente os recursos de formatação no Word.

Durante a atividade, um dos principais desafios foi garantir que todos compreendessem e executassem corretamente cada etapa do processo, considerando os diferentes níveis de domínio das ferramentas digitais presentes na turma. Esse acompanhamento mais próximo foi essencial para assegurar que todos avançassem com segurança.

A prática possibilitou a articulação entre teoria e prática, relacionando letramento digital, produção textual formal e aplicação concreta de conhecimentos voltados ao contexto profissional. Para auxiliar os alunos, foram utilizados recursos multimodais, como o Word, vídeos tutoriais e modelos de currículos de referência.

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação pedagógica, na supervisão individual e no feedback oferecido, especialmente em relação à clareza, coesão textual e organização das informações. Ao final, os currículos foram socializados e discutidos coletivamente, promovendo reflexões sobre possíveis melhorias. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da criatividade e

do planejamento de carreira, além de fortalecer habilidades digitais e a reflexão sobre apresentação pessoal.

Data: 10/07/2025

Diário de bordo

No dia 11 de julho de 2025, dei continuidade às atividades relacionadas à produção de currículos, com foco na revisão cuidadosa, no aprimoramento do conteúdo e na formatação final dos documentos. Os alunos participaram de forma ativa, revisando informações, corrigindo erros, ajustando dados pessoais e aplicando corretamente os recursos de formatação no Word.

Durante a atividade, um dos principais desafios foi garantir que todos compreendessem e executassem corretamente cada etapa do processo, considerando os diferentes níveis de domínio das ferramentas digitais presentes na turma. Esse acompanhamento mais próximo foi essencial para assegurar que todos avançassem com segurança.

A prática possibilitou a articulação entre teoria e prática, relacionando letramento digital, produção textual formal e aplicação concreta de conhecimentos voltados ao contexto profissional. Para auxiliar os alunos, foram utilizados recursos multimodais, como o Word, vídeos tutoriais e modelos de currículos de referência.

A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na orientação pedagógica, na supervisão individual e no feedback oferecido, especialmente em relação à clareza, coesão textual e organização das informações. Ao final, os currículos foram socializados e discutidos coletivamente, promovendo reflexões sobre possíveis melhorias. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da

criatividade e do planejamento de carreira, além de fortalecer habilidades digitais e a reflexão sobre apresentação pessoal.

Data: 14/07/2025

Diário de bordo

No dia 14 de julho de 2025, os alunos participaram da produção de um artigo na sala de informática do CESMAC, a partir de temas previamente discutidos e pesquisados em sala. A atividade envolveu o planejamento das ideias, a organização do texto, a revisão gramatical e a digitação no Word, permitindo a aplicação prática de conceitos como coesão, clareza e argumentação.

A turma demonstrou engajamento ao longo de todo o processo, elaborando seus textos e buscando orientação sempre que necessário. As pibidianas acompanharam de perto a produção, oferecendo suporte individualizado. Um dos principais desafios pedagógicos foi equilibrar as explicações teóricas com a prática da escrita acadêmica, considerando o nível variado de conhecimento dos alunos.

Essa atividade articulou teoria e prática ao integrar produção textual formal, planejamento da escrita, letramento digital e desenvolvimento da argumentação. Foram utilizados recursos multimodais, como o Word, modelos digitais e vídeos explicativos, que auxiliaram na compreensão da estrutura do artigo.

A integração entre Letras e Pedagogia se fez presente na supervisão pedagógica, na mediação da escrita e na orientação individual. Ao final, realizamos uma revisão coletiva dos textos, seguida de discussões e ajustes, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico, a escrita formal e a capacidade de análise. Os alunos refletiram sobre a importância da revisão e da clareza para uma comunicação escrita eficaz.

Data: 22/07/2025

Diário de bordo

No dia 22 de julho de 2025, foi realizada uma palestra sobre autocuidado como prática profissional, com foco em estratégias para a redução da ansiedade, no CESMAC. Os alunos participaram de forma reflexiva, compartilhando experiências e discutindo hábitos relacionados ao autocuidado, à organização pessoal e à gestão emocional.

O principal desafio pedagógico foi relacionar os conceitos abordados à prática cotidiana dos alunos, incentivando a aplicação dessas estratégias tanto no contexto acadêmico quanto no profissional. A atividade articulou teoria e prática ao integrar temas como autocuidado, gestão do tempo e desenvolvimento socioemocional.

Foram utilizados recursos multimodais, como slides, vídeos e momentos de debate, que favoreceram a participação e o envolvimento dos estudantes. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação das discussões, na supervisão pedagógica e na orientação das reflexões escritas.

Ao final, os alunos registraram suas reflexões e estratégias pessoais de autocuidado, fortalecendo habilidades socioemocionais, empatia, pensamento crítico e consciência sobre a importância da saúde mental. Houve uma reflexão significativa sobre o equilíbrio entre vida pessoal, acadêmica e profissional, reforçando a necessidade do cuidado integral na formação dos estudantes.

Data: 06/08/2025

Diário de bordo

No dia 6 de agosto de 2025, participei da realização de uma atividade de produção textual com os alunos do CESMAC, voltada à organização das ideias, ao planejamento do texto e à aplicação das normas gramaticais. Os estudantes se mostraram participativos ao longo da proposta, desenvolvendo suas redações com o acompanhamento das Pibidianas e trocando feedbacks que enriqueceram o processo de escrita.

Um dos principais desafios pedagógicos foi equilibrar os momentos de explicação teórica com a prática escrita, considerando as diferentes habilidades de escrita apresentadas pela turma. Esse cuidado foi essencial para garantir que todos pudessem avançar em seu próprio ritmo, sem comprometer a compreensão do conteúdo.

A atividade possibilitou a articulação entre teoria e prática, ao aplicar conceitos como coesão textual, clareza e letramento funcional. Para apoiar o aprendizado, foram utilizados recursos multimodais, como o Word, quadros de referência e exercícios digitais. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na mediação da escrita, na supervisão pedagógica e na revisão individual das produções.

Ao final, os alunos socializaram seus textos e refletiram sobre estratégias de aprimoramento, reconhecendo a importância da prática contínua da escrita. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da organização textual e das habilidades digitais, além de promover reflexões sobre o impacto da escrita

na comunicação acadêmica e profissional. A prática se mostrou significativa, estimulando engajamento, criatividade e responsabilidade individual.

Data: 11/08/2025

Diário de bordo

No dia 11 de agosto de 2025, foi realizada a apresentação das ações desenvolvidas ao longo do semestre de 2025 no CESMAC, envolvendo Pibidianas e supervisores. Os alunos participaram ativamente, apresentando trabalhos e compartilhando reflexões sobre as atividades realizadas durante o período.

O desafio pedagógico esteve relacionado à organização das apresentações, buscando garantir clareza, objetividade e coerência, além do respeito ao tempo e à estrutura da comunicação. Esse momento exigiu dos alunos atenção à síntese das informações e ao modo como as ideias seriam transmitidas ao público.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar habilidades de comunicação oral e escrita, produção textual e letramento digital. Para isso, foram utilizados recursos multimodais, como apresentações em PowerPoint, vídeos e outros materiais digitais. A integração entre Letras e Pedagogia se fez presente na mediação das apresentações, na supervisão pedagógica e na orientação textual.

Ao final, houve um momento de discussão coletiva sobre os resultados alcançados, as aprendizagens construídas e possíveis melhorias para futuras ações. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da organização, do pensamento crítico, das habilidades digitais e da confiança na expressão oral e escrita. Os alunos refletiram sobre a importância da clareza, da síntese e do engajamento em apresentações acadêmicas e profissionais.

Data: 15/09/2025

Diário de bordo

No dia 15 de setembro de 2025, os alunos participaram da confecção dos materiais que seriam apresentados na Feira de Ciências. A atividade envolveu o desenvolvimento da escrita, da criatividade e da organização, com os alunos colaborando na elaboração de cartazes, textos explicativos e recursos visuais.

O desafio pedagógico foi conciliar criatividade com clareza das informações, garantindo que os materiais fossem atrativos, mas também compreensíveis e informativos para o público. Esse equilíbrio foi trabalhado por meio de orientações constantes e acompanhamento do processo de produção.

A prática articulou teoria e prática ao integrar planejamento, produção textual, organização visual e letramento digital. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, Canva, quadros de planejamento e diferentes recursos visuais. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação da apresentação visual dos materiais.

Ao final, os trabalhos foram revisados coletivamente e preparados para a Feira. A atividade fortaleceu a autonomia, a responsabilidade, o pensamento crítico, as habilidades digitais e a criatividade. Os alunos também refletiram sobre a importância de apresentar informações de forma clara e organizada, além de desenvolverem habilidades de cooperação e trabalho em equipe, fundamentais para a prática acadêmica e profissional.

Data: 02/10/2025

Diário de bordo

No dia 2 de outubro de 2025, foi realizada uma aula da disciplina de prática profissional, com foco nos conceitos de oferta e demanda no mercado de trabalho. Os alunos participaram de discussões, análises de textos e resolução de exercícios práticos, relacionando os conteúdos estudados com situações do cotidiano.

O principal desafio pedagógico foi aproximar os conceitos teóricos da realidade dos alunos, estimulando o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento. A mediação das discussões foi essencial para ampliar a compreensão dos temas abordados.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar conteúdos econômicos, produção textual e análise crítica. Para isso, foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais, quadros explicativos e textos de apoio. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação dos debates.

Ao final da aula, os alunos registraram suas reflexões e compartilharam possíveis aplicações práticas dos conceitos discutidos. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da organização, das habilidades digitais e da compreensão de noções econômicas. Houve uma reflexão significativa sobre a importância de analisar dados e relações de mercado, fortalecendo competências acadêmicas e profissionais por meio da aplicação da teoria em situações reais.

Data: 08/10/2025

Diário de bordo

No dia 8 de outubro de 2025, os alunos participaram de uma atividade envolvendo o gênero textual poesia, a partir do poema *"Isto é ou Aquilo"*, de Cecília Meireles, associado ao estudo da conjunção adjetiva na gramática. A participação foi ativa, com momentos de leitura interpretativa, análise dos versos e produção de pequenos textos poéticos.

O desafio pedagógico consistiu em articular a análise literária ao conteúdo gramatical, estimulando a reflexão crítica sem comprometer a criatividade dos alunos. Esse equilíbrio permitiu que os estudantes compreendessem a relação entre forma literária e uso da língua.

A prática articulou teoria e prática ao integrar leitura, interpretação, produção textual e letramento digital. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, textos impressos, vídeos e apresentações digitais. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na supervisão pedagógica, na mediação da análise literária e na orientação gramatical.

Ao final, houve a socialização das produções e uma discussão coletiva sobre interpretação, criatividade e escolhas linguísticas. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, das habilidades interpretativas, da expressão escrita, do pensamento crítico e da criatividade, fortalecendo a capacidade de análise e de expressão artística dos alunos.

Data: 10/10/2025

Diário de bordo

No dia 10 de outubro de 2025, foi realizada uma atividade digital sobre letras e sistemas de informação, com foco no uso de ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem. Os alunos participaram de forma engajada, aplicando conhecimentos prévios, digitando textos e explorando diferentes funcionalidades digitais.

O principal desafio pedagógico foi integrar teoria e prática de maneira dinâmica, garantindo que todos compreendessem o funcionamento dos sistemas digitais e a importância da escrita formal nesse contexto. A mediação constante contribuiu para sanar dúvidas e ampliar o domínio das ferramentas utilizadas.

A prática articulou teoria e prática ao integrar letramento digital, produção textual, análise de informações e habilidades tecnológicas. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais e materiais interativos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação do uso das tecnologias.

Ao final, realizou-se uma revisão coletiva das atividades, acompanhada de discussões sobre possíveis aplicações práticas do conteúdo. A atividade fortaleceu a autonomia, as habilidades digitais, a organização e o pensamento crítico, além de promover reflexões sobre a importância do uso consciente e competente das tecnologias.

Data: 17/10/2025

Diário de bordo

No dia 17 de outubro de 2025, os alunos participaram de uma aula voltada ao estudo de professores que fizeram história, analisando biografias, trajetórias profissionais e contribuições para a educação. A atividade envolveu pesquisa, leitura e produção de textos reflexivos, com participação ativa da turma.

O desafio pedagógico foi relacionar as informações históricas estudadas com uma reflexão crítica e uma produção textual coerente, incentivando os alunos a irem além da descrição dos fatos. A mediação contribuiu para aprofundar as análises e enriquecer as produções.

A prática articulou teoria e prática ao integrar leitura, escrita, análise crítica e letramento digital. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, vídeos, apresentações digitais e textos de referência. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu na supervisão pedagógica, na mediação textual e na orientação reflexiva.

Ao final, os textos foram socializados e discutidos coletivamente, promovendo reflexões sobre os legados educacionais apresentados. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da capacidade de pesquisa e da análise histórica, além de estimular a compreensão da importância das trajetórias educacionais para a prática profissional.

Data: 24/10/2025

Diário de bordo

No dia 24 de outubro de 2025, foi realizado um debate sobre cultura digital com os alunos do CESMAC, abordando os impactos da tecnologia na vida cotidiana e nos processos de aprendizagem. A participação foi ativa, com os estudantes expressando opiniões, analisando diferentes perspectivas e registrando suas reflexões por meio da escrita.

O principal desafio pedagógico foi mediar as discussões de forma equilibrada, promovendo um diálogo crítico e reflexivo que articulasse teoria e prática. Esse momento favoreceu a escuta, o respeito às diferentes opiniões e o aprofundamento do tema.

A prática articulou teoria e prática ao integrar produção textual, análise crítica, letramento digital e habilidades argumentativas. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, quadros digitais, vídeos e apresentações. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na mediação das discussões e na orientação da produção textual.

Ao final, houve a socialização dos registros e uma reflexão coletiva sobre o impacto da cultura digital no aprendizado e nas relações sociais. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da clareza de expressão e da capacidade de argumenta.

Data: 29/10/2025

Diário de bordo

No dia 29 de outubro de 2025, os alunos participaram de uma atividade voltada à identificação do principal adjetivo presente no texto *"Livramento Digital"*. A proposta possibilitou o desenvolvimento da análise textual, da interpretação crítica e da produção escrita, estimulando os estudantes a refletirem sobre o uso da linguagem e a construção de sentidos no texto.

A participação da turma foi bastante engajada, com discussões sobre a organização textual e o papel dos adjetivos na atribuição de significados. O principal desafio pedagógico foi incentivar uma leitura mais atenta e crítica, favorecendo a interpretação adequada e a expressão clara das ideias.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar leitura, interpretação, produção textual e letramento digital. Para apoiar o processo, foram utilizados recursos multimodais, como Word, textos digitais, quadros de referência e exercícios de análise. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação das reflexões.

Ao final, os textos produzidos foram socializados e discutidos coletivamente, permitindo reflexões sobre os resultados e possíveis estratégias de melhoria. A atividade contribuiu para o fortalecimento da autonomia, das habilidades interpretativas, da clareza de expressão e do pensamento crítico, além de reforçar a importância de analisar textos de forma detalhada e organizada.

Data: 31/10/2025

Diário de bordo

Os alunos produziram textos a partir do tema *"Ambientes virtuais de aprendizagem na EJA: possibilidades e desafios"*. A atividade envolveu momentos de pesquisa, debate e produção textual, permitindo aos estudantes refletirem criticamente sobre o uso da tecnologia no contexto educacional da EJA.

A participação foi ativa, com os alunos discutindo ideias, organizando argumentos e elaborando textos digitais no Word. O desafio pedagógico consistiu em relacionar teoria e prática, estimulando a análise crítica, a organização textual e o uso consciente dos recursos digitais.

A prática articulou teoria e prática ao integrar produção textual, letramento digital, planejamento da escrita e habilidades de análise crítica. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais, vídeos e textos de referência. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na mediação das discussões e na orientação textual.

Ao final, os textos foram socializados e debatidos coletivamente, promovendo reflexões sobre as oportunidades e os desafios da aprendizagem digital na EJA. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da organização textual e da reflexão profissional, além de estimular o debate sobre o impacto da tecnologia no ensino e na aprendizagem.

Data: 05/11/2025

Diário de bordo

No dia 5 de novembro de 2025, os alunos participaram de uma atividade de leitura de imagem, voltada ao desenvolvimento da interpretação visual, da análise crítica e da expressão textual. A proposta envolveu a observação atenta de imagens, a elaboração de comentários e a produção de textos descritivos e interpretativos.

A turma se mostrou engajada durante todo o processo, discutindo diferentes possibilidades de interpretação e relacionando as imagens aos textos produzidos. O principal desafio pedagógico foi mediar a leitura visual de forma orientada, articulando teoria e prática e incentivando uma produção textual clara e coerente.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar leitura de imagens, interpretação textual, produção escrita e letramento digital. Para isso, foram utilizados recursos multimodais, como Word, imagens digitais, vídeos e apresentações. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação da produção textual e na mediação da análise visual.

Ao final, os textos foram socializados e discutidos coletivamente, permitindo a troca de interpretações e o aprimoramento das produções. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da clareza de expressão e da capacidade de análise crítica de informações visuais.

Data: 07/11/2025

Diário de bordo

No dia 7 de novembro de 2025, os alunos participaram de uma atividade sobre identidade, com foco na compreensão da importância dos documentos de identificação pessoal. A proposta envolveu momentos de discussão, pesquisa e produção textual, levando os estudantes a refletirem sobre a função e a relevância desses documentos no exercício da cidadania.

A participação foi ativa, com os alunos compartilhando experiências, pesquisando informações e produzindo textos que relacionavam o conteúdo trabalhado ao cotidiano. O principal desafio pedagógico foi aproximar teoria e prática, incentivando uma reflexão crítica e a aplicação do conhecimento em situações reais.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar pesquisa, produção textual, reflexão crítica e letramento digital. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais, textos de referência e quadros explicativos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação da produção textual e na mediação das discussões.

Ao final, as produções foram socializadas e debatidas coletivamente, reforçando a importância da documentação para a vida social e cidadã. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da organização textual e da reflexão sobre cidadania e direitos.

Data: 14/11/2025

Diário de bordo

No dia 14 de novembro de 2025, os alunos participaram de atividades voltadas à temática da segurança e da tecnologia no trabalho, abordando normas de proteção, identificação de riscos e boas práticas no uso de recursos digitais. A proposta favoreceu a reflexão sobre segurança física e digital no contexto profissional.

A participação da turma foi ativa, com debates, produção textual e análise de situações reais do cotidiano de trabalho. O desafio pedagógico consistiu em relacionar teoria e prática, estimulando uma reflexão crítica sobre comportamentos seguros e responsáveis no ambiente laboral.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar produção textual, análise crítica, letramento digital e orientação profissional. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, vídeos educativos, quadros explicativos e apresentações digitais. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na mediação da análise textual e na orientação individual dos alunos.

Ao final, houve socialização das produções e debate coletivo sobre boas práticas de segurança. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais e da responsabilidade profissional.

Data: 19/11/2025

Diário de bordo

No dia 19 de novembro de 2025, foi realizado um debate sobre as leis trabalhistas, com foco nos direitos e deveres do trabalhador. A atividade possibilitou a análise de textos legais e exemplos práticos, favorecendo a compreensão das normas que regem as relações de trabalho.

Os alunos participaram de forma engajada, discutindo os conteúdos abordados e produzindo registros reflexivos. O principal desafio pedagógico foi relacionar a teoria à prática cotidiana, estimulando a interpretação crítica e a aplicação dos conhecimentos à realidade dos estudantes.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar leitura, produção textual, análise crítica e letramento digital. Para isso, foram utilizados recursos multimodais, como Word, textos legais em formato digital, apresentações e quadros explicativos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação das discussões.

Ao final, houve socialização das produções, debate coletivo e reflexão sobre a aplicação das leis trabalhistas no cotidiano. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, das habilidades digitais, da clareza de expressão, do pensamento crítico e da compreensão das normas trabalhistas, além de promover reflexões sobre cidadania e responsabilidade social.

Data: 21/11/2025

Diário de bordo

No dia 21 de novembro de 2025, os alunos discutiram os desafios da inclusão digital na EJA, abordando dificuldades, oportunidades e possíveis soluções para ampliar o acesso e o uso consciente da tecnologia. A proposta favoreceu o debate sobre desigualdades digitais e estratégias de superação.

A participação foi ativa, com debates, produção textual e registro de propostas elaboradas pelos alunos. O desafio pedagógico consistiu em estimular o pensamento crítico, a empatia e a análise de contextos diversos vivenciados pelos estudantes da EJA.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar reflexão crítica, produção textual, letramento digital e planejamento de soluções. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais, vídeos e quadros de registro. A integração entre Letras e Pedagogia ocorreu por meio da supervisão pedagógica, da mediação das discussões e da orientação textual.

Ao final, as propostas foram socializadas e debatidas coletivamente, promovendo a troca de ideias e experiências. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da clareza de expressão e do planejamento de soluções, além de estimular reflexões sobre inclusão digital e cidadania.

Data: 26/11/2025

Diário de bordo

No dia 26 de novembro de 2025, os alunos realizaram uma pesquisa sobre as redes sociais mais utilizadas na EJA, analisando frequência de uso, finalidades e impactos no cotidiano. A atividade envolveu coleta de dados, registro das informações e produção textual interpretativa.

A participação foi engajada, com os alunos organizando os dados e discutindo os resultados obtidos. O principal desafio pedagógico foi orientar a organização e a interpretação das informações de forma clara e coerente, articulando teoria e prática.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar pesquisa, análise de dados, produção textual e letramento digital. Para isso, foram utilizados recursos multimodais, como Word, planilhas digitais, gráficos e apresentações. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na orientação textual e na mediação da análise dos dados.

Ao final, os resultados foram apresentados e discutidos coletivamente, promovendo reflexões sobre os impactos das redes sociais. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais, da organização textual e da capacidade de análise de dados, além de estimular reflexões sobre comportamento digital e responsabilidade online.

Data: 28/11/2025

Diário de bordo

No dia 28 de novembro de 2025, os alunos produziram textos sobre a relação dos estudantes da EJA com as tecnologias digitais, discutindo usos, benefícios e desafios presentes em suas experiências pessoais e acadêmicas.

A participação foi ativa, com o registro de vivências, análise crítica e produção de textos interpretativos. O desafio pedagógico consistiu em orientar a reflexão crítica e auxiliar na estruturação de textos claros, coerentes e bem-organizados.

A atividade articulou teoria e prática ao integrar produção textual, análise crítica, letramento digital e planejamento reflexivo. Foram utilizados recursos multimodais, como Word, apresentações digitais, quadros de referência e vídeos. A integração entre Letras e Pedagogia esteve presente na supervisão pedagógica, na mediação textual e na orientação das produções.

Ao final, os textos foram socializados e debatidos coletivamente, possibilitando reflexões sobre estratégias de melhoria. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, das habilidades digitais e da clareza de expressão, além de promover reflexões sobre o impacto das tecnologias na vida pessoal e acadêmica.

Data: 01/12/2025

Diário de bordo

Nossa experiência com a turma da EJA teve como foco tornar a interpretação de textos mais próxima da realidade dos estudantes e, ao mesmo tempo, mais significativa. Para isso, escolhemos trabalhar com a canção **“Anunciação”**, de Alceu Valença, entendendo que a música desperta sentimentos, memórias e vivências que dialogam diretamente com o público da EJA.A atividade começou com a audição da música, momento em que os alunos foram convidados a ouvir com atenção e identificar expressões que se repetiam, imagens evocadas pela letra e palavras que chamavam mais atenção. Depois desse primeiro contato, fizemos a leitura compartilhada do texto, interrompendo em alguns momentos para que os estudantes pudessem comentar, tirar dúvidas e expressar suas percepções. A interpretação foi conduzida a partir das ideias centrais presentes na canção, como o anúncio, a espera e a esperança. Provocamos reflexões com perguntas sobre quem é a voz que fala na música, o que está sendo anunciado e quais emoções o texto desperta. A participação da turma foi intensa, com muitos relatos e associações feitas a partir de experiências pessoais e situações do cotidiano. Também exploramos aspectos da linguagem poética, discutindo o uso de símbolos, metáforas e a construção de sentidos para além do literal. Como Pibidianos do curso de Letras, atuamos como mediadores do diálogo, estimulando a escuta, o respeito às diferentes interpretações e a troca de ideias. Ao final, percebemos que o uso da música contribuiu significativamente para a compreensão do texto e para o envolvimento dos estudantes. A proposta se mostrou eficaz no fortalecimento da leitura crítica, tornando o aprendizado mais leve, participativo e conectado à realidade dos alunos.

Data: 03/12/2025

Diário de bordo

Nossa atuação na turma da EJA incluiu a participação em uma palestra com o tema **"Tipos de Violência"**, pensada como um momento de informação, reflexão e diálogo. A organização da atividade foi feita de forma colaborativa, em que cada integrante do PIBID ficou responsável por apresentar e explicar uma forma específica de violência, permitindo uma abordagem mais clara e dinâmica do assunto.

Durante as exposições, foram discutidas a violência física, psicológica, verbal, sexual, moral e institucional, sempre com o cuidado de utilizar uma linguagem simples, respeitosa e adequada à realidade dos estudantes. Ao longo das falas, notamos o envolvimento da turma, que demonstrou atenção e interesse pelo tema abordado.

Após as apresentações, promovemos um espaço de conversa coletiva, no qual os alunos se sentiram à vontade para expressar opiniões, fazer perguntas e compartilhar experiências pessoais. Alguns relatos foram marcados por emoções intensas e lembranças dolorosas, mas também revelaram força, consciência e desejo de mudança. Esse momento exigiu sensibilidade e escuta atenta por parte de todos.

Como Pibidianos, nosso papel foi acolher as falas, mediar o diálogo com cuidado e garantir um ambiente de respeito e empatia. A troca de experiências contribuiu para ampliar a compreensão sobre direitos, limites e formas de identificar situações de violência que, muitas vezes, acabam sendo vistas como normais no cotidiano.

Ao final, percebemos que a palestra teve um impacto significativo, fortalecendo o vínculo entre os estudantes e a escola, além de promover um aprendizado que vai além do conteúdo, alcançando dimensões humanas e sociais importantes para a formação dos participantes.

Data: 04/12/2025

Diário de bordo

No encontro de hoje, realizamos atividades voltadas ao aprofundamento dos conteúdos gramaticais já trabalhados pela professora regente com a turma da EJA. A proposta foi retomar esses assuntos de maneira prática, com o objetivo de fortalecer a compreensão e dar mais segurança aos estudantes no uso da língua.

Preparamos exercícios de leitura e produção escrita que envolviam classes gramaticais e a formação de frases, sempre partindo de situações próximas ao cotidiano dos alunos, o que facilitou o entendimento e despertou maior interesse. A atividade teve início com explicações rápidas e objetivas, seguidas de exercícios práticos para aplicação imediata do que foi discutido.

Ao longo da aula, os estudantes participaram de forma ativa, levantando dúvidas, comentando respostas e compartilhando saberes já construídos. Trabalhamos a concordância verbal e nominal de maneira contextualizada, evitando exemplos soltos e priorizando o uso real da língua. Também abordamos os tempos verbais por meio de pequenos textos, estimulando a leitura e a escrita consciente.

Durante todo o processo, acompanhamos os alunos mais de perto, oferecendo orientações individuais sempre que necessário. Foi possível perceber avanços na confiança ao escrever e maior clareza na organização das ideias. Como pibidianos, assumimos o papel de mediadores, incentivando a participação e respeitando o ritmo de cada estudante. Ao final da atividade, avaliamos a experiência de forma positiva, entendendo que as propostas contribuíram significativamente para a consolidação dos conteúdos gramaticais e para o desenvolvimento da turma.

Data: 30/12/2025

Diário de bordo

Participamos do encontro final de avaliação das atividades do PIBID referentes ao ano de 2025. Esse momento foi dedicado à retomada de todo o percurso desenvolvido junto à turma da EJA, permitindo uma visão geral das ações realizadas ao longo do ano. Cada integrante do grupo apresentou um panorama das atividades em que esteve envolvido, destacando os resultados percebidos e as experiências vivenciadas em sala de aula.

Durante a reunião, refletimos coletivamente sobre os principais desafios enfrentados no desenvolvimento das práticas pedagógicas e discutimos quais estratégias apresentaram melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem. Também avaliamos o impacto das ações na participação dos estudantes, observando avanços no engajamento e na construção do conhecimento.

O encontro foi marcado pela troca de experiências e pelo compartilhamento dos aprendizados adquiridos ao longo da formação como Pibidianos. Além disso, foram levantadas sugestões e ideias com foco no aprimoramento das práticas pedagógicas para o ano de 2026, contribuindo para um planejamento mais consciente e alinhado às necessidades da EJA. Houve ainda um momento de reconhecimento do trabalho coletivo, com registros de orientações importantes para a organização da documentação e elaboração dos relatórios finais. A troca de ideias fortaleceu o grupo e contribuiu para a construção de perspectivas futuras. Encerramos a reunião com palavras de agradecimento e valorização do empenho de todos os participantes. O clima foi de motivação, expectativa e satisfação, finalizando o ano com a sensação de compromisso cumprido e de um aprendizado humano e profissional significativo.

Data: 14/01/2026

Diário de bordo

Participamos de um encontro virtual com a equipe do PIBID com o objetivo de planejar as ações a serem desenvolvidas em 2026. A reunião teve início com a apresentação das propostas, tanto individuais quanto coletivas, voltadas para o trabalho com a turma da EJA. Cada participante compartilhou suas ideias, explicando os objetivos pretendidos, as estratégias pensadas e os possíveis obstáculos a serem enfrentados.

Ao longo da conversa, discutimos a necessidade de ajustes nas propostas, buscando adequá-las à realidade e às demandas dos estudantes. Também foram analisados aspectos como prazos, organização do cronograma, recursos disponíveis e formas de registro das atividades, visando um trabalho mais estruturado e eficiente.

A troca de experiências entre os integrantes do grupo foi um ponto central do encontro, contribuindo para reflexões sobre metodologias que favoreçam uma aprendizagem mais significativa e participativa. Surgiram sugestões de novas dinâmicas e práticas pedagógicas, ampliando as possibilidades de atuação para o próximo ano.

O diálogo colaborativo permitiu alinhar os objetivos do grupo e fortalecer o trabalho em equipe. Ao final da reunião, ficaram definidas as responsabilidades de cada integrante, bem como os encaminhamentos iniciais do cronograma. Encerramos o encontro motivados e confiantes para a execução das atividades previstas para 2026, reconhecendo a importância do planejamento coletivo para o sucesso das ações do PIBID.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

CESMAC

Pibidiana: Marilya Luiza Yliram Silva

DIÁRIO DE BORDO – 2026.1

MACEIÓ, ALAGOAS

2026

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 07/01/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

Participei de uma reunião presencial na Escola Estadual Tavares Bastos, cujo foco principal foi o alinhamento sobre o encerramento do calendário letivo de 2025. Durante o encontro, foram definidos os passos finais necessários para a conclusão do ano escolar, garantindo a organização das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Foram utilizados documentos impressos do calendário escolar, além de pautas previamente organizadas para orientar as discussões do grupo. Esses materiais contribuíram para uma melhor visualização das demandas e facilitaram a participação de todos os envolvidos no processo.

Observei que os professores e a equipe pedagógica demonstraram grande comprometimento em assegurar que nenhum conteúdo ou prazo ficasse pendente. Nesse contexto, destacou-se como principal desafio o ajuste do cronograma, de modo que o encerramento do ano letivo de 2025 não comprometesse o planejamento do próximo ciclo escolar.

A reunião também evidenciou a importância da relação entre teoria e prática, especialmente no que diz respeito à gestão democrática, que se concretiza em momentos de planejamento coletivo como este. Por fim, houve uma articulação entre as áreas de Letras e Pedagogia, com foco na análise das competências de leitura e escrita que ainda precisavam ser consolidadas antes do fechamento do ano letivo.

Data: 08/01/2026

Participei da segunda reunião on-line, que foi dedicada exclusivamente ao preenchimento e à organização do Diário de Bordo. Esse momento foi fundamental para esclarecer dúvidas e alinhar a forma adequada de registrar as vivências ao longo das atividades, contribuindo para uma escrita mais consciente e estruturada. Durante o encontro, utilizamos modelos digitais de diários e ferramentas de edição de texto colaborativo, o que facilitou a construção dos registros e possibilitou a troca de contribuições entre os participantes. Percebi que o grupo demonstrou grande interesse em padronizar os registros, buscando garantir que as experiências fossem descritas de maneira fiel e organizada. No entanto, um dos principais desafios identificados foi a dificuldade em transformar a prática cotidiana em um relato crítico e reflexivo, que vá além da simples descrição dos fatos. A atividade também evidenciou a importância da relação entre teoria e prática, especialmente ao compreender a escrita reflexiva como uma ferramenta essencial para a formação docente. Por fim, destacou-se a integração entre Letras e Pedagogia, em que a área de Letras contribuiu para a coesão e clareza dos textos, enquanto a Pedagogia orientou quanto à estrutura e ao caráter didático das observações.

Data: 27/01/2026

Diário de bordo

Participei de uma reunião presencial no CESMAC, no Campus III, em uma sala invertida, com o objetivo de realizar a correção e o refinamento dos Diários de Bordo produzidos ao longo das atividades. Esse momento foi importante para aprimorar a qualidade dos registros e garantir maior clareza nas experiências relatadas. Durante a atividade, utilizamos notebooks, modelos impressos para revisão e também materiais de apoio acadêmico, que auxiliaram na análise e no aperfeiçoamento dos textos. Esses recursos contribuíram para um processo mais dinâmico e colaborativo. Observei que o trabalho em grupo favoreceu bastante o engajamento, pois nós, bolsistas, pudemos colaborar entre si, trocando sugestões e contribuindo para a melhoria da escrita e da organização das ideias. No entanto, um dos desafios encontrados foi identificar lacunas nos relatos, especialmente quando não evidenciavam de forma clara a relação entre teoria e prática. A experiência reforçou a importância da revisão como parte fundamental do processo de formação docente, mostrando que escrever também envolve refletir, reavaliar e aprimorar constantemente. Além disso, houve uma integração significativa entre as áreas de Letras e Pedagogia, com a aplicação de técnicas de revisão textual aliadas aos conteúdos relacionados à prática de ensino.

Data: 29/01/2026

Diário de bordo

Participei de uma reunião presencial voltada para a discussão e o planejamento de projetos futuros a serem desenvolvidos com a turma da EJA. O encontro teve como foco a construção de propostas que dialoguem com a realidade dos estudantes, considerando suas vivências e necessidades.

Durante a atividade, utilizamos mapas mentais no quadro branco e blocos de notas para o registro das ideias, em um momento de brainstorming que favoreceu a organização e a ampliação das propostas apresentadas pelo grupo.

Percebi um grande entusiasmo da equipe em elaborar projetos inovadores e significativos para o público adulto, buscando estratégias que tornem o processo de aprendizagem mais atrativo. No entanto, um dos principais desafios discutidos foi a necessidade de criar propostas que respeitem o tempo limitado dos alunos trabalhadores, conciliando qualidade pedagógica com a realidade deles.



A reunião evidenciou a importância da relação entre teoria e prática, destacando o planejamento por projetos como uma metodologia ativa, participativa e contextualizada.

Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia na definição de temas transversais, envolvendo processos de alfabetização e letramento inseridos em contextos sociais mais amplos.

Data: 30/01/2026

Diário de bordo

Participei de uma reunião presencial voltada exclusivamente para o esclarecimento de dúvidas remanescentes sobre a estrutura do Diário de Bordo. Esse momento foi essencial como um ajuste final antes da entrega, possibilitando maior segurança na organização e elaboração dos registros.

Durante a atividade, utilizamos exemplos de diários anteriores como referência, além do manual do bolsista PIBID, que serviu como base para orientar a construção adequada do documento.

Observei que houve um grande comprometimento do grupo com a qualidade técnica e a fidedignidade das informações registradas. Um dos principais desafios identificados foi a necessidade de sistematizar experiências subjetivas de forma objetiva e acadêmica, mantendo a clareza e a coerência do texto.



A reunião reforçou a relação entre teoria e prática, evidenciando o registro como uma importante ferramenta de autoavaliação no processo de formação docente. Além disso, destacou-se a integração entre Letras e Pedagogia, especialmente no uso da norma culta para a formalização das experiências pedagógicas vividas.

Data: 05/02/2026

Diário de bordo

Participei de uma reunião de formação realizada no CESMAC, em sala invertida, com foco no estudo sobre tecnologia na educação. O tema central debatido foi “Os impactos da tecnologia na educação”, proporcionando reflexões importantes sobre o papel das tecnologias no contexto escolar.

Durante a atividade, foram utilizados artigos digitais, vídeos explicativos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e dinâmicas próprias da metodologia de sala invertida, o que tornou o momento mais interativo e participativo.

Observei que o debate foi bastante enriquecedor, pois discutimos tanto os benefícios quanto os desafios do uso da tecnologia na educação, compreendendo que ela pode atuar como aliada, mas também como uma barreira, dependendo do contexto. Um dos principais desafios destacados foi a exclusão digital de alguns alunos da EJA, o que exige do professor estratégias para minimizar esse impacto e garantir maior inclusão.

A atividade evidenciou a relação entre teoria e prática, ao promover o estudo das novas tecnologias e sua aplicação na realidade das escolas públicas. Além disso, destacou-se a integração entre Letras e Pedagogia, especialmente na análise de como a tecnologia influencia os processos de alfabetização e as novas formas de leitura e escrita no mundo digital.



Data: 12/02/2026

Diário de bordo

Participei de um encontro semanal no CESMAC com a coordenadora Edilene, que teve como foco o diálogo sobre o Diário de Bordo. Durante a reunião, recebemos orientações importantes e esclarecemos dúvidas fundamentais para a construção adequada dos registros.

Ao longo da atividade, foram realizadas anotações em pauta física e também houve consulta ao sistema de monitoramento do PIBID, o que contribuiu para um melhor acompanhamento das exigências do programa.

Percebi que a presença da coordenação trouxe mais segurança para o grupo, fortalecendo o compromisso com a qualidade do projeto. Um dos desafios discutidos foi o alinhamento entre as expectativas acadêmicas e a realidade vivenciada em sala de aula, exigindo um olhar crítico e flexível por parte dos bolsistas.

A reunião evidenciou a relação entre teoria e prática, destacando o papel da coordenação pedagógica como uma ponte entre as diretrizes do PIBID e a prática docente. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia, especialmente no ajuste da linguagem técnica dos relatórios, garantindo que atendessem aos requisitos acadêmicos de ambas as áreas de formação.

Data: 19/02/2026

Diário de bordo

Participei de um encontro presencial voltado ao estudo e à pesquisa bibliográfica, com o objetivo de valorizar e fundamentar teoricamente o nosso projeto. Esse momento foi essencial para aprofundar conhecimentos e embasar as práticas desenvolvidas na EJA.

Durante a atividade, utilizei ferramentas como o Google Acadêmico, repositórios digitais e também participei da troca de artigos por meio de grupos de estudo on-line, o que ampliou o acesso a diferentes autores e perspectivas teóricas.

Percebi que foi um momento de grande imersão teórica, no qual busquei autores que pudessem dar suporte às minhas observações práticas em sala de aula. Um dos principais desafios foi selecionar bibliografias que fossem realmente pertinentes à realidade dos alunos jovens e adultos, considerando suas especificidades e contextos de vida. A atividade reforçou a importância da relação entre teoria e prática, evidenciando a pesquisa como base fundamental para que a ação docente não seja apenas intuitiva, mas sustentada por conhecimentos científicos. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia, especialmente na busca por autores que abordam o letramento crítico e a pedagogia voltada para a formação de sujeitos reflexivos e atuantes na sociedade.



Parecer Supervisão:



Data: 26/02/2026

Diário de bordo

Participei de uma formação on-line promovida pela SEDUC, na qual recebemos orientações fundamentais para a realização do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), com foco específico no segmento da EJA. O encontro foi importante para compreender melhor as diretrizes que orientam a prática pedagógica nesse contexto.

Durante a atividade, foram utilizados recursos como a plataforma de transmissão da SEDUC, slides com orientações oficiais e formulários digitais, que auxiliaram na organização das informações e no acompanhamento do conteúdo apresentado.

Percebi a relevância da iniciativa da Secretaria de Educação em oferecer diretrizes específicas para a EJA, o que contribui significativamente para a qualificação do trabalho docente. No entanto, um dos desafios apontados foi a necessidade de adaptar as normas gerais da rede estadual às particularidades da Escola Tavares Bastos, considerando sua realidade específica.

A formação evidenciou a relação entre teoria e prática, ao estabelecer uma conexão entre as políticas educacionais e a aplicação dessas diretrizes no cotidiano escolar. Além disso, destacou-se a integração entre Letras e Pedagogia, especialmente na compreensão dos documentos oficiais que orientam o ensino de linguagens e os fundamentos pedagógicos exigidos pela rede.



Data: 27/02/2026

Diário de bordo



Neste dia, as atividades ocorreram em dois momentos distintos. No período da tarde, participei de uma formação on-line promovida pela SEDUC, com foco no HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), voltada para a Educação de Jovens e Adultos. Em seguida, já na Escola Estadual Tavares Bastos, foi realizado um debate com os alunos sobre a “Era Digital”, abordando o uso da internet e das redes sociais.

Durante a atividade na escola, utilizamos slides projetados e vídeos ilustrativos sobre a evolução digital, além de promover um debate mediado, o que favoreceu a participação dos estudantes e tornou o momento mais dinâmico e interativo.

Percebi que os alunos participaram ativamente, compartilhando suas experiências pessoais com o uso do celular e das redes sociais, o que enriqueceu bastante a discussão. No entanto, um dos desafios foi direcionar o debate para além do uso recreativo da internet, buscando levá-los a refletir também sobre os riscos e as oportunidades presentes no ambiente digital.





A atividade evidenciou a relação entre teoria e prática ao discutir a sociedade da informação de forma aplicada ao cotidiano dos estudantes, tornando o conteúdo mais significativo. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia, especialmente no trabalho com a interpretação de gêneros digitais e na reflexão sobre a postura ética na comunicação mediada pelas tecnologias.

Data: 03/03/2026

Diário de bordo

Iniciamos, na Escola Estadual Tavares Bastos, uma série de palestras voltadas ao tema do protagonismo feminino. A atividade contou com a participação de uma palestrante convidada, que abordou a história das conquistas das mulheres e os desafios ainda enfrentados na busca pela igualdade de gênero.

Durante o encontro, foram utilizados slides com informações biográficas, sistema de som para melhor condução da palestra e materiais impressos destacando mulheres importantes na história, o que contribuiu para enriquecer o momento e ampliar o acesso às informações.

Observei que as alunas da EJA demonstraram grande identificação com as histórias apresentadas, especialmente aquelas relacionadas à superação de dificuldades, o que tornou a atividade ainda mais significativa. Como desafio, destacou-se a necessidade de tratar temas sensíveis, como a desigualdade de gênero, de forma cuidadosa, promovendo o respeito, a reflexão crítica e a consciência social.

A atividade evidenciou a relação entre teoria e prática ao reforçar o papel da educação como instrumento de conscientização social e formação cidadã. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia, especialmente na análise do discurso feminino e na reflexão sobre como a história das mulheres é registrada e representada tanto nos livros quanto na sociedade.

Data: 04/03/2026

Participei de um HTPC voltado para Projetos Pedagógicos, no qual tive a oportunidade de ministrar uma aula sobre Inteligência Artificial para os alunos da EJA. A atividade foi conduzida com o auxílio de slides, com o objetivo de introduzir o tema e promover uma reflexão sobre o futuro tecnológico.

Durante a aula, utilizei slides explicativos, demonstrações de ferramentas de Inteligência Artificial e o projetor multimídia, o que contribuiu para tornar o conteúdo mais acessível e dinâmico para os estudantes.

Percebi que os alunos ficaram bastante surpresos com as possibilidades oferecidas pela Inteligência Artificial, o que gerou um debate instigante, especialmente em relação aos impactos no mercado de trabalho. No entanto, um dos principais desafios foi traduzir termos técnicos mais complexos para uma linguagem simples e próxima da realidade deles.

A atividade evidenciou a relação entre teoria e prática ao trabalhar o letramento tecnológico como uma forma de inclusão social, aproximando os alunos das transformações contemporâneas. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia, especialmente na reflexão sobre as mudanças nos processos de leitura e escrita com o uso das tecnologias e o papel crítico do aluno diante dessas novas ferramentas.

Data: 11/03/2026

Diário de bordo

Tive a oportunidade de acompanhar e participar da palestra “Mulheres em Destaque: A história das conquistas e os desafios da igualdade de gênero”, ministrada pela professora Alajose Medeiros. O evento aconteceu no período noturno, sendo direcionado aos alunos da EJA, e proporcionou um momento de reflexão muito significativo sobre o papel da mulher na sociedade.

Durante a atividade, foram utilizados recursos visuais, como slides e banner digital de divulgação, que auxiliaram na apresentação da linha do tempo das conquistas femininas ao longo da história. Além da exposição oral, foi realizada uma roda de conversa, que se tornou um dos momentos mais importantes, pois possibilitou que os alunos compartilhassem experiências e opiniões sobre o tema.

Percebi que o assunto gerou uma forte identificação, especialmente entre as alunas da EJA, muitas das quais retomaram os estudos após anos dedicados à família. Esse reconhecimento de suas trajetórias contribuiu para um engajamento genuíno e bastante significativo. No entanto, um dos principais desafios foi trabalhar a desconstrução de preconceitos ainda presentes, conduzindo o debate de forma respeitosa e promovendo a compreensão da igualdade de gênero como um direito e não como um confronto.

A atividade evidenciou a relação entre teoria e prática ao concretizar o conceito de educação humanizadora, mostrando que a escola também é um espaço de formação cidadã e de emancipação social. Além disso, houve uma integração entre Letras e Pedagogia por meio da análise crítica do discurso, permitindo refletir sobre como a linguagem e a narrativa histórica influenciam a forma como a mulher é representada na sociedade, ao mesmo tempo em que reforça a importância de temas transversais no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.





Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 06/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 06 de abril de 2026, realizamos o acompanhamento e a observação das aulas ministradas pelo professor da turma da EJA. Durante esse momento, foram trabalhados temas relacionados ao Projeto de Vida, Diário de Bordo, raciocínio lógico e letramento digital.

Acompanhamos a forma como os conteúdos foram apresentados e observamos a participação dos estudantes nas atividades propostas. Também foi possível perceber como os alunos desenvolvem a interpretação, a argumentação e a resolução de situações relacionadas ao cotidiano.

A atividade contribuiu para conhecermos melhor o comportamento, as dificuldades e as habilidades dos estudantes em sala de aula. Como pibidiana, esse momento foi importante para compreender a realidade da turma e pensar em futuras atividades de letramento digital que sejam adequadas às necessidades dos alunos da EJA.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 09/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 09 de abril de 2026, observamos a aula de Linguagem ministrada pela professora Vera para a turma da EJA. Durante a aula, acompanhamos a explicação dos conteúdos, a participação dos estudantes e a forma como a professora conduziu as atividades.

Um momento muito importante foi a troca de experiências entre os alunos. Eles compartilharam conhecimentos e situações vividas em seu cotidiano, relacionando suas experiências com o assunto trabalhado. Essa participação tornou a aula mais dinâmica, acolhedora e próxima da realidade da turma.

Como pibidiana, percebi que valorizar os conhecimentos dos estudantes da EJA contribui para a aprendizagem e fortalece a confiança deles para participar das atividades. A observação foi muito positiva, pois mostrou a importância do diálogo e da interação em sala de aula.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 16/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 16 de abril de 2026, foi realizada uma reunião de planejamento com a supervisora Enilda e nós, pibidianas. O encontro teve como objetivo direcionar a implantação do projeto **Vozes da Escola**, com foco no letramento digital dos estudantes da EJA.

Durante a reunião, conversamos sobre os objetivos do projeto, as atividades que poderão ser desenvolvidas e a melhor forma de trabalhar os recursos digitais de acordo com a realidade dos alunos. Também discutimos maneiras de valorizar as experiências, os conhecimentos e as histórias dos estudantes.

A reunião foi importante para organizar as próximas ações e definir como o projeto será apresentado à turma. Como pibidiana, compreendi que o planejamento coletivo é essencial para desenvolver atividades significativas e contribuir para a participação e a autonomia digital dos alunos da EJA.

Local: Centro Universitário CESMAC
Turma: EJA
Data: 23/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 23 de abril de 2026, realizamos uma visita pedagógica ao Centro Universitário CESMAC com os estudantes da EJA da Escola Estadual Tavares Bastos. Durante a visita, utilizamos o sistema DIB para promover o contato dos alunos com diferentes recursos digitais.

A atividade possibilitou que os estudantes conhecessem o ambiente da instituição e participassem de momentos de interação e aprendizagem. Com o auxílio das pibidianas, eles puderam explorar as ferramentas apresentadas, tirar dúvidas e desenvolver habilidades relacionadas ao uso das tecnologias.

Como pibidiana, percebi que essa experiência foi importante para aproximar os alunos da EJA do ambiente acadêmico e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo digital. A visita também contribuiu para fortalecer a autonomia, a participação e o interesse dos estudantes pelo letramento digital.

Local: Centro Universitário CESMAC
Turma: EJA
Data: 28/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 28 de abril de 2026, realizamos uma atividade no laboratório de informática do CESMAC com os estudantes da EJA. Durante o encontro, utilizamos recursos digitais relacionados ao PCIT — Projeto Coletivo de Intervenção no Território.

Os alunos tiveram a oportunidade de produzir textos e conhecer funções básicas de programas de computador, como a criação e o preenchimento de planilhas. Nós, pibidianas, acompanhamos os estudantes durante a atividade, auxiliando nas dificuldades e orientando o uso das ferramentas digitais.

A experiência contribuiu para fortalecer o letramento digital, a autonomia e a confiança dos alunos no uso das tecnologias. Como pibidiana, percebi que atividades práticas facilitam a aprendizagem e aproximam os estudantes da EJA dos recursos tecnológicos presentes no cotidiano.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 30/04/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 30 de abril de 2026, participamos do encerramento do módulo com a apresentação do PCIT Projeto Coletivo de Intervenção no Território desenvolvido nas áreas de Matemática e Ciências Humanas.

Durante as apresentações, os estudantes compartilharam suas produções e reflexões sobre situações presentes na comunidade. A atividade permitiu que eles analisassem a realidade local e pensassem em ações coletivas para enfrentar alguns problemas identificados.

Esse momento foi importante para valorizar a participação, o diálogo e os conhecimentos dos alunos da EJA. Como pibidiana, observei que o projeto contribuiu para desenvolver a autonomia, a cidadania, a solidariedade e a participação social dos estudantes.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 05/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 05 de maio de 2026, participamos do encerramento dos módulos de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Durante esse momento, prestigiamos os estudantes que concluíram essa etapa e realizamos registros por meio de fotografias.

Também conversamos sobre o início dos novos módulos, esclarecemos algumas dúvidas e apresentamos informações relacionadas ao plano de ação. Além disso, reforçamos as orientações sobre as inscrições, que poderiam ser realizadas de forma presencial ou on-line.

Como pibidiana, esse encontro foi importante para acompanhar a conclusão de uma etapa da EJA e contribuir para a organização das próximas ações pedagógicas do PIBID.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 07/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 07 de maio de 2026, realizamos uma reunião de planejamento para organizar as atividades que seriam desenvolvidas com os estudantes do novo módulo da EJA. Durante o encontro, decidimos aplicar a dinâmica **“Quem sou eu?”**, com o objetivo de conhecer melhor os alunos e suas experiências.

Também elaboramos uma breve apresentação em slides para explicar os objetivos do PIBID, o projeto de letramento digital e as atividades que seriam trabalhadas com a turma. Pensamos em uma apresentação simples e acolhedora, facilitando a compreensão e a participação dos estudantes.

A reunião contribuiu para organizar as etapas iniciais do projeto e preparar uma atividade adequada à realidade dos alunos da EJA.

local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 12/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 12 de maio de 2026, tivemos nosso primeiro contato com os estudantes que estavam iniciando o novo módulo da EJA. No primeiro momento, acompanhamos a apresentação da turma e uma atividade proposta pela professora sobre práticas e experiências vividas pelos alunos.

Após o intervalo, realizamos a dinâmica **"Quem sou eu?"**, que havia sido preparada durante a reunião de planejamento. A atividade permitiu conhecer um pouco da história, dos interesses e dos conhecimentos dos estudantes.

Também observamos as habilidades de leitura, escrita e digitação da turma. Como pibidiana, percebi que esse momento foi importante para identificar os conhecimentos prévios e algumas dificuldades dos alunos, contribuindo para o planejamento das próximas ações de letramento digital.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 14/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 14 de maio de 2026, participamos de uma palestra on-line com o professor João Sérgio Cruz, que abordou a temática **“Muito além da técnica: o papel dos valores na formação de profissionais de excelência”**.

Durante a palestra, foram discutidos assuntos relacionados à ética, à moral, aos valores e ao comportamento profissional. O encontro mostrou que uma boa formação não depende apenas dos conhecimentos técnicos, mas também das atitudes, do respeito e da responsabilidade presentes na atuação profissional.

Como pibidiana, a palestra proporcionou reflexões importantes sobre a formação humana e a prática docente. Compreendi que os valores éticos são fundamentais para uma atuação profissional comprometida, responsável e respeitosa.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 19/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 19 de maio de 2026, encontramos os estudantes da EJA para dar continuidade à atividade iniciada no encontro anterior. A proposta trabalhada foi a produção e a digitação de um texto com o tema **“Quem sou eu?”**.

Durante a atividade, os alunos escreveram sobre suas identidades, experiências e trajetórias de vida. Nós, pibidianas, auxiliamos na organização das ideias, na escrita dos textos e no uso dos recursos digitais para a digitação.

O encontro contribuiu para desenvolver a leitura, a escrita e o letramento digital dos estudantes. Como pibidiana, percebi que a atividade também valorizou a expressão pessoal dos alunos e favoreceu o desenvolvimento de habilidades básicas de informática.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 26/05/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 26 de maio de 2026, participamos de um encontro de estudo e planejamento com a supervisora e as pibidianas. Durante a reunião, realizamos a leitura e a discussão do documento orientador da EJA Modular.

Conversamos sobre as diretrizes da modalidade, os princípios pedagógicos, os recursos didáticos e as estratégias que podem ser utilizadas para incentivar a participação dos estudantes. Também refletimos sobre a importância de desenvolver atividades relacionadas à realidade e às necessidades dos alunos da EJA.

Como pibidiana, esse momento foi importante para ampliar meus conhecimentos sobre a modalidade e compreender melhor como organizar práticas pedagógicas adequadas à turma. A reunião também contribuiu para alinhar as propostas do PIBID com as orientações da supervisora.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 02/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 02 de junho de 2026, realizamos um encontro on-line do PIBID, dando continuidade aos estudos relacionados à comunicação formal e à comunicação não formal. Durante a reunião, retomamos as principais características de cada tipo de comunicação e refletimos sobre como elas aparecem no cotidiano dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

A comunicação formal está relacionada a situações que exigem uma linguagem mais organizada e adequada às normas da língua, como documentos, e-mails profissionais, solicitações, entrevistas de emprego e comunicações realizadas em instituições. Já a comunicação não formal está mais presente nas conversas do dia a dia, nas mensagens trocadas com amigos e familiares e nas interações realizadas por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens.

Durante o encontro, também discutimos a importância de trabalhar esses conhecimentos dentro da proposta de letramento digital desenvolvida com os alunos da EJA da Escola Tavares Bastos. Consideramos que muitos estudantes utilizam ferramentas digitais diariamente, principalmente o celular e o WhatsApp, mas nem sempre conseguem identificar qual linguagem deve ser utilizada em cada situação.

A reunião contribuiu para compreendermos que o letramento digital não envolve apenas aprender a utilizar os recursos tecnológicos, mas também saber se comunicar de forma adequada, crítica e consciente nos diferentes ambientes digitais. Como pibidiana, percebo que trabalhar a diferença entre comunicação formal e não formal pode ajudar os alunos da EJA tanto em situações pessoais quanto profissionais, ampliando sua autonomia e participação na sociedade.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 09/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 09 de junho de 2026, realizamos uma reunião de planejamento com a participação das bolsistas do PIBID. Durante o encontro, organizamos as atividades que seriam desenvolvidas com os estudantes da EJA ao longo do semestre.

Para o próximo encontro, preparamos uma apresentação em PowerPoint sobre linguagem formal e informal e sobre comportamentos adequados em ambientes profissionais. Também elaboramos uma atividade de verdadeiro ou falso para revisar o conteúdo de forma dinâmica.

A reunião foi importante para organizar as ações do projeto e preparar atividades relacionadas ao letramento digital e à comunicação dos estudantes.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 16/06/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 16 de junho de 2026, realizamos uma atividade com os estudantes da EJA sobre linguagem formal e informal. O conteúdo foi apresentado por meio de slides, de maneira simples e dinâmica, favorecendo a participação da turma.

Durante a explicação, os alunos compartilharam experiências, apresentaram dúvidas e relacionaram o tema com situações do cotidiano e do ambiente profissional. Ao final, aplicamos uma atividade de verdadeiro ou falso para verificar a compreensão do conteúdo.

Como pibidiana, percebi que a atividade ajudou os estudantes a reconhecerem qual tipo de linguagem deve ser utilizado em diferentes situações.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 16/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 16 de julho de 2026, realizamos um encontro on-line para elaborar o planejamento pedagógico da próxima atividade com os estudantes da EJA.

Durante a reunião, definimos que seria dada continuidade à produção individual de uma carta formal. Planejamos orientar os estudantes sobre a linguagem adequada, a estrutura desse gênero textual e a organização das ideias.

O encontro foi importante para preparar uma atividade que contribuísse para o desenvolvimento da escrita e da comunicação formal dos alunos.

Local: Escola Estadual Tavares Bastos
Turma: EJA
Data: 23/07/2026
Estudante (Bolsista/PIBID): Marilya Luiza Yliram Silva

No dia 23 de julho de 2026, realizamos um encontro presencial com os estudantes da EJA. Nós, pibidianas, oferecemos apoio durante as atividades de produção escrita, principalmente nas dificuldades relacionadas à elaboração de uma carta formal.

Também foi proposta a produção individual de uma carta informal, permitindo que os alunos observassem as diferenças entre a linguagem formal e a informal. Durante o encontro, orientamos a organização das ideias, a estrutura dos textos e a escolha da linguagem adequada.

Além disso, foram apresentadas orientações sobre o PCIT, que abordaria o tema **"A Matemática na Eleição"**. A atividade contribuiu para desenvolver a escrita, a interpretação e a participação dos estudantes.

LOCAL: ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS
TURMA: EJA MODULAR ENSINO MÉDIO
DATA: 16/12/2024
ESTUDANTE BOLSISTA: NATHANNA MAGALLY VIEIRA ROCHA
SUPERVISORA PIBID: ENILDA DE MOURA LIMA

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo orientar os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) quanto à organização inicial das atividades e às diretrizes do programa.

No dia 16 de dezembro de 2024, foi realizada uma reunião geral sob a coordenação da professora Edileine Machado, com o intuito de apresentar o funcionamento do programa, as atribuições dos bolsistas e os encaminhamentos para as escolas parceiras.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada, promovendo a interação e o esclarecimento de dúvidas. Observou-se participação ativa dos bolsistas, embora com algumas incertezas iniciais, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do compromisso e da compreensão do papel docente, preparando os participantes para atuação na Escola Estadual Tavares Bastos.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade e comunicação.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo planejar, de forma colaborativa, as ações pedagógicas a serem desenvolvidas com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando suas especificidades e necessidades.

Durante o encontro realizado na escola, foram discutidas, em grupo, as características dos estudantes, levando em conta suas experiências de vida, rotinas de trabalho e diferentes níveis de aprendizagem. A equipe refletiu sobre estratégias metodológicas adequadas para promover maior engajamento, bem como sobre o uso de materiais didáticos diversificados e ferramentas digitais no processo de ensino.

A metodologia baseou-se no diálogo e na troca de experiências, favorecendo o alinhamento das propostas pedagógicas. Observou-se participação ativa dos envolvidos, evidenciando a importância do planejamento coletivo e flexível diante das demandas da EJA.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do trabalho em equipe e para a organização das práticas educativas, preparando o grupo para o desenvolvimento das atividades com os estudantes.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no que se refere às competências de comunicação, empatia e valorização das experiências dos educandos.

DATA: 12/02/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo planejar, de forma colaborativa, as ações pedagógicas a serem desenvolvidas com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando suas especificidades e necessidades.

Durante o encontro realizado na escola, foram discutidas, em grupo, as características dos estudantes, levando em conta suas experiências de vida, rotinas de trabalho e diferentes níveis de aprendizagem. A equipe refletiu sobre estratégias metodológicas adequadas para promover maior engajamento, bem como sobre o uso de materiais didáticos diversificados e ferramentas digitais no processo de ensino.

A metodologia baseou-se no diálogo e na troca de experiências, favorecendo o alinhamento das propostas pedagógicas. Observou-se participação ativa dos envolvidos, evidenciando a importância do planejamento coletivo e flexível diante das demandas da EJA.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do trabalho em equipe e para a organização das práticas educativas, preparando o grupo para o desenvolvimento das atividades com os estudantes.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no que se refere às competências de comunicação, empatia e valorização das experiências dos educandos.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos alunos sobre o trabalho formal e informal, relacionando esse tema ao uso da linguagem em diferentes contextos profissionais.

Durante a aula, foram promovidas discussões sobre a importância da comunicação oral e escrita no ambiente de trabalho. Os estudantes compartilharam suas experiências, o que possibilitou a construção coletiva do conhecimento e a identificação de habilidades como leitura, escrita, interpretação e argumentação. Para apoiar a aprendizagem, foram utilizados textos informativos e exemplos práticos.

A metodologia baseou-se no diálogo e na valorização dos saberes prévios dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observou-se bom nível de interesse e participação, embora tenha sido identificada dificuldade na ampliação do vocabulário técnico, evidenciando a necessidade de intervenções pedagógicas contínuas nesse aspecto.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia no uso da linguagem e reforçou a importância da área de Letras na formação profissional dos estudantes.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, argumentação e inserção social.

DATA: 20/02/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a formação integral dos estudantes, com base na perspectiva da filósofa Edith Stein, considerando os aspectos humanos, sociais e profissionais no processo educativo.

Durante a aula, discutiu-se a importância de uma educação que ultrapasse o conhecimento técnico, valorizando dimensões éticas, sensíveis e humanas. A linguagem foi trabalhada como forma de expressão da identidade, incentivando os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a refletirem sobre suas experiências de vida. Para isso, foram utilizados textos reflexivos e momentos de diálogo, favorecendo a troca de ideias e o desenvolvimento do autoconhecimento e da empatia.

A metodologia baseou-se na problematização e na valorização dos saberes prévios. Observou-se bom engajamento dos estudantes, embora tenha havido dificuldade na compreensão de conceitos mais abstratos, o que exigiu a contextualização com situações do cotidiano.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento integral dos alunos, destacando a importância da linguagem na construção do sujeito e na valorização das singularidades.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à empatia, autoconhecimento e comunicação.

DATA: 24/02/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo elaborar o planejamento de ações pedagógicas voltadas aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando suas necessidades de aprendizagem e experiências prévias.

O planejamento foi estruturado com base nos conteúdos da área de Letras, priorizando práticas significativas de leitura e escrita. As estratégias metodológicas foram definidas a partir da articulação com a Pedagogia, buscando promover a participação ativa dos estudantes e adequação ao perfil da turma. Além disso, foram selecionados recursos didáticos diversificados e considerada a importância da flexibilidade durante a execução das atividades.

A metodologia adotada valorizou o trabalho colaborativo e a integração entre teoria e prática. Observou-se que essa abordagem favorece a construção do conhecimento, embora exija constante adaptação às especificidades dos alunos.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, evidenciando a complementaridade entre as áreas de Letras e Pedagogia no processo de ensino-aprendizagem. A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, pensamento crítico e autonomia.

DATA: 27/02/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover o letramento digital dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), orientando-os para o uso responsável e consciente das tecnologias.

Durante a proposta, foram trabalhadas estratégias de busca e análise de informações em ambientes digitais, com ênfase na identificação de fontes confiáveis e na distinção entre informações verídicas e notícias falsas. Foram utilizados exemplos práticos de sites institucionais e educacionais, favorecendo a leitura crítica de textos digitais e a relação com o cotidiano dos estudantes.

A metodologia baseou-se na problematização e na articulação entre teoria e prática. Observou-se interesse e participação dos alunos, embora o acesso limitado às tecnologias por parte de alguns tenha se apresentado como um desafio, evidenciando a necessidade de adaptação das estratégias pedagógicas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia digital e da consciência crítica dos estudantes, reforçando o letramento como instrumento essencial para a formação cidadã.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura digital, pensamento crítico e comunicação.

DATA: 07/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo orientar os alunos quanto às profissões e à inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades relacionadas à elaboração de currículos e ao uso da linguagem em contextos profissionais.

A proposta foi realizada na sala invertida do Centro Universitário CESMAC, onde inicialmente foram discutidas diferentes áreas profissionais e suas exigências. Em seguida, os estudantes receberam orientações sobre a construção de currículos, com foco na organização das informações e correção ortográfica. Foram utilizados editores de texto, exemplos práticos e apresentadas plataformas de cursos gratuitos, como SEBRAE, AVAMEC e Fundação Bradesco.

A metodologia da sala invertida favoreceu a autonomia e a participação ativa dos alunos. Observou-se interesse na atividade, embora alguns estudantes tenham apresentado dificuldades no uso das ferramentas digitais, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo.

A atividade contribuiu para a articulação entre teoria e prática, destacando a linguagem como instrumento essencial para o desenvolvimento profissional e para a inserção no mercado de trabalho.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura digital, comunicação e projeto de vida.

DATA: 10/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo ampliar as oportunidades de formação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da apresentação de cursos gratuitos disponíveis em plataformas digitais.

Durante a proposta, foram exploradas diferentes modalidades de cursos, como qualificação profissional, aperfeiçoamento, formação inicial e cursos técnicos. Os estudantes foram orientados a selecionar opções de acordo com seus interesses e necessidades, utilizando sites educacionais reconhecidos e materiais explicativos.

A metodologia baseou-se na orientação prática e no uso de recursos digitais, favorecendo o desenvolvimento do letramento digital. Observou-se bom nível de engajamento dos alunos, embora alguns tenham apresentado dificuldades na compreensão de aspectos como carga horária e certificação, evidenciando a necessidade de maior mediação nesses pontos.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da autonomia dos estudantes e para a valorização da educação continuada, destacando a importância da aprendizagem ao longo da vida.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura digital, autonomia e projeto de vida.

DATA: 14/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades de digitação e formatação de currículos, utilizando o editor de texto Word, com foco na comunicação formal no contexto profissional.

Durante a aula, os alunos foram orientados quanto à organização das informações pessoais e profissionais, bem como às escolhas linguísticas adequadas, priorizando clareza, objetividade e uso da norma-padrão. A prática foi realizada em computadores, possibilitando a construção dos currículos de forma aplicada.

A metodologia baseou-se na prática orientada e na mediação pedagógica. Observou-se atenção à correção ortográfica e interesse dos estudantes, embora alguns tenham apresentado dificuldades no manuseio das ferramentas digitais, exigindo intervenções pontuais.

A atividade contribuiu para a articulação entre teoria e prática, destacando a linguagem como instrumento de inserção social e profissional, além de favorecer o desenvolvimento da autonomia e da escrita funcional.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, cultura digital e projeto de vida.

Parecer da Supervisão:

A bolsista demonstrou organização, domínio das orientações propostas e capacidade de promover aprendizagens significativas no contexto profissional.

DATA: 17/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre valores como persistência, dedicação e o papel da educação na transformação social, por meio da exibição do filme Mãos Talentosas.

Inicialmente, realizou-se a contextualização da obra, seguida de sua exibição, durante a qual foi observado bom nível de atenção e engajamento dos alunos. Posteriormente, desenvolveu-se um momento de diálogo e reflexão coletiva, permitindo que os estudantes compartilhassem suas impressões e relacionassem a narrativa às suas experiências de vida.

A metodologia baseou-se na mediação dialógica e na interpretação oral. Observou-se participação significativa, com relatos pessoais que evidenciaram identificação com a temática, contribuindo para o fortalecimento da autoestima. Como desafio, destacou-se a necessidade de aprofundar algumas reflexões para além do aspecto emocional.

A atividade contribuiu para a formação integral dos estudantes, articulando linguagem, emoção e aprendizagem, e reforçando a educação como instrumento de transformação social.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à empatia, autoconhecimento e argumentação.

Parecer da Supervisão:

DATA: 20/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo acompanhar e discutir o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando sua dimensão pessoal, singular e formativa.

Durante a reunião, foram debatidas estratégias para orientar os alunos de maneira sensível e respeitosa, reconhecendo que o projeto de vida não segue um modelo padronizado, mas se constrói a partir das experiências, objetivos e escolhas individuais. O encontro foi realizado de forma colaborativa com a equipe pedagógica, promovendo o alinhamento das ações educativas. A metodologia baseou-se no diálogo, na escuta ativa e na mediação pedagógica. Observou-se comprometimento dos profissionais envolvidos, evidenciando a importância do trabalho coletivo, embora se destaque a necessidade de acompanhamento contínuo para atender às demandas específicas dos estudantes.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da formação integral e da autonomia dos alunos, destacando o papel da escola no apoio à construção de suas trajetórias pessoais e profissionais. A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas ao autoconhecimento, empatia e projeto de vida.

DATA: 24/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver habilidades de leitura, escrita e comunicação, por meio da proposta “Criando Histórias e Futuros”, no módulo de Linguagem.

Durante a aula, os alunos foram orientados a refletir e registrar seus desafios e vocações, utilizando a escrita como instrumento de autoconhecimento. A atividade promoveu um espaço de escuta e expressão individual, no qual os estudantes compartilharam experiências pessoais, profissionais e educacionais. A leitura das produções favoreceu a oralidade e estimulou a comunicação entre os participantes.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica e na valorização das vivências dos alunos. Observou-se bom nível de engajamento e evolução na confiança dos estudantes, embora alguns tenham apresentado dificuldades na organização das ideias, demandando intervenções específicas.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade dos alunos e para o desenvolvimento de competências comunicativas e reflexivas, evidenciando a linguagem como ferramenta de transformação.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, autoconhecimento e argumentação.

DATA: 27/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo realizar um diagnóstico inicial da turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando compreender as expectativas e necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Durante a proposta, foi aplicada uma pesquisa que incentivou os alunos a refletirem sobre os conteúdos de interesse, bem como a identificarem suas facilidades e dificuldades. Observou-se participação ativa, com destaque para relatos de desafios relacionados à leitura e à escrita, enquanto alguns estudantes evidenciaram maior afinidade com conteúdos práticos.

A metodologia baseou-se na escuta ativa e no diálogo, permitindo a coleta de informações relevantes para o planejamento pedagógico. Embora tenha havido bom engajamento, os dados revelaram a necessidade de estratégias diferenciadas para atender às demandas da turma.

A atividade contribuiu para a elaboração de um planejamento mais adequado, fortalecendo a relação entre professor e alunos e evidenciando a importância do diagnóstico no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, empatia e autonomia.

DATA: 31/03/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo planejar estratégias pedagógicas voltadas ao aprimoramento da interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a reunião online em grupo, foram discutidas práticas pedagógicas já aplicadas, bem como as dificuldades apresentadas pelos estudantes na compreensão de textos. A partir dessas reflexões, foram sugeridas abordagens que priorizam gêneros textuais próximos à realidade dos alunos, além de atividades de leitura mediada e rodas de conversa.

A metodologia baseou-se no diálogo e na troca de experiências, favorecendo o planejamento coletivo. Observou-se engajamento dos participantes e alinhamento das propostas, embora se evidencie a necessidade de constante adaptação das estratégias às especificidades da turma.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do trabalho colaborativo e para o aperfeiçoamento das intervenções pedagógicas, promovendo maior articulação entre teoria e prática.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e comunicação.

DATA: 03/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo analisar a identificação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com os conteúdos trabalhados, buscando estratégias para tornar as aulas mais significativas. Durante a reunião online em grupo, foram discutidas formas de alinhar o ensino à realidade dos estudantes, considerando suas vivências e experiências prévias. Observou-se que o engajamento aumenta quando os conteúdos dialogam com o cotidiano, sendo destacadas estratégias como o uso de exemplos práticos e linguagem acessível.

A metodologia baseou-se na troca de experiências e na reflexão coletiva. Houve participação ativa dos envolvidos, embora se evidencie a necessidade de constante adaptação das práticas pedagógicas às demandas da turma.

A atividade contribuiu para o aprimoramento do planejamento e para a construção de estratégias mais eficazes, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, empatia e contextualização do ensino.

DATA: 07/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo elaborar materiais didáticos adequados ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando suas especificidades e níveis de aprendizagem.

Durante a reunião online em grupo, foram discutidas estratégias para a produção de materiais claros, objetivos e acessíveis, com uso de linguagem simples e contextualizada. Também foram compartilhadas sugestões de atividades práticas e o uso de recursos visuais como facilitadores da compreensão dos conteúdos.

A metodologia baseou-se na troca de experiências e no planejamento colaborativo. Observou-se participação ativa dos envolvidos, destacando-se a necessidade de adaptação dos materiais às diferentes realidades da turma para ampliar o engajamento.

A atividade contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do trabalho coletivo, promovendo maior eficácia no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, inclusão e contextualização do ensino.

DATA: 10/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo compreender aspectos relacionados ao projeto de vida dos estudantes e às práticas avaliativas no contexto educacional.

Durante a apresentação conduzida pelo professor Vanderval, foram discutidos elementos do acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, com destaque para o papel do PCIT e para a importância de critérios avaliativos que considerem não apenas o conteúdo, mas também o desenvolvimento de competências. Ressaltou-se a necessidade de uma avaliação mais humanizada e centrada no estudante.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada, favorecendo a compreensão dos participantes. Observou-se bom nível de engajamento, evidenciando a relevância da temática, embora se destaque a necessidade de aprofundamento contínuo dessas práticas no cotidiano escolar.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da formação docente, promovendo reflexões sobre o papel do professor e a articulação entre teoria e prática no planejamento pedagógico.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas ao projeto de vida, responsabilidade e formação integral.

DATA: 17/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo refletir sobre as profissões e os impactos das tecnologias no mercado de trabalho, desenvolvendo o pensamento crítico dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante o debate em grupo, foram discutidas as transformações nas formas de trabalho e o surgimento de novas profissões relacionadas aos avanços tecnológicos. Os estudantes compartilharam percepções e experiências pessoais, destacando a importância da qualificação contínua diante das exigências do mercado.

A metodologia baseou-se na oralidade, argumentação e escuta ativa. Observou-se participação significativa, embora alguns alunos tenham apresentado dificuldades na organização das ideias, demandando intervenções para maior clareza e objetividade.

A atividade contribuiu para a ampliação da compreensão sobre o cenário profissional contemporâneo, articulando teoria e prática e promovendo reflexões relevantes sobre o futuro do trabalho.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à argumentação, pensamento crítico e projeto de vida.

DATA: 24/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre a relevância das tecnologias no contexto do mercado de trabalho.

Durante a aula de Práticas Profissionais, foram apresentados conceitos relacionados ao uso de ferramentas digitais, como editores de texto, planilhas, apresentações e plataformas de comunicação online. Em seguida, os estudantes participaram de atividades práticas de exploração desses recursos, promovendo interação e participação ativa.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, com mediação pedagógica e incentivo ao diálogo. Observou-se interesse e curiosidade dos alunos, embora alguns tenham apresentado dificuldades no uso das ferramentas digitais, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo.

A atividade contribuiu para a conscientização sobre a importância das competências digitais na formação profissional, destacando a necessidade de atualização constante frente às demandas do mercado de trabalho.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura digital, comunicação e projeto de vida.

DATA: 28/04/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre o uso correto dos diferentes “porquês”, por meio de uma abordagem dinâmica e participativa.

Inicialmente, foi realizada uma explicação sobre as distinções entre os usos, com exemplos contextualizados. Em seguida, aplicou-se uma dinâmica com plaquinhas representando cada tipo de “porquê”, na qual os estudantes identificavam a forma correta em frases do cotidiano, promovendo a aplicação prática do conteúdo.

A metodologia baseou-se em estratégias lúdicas e na mediação pedagógica. Observou-se elevado engajamento e participação dos alunos, embora tenham surgido dúvidas pontuais, que foram retomadas para melhor compreensão, evidenciando a importância da intervenção contínua.

A atividade contribuiu para a consolidação do conteúdo gramatical, proporcionando maior segurança no uso da língua e favorecendo uma aprendizagem significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, domínio da linguagem e reflexão linguística.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a leitura e a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo a participação e o pensamento crítico.

Durante a aula, orientada pela professora Vera Lúcia, foi realizada a leitura coletiva de um texto, seguida de discussões em pequenos grupos. Os estudantes analisaram questões de compreensão e interpretação, compartilhando posteriormente suas reflexões com a turma.

A metodologia baseou-se na leitura colaborativa e na mediação pedagógica. Observou-se bom nível de engajamento, embora alguns alunos tenham apresentado dificuldades na interpretação mais aprofundada, evidenciando a necessidade de intervenções contínuas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da compreensão leitora e da capacidade de análise crítica, além de incentivar a relação entre o conteúdo e as experiências dos estudantes.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e argumentação.

DATA: 05/05/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver o letramento digital dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo o uso responsável e consciente das tecnologias.

Durante a aula, foram abordados aspectos relacionados à navegação segura e à identificação de informações confiáveis em ambientes digitais. Os estudantes realizaram atividades de leitura e interpretação de conteúdos de sites e aplicativos, além de compartilharem experiências pessoais sobre o uso de tecnologias.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica e na articulação entre teoria e prática. Observou-se participação ativa dos alunos, embora alguns tenham apresentado dificuldades no manuseio das ferramentas digitais, evidenciando a necessidade de intervenções contínuas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia digital e da análise crítica, destacando a linguagem como instrumento fundamental na compreensão de conteúdos digitais. A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cultura digital, comunicação e cidadania.

DATA: 08/05/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo valorizar a cultura popular e desenvolver a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, foram trabalhadas lendas e parlendas como manifestações culturais, por meio de leitura coletiva e momentos de escuta e diálogo. Os estudantes compartilharam conhecimentos e experiências, demonstrando identificação com os conteúdos abordados.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica, com uso de perguntas orientadoras e incentivo à oralidade. Observou-se participação ativa, embora alguns alunos tenham apresentado dificuldades iniciais na compreensão dos textos, demandando intervenções para a construção de sentido.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural e do senso de pertencimento, articulando teoria e vivência de forma significativa no processo de aprendizagem.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, valorização cultural e pensamento crítico.

DATA: 12/05/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo aprofundar a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), dando continuidade ao projeto de lendas e parlendas.

Durante a aula, foram retomados conhecimentos previamente construídos e introduzidos novos textos, ampliando o repertório dos estudantes. Realizaram-se leituras coletivas e individuais, acompanhadas de discussões que estimularam a participação e a oralidade.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica e na valorização da vivência cultural. Observou- se maior engajamento e segurança dos alunos na interpretação, embora ainda se evidencie a necessidade de acompanhamento contínuo para consolidação da aprendizagem.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da compreensão leitora e para o fortalecimento da identidade cultural, articulando teoria e prática de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, comunicação e valorização cultural.

DATA: 26/05/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo dar continuidade ao projeto de lendas e parlendas, aprofundando a interpretação textual e ampliando o repertório cultural dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, foram retomados os textos anteriormente trabalhados e apresentadas novas leituras, conduzidas de forma participativa e dialógica. Os estudantes compartilharam interpretações e experiências, demonstrando maior familiaridade com o gênero textual.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica e em questionamentos orientadores. Observou-se avanço na compreensão dos textos e na participação oral, embora alguns alunos ainda necessitem de acompanhamento para consolidação da aprendizagem.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da interpretação, da argumentação e da valorização da cultura popular, articulando linguagem e vivência de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, comunicação e valorização cultural.

DATA: 29/05/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo planejar o projeto “Mas e Mais”, visando desenvolver a compreensão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre o uso adequado dessas palavras.

Durante o planejamento, foram definidos objetivos de aprendizagem com base nas dificuldades dos estudantes, especialmente quanto à distinção entre “mas”, como conjunção adversativa, e “mais”, como advérbio de intensidade. Foram elaboradas atividades práticas e contextualizadas, incluindo momentos de explicação teórica e exercícios de aplicação.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, com foco na linguagem funcional e significativa. Observou-se a necessidade de estratégias claras e acessíveis para facilitar a compreensão, evidenciando a importância da adaptação ao perfil da turma.

O planejamento contribuiu para a organização de práticas pedagógicas mais eficazes, favorecendo o desenvolvimento das competências linguísticas de forma contextualizada.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, reflexão linguística e uso adequado da linguagem. Parecer da Supervisão:

DATA: 02/06/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo definir o método de aplicação do projeto, estruturando etapas que favorecessem a aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O processo iniciou-se com a apresentação do conteúdo por meio de slides explicativos, acompanhados de exemplos contextualizados. Em seguida, foram propostas questões norteadoras para identificar conhecimentos prévios e estimular a participação oral dos estudantes. Posteriormente, realizaram-se atividades práticas com mediação pedagógica contínua.

A metodologia baseou-se na articulação entre exposição teórica, diálogo e prática orientada. Observou-se que o uso de recursos visuais contribuiu para a compreensão dos conteúdos, embora seja necessária constante adaptação das estratégias para atender às necessidades da turma.

A atividade contribuiu para o acompanhamento sistemático da aprendizagem, promovendo a compreensão gradual e significativa dos conteúdos e o desenvolvimento de competências linguísticas.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, reflexão linguística e aprendizagem significativa.

DATA: 05/06//2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre o uso correto de “mas” e “mais”, por meio de dinâmicas participativas.

Durante a aula, foi realizada uma explicação inicial com exemplos contextualizados, seguida de atividades orais e uso de cartões com situações-problema, estimulando a leitura, a interpretação e a aplicação adequada dos termos. Os estudantes participaram ativamente, compartilhando dúvidas e exemplos do cotidiano.

A metodologia baseou-se em estratégias práticas e interativas, com mediação pedagógica contínua. Observou-se bom nível de engajamento, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades pontuais, evidenciando a necessidade de retomadas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da escrita e da compreensão funcional da língua, fortalecendo a confiança dos estudantes no uso correto da linguagem.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, reflexão linguística e uso adequado da língua.

DATA: 09/06/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo compreender a origem e a importância dos trava-línguas, destacando seu papel no desenvolvimento da oralidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante o encontro, conduzido pela professora Vera Lúcia, foi realizada uma contextualização sobre a tradição oral dos trava-línguas, seguida da apresentação de exemplos e leituras em voz alta. A atividade estimulou a participação dos estudantes, promovendo a prática da dicção, entonação e articulação das palavras.

A metodologia baseou-se em estratégias lúdicas e na mediação pedagógica. Observou-se elevado engajamento dos alunos, evidenciando avanços na expressão oral, embora alguns ainda apresentem dificuldades na fluência, demandando continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da consciência fonológica, da atenção e da confiança na comunicação oral, além de valorizar a cultura popular.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à oralidade, comunicação e valorização cultural.

DATA: 13/06/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos gêneros textuais e sua função comunicativa no cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foram apresentados e analisados diferentes gêneros textuais, como bilhetes, cartas, receitas, notícias e textos digitais, destacando suas características e finalidades. Os estudantes participaram ativamente, compartilhando experiências relacionadas ao uso desses gêneros em seu dia a dia.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na realização de atividades de leitura e identificação textual. Observou-se bom nível de engajamento, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades na identificação mais precisa das características dos gêneros, evidenciando a necessidade de aprofundamento.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da interpretação textual e da compreensão funcional da linguagem, articulando teoria e prática de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, leitura e uso social da lin

DATA: 14/07/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo aprofundar a compreensão dos gêneros textuais e sua função comunicativa no cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, orientada pela professora Vera Lúcia, foram apresentados e analisados diferentes gêneros textuais, como bilhetes, cartas, receitas, notícias e textos digitais, destacando suas características, finalidades e adaptações às tecnologias. Os estudantes participaram ativamente, compartilhando experiências relacionadas ao uso desses textos no dia a dia.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e em atividades de leitura e identificação das características dos gêneros. Observou-se bom nível de engajamento, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades na identificação mais precisa dos elementos textuais, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da interpretação textual e da compreensão funcional da linguagem, promovendo a articulação entre teoria e prática.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, comunicação e uso social da linguagem.

DATA: 28/07/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos gêneros jornalísticos, com ênfase em jornais e revistas, promovendo a leitura crítica dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, orientada pela professora Vera Lúcia, foram discutidos o papel da imprensa na sociedade e as diferenças entre jornais e revistas, considerando linguagem, periodicidade e público-alvo. Foram analisados diferentes textos, como manchetes, reportagens, entrevistas e artigos de opinião, destacando a importância da veracidade das informações e do uso de fontes confiáveis.

A metodologia baseou-se na análise textual e na mediação pedagógica. Observou-se participação ativa dos alunos, embora alguns ainda apresentem dificuldades na interpretação mais aprofundada, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do letramento, da capacidade interpretativa e do pensamento crítico, articulando teoria e prática de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura crítica, comunicação e formação cidadã.

DATA: 31/07/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo identificar e compreender o uso dos verbos em um contexto significativo, por meio da análise da música Trem-Bala, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, mediada pela professora Vera Lúcia, realizou-se a audição e a leitura coletiva da letra da música, seguida da identificação e classificação dos verbos presentes no texto. Foram discutidos seus tempos e funções, relacionando-os às ações e sentimentos expressos na canção.

A metodologia baseou-se na articulação entre interpretação textual e estudo gramatical, utilizando a música como recurso pedagógico. Observou-se elevado engajamento dos estudantes, embora alguns ainda apresentem dificuldades na identificação dos tempos verbais, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para a ampliação do repertório linguístico e para o desenvolvimento da compreensão gramatical de forma contextualizada, promovendo uma aprendizagem significativa. A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, interpretação e comunicação.

DATA: 07/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a interpretação textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com ênfase na compreensão de sentidos explícitos e implícitos.

Durante a aula, orientada pela professora Vera Lúcia, foi realizada a leitura coletiva de um texto, seguida de discussões sobre o tema e as ideias principais. Os estudantes foram incentivados a expressar opiniões e relacionar o conteúdo às suas experiências, por meio de questões interpretativas que exigiam reflexão e argumentação.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica, no diálogo e na valorização das vivências dos alunos. Observou-se participação ativa e avanços na leitura crítica, embora alguns ainda apresentem dificuldades na interpretação mais aprofundada, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia leitora, da argumentação e da compreensão textual, promovendo uma aprendizagem significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e formação cidadã.

DATA: 11/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão das conjunções coordenativas e suas relações sintáticas e semânticas no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foram apresentadas as conjunções aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas, seguidas de leituras orientadas para identificação de seu uso em contextos reais. Os estudantes também compararam frases, analisando os efeitos de sentido produzidos pelas conjunções.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, com mediação pedagógica e análise coletiva. Observou-se participação ativa da turma, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades na compreensão mais aprofundada das relações semânticas, evidenciando a necessidade de continuidade das atividades.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da coesão textual, da leitura crítica e do uso consciente da linguagem, promovendo uma aprendizagem significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, comunicação e produção textual.

DATA: 14/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo compreender a dinâmica da oferta e demanda no mercado de trabalho, relacionando-a à formação e às perspectivas profissionais dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula de Práticas Profissionais, conduzida pela professora Enilda Moura, foram apresentados conceitos sobre o funcionamento do mercado de trabalho, seguidos de exemplos práticos relacionados à realidade dos estudantes. Discutiu-se a influência da qualificação profissional na empregabilidade, bem como as transformações decorrentes das tecnologias digitais.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na troca de experiências. Observou-se participação ativa dos alunos, embora alguns ainda apresentem dificuldades na compreensão mais ampla das dinâmicas do mercado, evidenciando a necessidade de aprofundamento contínuo.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a reflexão sobre o projeto de vida, ampliando a compreensão dos estudantes sobre o mundo do trabalho.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas ao projeto de vida, pensamento crítico e formação cidadã.

DATA: 18/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo compreender o uso das conjunções coordenativas aditivas e adversativas, articulando análise gramatical e interpretação textual com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, mediada pela professora Vera Lúcia, foi realizada a leitura do poema Isto ou Aquilo, seguida da identificação das relações de adição e oposição presentes nos versos. Os estudantes destacaram trechos do texto e relacionaram o conteúdo às suas experiências cotidianas.

A metodologia baseou-se na integração entre literatura e gramática, com mediação pedagógica e participação ativa dos alunos. Observou-se elevado engajamento, embora alguns ainda apresentem dificuldades na identificação das relações semânticas, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da reflexão linguística e da interpretação textual, fortalecendo o uso das conjunções em contextos reais de comunicação.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, análise linguística e comunicação.

DATA: 20/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a produção textual dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com enfoque na organização, coesão e coerência dos textos.

Durante a aula, orientada pela professora Vera Lúcia, foram discutidos o contexto de produção e a intencionalidade comunicativa, seguidos de orientações teóricas sobre estrutura textual. Os estudantes planejaram, produziram e revisaram seus textos, com acompanhamento e mediação ao longo do processo.

A metodologia baseou-se na prática orientada e na revisão crítica, incentivando a reescrita e a adequação da linguagem ao contexto formal. Observou-se evolução na organização e clareza dos textos, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia autoral e das competências linguísticas, promovendo uma aprendizagem significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à escrita, comunicação e argumentação.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos textos instrucionais, destacando sua função social e estrutura no cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foram apresentados exemplos como manuais, receitas e instruções de uso, enfatizando a linguagem objetiva, o uso de verbos no imperativo e a organização sequencial. Em seguida, realizou-se a leitura orientada de um texto instrucional para análise de seus elementos estruturais.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, com mediação pedagógica e participação ativa dos estudantes. Observou-se bom engajamento, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades na organização textual, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para a ampliação do repertório textual e para o desenvolvimento da capacidade de compreender e produzir textos instrucionais de forma funcional e significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, produção textual e uso social da linguagem.

DATA: 25/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão das narrativas textuais e de seus elementos constitutivos junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foram apresentados os principais elementos da narrativa, como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Em seguida, realizou-se a leitura orientada de um texto narrativo, com análise da sequência dos acontecimentos e da progressão da história.

A metodologia baseou-se na mediação pedagógica e na análise interpretativa, incentivando os alunos a identificar conflitos, desfechos e relações causais. Observou-se participação ativa da turma, embora alguns estudantes ainda apresentem dificuldades na organização das ideias, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras, articulando teoria e vivência de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e produção textual.

DATA: 28/08/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover o desenvolvimento da leitura, da interpretação e do raciocínio dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da dinâmica “Bingo da Autoestima”.

Durante a aplicação, foram apresentadas as regras e distribuídas cartelas com frases motivacionais. As bolsistas realizaram a leitura das frases, enquanto os estudantes identificavam e marcavam as correspondentes, exercitando atenção, compreensão e agilidade.

A metodologia baseou-se em uma abordagem lúdica e participativa, com mediação pedagógica contínua. Observou-se elevado engajamento e interação entre os alunos, evidenciando que o caráter dinâmico da atividade favoreceu a aprendizagem. Ainda assim, alguns estudantes apresentaram dificuldades na leitura, indicando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento das competências linguísticas e cognitivas, além de fortalecer a autoestima e promover um ambiente acolhedor e colaborativo.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, comunicação e aspectos socioemocionais.

DATA: 03/09/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a conscientização sobre o câncer de mama junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em alusão ao Outubro Rosa.

Durante a palestra, conduzida por profissionais de enfermagem, foram apresentadas informações sobre o conceito da doença, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce. Também foram abordadas orientações sobre o autoexame e o acompanhamento médico, de forma acessível e contextualizada.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na interação com os estudantes. Observou-se participação atenta e interesse da turma, embora alguns alunos ainda apresentem dúvidas, evidenciando a importância de ações contínuas de educação em saúde.

A atividade contribuiu para a formação cidadã e para a conscientização sobre a prevenção e o cuidado com a saúde, fortalecendo a articulação entre educação e sociedade.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cidadania, responsabilidade social e autocuidado.

DATA: 04/09/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos movimentos literários e sua relação com os contextos históricos e sociais, junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foram apresentados movimentos como Romantismo, Realismo e Modernismo, destacando suas principais características. Foram analisados trechos de obras representativas, enfatizando temas, linguagem e intenções estéticas. A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na análise textual, incentivando a relação entre literatura e vivência dos estudantes. Observou-se boa participação, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades na compreensão dos contextos históricos, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para a ampliação do repertório cultural e para o desenvolvimento da leitura crítica, articulando teoria e prática de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e valorização cultural.

DATA: 10/09/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo compreender as características dos poemas árcades e sua relação com o contexto literário e cultural, junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, foi apresentado o Arcadismo, destacando aspectos como a valorização da simplicidade, da natureza e da vida no campo. Em seguida, realizaram-se leituras orientadas de trechos de poemas, com análise de temas e da linguagem utilizada.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na interpretação textual, incentivando a participação dos alunos. Observou-se bom nível de engajamento, embora alguns ainda apresentem dificuldades na compreensão mais aprofundada dos aspectos literários, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para a ampliação do repertório cultural e para o desenvolvimento da leitura crítica, promovendo uma aprendizagem significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e valorização cultural.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a conscientização sobre a valorização da cultura afro- brasileira e a reflexão crítica acerca das questões raciais, junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em alusão ao Dia da Consciência Negra.

Durante a palestra, foram abordados aspectos históricos da formação do povo brasileiro, destacando a contribuição afrodescendente, bem como discussões sobre racismo estrutural e a luta por igualdade social. Os estudantes participaram ativamente, por meio de questionamentos e reflexões.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e no debate crítico. Observou-se elevado engajamento da turma, embora alguns alunos ainda apresentem dificuldades em aprofundar as discussões, evidenciando a importância da continuidade dessas abordagens.

A atividade contribuiu para a formação cidadã, ética e social dos estudantes, promovendo a valorização da diversidade e o respeito às diferenças.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cidadania, respeito à diversidade e consciência social.

DATA: 17/09/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a compreensão dos substantivos e suas classificações, de forma contextualizada, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, utilizou-se a música Sorte Grande como recurso pedagógico para exemplificar o uso dos substantivos. Foram abordados conceitos e classificações, como substantivos concretos e abstratos, próprios e comuns, além de contáveis e incontáveis.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, utilizando a música como estratégia lúdica e significativa. Observou-se elevado engajamento e participação dos estudantes, embora alguns ainda apresentem dificuldades pontuais na classificação, evidenciando a necessidade de continuidade das atividades.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da compreensão gramatical e do uso funcional da língua, promovendo maior autonomia dos alunos.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, comunicação e uso social da linguagem.

DATA: 01/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo consolidar o conhecimento dos substantivos e suas classificações, por meio de uma prática contextualizada com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a aula, conduzida pela professora Vera Lúcia, os estudantes ouviram novamente a música Sorte Grande e identificaram os substantivos presentes na letra, classificando-os em concretos, abstratos, próprios, comuns, contáveis e incontáveis. Em seguida, organizados em grupos, elaboraram frases utilizando diferentes tipos de substantivos.

A metodologia baseou-se em uma abordagem prática, colaborativa e lúdica. Observou-se elevado engajamento e participação ativa dos alunos, embora alguns ainda apresentem dificuldades pontuais na classificação, evidenciando a necessidade de continuidade das práticas.

A atividade contribuiu para a fixação do conteúdo de forma significativa, além de estimular a cooperação, a participação coletiva e o uso funcional da linguagem.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, comunicação e trabalho colaborativo.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a interpretação textual de forma significativa, estimulando a leitura crítica por meio da linguagem musical.

A atividade foi realizada com a turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), utilizando a música “Anunciação”, de Alceu Valença, como suporte didático. A aula iniciou-se com a escuta atenta da canção, seguida de leitura coletiva, com pausas para comentários e reflexões sobre os sentidos de anúncio, expectativa e esperança presentes na letra.

A metodologia baseou-se na mediação dialogada e na exploração de elementos da linguagem poética, como metáforas e símbolos, favorecendo a compreensão estética e interpretativa do texto.

Observou-se participação ativa dos estudantes, que relacionaram o conteúdo da canção às suas experiências de vida. Contudo, identificaram-se dificuldades na interpretação de sentidos implícitos, evidenciando a necessidade de aprofundamento nesse aspecto.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica e da compreensão textual, reforçando a importância de estratégias contextualizadas no processo de ensino-aprendizagem.

DATA: 02/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo reforçar e consolidar a aprendizagem de conteúdos gramaticais, promovendo o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

A atividade foi realizada com a turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a retomada de conteúdos previamente trabalhados pela professora regente. Foram propostas atividades de leitura e produção textual, com foco nas classes gramaticais, construção de frases e aplicação contextualizada das regras da língua.

A metodologia baseou-se em explicações dialogadas seguidas de atividades práticas, utilizando exemplos do cotidiano dos alunos para facilitar a compreensão e tornar o aprendizado mais significativo.

Observou-se participação ativa dos estudantes, com avanços na segurança e autonomia na escrita. Contudo, identificaram-se dificuldades na aplicação consistente da concordância verbal e nominal, evidenciando a necessidade de reforço contínuo desses conteúdos.

A atividade contribuiu para a consolidação dos conhecimentos gramaticais e para o aprimoramento da produção escrita, demonstrando a importância de estratégias contextualizadas no ensino.

DATA: 10/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo avaliar as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, promovendo reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

Foi realizada a reunião de encerramento das atividades, na qual os bolsistas apresentaram um resumo das experiências vivenciadas com a turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando resultados, contribuições e impactos no processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia baseou-se na exposição dialogada e na troca de experiências, favorecendo a reflexão coletiva sobre desafios enfrentados, estratégias eficazes e possibilidades de aprimoramento para o ano seguinte.

Observou-se participação ativa dos bolsistas, com contribuições significativas nas discussões. Contudo, evidenciou-se a necessidade de aprofundar a sistematização das práticas pedagógicas e da produção de registros acadêmicos.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade docente, para a consolidação das aprendizagens adquiridas e para o planejamento de ações futuras mais qualificadas.

DATA: 22/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo planejar e organizar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no ano de 2026 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Foi realizada uma reunião online com a equipe do programa, na qual foram apresentadas e discutidas propostas individuais e coletivas de atividades destinadas à turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando objetivos, metodologias e possíveis desafios.

A metodologia baseou-se no diálogo colaborativo e na análise coletiva das propostas, considerando prazos, recursos disponíveis e estratégias de registro das atividades.

Observou-se participação ativa dos integrantes, com contribuições relevantes para o aprimoramento das propostas. Contudo, identificou-se a necessidade de maior detalhamento em algumas estratégias metodológicas, visando melhor adequação às demandas dos estudantes.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do planejamento coletivo, para a definição de responsabilidades e para a organização do cronograma de execução das ações pedagógicas.

DATA: 24/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a identificação de adjetivos, aliando o letramento digital à ampliação do vocabulário dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a intervenção pedagógica do PIBID, foram realizadas práticas que relacionaram o conteúdo gramatical ao uso de tecnologias digitais, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel da linguagem no contexto contemporâneo. Observou-se engajamento dos estudantes, embora alguns apresentassem dificuldades na compreensão dos conceitos morfológicos.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, exigindo mediação constante e adaptação da linguagem para favorecer a compreensão. O principal desafio foi a transposição didática dos conteúdos para uma abordagem mais acessível e dialógica.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da análise linguística e para a ampliação do repertório vocabular, evidenciando a importância da integração entre práticas pedagógicas e recursos digitais.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, letramento digital e pensamento crítico.

DATA: 29/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a leitura e a produção textual, promovendo a reflexão crítica sobre o uso de ambientes virtuais de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante a intervenção do PIBID, foram realizadas discussões e produções textuais com o tema “Ambientes virtuais de aprendizagem na EJA: possibilidades e desafios”, estimulando o pensamento crítico dos estudantes sobre o uso das tecnologias educacionais. Observou-se elevado engajamento e participação oral, embora dificuldades tenham sido identificadas na organização e coesão das ideias na escrita.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, relacionando o uso de ferramentas digitais aos processos de aprendizagem. O principal desafio pedagógico consistiu na transposição do pensamento oral para a linguagem escrita, exigindo mediação constante.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da produção textual e do pensamento crítico, evidenciando a importância do letramento digital no contexto da EJA.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à escrita, letramento digital e argumentação.

DATA: 31/10/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver a leitura imagética e o pensamento crítico dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da interpretação de imagens e análise de sentidos explícitos e implícitos.

Durante a intervenção do PIBID, foi realizada uma proposta de leitura visual, estimulando os estudantes a observarem, interpretarem e discutirem diferentes imagens. Os alunos apresentaram elevado engajamento, contribuindo com diferentes percepções que enriqueceram o debate coletivo. A metodologia baseou-se na leitura multimodal e na mediação pedagógica, buscando conduzir os estudantes para uma análise além da dimensão estética, incentivando a compreensão de aspectos simbólicos e ideológicos das imagens. O principal desafio consistiu em aprofundar o olhar crítico dos alunos sobre os significados implícitos.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, da interpretação e da ampliação do repertório de leitura visual, articulando teoria e prática de forma significativa.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura multimodal, pensamento crítico e formação cidadã.

DATA: 05/11/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo refletir sobre a temática da identidade e a importância dos documentos de identificação pessoal no exercício da cidadania entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a intervenção do PIBID, foram desenvolvidas práticas de leitura, debate e produção textual, permitindo que os estudantes relacionassem o conteúdo à sua realidade social e às suas vivências pessoais. Observou-se interesse significativo da turma, que reconheceu a relevância prática do tema.

A metodologia baseou-se na articulação entre linguagem e cidadania, com mediação pedagógica voltada para ampliar a compreensão para além da dimensão burocrática dos documentos, destacando seu papel social e político. O principal desafio consistiu em promover essa conscientização crítica nos estudantes.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da reflexão cidadã, reforçando a linguagem como instrumento de emancipação social.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cidadania, comunicação e formação crítica.

DATA: 07/11/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo desenvolver o uso adequado dos sinais de pontuação em produções textuais, contribuindo para o aprimoramento da escrita e da compreensão leitora dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a intervenção do PIBID, os estudantes realizaram atividades de revisão de textos próprios, com foco na aplicação dos sinais de pontuação e na compreensão dos efeitos de sentido produzidos pela pausa e pela entonação. Observou-se participação ativa, embora ainda tenham sido identificadas dificuldades na aplicação normativa da pontuação.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, promovendo a transposição didática das regras gramaticais para uma abordagem mais acessível e funcional. O principal desafio consistiu em tornar os conteúdos gramaticais compreensíveis e aplicáveis à produção textual dos estudantes. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da escrita, da leitura e da consciência linguística, promovendo uma aprendizagem significativa e reflexiva.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à análise linguística, produção textual e comunicação.

DATA: 12/11/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover uma reflexão crítica sobre segurança e tecnologia no trabalho, estimulando o uso ético e consciente dos recursos tecnológicos no contexto profissional entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a intervenção do PIBID, foi realizada uma reflexão coletiva com base nas experiências dos estudantes em seus ambientes de trabalho. Observou-se engajamento satisfatório, com participação ativa e troca de vivências, embora tenha sido necessário adaptar a abordagem à heterogeneidade da turma.

A metodologia baseou-se no diálogo e na articulação entre tecnologia, trabalho e cidadania, promovendo a mediação pedagógica de forma contextualizada. O principal desafio consistiu em estabelecer conexões entre o conteúdo e as diferentes realidades profissionais dos alunos.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência sobre o uso responsável da tecnologia no ambiente de trabalho.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à cidadania digital, comunicação e formação crítica.

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a compreensão de textos normativos relacionados às leis trabalhistas, contribuindo para a formação crítica dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) quanto aos seus direitos e deveres no mundo do trabalho.

Durante a intervenção do PIBID, foi realizado um debate a partir da leitura de textos jurídicos, incentivando a participação dos estudantes por meio de relatos de experiências profissionais. Observou-se protagonismo discente e engajamento significativo nas discussões.

A metodologia baseou-se na leitura interpretativa e no diálogo, com mediação pedagógica voltada à tradução da linguagem jurídica para uma linguagem mais acessível, sem perder o rigor conceitual. O principal desafio foi adaptar o vocabulário técnico à realidade dos estudantes.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da interpretação textual e da consciência cidadã, fortalecendo a compreensão dos direitos trabalhistas.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à leitura crítica, cidadania e formação social.

DATA: 19/11/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo atualizar os murais institucionais com temática natalina, valorizando as produções autorais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e fortalecendo a comunicação visual no ambiente escolar.

Durante a ação colaborativa do PIBID, os alunos participaram da seleção e organização de seus trabalhos para exposição nos murais. Observou-se engajamento, cooperação e sentimento de pertencimento ao espaço escolar.

A metodologia baseou-se na curadoria de produções discentes e na organização estética dos materiais, considerando o mural como recurso pedagógico e não apenas decorativo. O principal desafio consistiu na disposição harmoniosa dos elementos visuais e textuais.

A atividade contribuiu para a valorização da produção estudantil e para o fortalecimento do letramento visual e da expressão dos alunos no espaço escolar.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, linguagem multimodal e participação social.

Parecer da Supervisão:

DATA: 03/12/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo atualizar os murais institucionais com temática natalina, valorizando as produções autorais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e fortalecendo a comunicação visual no ambiente escolar.

Durante a ação colaborativa do PIBID, os alunos participaram da seleção e organização de seus trabalhos para exposição nos murais. Observou-se engajamento, cooperação e sentimento de pertencimento ao espaço escolar.

A metodologia baseou-se na curadoria de produções discentes e na organização estética dos materiais, considerando o mural como recurso pedagógico e não apenas decorativo. O principal desafio consistiu na disposição harmoniosa dos elementos visuais e textuais.

A atividade contribuiu para a valorização da produção estudantil e para o fortalecimento do letramento visual e da expressão dos alunos no espaço escolar.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à comunicação, linguagem multimodal e participação social.

Parecer da Supervisão:

DATA: 11/12/2025

Diário de bordo

A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre sustentabilidade e reciclagem, integrando a temática ao projeto natalino e incentivando o consumo consciente entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante a intervenção do PIBID, foi realizado um debate sobre reaproveitamento de materiais e preservação ambiental. Observou-se boa participação dos estudantes, que contribuíram com reflexões sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente.

A metodologia baseou-se na articulação entre teoria e prática, relacionando o conceito de sustentabilidade à realidade dos alunos. O principal desafio consistiu em tornar o tema mais concreto e acessível, favorecendo sua compreensão e aplicação cotidiana.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento da consciência ambiental, da oralidade e da leitura crítica, reforçando a formação cidadã dos estudantes.

A proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, especialmente no desenvolvimento das competências relacionadas à responsabilidade socioambiental, comunicação e pensamento crítico.

PORTFÓLIO PIBID – EJA: LETRAMENTO DIGITAL

A P R E S E N T A Ç Ã O

RESIDENTE: NATHANNA MAGALLY VIERA ROCHA

- NOME: NATHANNA MAGALLY VIERA ROCHA
- CPF: 077.579.554-24
- E-MAIL: NATHANNAMAGALLY@GMAIL.COM
- IES: CESMAC
- SUPERVISÃO: ENILDA MOURA DE LIMA
- COORD. PROFA. DRA. EDILEINE VIEIRA MACHADO DA SILVA
- ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS MACÉIO - AL
- TURMAS: EJA MODULAR ENSINO MÉDIO

INTRODUÇÃO PORTFÓLIO – LETRAMENTO DIGITAL

INTRODUÇÃO:

Este portfólio foi elaborado com o intuito de registrar e refletir sobre a minha trajetória como licenciando(a) no subprojeto do PIBID. Ao longo deste documento, compartilho as experiências vivenciadas, as atividades realizadas, as aprendizagens construídas e as reflexões desenvolvidas durante o período de iniciação à docência.
O portfólio também apresenta uma visão crítica e pessoal sobre minha atuação, os desafios enfrentados na escola, e a importância do PIBID em minha formação como futuro(a) professor(a). Trata-se, portanto, de um relato formativo que articula teoria e prática, mostrando o impacto real da presença do licenciando no espaço escolar.

APRESENTAÇÃO ESCOLA TAVARES BASTOS

Breve Histórico :

A Escola Estadual Tavares Bastos foi fundada em 1932, sendo uma das instituições de ensino mais tradicionais de Maceió. Ao longo das décadas, a escola se destacou por seu compromisso com a educação pública de qualidade, atendendo a uma ampla comunidade estudantil. Em 2010, a escola foi reconhecida nacionalmente pela revista Escola Pública por seu bem-sucedido atendimento a alunos surdos, com a presença de intérpretes de Libras e práticas inclusivas no ensino regular .

Organização de Ensino :

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- 6º ano ao 9º ano – Ensino Fundamental
- 1ª série a 3ª séries do Ensino Médio Parcial
- 1º, 2º, 3º e 4º períodos da EJA Modular Médio

Atualmente, a instituição atende a aproximadamente 823 alunos em turnos diurno e noturno, com 28 turmas organizadas para melhor atender às necessidades educacionais da comunidade .

Corpo Docente e Discente :

- Professores: A escola conta com 42 docentes, sendo 6 especializados em Libras, além de 3 secretários e 26 intérpretes de Libras que atuam nos turnos da manhã, tarde e noite .
- Alunos: Atende a cerca de 823 alunos, distribuídos em 28 turmas, incluindo turmas multisseriadas .

Comunidade Escolar :

A comunidade escolar da Tavares Bastos é caracterizada por sua diversidade e inclusão. A escola desenvolve projetos pedagógicos baseados em campanhas de fraternidade, promovendo valores de solidariedade e cidadania. Além disso, destaca-se por suas práticas inclusivas, oferecendo atendimento especializado a alunos com deficiência e promovendo a acessibilidade em suas instalações.

Estrutura Física:

A escola dispõe de uma infraestrutura adequada para atender às necessidades de seus alunos:

- Salas de aula: 12 salas, sendo algumas climatizadas.
- Acessibilidade: Instalações adaptadas, incluindo banheiros e vias de circulação com recursos de acessibilidade como pisos táteis e rampas.
- Espaços: Pátio coberto e descoberto, quadra de esportes descoberta, área verde, sala de leitura, refeitório e cozinha.
- Tecnologia: Equipamentos de informática, quebrados, sala temporariamente interditada,

Recursos Didáticos:

A escola disponibiliza diversos recursos para apoiar o aprendizado dos alunos:

- Biblioteca: Sala de leitura equipada.
- Tecnologia: Computadores quebrados (sala interditada).
- Espaços pedagógicos: Sala da diretoria, sala de professores, cozinha e refeitório.
- Acessibilidade: Instalações adaptadas para alunos com deficiência, incluindo banheiros adequados e vias de circulação acessíveis .

PERFIL DA TURMA – EJA

A turma acompanhada durante as atividades do PIBID é composta por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com idades entre 18 e 60 anos. Marcada pela diversidade de idades, trajetórias e experiências de vida, a turma reunia alunos com um forte desejo de retomar os estudos, outros não. como forma de superação pessoal.
Foram observadas dificuldades em leitura, escrita, conteúdos básicos e, especialmente, no uso da informática, o que exigiu estratégias acessíveis e acompanhamento próximo dos bolsistas. A presença de alunos surdos também destacou a importância da inclusão, exigindo o uso de Libras e recursos visuais para garantir a participação de todos.
Apesar dos desafios, o grupo demonstrava grande colaboração e solidariedade, com alunos mais experientes auxiliando os colegas, criando um ambiente acolhedor e de aprendizagem mútua.

REGISTRO DE ATIVIDADE – PORTFÓLIO PIBID

Tema da Aula: Durante as atividades do PIBID, foi realizada uma aula com alunos da EJA sobre o tema “A importância da conclusão do EJA para o ingresso no mercado de trabalho”, tendo como eixo principal a discussão sobre profissões e caminhos profissionais.
A aula foi conduzida de forma dialogada e motivacional, promovendo a reflexão sobre o papel da escolarização na empregabilidade. Os alunos participaram ativamente, compartilhando experiências e projetando seus objetivos profissionais. A atividade contribuiu para reforçar o valor do EJA como oportunidade de transformação pessoal, social e profissional.



Escola : Tavares Bastos Macéio - AL
Autora : Nathanna Magally Vieira Rocha
Data : 13/02/2025

REGISTRO DE ATIVIDADE – PORTFÓLIO PIBID

Tema da Aula: Oportunidades de Cursos Gratuitos Online
Público-alvo: Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Objetivo: Apresentar plataformas de cursos gratuitos e promover a inclusão digital

Descrição da Atividade :
Foi realizada uma aula voltada para alunos da EJA, com o objetivo de apresentar cursos gratuitos disponíveis em plataformas como Fundação Bradesco e Senai. A atividade foi conduzida de forma expositiva e dialogada, com uso de slides e navegação em tempo real nos sites, orientando os estudantes sobre como se cadastrar e iniciar os cursos online.
A proposta teve como foco principal o estímulo à autonomia digital e à formação continuada, especialmente considerando as dificuldades de alguns alunos com o uso básico da informática. O momento também se destacou por seu caráter motivacional, contribuindo para o fortalecimento da autoestima dos estudantes e reforçando o papel da educação como agente de transformação pessoal e social.



Escola : Tavares Bastos Macéio - AL
Autora : Nathanna Magally Vieira Rocha
Data : 24/03/2025

DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Participar do PIBID foi uma experiência que transformou minha maneira de enxergar a docência. Estar em sala com alunos da EJA me permitiu sair da teoria e mergulhar na realidade da educação, lidando com pessoas, histórias e desafios muito reais. Aprendi que ser professor vai muito além de ensinar conteúdos: envolve planejar com sensibilidade, adaptar estratégias, escutar com empatia e construir relações de respeito.

Durante essa caminhada, vivi diferentes dimensões da prática docente. Na dimensão pedagógica, aprendi a tornar as aulas mais significativas para os alunos; na dimensão social, compreendi a importância de acolher suas trajetórias e motivações; na dimensão tecnológica, enfrentei o desafio de trabalhar com ferramentas digitais em um contexto de pouco acesso e familiaridade; e na dimensão inclusiva, pude repensar práticas ao interagir com alunos surdos, buscando sempre formas mais acessíveis de ensinar.

Comparando o início com o fim do subprojeto, percebo o quanto evoluí: antes, inseguro e apenas observando; hoje, mais confiante, atuante e consciente da minha responsabilidade. Essa vivência me ajudou a crescer não só como futuro professor, mas também como pessoa — mais empática, crítica e preparada para contribuir com uma educação mais humana e transformadora.

REFLEXÃO

Reflexão: Por que ser professor?
Durante minha vivência no PIBID, essa frase ganhou vida. Conviver com os alunos da EJA me mostrou que ser professora vai muito além de dar aula: é acolher, ouvir, entender e caminhar junto. Cada história, cada desafio enfrentado, reforçou em mim a certeza de que a educação transforma — não só quem aprende, mas também quem ensina.
Enfrentei dificuldades, como alunos com pouco domínio da leitura ou da tecnologia, e até barreiras na comunicação com estudantes surdos. Mas também vivi momentos de superação, de troca verdadeira, de brilho nos olhos ao descobrir algo novo.
Escolhi ser professor porque acredito no poder da educação como caminho de recomeço e de esperança. O PIBID fortaleceu essa escolha, mostrando que ensinar é, sobretudo, um ato de amor e compromisso com o outro.



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (Paulo Freire)

REFERÊNCIAS

SOARES, Leôncio. EJA: Sujeitos e saberes em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
Aborda a construção do conhecimento a partir das experiências de vida dos alunos da EJA.

VALENTE, José Armando. Tecnologia na educação: desafios e possibilidades pedagógicas. Campinas: UNICAMP, 2005.

LFREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
— Obra que inspira reflexões sobre o papel social do professor e a importância da escuta e da liberdade no processo educativo.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.
— Texto-base para refletir sobre planejamento, metodologias e o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem.

Fundação Bradesco – Escola Virtual. Disponível em: https://www.ev.org.br— Plataforma de cursos gratuitos utilizados como ferramenta nas atividades com os alunos.

CESMAC – Centro Universitário CESMAC. Cursos e programas de extensão. Disponível em: https://www.cesmac.edu.br

PÓRTIFOLIO
EJA MODULAR ENSINO MÉDIO

Ângela Maria Mendes da Silva
curso de pedagogia

PÓRTIFOLIO

- NOME: ÂNGELA MARIA MENDES DA SILVA
- CPF: 53372441400
- MATRÍCULA: 1152023100661
- INS:CESMAC (CENTRO DE ESTUDO SUPERIOR DE MACEIÓ AL.) COORDENADORA: PROFESSORA DRA. EDILEINE MACHADO DA SILVA.
- SUPERVISORA: PROFESSORA ENILDA MOURA DE LIMA.
- ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS. CEP: 57051-140 MACEIÓ - AL.
- E-MAIL: SANGELAMARIAMENDES@GMAIL.COM

PÓRTIFOLIO

PARA MEUS CONHECIMENTOS E REFLETIR NESSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COMO DESENVOLVER E COMO ATUAR DENTRO DE SALA DE AULA. O ESTÁGIO DO PIBID A OPORTUNIDADES PARA UMA FORMAÇÃO FÍSICA, CRÍTICAS DURANTE O ESTÁGIO JUNTOS COM OS
DOCENTES. E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTOS E VIVÊNCIA DO DIA A DIA. AS MINHAS EXPECTATIVAS É ME DEDICAR E ME PROFISSIONALIZAR E APRENDER JUNTOS COM OS DOCENTES E OS ALUNOS. O PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA) É UM PROGRAMA DO GOVERNO BRASILEIRO, QUE VISA E INCENTIVA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PARA UMA EDUCAÇÃO EFICAZ.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Pibid
CAPES

ALUNOS DO EJA

NO LABORATÓRIO DE INFORMATICA E TECNOLOGIA, CAMPUS CESMAC ,COM AUTORIZAÇÃO E CONHECIMENTO DA SECRETÁRIA . INICIANDO O PROCESSO INCLUSÃO DIGITAL



ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS. FAROL

A Instituição de ensino Escola Estadual Tavares Bastos, foi fundada em 1932 a Escola se destacou Com a Educação Pública de Qualidades, atendendo a Comunidade Estudantil. A escola foi Reconhecida Nacionalmente Em 2010 por atender alunos Surdos, com presença de Intérpretes, de Libras e práticas, Inclusivas Ensino Regular.

PÓRTIFOLIO

A ESCOLA OFERECE OS SEGUINTES NÍVEIS DE ENSINO:
1° SÉRIE A 3° SÉRIE DO ENSINO PARCIAL.
1°, 2°, 3° E 4° PERÍODO DA EJA MODULAR MÉDIO. ATUALMENTE, A INSTITUIÇÃO ATENDE APROXIMADAMENTE, 823 ALUNOS EM TURNOS, DIURNO E NOTURNOS. COM 28 TURMAS ORGANIZADAS PARA MELHOR ATENDER AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DAS COMUNIDADES.

DURANTE O ESTÁGIO DO PIBID, FOI REALIZADO PROJETOS COM OS ALUNOS DO EJA TEMAS MUITO IMPORTANTES PRINCIPALMENTE AQUELES ALUNOS QUE NÃO TINHA NENHUM ACESSO E CONHECIMENTOS NA ÁREA DIGITAL. PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO. QUE PODEM DAR À ELES EXPERIÊNCIA E EMPREGABILIDADE. AS ATIVIDADES SÃO SEMPRE CONCLUÍDAS PELA ORIENTAÇÃO DA SUPERVISORA. APLICADOS. EU E MINHA EQUIPE REALIZAMOS DURANTE O ESTÁGIO, LETRAMENTO E DIGITAL. OS ALUNOS DO EJA, FICARAM SUPER FELIZES QUANDO LEVAMOS ELES, PARA CONHECER A NOSSA INSTITUIÇÃO. ONDE HÁ UM ESPAÇO ENORME, QUE É O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA. FOI O NOSSO PONTAPÉ INICIAL. A NOSSA SUPERVISORA ELABOROU O PROJETO QUE NÓS PIRIDIANAS, JUNTOS COM OS ALUNOS DO EJA TINHA QUE EXECUTAR. MUITOS NÃO TINHAM HABILIDADES E CONHECIMENTOS COM O SISTEMA, NEM SABIAM COMO TOCÁ-LOS. MAS NÓS ESTÁVAMOS SEMPRE POR PERTO PARA ORIENTÁ-LO. DISCIPLINA PRÁTICA E PROFISSIONAL E DINÂMICA. E DATAS COMEMORATIVAS! PARTICIPAMOS JUNTOS COM ELES.

PÓRTIFOLIO

Acompanhamos as atividades dentro de sala de aula com os alunos. A supervisora iniciava as aulas e ficamos a escutar, observar, entender o comportamento de uma docente com a participação dos discentes. O que não sabiam sempre perguntando e tirando dúvidas com a nossa supervisora. No quadro a supervisora sempre inicia com o DIB :(DIÁRIO DE BORDO) tivemos reuniões com professores, supervisores, e diretores em geral. HTPC (HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS COLETIVO).
OBS: DISCURSOS PEDAGÓGICOS.
FORMAS DE PLANEJAMENTOS
ORIENTAÇÃO PARA INDUZIR OS ALUNOS A ESTUDAR E NÃO DESISTIR.

A Escola Estadual Tavares Bastos, tem uma infraestrutura adequada. Fica bem centralizada em frente ao parque Centenário. Que fez pouco tempo revitalizada. Que se localiza no Farol bem central. A escola dispõe acessibilidade.com pisos e rampas, pátio cobertos e descobertos, quadras de esporte, precisando melhorias.

PÓRTIFOLIO

REFEITÓRIOS
COZINHA
MESAS
CADEIRAS
MERENDEIRAS ESCOLA E COMUNIDADE
SERVIÇOS GERAIS
PORTEIROS
BANHEIROS 🚻
BANHEIROS ADAPTADOS PARA DEFICIENTES. 12 SALAS
SALAS DE INFORMÁTICAS TEMPORARIAMENTE INTERDITADA.
SECRETÁRIA
SALA DE ARQUIVOS
PÁTIO
ESTACIONAMENTO
PORTÕES DE ENTRADA FRENTE E LATERAL.
PORTEIROS.
ESPAÇO PEDAGÓGICOS

PÓRTIFOLIO

·ENSINO FUNDAMENTAL
·ENSINO MÉDIO
·EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS
·ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
·ENSINO MÉDIO
·EJA

A PRÁTICA INCLUSIVA SIGNIFICA QUE O COLÉGIO SE IMPORTA COM OS ALUNOS ESPECIAIS. VEJA OS ITENS QUE ESTA ESCOLA SE ENCAIXA DE FORMA INCLUSIVA PEDAGOGICAMENTE FALANDO
ESTA ESCOLA POSSUI 85 ALUNOS INCLUSOS. VEJA A TABELA A SEGUIR COM OS ITENS ACESSÍVEIS:

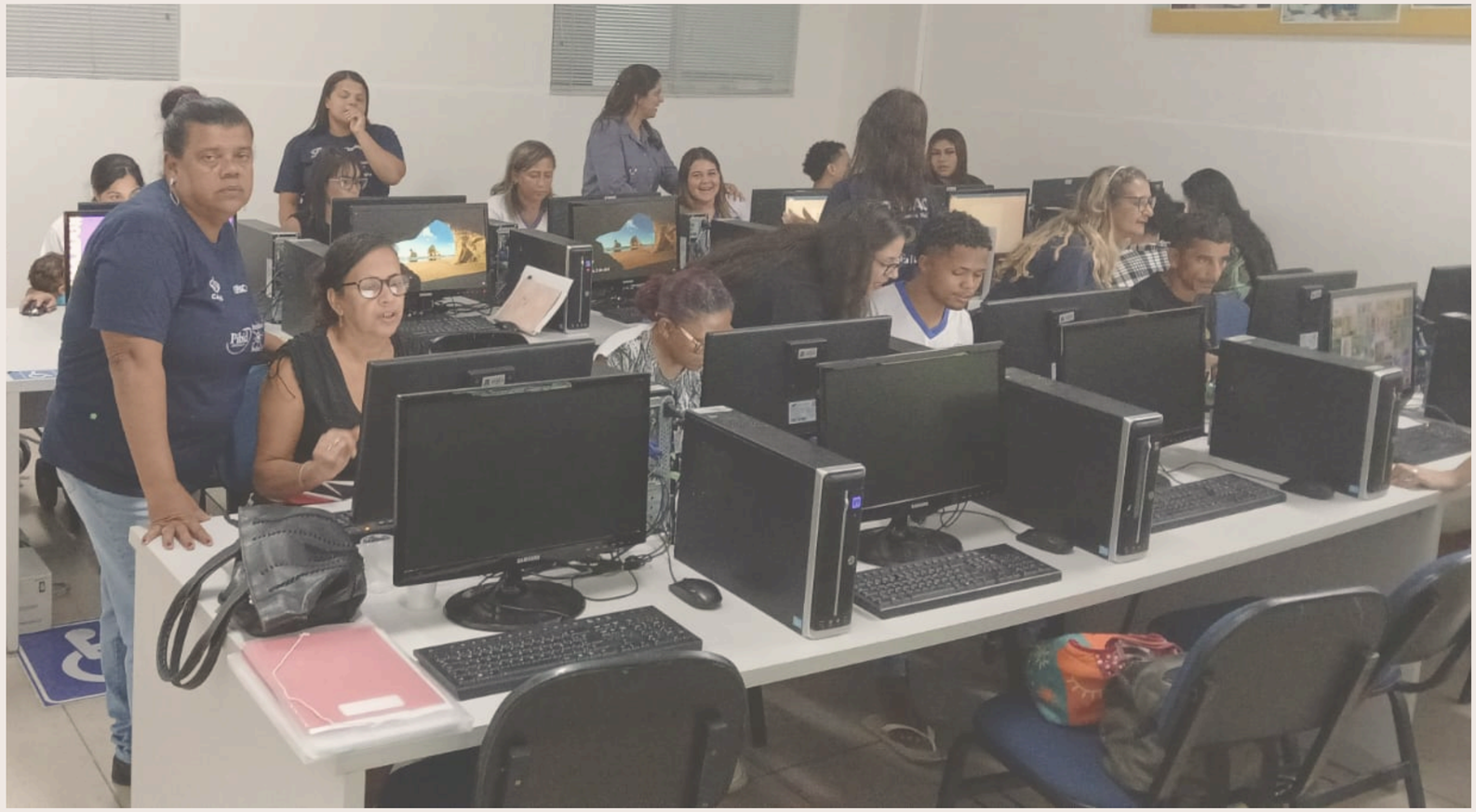
INFORMAÇÕES ACADÊMICAS DA UNIDADE ESCOLAR
INF. ACADÊMICA

PROFESSORES 42
ALUNOS MATRICULADOS 823
MATRÍCULAS TEMPO INTEGRAL 58
TURMAS 28
TURMAS MULTIDISCIPLINARES 2
TURNOS 3
SALAS 12
PROFESSORES DE LIBRAS 6
SECRETÁRIOS 3

PÓRTIFOLIO

SENDO O ÓRGÃO INEP (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA) ANALISOU EM SEU ÚLTIMO SENSO, ESTA ESCOLA NÃO POSSUI ÁGUA A SER CONSUMIDA.
EM RELAÇÃO A ENERGIA ELÉTRICA, ELA É CONSUMIDA ATRAVÉS DA SEGUINTE FONTE: REDE PÚBLICA
O ESGOTO DA ESCOLA É ATRAVÉS DA REDE PÚBLICA
A ESTRUTURA DO LOCAL DE FUNCIONAMENTO É PRÉDIO ESCOLAR.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICAS CAMPUS CESMAC



ALUNOS DA EJA, INICIANDO A AULA.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Pibid
CAPES

REUNIÃO NA SALA DOS PROFESSORES, PREPARANDO NOVO PROJETO PARA OS ALUNOS DA EJA COM A SUPERVISORA ENILDA MOURA.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Pibid
CAPES

REUNIÃO NA SALA DOS PROFESSORES (HTPC) HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS COLETIVOS. FORMA DE PLANEJAMENTO.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Pibid
CAPES

AGRADECIMENTO A TODOS OS DOCENTES E DICENTES, DESTE PIBID, OS ENSINOS E OS MOMENTOS DESTE MODULO GRATIDÃO A TODOS.



CONCLUSÃO

COMO OBJETIVO JUNTOS COM A SUPERVISORA E A EQUIPE DO PIBID E OS ALUNOS DO EJA, JÁ QUE NESSE MODULO A DISCIPLINA ERA PRÁTICA PROFISSIONAIS O CONTEÚDO “EXPLORANDO E EXPECTATIVAS” DISCUSSÃO SOBRE MERCADO DE TRABALHO E HABILIDADES NECESSÁRIAS. O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA NÃO ESTAVA FUNCIONANDO ENTÃO A EQUIPE DO PIBID DEU A IDEIA A SUPERVISORA PARA COMUNICAR A DIRETORIA DA ESCOLA SE PODERIA PERMITIR QUE OS ALUNOS DO EJA PODERIAM SE DESCOLAR PARA A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR CESMAC. PARA CONHECER O POLO E O LABORATÓRIO DA INSTITUIÇÃO, JÁ QUE A DISCIPLINA ERA PRÁTICAS PROFISSIONAIS E INCLUSÃO DIGITAL.

FOI REALIZADA UMA AULA VOLTADA PARA ALUNOS DO EJA, COM OBJETIVOS DE APRESENTAR CURSOS GRATUITOS DISPONÍVEL NA PLATAFORMA COMO FUNDAÇÃO BRADESCO, SENAI, SESC E OUTROS. A ATIVIDADES FOI CONDUZIDA DE FORMA POSITIVAS E DIALOGADA, COM USO DE SLIDES E NAVEGAÇÃO EM TEMPO REAL. ORIENTANDO OS ESTUDANTES COMO SE CADASTRAR E INICIAR OS CORSOS ONLINE. CONSIDERANDO AS DIFICULDADES DE ALGUNS ALUNOS. DANDO CONTINUIDADES A PRATICAS PROFISSIONAIS COM OS ALUNOS DO EJA ENSINAMOS TAMBÉM A ELES COMO PREPARAR O PRIMEIRO CURRÍCULO, COMO DIGITALIZAR UM TEXTO, COMO ENTRA NO SITE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA (BIPID) É ESSENCIAL PARA MEUS CONHECIMENTOS E FORMAÇÃO COMO EDUCADORA. O CONTATO DIRETO COM OS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES ME PERMITE ENTENDER COMO O PROGRAMA PIBID É IMPORTANTE PRA OS DECENTES TENDO POSSIBILIDADES E PLANEJAMENTOS DE ENSINO MAIS ALINHADO AS NECESSIDADES REAIS DA COMUNIDADES ESCOLAR. ALÉM DA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS, TAMBÉM ESTÁ PRESENTE EM REUNIÃO PEDAGÓGICAS, ONDE PODEMOS OBSERVAR A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO EDUCACIONAL. UM DOS ASPECTOS MAIS ENRIQUECEDORES DO PIBID É ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRATICA. CADA ESTUDANTES TEM SEU PRÓPRIO RITMO E TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGEM. EXIGINDO DO PROFESSOR SENSIBILIDADE E ESTRATÉGIA DIFERENCIADA.

REFLEXÕES

A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID). É ESSENCIAL PARA APROFUNDAR ESSA COMPREENSÃO E FORTALECER O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO.

A VIVENCIA PRÁTICA SER PROFESSOR É TAMBÉM É UM EXERCÍCIO DIÁRIO DE APRENDIZADO CONTINUO, NO QUAL SE CONSTRÓI CONHECIMENTOS JUNTOS COM AOS ALUNOS E SE APRIMORA ABORDAGEM PEDAGÓGICAS. SER UMA PROFESSORA É O ATO DE CONHECIMENTOS

VOLTADO A SOCIEDADES DANDO-LHE A FERRAMENTA PARA COMPREENDER E MODIFICAR SUAS PRÓPRIAS REALIDADES.

REFERÊNCIAS

HTTP://WWW.CESMAC.EDU.BR

WWW.CESMAC.EDU.BR

FUNDAÇÃO
FUNDAÇÃO BRADESCO – ESCOLA VIRTUAL. DISPONÍVEL EM:HTTPS://WWW.EV.ORG.BR-PLATAFORMA DE CURSOS GRATUITOS UTILIZADOS COMO FERRAMENTAS NAS ATIVIDADES COM OS ALUNOS.

CESMAC – CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC.CURSOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.CESMAC.EDU.BR

LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. DIDÁTICA. SÃO PAULO:CORTEZ,2013

TEXTO-BASE PARA REFLETIR SOBRE PLANEJAMENTO, METODOLOGIA AO PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.

LFREIRE, PAULO. EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE. RIO DE JANE4IRO: PAZ E TERRA 2020.
-OBRA QUE INSPIRA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL SOCIAL DO PROFESSOR E A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E DA LIBERDADE NO PROCESSO EDUCATIVO.

PÓRTIFOLIO

PORTIFOLIO PIBID

REFERENCIA

TEMA DA AULA: OPORTUNIDADES DE CURSOS GRATUITOS ONLINE

PÚPLICO -ALVO: ALUNOS DA EDUCAÇAÕ DE JOVENS E ADULTOS (EJA).
OBJETIVOS: APRESENTA PLATAFORMAS DE CURSOS GRATUITOS E PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL.

REGISTRO DE ATIVIDADE: PORTIFÓLIO PIBID.
DESCRIÇÃO DA ATIVI9DADES:

FOI REALIZADA UMA AULA VOLTADA PARA OS ALUNOS DA EJA, COM OBJETIVO DE APRESENTAR CURSOS GRATUITOS DISPONÍVEIS EM PLATAFORMAS COMO FUNDAÇÃO BRADESCO (FUNDAÇÃO BRADESCO), SENAI (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL). QUE OFERECEM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA JOVENS E ADULTOS. SENAC (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL.

AS ATIVIDADES FORAM CONDUZIDAS DE FORMA DIALOGADA E ORIENTADA PELA SUPERVISORA E AS ESTAGIARIAS DO PIBID DE FORMA OBJETIVAS VOLTADA PARA OS ALUNOS DA EJA, MOSTRANDO A ELES DE FORMA POSITIVA E CONCLUÍDA.

OBRIGADO!

Ângela Maria Mendes da Silva

Maceió - Al
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

PORTFÓLIO

LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Anna Laura Cândido dos Santos

Escola Estadual Tavares Bastos

Maceió - AL

2025

1. Dados de identificação

Discente	Anna Laura Cândido dos Santos
Instituição de Ensino Superior (IES)	Centro Universitário CESMAC
Programa	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID
Escola-campo	Escola Estadual Tavares Bastos
Modalidade / área de atuação	Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Letramento Digital

2. Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante oportunidade de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar. Minha participação no programa, vinculada ao Centro Universitário CESMAC, teve início no mês de maio de 2025, com atuação na Escola Estadual Tavares Bastos, junto aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As ações desenvolvidas tiveram como foco principal o letramento digital, buscando aproximar os estudantes das tecnologias e ampliar conhecimentos úteis para a vida cotidiana, acadêmica e profissional. Ao longo das atividades, foi possível acompanhar diferentes ritmos de aprendizagem, oferecer apoio individualizado e compreender a importância de práticas pedagógicas contextualizadas, acolhedoras e significativas.

Este portfólio apresenta registros das experiências desenvolvidas nos meses de maio e junho, destacando as atividades de iniciação ao uso do computador, ferramentas digitais, acompanhamento pedagógico e momentos de formação e reconhecimento dos estudantes.

3. Maio - Início das atividades e letramento digital

O mês de maio marcou o início da minha trajetória no PIBID e o primeiro contato mais próximo com as atividades desenvolvidas com os estudantes da EJA. Esse período foi importante para conhecer a realidade da turma e compreender suas necessidades relacionadas ao uso das tecnologias digitais.

Atividade 01 - Primeiros contatos com o computador

Uma das principais propostas foi o Projeto de Letramento Digital, desenvolvido com apoio de estudantes do curso de Sistemas de Informação do CESMAC e acompanhamento das pibidianas. Inicialmente, foram trabalhados conhecimentos fundamentais sobre o uso do computador, buscando proporcionar maior segurança e autonomia aos estudantes.



Figura 1 - Acompanhamento individual durante atividade de letramento digital.

Atividade 02 - Conhecendo ferramentas digitais

As atividades avançaram para o reconhecimento da interface do computador e de ferramentas de edição de texto. Os estudantes receberam orientações sobre digitação, cursor, área de escrita, barra de ferramentas, correção de informações, formatação e salvamento de arquivos. A mediação individual foi essencial para respeitar o ritmo de aprendizagem de cada participante.



Figura 2 - Mediação pedagógica e apoio aos estudantes durante as atividades.



Figura 3 - Momento de orientação e acompanhamento dos estudantes da EJA.

As experiências do mês de maio demonstraram que o letramento digital vai além do domínio de comandos técnicos. O contato com as tecnologias pode favorecer autonomia, confiança e participação social, especialmente entre estudantes que tiveram poucas oportunidades de acesso a esses recursos ao longo de suas trajetórias.

4. Junho - Continuidade e aprofundamento das atividades

Durante o mês de junho, demos continuidade às atividades pedagógicas e ao Projeto de Letramento Digital, ampliando os conhecimentos trabalhados anteriormente. As propostas buscaram relacionar as ferramentas tecnológicas às necessidades do cotidiano e às possibilidades de uso acadêmico e profissional.

Atividade 03 - Práticas e participação dos estudantes

Após as experiências iniciais, os estudantes continuaram exercitando habilidades digitais e participando de momentos de orientação e aprendizagem. O acompanhamento das pibidianas contribuiu para esclarecer dúvidas e fortalecer a segurança dos alunos diante das tecnologias.



Figura 4 - Participação dos estudantes em momento de formação e aprendizagem.

Atividade 04 - Comunicação e planejamento pedagógico

Além das ações de letramento digital, o período contou com momentos de planejamento pedagógico sobre comunicação formal e informal. Foram discutidas estratégias para trabalhar a adequação da linguagem a diferentes situações, incluindo solicitações de emprego, requerimentos e ingresso em instituições de ensino, aproximando os conteúdos das experiências concretas dos estudantes.

Ao longo do mês, foi possível perceber avanços na familiaridade dos estudantes com as ferramentas digitais. As atividades reforçaram a importância da mediação, da paciência e da contextualização no processo de ensino e aprendizagem da EJA.

5. Entrega dos certificados

A entrega dos certificados representou um momento de celebração e reconhecimento das aprendizagens construídas ao longo do Projeto de Letramento Digital. Mais do que registrar a participação nas atividades, os certificados simbolizaram o esforço, a dedicação e os avanços dos estudantes durante o processo formativo.

Esse momento também evidenciou a importância de valorizar cada conquista alcançada pelos estudantes da EJA. A celebração fortaleceu a autoestima, o sentimento de pertencimento e a percepção de que o acesso às tecnologias pode ampliar possibilidades pessoais, acadêmicas e profissionais.



Figura 5 - Registro do momento de entrega do certificado.



Figura 6 - Entrega dos certificados aos participantes do Projeto de Letramento Digital.

Para mim, como pibidiana, acompanhar esse momento foi especialmente significativo, pois permitiu observar de forma concreta os resultados de um trabalho construído por meio do acolhimento, da mediação e da troca de conhecimentos. A conquista dos estudantes reafirmou a importância de uma educação que promova inclusão, autonomia e novas oportunidades.

6. Contribuições do PIBID para minha formação

A participação no PIBID tem proporcionado experiências fundamentais para minha formação acadêmica e profissional. A vivência na Escola Estadual Tavares Bastos permite relacionar os conhecimentos adquiridos na universidade com a realidade da sala de aula e compreender as particularidades da Educação de Jovens e Adultos.

O trabalho desenvolvido evidencia que cada estudante possui uma trajetória particular e conhecimentos construídos ao longo da vida. Dessa forma, a atuação docente envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas também acolhimento, escuta, mediação e valorização das experiências dos alunos.

7. Reflexão

Os meses de maio e junho representaram o início de uma experiência significativa dentro do PIBID. Desde os primeiros contatos com os estudantes até o desenvolvimento das atividades de letramento digital, cada momento contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a EJA e sobre a prática docente.

As atividades envolvendo o computador e outras ferramentas digitais favoreceram o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e demonstraram que a tecnologia pode se tornar um importante instrumento de inclusão. Para minha formação, essas experiências reforçaram que ensinar também significa aprender, reconhecer trajetórias e desenvolver estratégias que tornem o conhecimento acessível e significativo.

Assim, minha participação no PIBID vem se constituindo como um importante espaço de aprendizagem, reflexão e construção da minha identidade profissional, aproximando a formação acadêmica da realidade da escola pública e reafirmando a importância de uma educação inclusiva, contextualizada e transformadora.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Discente: Bianca Ester Alves Nascimento

PORTFÓLIO – PIBID

- Nome: Bianca Ester Alves Nascimento
- CPF: 125.415.034-07
- E-mail: biancaester311@gmail.com
- IES: CESMAC
- Coord. Resp: Profª. Dra. Edileine Vieira Machado da Silva
- Escola: Escola Estadual Tavares Bastos - Maceió – AL.
- Supervisor: Enilda Moura de Lima
- Turmas: Educação de Jovens e Adultos (EJA)



PORTFÓLIO – PIBID

A ESCOLA: E.E. Tavares Bastos
MODALIDADE DE ENSINO: EJA -NOTURNO





ESTRUTURA DA ESCOLA

A Escola Estadual Tavares Bastos possui estrutura tradicional, como por exemplo:

- **Refeitório;**
- **Pátio Coberto;**
- **Sala de professores;**
- **Sala de aula;**
- **Sala de Coordenação e Direção;**





REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO

Em 12 de dezembro de 2024 foi realizada uma reunião geral com a coordenadora Edileine Machado, com a finalidade de direcionar os pibidianos as devidas escolas e supervisores.



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

No dia 16 de dezembro de 2024 foi realizada a primeira reunião na Escola Tavares Bastos com a coordenadora Edileine Machado e a Supervisora Enilda Moura.



INÍCIO DAS ATIVIDADES

Janeiro de 2024-
Reunião na Escola Estadual Tavares Bastos com a Supervisora Enilda Moura de Lima para acertos do ano letivo.



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM ALUNOS DO 1º MÓDULO

Em fevereiro realizamos uma roda de conversa com os alunos para entender melhor suas dificuldades.



ATIVIDADES NA ESCOLA

Em março realizamos uma conversação baseada no Livro Projeto de Vida do autor Luciano Santana Pereira.



ATIVIDADES NA INSTITUIÇÃO CESMAC

Em abril, levamos os estudantes para a sala de aula invertida, com o objetivo de familiarizar os estudantes com a tecnologia.



AULA SOBRE ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO

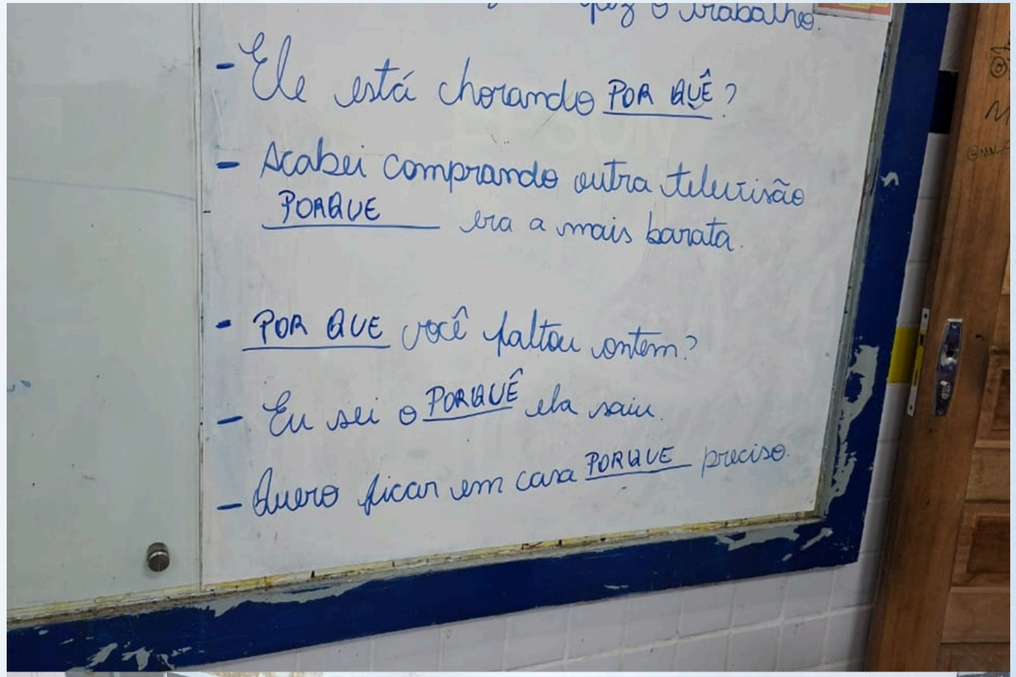
Em maio, apresentamos aulas sobre como se destacar no mercado de trabalho.





ATIVIDADES NA ESCOLA

Em junho, realizamos uma aula sobre os quatro porquês, ensinando aos alunos a importância de seus significados significados.





OBRIGADA!



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO Á DOCENCIA

ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

RELATÓRIO SEMESTRAL PIBID

JANINE DA SILVA SANTOS BARROS

MACEIÓ-AL

DADOS PESSOAIS

Nome Completo do Discente	Janine da Silva Santos Barros
CPF	12150224410
E-mail do discente	janinedavidjr@gmail.com
Instituição de Ensino Superior (IES)	Centro Universitário Cesmac
Coordenador de área responsável na IES	Professora Dra. Edileine Vieira Machado da Silva
Escola em que desenvolveu as atividades	Escola Estadual Tavares Bastos
Supervisor responsável na escola	Enilda Moura de Lima
Série/ano, etapa e turma na(s) qual(is) atuou	EJA modular ensino médio

INTRODUÇÃO

Este portfólio tem como objetivo apresentar um registro reflexivo das experiências vivenciadas durante o primeiro semestre de participação no subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Neste período inicial, tive a oportunidade de iniciar minha atuação como bolsista no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que tem sido uma experiência desafiadora e, ao mesmo tempo, extremamente enriquecedora para minha formação docente.

Ao longo desses meses, pude me aproximar da realidade da EJA, compreendendo melhor as especificidades desse público e os múltiplos sentidos que a escola assume na vida de jovens e adultos que, por diferentes motivos, não tiveram acesso à educação em sua trajetória regular. A vivência nesse ambiente tem ampliado minha percepção sobre a importância da escuta, do respeito às trajetórias individuais e da valorização do conhecimento prévio que cada aluno carrega consigo.

Neste trabalho, organizo e descrevo as atividades desenvolvidas, os planejamentos realizados em grupo e as práticas pedagógicas observadas e vivenciadas na escola-campo. Mais do que um simples relato de ações, este portfólio é uma tentativa de refletir criticamente sobre minha prática, sobre o papel do professor e sobre os caminhos possíveis para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais acessível, significativo e inclusivo, especialmente no contexto da EJA.

ESCOLA E SUPERVISOR

A escola onde desenvolvi minhas atividades neste primeiro semestre do PIBID é a Escola Estadual Tavares Bastos, localizada no bairro do Farol, pertencente à rede estadual de ensino. A instituição oferece Ensino Fundamental II, Ensino Médio regular e também a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade modular do Ensino Médio. Atualmente, conta com cerca de 1.147 alunos matriculados nos três turnos (manhã, tarde e noite), o que mostra a grande demanda da comunidade por educação pública e acessível.

A escola possui um corpo docente diverso e atuante, formado por professores regulares, intérpretes de Libras, além de outros profissionais da educação que contribuem diretamente para o funcionamento pedagógico e administrativo da instituição. A comunidade escolar é bastante participativa, envolvendo-se ativamente no cotidiano da escola e colaborando com o desenvolvimento de projetos e ações que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à estrutura física, a escola dispõe de salas de aula (algumas com climatização), secretaria, diretoria, refeitório, pátio, biblioteca, quadra de areia e estacionamento. Há também uma sala de informática, que atualmente se encontra desativada, e os computadores disponíveis não estão sendo utilizados nas atividades escolares. Em relação aos recursos didáticos, a escola enfrenta carência de materiais, o que faz com que os professores utilizem os recursos

disponíveis da melhor forma possível, demonstrando criatividade e comprometimento para manter a qualidade das aulas.

Durante minha participação no PIBID neste primeiro semestre, atuei com turmas da EJA, contribuindo principalmente nas áreas de letramento digital e na disciplina de Língua Portuguesa. As turmas são formadas por estudantes com diferentes idades, histórias de vida e motivações. Muitos deles retornaram à escola com o objetivo de concluir o Ensino Médio e, assim, conquistar melhores oportunidades de trabalho. Entre os alunos, havia também pessoas surdas, que eram acompanhadas por uma intérprete de Libras, garantindo que pudessem acompanhar as aulas e participar das atividades de forma mais inclusiva e efetiva.

Essa experiência no contexto da EJA tem sido extremamente enriquecedora para minha formação, pois me permitiu compreender melhor os desafios enfrentados por esse público e refletir sobre a importância de uma educação inclusiva, respeitosa e acolhedora. Mesmo com as limitações estruturais e de recursos, a Escola Estadual Tavares Bastos demonstra um forte compromisso com a formação dos seus estudantes, sendo um espaço vivo de aprendizado, resistência e transformação.

ATIVIDADE 01- Janeiro 2025



Reunião de planejamento ao lado da equipe pedagógica para organização e execução do Projeto de Letramento Digital para o EJA. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias e definir ações que serão colocadas em prática a partir do PIBID, com foco na promoção da inclusão digital e no fortalecimento das competências tecnológicas dos jovens e adultos da escola.

ATIVIDADE 02- Fevereiro 2025



Atividade de observação em sala de aula, tivemos a oportunidade de conhecer melhor os alunos, observar suas interações, comportamentos e formas de aprendizagem. Esse momento foi essencial para identificar suas principais necessidades e refletir sobre quais pontos poderíamos contribuir de forma mais eficaz para o seu desenvolvimento escolar e pessoal.

ATIVIDADE 03- MARÇO 2025



Levamos os alunos para conhecer o laboratório de informática do CESMAC, proporcionando um momento de integração com o ambiente universitário e com as ferramentas tecnológicas disponíveis. Durante a visita, orientamos os estudantes na construção de seus currículos, auxiliando-os na organização das informações pessoais e profissionais de forma clara e objetiva.

ATIVIDADE 04- ABRIL 2025



Realizamos uma aula de Língua Portuguesa com os alunos, abordando de forma didática o uso dos “porquês”. Durante a atividade, explicamos as diferenças e aplicações de cada forma (por que, porque, por quê e porquê), promovendo a compreensão do conteúdo. Também fizemos o registro da produção do material desenvolvido na aula, como forma de acompanhar o aprendizado e valorizar as contribuições dos estudantes.

ATIVIDADE 05- MAIO 2025



No encerramento do módulo de Língua Portuguesa, realizamos um lanche coletivo com os alunos como forma de confraternização e integração. Aproveitamos esse momento para conversar sobre suas experiências ao longo das aulas e ouvir suas perspectivas para o futuro, fortalecendo os vínculos e incentivando seus planos pessoais e profissionais.

ATIVIDADE 06- JUNHO 2025



No encerramento do semestre, participamos da festa junina realizada na escola, um momento de celebração e integração entre todos. Ficamos responsáveis pelo Correio Elegante, atividade que, de forma lúdica e divertida, teve como objetivo estimular a leitura e a escrita dos alunos, incentivando a criatividade e o uso da linguagem em um contexto significativo.

DIMENSÕES DA INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA

Ingressar no PIBID representou para mim uma oportunidade valiosa de iniciação à docência, especialmente no contexto da educação de jovens e adultos (EJA). Entrei no programa com muita curiosidade e vontade de compreender como se dá, na prática, o cotidiano dessa modalidade de ensino, que é tão importante e desafiadora.

Ao longo deste primeiro semestre, vivi uma experiência verdadeiramente enriquecedora, que me permitiu vivenciar de perto as dinâmicas, os desafios e as particularidades do trabalho pedagógico com essa faixa etária. A imersão no dia a dia da EJA ampliou meu entendimento sobre a realidade dos estudantes, seus contextos e necessidades específicas, algo que vai muito além da teoria.

Saio dessa etapa inicial com uma carga significativa de conhecimento prático e reflexivo, sentindo-me mais preparada e motivada para seguir aprofundando minha formação e atuação docente. O PIBID tem sido um espaço fundamental para consolidar as bases do meu percurso acadêmico e profissional, despertando em mim o compromisso de contribuir cada vez mais com a educação de jovens e adultos.

REFLEXÃO

Para mim, o Projeto PIBID tem sido uma experiência fundamental na minha formação em pedagogia. Entrar em contato direto com a realidade da educação de jovens e adultos tem ampliado minha visão sobre o papel do professor e o impacto que podemos ter na vida das pessoas. Ser professor, como Paulo Freire diz, é “um ato de amor, de coragem e de humildade”. Essa frase ressoa profundamente em mim, porque percebo que ensinar vai muito além de passar conteúdos: é ajudar o outro a despertar o seu potencial, a se reconhecer como protagonista da própria história.

O PIBID tem me mostrado na prática essa dimensão transformadora da docência. Ver o processo de aprendizagem acontecendo, perceber que nosso trabalho pode incentivar as pessoas a buscarem o melhor de si, é algo que me motiva e fortalece minha vontade de seguir nessa profissão. Ser professor é colaborar com a evolução do outro, é estar aberto para aprender junto e para compreender que cada aluno traz consigo uma trajetória única.

Hoje, depois desse primeiro semestre no PIBID, entendo que ser professor é também um compromisso social, uma forma de contribuir para a construção de um mundo mais justo e consciente. E é essa missão que me

inspira a continuar me dedicando, com paixão e responsabilidade, para ser uma educadora capaz de fazer a diferença na vida de quem aprende.

REFERÊNCIAS

Projeto Político pedagógico Escola Estadual Tavares Bastos.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PORTIFÓLIO

Maceió / AL

2026

1. Dados pessoais

Nome Completo do Discente	Luana Pires Holanda Teixeira
CPF	715.429.301-20
E-mail do discente	luluholanda@hotmail.com
Instituição de Ensino Superior (IES)	CESMAC
Coordenador de área responsável na IES **Escola em que desenvolveu as atividades**	Edileine Machado
Supervisor responsável na escola	Enilda Moura de Lima
Série/ano, etapa e turma na(s) qual(is) atuou	EJA – Ensino médio Educação de Jovens e Adultos

2. Introdução

A formação docente constitui um processo contínuo, construído a partir da articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas, reflexão crítica e participação efetiva no cotidiano escolar. Dessa maneira o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) , apresenta-se como um incentivador educacional na formação de acadêmicos que visam licenciaturas, pois possibilita vivenciar a realidade da escola pública e a relação entre teoria e prática no contexto educacional. A Portaria CAPES nº 90/2024 responsável pelas diretrizes do programa PIBID, estabelece entre os objetivos e as devidas contribuições a serem desenvolvidas para a qualidade dos acadêmicos pibidianos. Assim, a experiência do PIBID deve ser compreendida como uma experiência formativa e única que contribui diretamente para a construção da identidade profissional docente.

Nesse sentido, no período de março a julho de 2026, correspondente ao primeiro semestre de participação desta acadêmica do curso de pedagogia no projeto PIBID EJA Tavares Bastos. Ao longo desses cinco meses, tive a oportunidade de vivenciar diferentes situações relacionadas ao cotidiano escolar, observando de maneira mais próxima os processos de ensino, aprendizagem, planejamento, interação e participação dos estudantes. A Escola Estadual Tavares Bastos, localizada na Praça Centenário, s/n, bairro Farol, Maceió – AL, CEP 57051-140, INEP 27038637, realiza diferentes etapas e modalidades da educação básica, incluindo ensino fundamental II, ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA). A experiência no ambiente escolar permitiu compreender que a educação é um fenômeno complexo, atravessado por questões sociais e pessoais, com influenciais culturais e nas relações afetivas e institucionais. O filósofo Lev Vygotsky defendia que o contexto histórico-cultural está profundamente relacionado às interações sociais, à linguagem e à bagagem do aluno. Assim, percebe-se que o ambiente e as relações estabelecidas entre professores e estudantes em sala de aula criam possibilidades para uma aprendizagem verdadeiramente significativa na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Neste contexto, o educador Paulo Freire afirma que 'ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção' (FREIRE, 1996, p. 47). A partir dessa reflexão, entende-se que o acadêmico bolsista do PIBID não está na escola apenas para absorver saberes, mas para vivenciar situações concretas, construir aprendizagens e desenvolver sua própria compreensão sobre o fazer docente.

Diante disso, neste portfólio apresentarei as atividades realizadas ao longo destes meses e as vivências mais significativas, evidenciando como a articulação entre teoria e prática contribui para a nossa formação contínua em Pedagogia, bem como para o desenvolvimento dos alunos da Educação Básica na Escola Tavares Bastos.

3. **Atividades Desenvolvidas EJA Tavares Bastos**

Atividade 01

Planejamento, Participação do Projeto Político Pedagógico (PPP) Escola Tavares Bastos com direção, professores e coordenação PIBID CESMAC. Momento de realização diagnostico escolar e desenvolvimento de metas e ações a serem executadas no Projeto PIBID Letramento Digital.





Atividade 02

Iniciação do Projeto Letramento digital com a participação do Projeto de vida (DIB) e o diário de bordo Escola Tavares Bastos. Realização da atividade prática de ensino pedagógico: Temática Quem sou eu ? metodologia: treinamento da escrita manual e digital. Através do trabalho em grupo e produção textual.





Atividade 03

Produção Curricular: Projeto Letramento digital PIBID Escola Tavares Bastos. Atividade prática escrita e digital sobre produção curricular (critérios, formas escritas e mercado de trabalho). metodologia: escrita manual e digital e confecção em programas tecnológicos disponíveis (canva, word, Power pont).





Atividade 04

Momento lúdico: Projeto Letramento digital PIBID Escola Tavares Bastos. metodologia: trabalho em grupo com atividades práticas de reconhecimento de assunto formas de comunicação em geral: momentos de interação e aula expositiva ministrada.





Atividade 05

Momento interação em grupo: Projeto Letramento digital PIBID Escola Tavares Bastos. Produção de Atividade prática escrita e digital sobre comunicação formal e informal .metodologia: aula expositiva em programa app Katat com perguntas e respostas interativas.





Atividade 06

Finalização PCIT (Projeto Coletivo de Intervenção no Território) dos módulos ciência da natureza e ciências humana. Com a abordagem dos temas das apresentações: "o coração e suas funcionalidades" e " a sociedade e seu consumismo| sustentabilidade". Pode-se prestigiar a finalização sendo de grande valia e aprendizado na formação acadêmica em licenciatura.





Atividade 07

Produção Carta Formal: : Projeto Letramento digital PIBID Escola Tavares Bastos. Produção de Atividade prática escrita e digital sobre criação de uma carta formal em situações do cotidiano (oportunidade de emprego, afastamento, descrição situações da comunidade dentre outros).metodologia: aula explicativa com produção textual e digital.







.

4. **Reflexão**

As vivências desenvolvidas na educação de Jovens e Adultos (EJA) foram de grande experiência para formação pedagógica enquanto pibidiana do curso de pedagogia. Ao longo desse período, momentos únicos foram realizados na execução do trabalho em equipe com temáticas desafiadoras que exigiram integração para realização dos planejamentos elaborados. Dessa forma apresentações expositivas, dinâmicas em grupos, atividades lúdicas, letramento digital, realização da escrita manual e formal, além da produção de cartas formais e informais foram realizados durante a jornada do PIBID Tavares Bastos.

A diversidade de cada experiência entre as pibidianas e alunos EJA , possibilitou compreender que a prática representa muito além da teoria. O processo de todo aprendizado construído envolve desde os conhecimentos prévios de cada acadêmico, as experiências vivenciadas, as diversas formas de aprendizagem e por fim as reais necessidades e motivação dos estudantes da EJA.

Para nossa formação acadêmica, essa experiência foi positivamente relevante, pois permitiu aproximar os conhecimentos estudados na graduação da realidade concreta da escola Tavares Bastos . A minha participação nas atividades contribuiu para desenvolver uma postura mais reflexiva, responsável e sensível diante da prática pedagógica, mostrando que o planejamento precisa estar articulado à realidade dos estudantes e aberto às adaptações necessárias. Como foi importante compreender que ensinar não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve mediação, diálogo, participação e valorização dos sujeitos.

5. Referências Bibliográficas

MEC – Ministério de educação e cultura (2015). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev.

Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

GATTI, Bernadete A. et al. Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação à Docência (PIBID), Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 41: 2014. Disponível

em: http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/issue/view/298/6. Acesso em: 12 de

julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer CEB 11/2000. Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf Acesso em: 22 maio 2020.

» http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

EDITAL 2024/2025

Discente: Luciene Dias da Silva

Instituição do Ensino Superior: Centro Universitário Cesmac -AL

Curso de Licenciatura: PEDAGOGIA

Local que foram desenvolvidas as atividades: Escola Estadual Tavares Bastos - AL

Coordenadora Responsável: Professora: Dra Edileine Viera Machado Silva

Preceptor: Enilda Moura de Lima

RELATÓRIO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS

1. RESUMO

Este relatório descreve a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBI), desenvolvido no curso de Pedagogia do Centro Universitário - CESMAC/AL, na Escola Estadual Tavares Bastos – AL, entre janeiro de 2025 e junho de 2025. O objetivo foi explorar as contribuições do programa para a formação de uma futura educadora no Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante a projeto, houve a oportunidade de vivenciar a elaboração e o desenvolvimento de planejamentos de aula, sempre com o acompanhamento de um professor preceptor. Essa imersão permitiu uma reflexão constante sobre a prática pedagógica, fortalecendo a compreensão da importância de embasar as ações em teorias consistentes. A seleção de estratégias metodológicas, alinhadas à realidade dos alunos, mostrou-se crucial para identificar e abordar as necessidades de aprendizagem, subsidiando intervenções

educacionais eficazes.As atividades em sala de aula seguiram o plano de ensino do professor titular e incluíram estratégias como leituras, produções de texto, dinâmicas e interpretação textual. A comunicação clara dos objetivos e resultados esperados das atividades foi fundamental para que os alunos compreendessem a interligação entre teoria e prática. Notou-se que a promoção de um diálogo mais intenso entre os estudantes facilitou uma reflexão mais profunda e a aquisição de conhecimentos através da interação sociocultural, valorizando as diferenças individuais. Os resultados da experiência destacam o enriquecimento pedagógico da docente em formação, tanto na capacidade de planejar quanto de desenvolver aulas. Ficou evidente que um planejamento eficaz demanda estudo e reflexão crítica, visando selecionar as melhores abordagens para atingir os objetivos propostos pela realidade educacional.

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Aprendizagem, Interação Socioemocional.

2. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) é uma modalidade essencial do sistema educativo, destinada a proporcionar uma educação básica de qualidade àqueles que, por diferentes motivos, não puderam frequentar a escola na idade apropriada. Mais do que recuperar conteúdos escolares, a EJA representa um espaço de inclusão social, promovendo a alfabetização e incentivando uma visão crítica sobre a sociedade, política e outras temáticas relevantes, garantindo a continuidade da trajetória educativa desses cidadãos.

O Estado brasileiro assume um compromisso com esta modalidade, reconhecendo a sua importância para que jovens, adultos e idosos possam retomar ou iniciar os estudos, conquistar certificações e, consequentemente, abrir portas para o ensino superior e para a realização pessoal e profissional. A EJA não se limita à formação acadêmica; ela também estimula o desenvolvimento de novas competências e a formação de indivíduos conscientes, capazes de exercer os seus direitos e deveres com autonomia e responsabilidade.

Apesar da sua importância, a EJA enfrenta diversos desafios. A diversidade cultural e etária dos alunos, as dificuldades de socialização, o analfabetismo digital, o cansaço após longas jornadas de trabalho e a escassez de professores capacitados e disponíveis para utilizar metodologias adequadas são fatores que podem afetar negativamente a qualidade do ensino oferecido.

Nesse contexto, é essencial que os educadores superem práticas meramente técnicas de ensino de leitura, escrita e matemática, incorporando conteúdos e abordagens que estejam alinhados com o cotidiano dos alunos. Isso torna possível uma aprendizagem mais significativa e a construção de uma consciência crítica.

Além disso, destaca-se a relevância das habilidades socioemocionais como parte fundamental para o sucesso dos alunos da EJA. Essas competências, relacionadas à inteligência emocional, são fundamentais para que os estudantes enfrentem os desafios do dia a dia de forma mais equilibrada e reflexiva. Ao desenvolvê-las, os indivíduos tornam-se mais aptos a compreender e gerir suas emoções, estabelecer relações saudáveis e alcançar seus objetivos pessoais e profissionais.

Essa abordagem amplia o conceito de aprendizagem, integrando a inteligência interpessoal e intrapessoal ao currículo escolar. O foco é formar sujeitos pensantes, criativos e capazes de se relacionar bem consigo próprios e com os outros, valorizando a singularidade de cada um.

A linguagem desempenha um papel central neste processo, por ser a base da comunicação e da expressão do pensamento. Estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento socioemocional, como a realização de seminários em sala de aula, contribuem significativamente para que os alunos se expressem, desenvolvam o raciocínio e construam conhecimento de forma colaborativa e crítica.

Partindo dessa perspectiva, o presente estudo propõe-se a analisar a utilização de seminários temáticos nas aulas de Português como recurso pedagógico para promover as competências socioemocionais estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao desenvolver a inteligência emocional dos alunos no componente curricular de Linguagens, procura-se não apenas garantir uma educação mais equitativa e de qualidade, mas também fortalecer as relações entre escola, família e comunidade, promovendo um ambiente de aprendizagem baseado na confiança e cooperação.

O fortalecimento dessas competências pode refletir-se numa maior autoconfiança, participação ativa nas atividades escolares, melhores resultados académicos e até na prevenção de problemas de saúde mental no contexto educativo. O médio e longo prazo, espera-se que os alunos com elevada inteligência emocional apresentem maior sucesso profissional, relações interpessoais positivas e melhor bem-estar geral, tornando-se agentes de transformação social nas suas comunidades.

3. DESENVOLVIMENTO

Este estudo foi concebido como uma investigação descritiva, pautada nos princípios da pesquisa-ação. Essa abordagem metodológica se mostrou fundamental, não apenas por abordar as questões práticas e imediatas enfrentadas pelos indivíduos em uma situação-problema específica, mas também por impulsionar os objetivos traçados para a pesquisa.

Corrêa, Campos e Almagro (2018) salientam que, na pesquisa-ação, os envolvidos não são meros objetos de estudo, mas sim colaboradores ativos no processo investigativo. A investigação não surge de uma pergunta externa, mas sim de uma reflexão conjunta entre o pesquisador e os participantes. Assim, ao utilizar seminários no contexto educacional, o conhecimento gerado serve tanto para responder a uma questão de pesquisa quanto para solucionar um desafio prático, ou, no mínimo, para aprofundar a autocompreensão. Dessa forma, este estudo possui um duplo compromisso: analisar um sistema e, simultaneamente, trabalhar em conjunto com seus membros para transformá-lo na direção desejada.

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino pública localizada em Maceió/AL, envolvendo estudantes das diversas turmas da EJA. Durante o processo investigativo, tanto os participantes quanto os pesquisadores se engajaram em uma reflexão contínua sobre as ações. Os pesquisadores, por sua vez, também se dedicaram a observar as mudanças no raciocínio dos alunos e a fundamentar suas hipóteses de pesquisa.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1 – 15/02/2025

Reunião de Novos Projetos e Conclusão para Novas Dinâmicas

Houve uma reunião para falar de novos projetos e formas de melhorar o trabalho. Foram decididas novas ideias para pôr em prática e marcaram-se encontros semanais para acompanhar tudo.

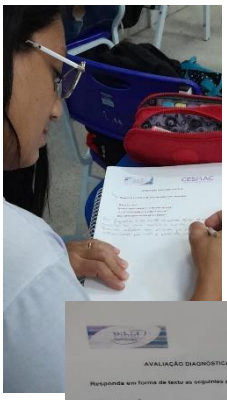




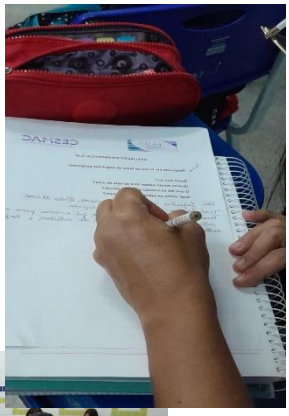
Atividade 2 – 10/03/2025

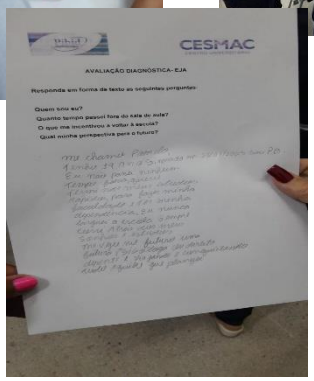
Avaliação Diagnóstica | Turma EJA – Tavares Bastos

Foi realizada uma avaliação diagnóstica com os alunos da turma EJA na escola Tavares Bastos. A atividade teve como objetivo identificar o nível de aprendizagem dos alunos, observando as principais dificuldades e competências já desenvolvidas. Os resultados servirão de base para o planeamento de estratégias pedagógicas adequadas às necessidades da turma.











Atividade 3 – 24/04/2025

Encerramento do Módulo | Turma EJA

O módulo foi encerrado com um momento marcado por gratidão e reconhecimento mútuo entre alunos e equipe. Os alunos da EJA demonstraram grande dedicação ao longo do período, refletindo compromisso e empenho nas atividades propostas.



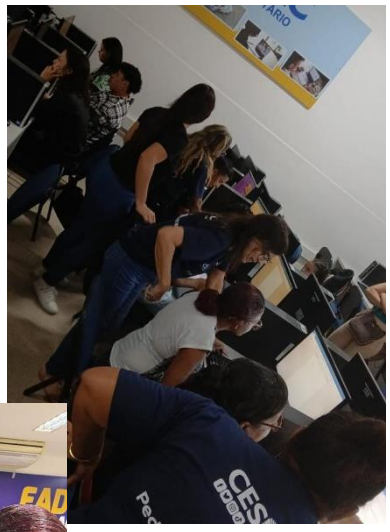




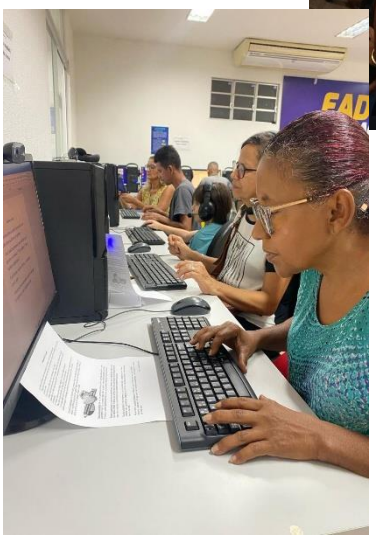
Atividade 4 – 31/04/2025
Atividade no Laboratório de Informática | CESMAC

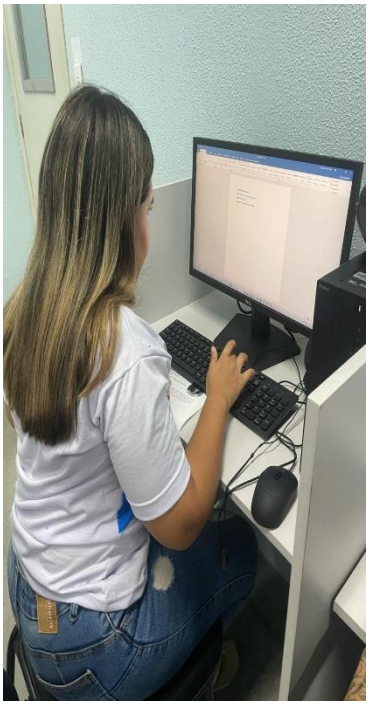
Foi realizada a elaboração do currículo no laboratório de informática do CESMAC, com foco no desenvolvimento das habilidades de digitação utilizando o Microsoft Word. A atividade teve como objetivo reforçar o uso prático da ferramenta e promover a autonomia dos participantes na criação de documentos profissionais.













Atividade 5 – Trabalhando as Profissões

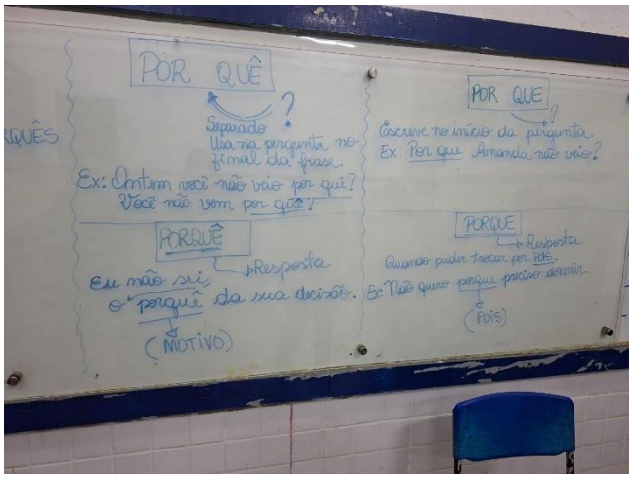
Foi realizada uma atividade com os alunos da EJA abordando o tema das profissões. A proposta teve como objetivo ampliar o vocabulário, promover reflexões sobre o mundo do trabalho e incentivar os alunos a partilharem suas experiências pessoais. A participação foi positiva e o tema gerou grande interesse entre os alunos.

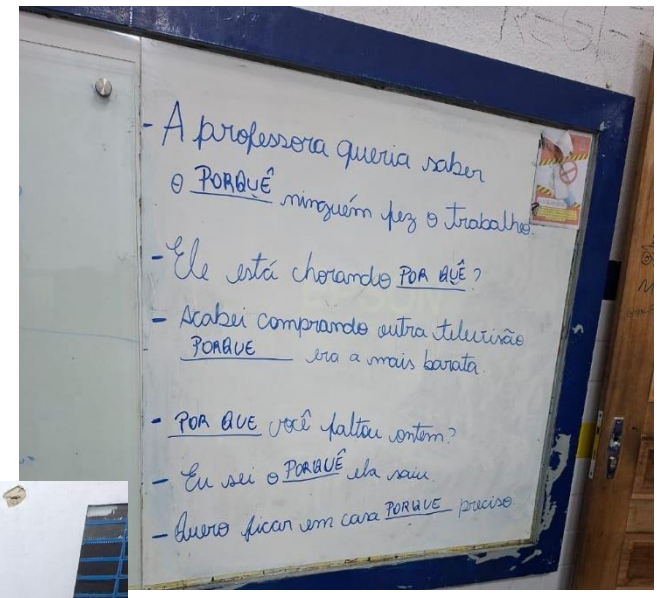


Atividade 6 – 06/06/2025

Dinâmica sobre o Uso dos “Porquês” | Turma EJA

Foi realizada uma dinâmica em sala de aula para trabalhar o uso correto dos “porquês” na construção de frases. A atividade contou com a colaboração ativa dos alunos, que participaram com entusiasmo. A dinâmica foi bastante produtiva, contribuindo para o reforço do conteúdo de forma prática e envolvente.







5. RESULTADOS ALCANÇADOS

Após identificar as necessidades específicas de cada turma, a professora responsável pela disciplina de Português definiu os temas para os seminários. Embora uma única estratégia não seja capaz de eliminar todas as disparidades educacionais, esta pesquisa sugere que o fortalecimento dos vínculos entre alunos e professores no cotidiano dos jovens pode ter um impacto significativo. Interações em sala de aula que se mostram frutíferas são caracterizadas por um modelo dialógico, onde os estudantes são o foco da conversa. Silva e Benedictis (2021) corroboram essa ideia ao afirmar que, quando os alunos são encorajados a formular perguntas, oferecer respostas bem pensadas e debater com argumentos sólidos, eles tendem a se tornar protagonistas ativos de seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reforçou que o aprendizado significativo na educação nasce de experiências coerentes e vivenciais, especialmente quando a investigação se conecta diretamente à prática. Essa abordagem foi particularmente evidente na metodologia de encontros temáticos (seminários), que promoveu uma articulação crucial entre teoria e aplicação.

Essa articulação permitiu a implementação de uma educação socioemocional alinhada à BNCC, abrangendo as cinco competências essenciais: autopercepção, autorregulação, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. A experiência no EJA (Educação de Jovens e Adultos), nesse sentido, foi fundamental. Nela, observamos como as particularidades dos estudantes, muitas vezes com trajetórias de vida e desafios distintos, realçam a importância de uma abordagem que valorize a experiência pessoal e a aplicação do conhecimento em contextos reais. As atividades de resolução de problemas, por exemplo, ofereceram a esses alunos a chance de experimentar diversas

táticas, permitindo que os educadores desenvolvessem ações que proporcionassem maior autonomia, senso de pertencimento e engajamento.

O estágio Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) desempenhou um papel vital na observação e aplicação dessas estratégias, servindo como um laboratório de práticas pedagógicas. Através dele, foi possível vivenciar de perto e de forma aprofundada como a linguagem não apenas influencia a interpretação das emoções alheias, mas também molda a forma como os indivíduos percebem e gerem suas próprias sensações. A imersão proporcionada pelo Pibid permitiu aos estagiários a oportunidade de testar e refinar metodologias, observar a dinâmica da sala de aula e compreender, na prática, a complexidade do processo de ensino-aprendizagem. Essa percepção foi enriquecida ao interagir com a diversidade de experiências no EJA, onde a capacidade de comunicar e compreender emoções se mostrou um pilar para o desenvolvimento das competências socioemocionais. O Pibid, ao promover a integração entre universidade e escola, facilitou uma reflexão contínua sobre a prática docente e a efetividade das abordagens socioemocionais no cotidiano escolar.

Os resultados da pesquisa indicam que o impacto da linguagem na emoção transcende a mera comunicação, afetando os componentes comportamentais, fisiológicos e neurais. Quando os educadores não se prendem rigidamente aos conteúdos curriculares, mas sim à missão social da instituição de ensino, eles conseguem agregar um valor inestimável à sala de aula. Ensinar os alunos a raciocinar sobre problemas e a aplicar informações a situações da vida real, como vivenciado e aprofundado tanto no Pibid quanto no EJA, capacita-os a enfrentar os desafios da vida de forma mais saudável. A contribuição do Pibid, nesse aspecto, foi crucial para a formação de professores mais conscientes e preparados para essa realidade.

Ao utilizar os seminários como ferramenta para desenvolver as competências socioemocionais, ficou claro que a área de Linguagens possui um potencial imenso para equipar os alunos com conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para promover seu bem-estar físico, mental e social, preparando-os para se adaptarem de forma construtiva aos desafios da vida.

A integração das experiências do EJA e, de forma ampliada, do Pibid neste estudo reforça a necessidade de uma prática pedagógica que seja ao mesmo tempo investigativa, flexível e profundamente conectada à realidade dos estudantes, formando educadores capazes de transformar o ambiente escolar.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, I.S.S. A inserção na educação de jovens e adultos e a formação da identidade profissional docente: um estudo de caso. 2016. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

CORRÊA, Giovana Camila Garcia; CAMPOS, Isabel Cristina Pires; ALMAGRO, Ricardo Campanha. Pesquisa-ação: uma abordagem prática de pesquisa qualitativa. Ensaios pedagógicos, v. 2, n. 1, p. 62-72, 2018.

SCHLICKMANN, J.R. A educação de jovens e adultos na perspectiva da pedagogia das competências como instrumento de cidadania e inserção socioprodutiva. 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

LISBÔA, C.F. A educação de jovens e adultos – EJA em diálogo com o ensino de ciências da natureza do ensino médio. 2020. TCC (Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral Norte, Tramandaí, 2020.

LIMA, M.S. et al. Formação de professor: uma experiência de docência na EJA. Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: Acesso em: 02 de março de 2025.

Marin, A. H., & Fava, D. C. (2017). Programas de intervenção no contexto escolar: revisão da literatura científica. In D. C. Fava (Ed), A prática da psicologia na escola: introduzindo a abordagem cognitivo- -comportamental (pp. 325-350). Belo Horizonte: Ed. Artesã.

MARQUES, R.; STIEG, R.; SANTOS, W. Exames estandardizados: análise dos modelos e das teorias na produção acadêmica. Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 1-27, jan./mar. 2020.

MÁXIMO, Jônios Costa; CUSTÓDIO, Karina Zavilenski; SGORLA, Kristian. Projeto Novos Rumos 4.0: Ensino de programação para jovens por meio do desenvolvimento transdisciplinar de habilidades socioemocionais e de competências técnicas da Indústria 4.0. In: Anais do XVI Congresso Latino-Americano de Software Livre e Tecnologias Abertas. SBC, 2019. p. 53-60.

ROSSETTO, Jaqueline Moreira. O uso do seminário no ensino profissionalizante. Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura, v. 8, n. 1, 2018.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2002. p. 11-24.

MOTTA, Pierre Cerveira; ROMANI, Patrícia Fasolo. A Educação Socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. Psicologia da Educação, São Paulo, v. 1, n. 49, p. 49-56, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_ arttext&pid =S1414-69752019000200006. Acesso em: 06 de março de 2025.

PENA, Anderson Córdova; ALVES, Gisele; PRIMI, Ricardo. Habilidades socioemocionais na educação atual. Boletim Técnico do Senac, v. 46, n. 2, 2020.

REICHARDT, Mirian; SILVA, Caroline. A importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Caderno Intersaberes, Ponta Grossa, v. 9, n. 23, p. 58-70, 2020.

SILVA, Adriana de Mello Amorim Novais; BENEDICTIS, Nereida Maria Santos Mafra. Roda de conversa: diálogo docente para o acompanhamento do ensino aprendizagem na EJA da Rede Estadual da Bahia. Revista de Iniciação à Docência, v. 6, n. 2, p. 267-282, 2021.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Escola Estadual Tavares Bastos

Pibidiana: Luciene Dias da Silva

Supervisora: Enilda Moura de Lima

RELATÓRIO DIÁRIO – 2025.2

MACEIÓ, ALAGOAS

2025

Atividade: Elaboração do artigo para o ENALIC

Início da elaboração do artigo destinado ao ENALIC. O processo incluiu a revisão de referências teóricas, organização das ideias principais, definição da estrutura textual e formulação dos argumentos centrais. Foi também realizada uma análise crítica sobre o tema, garantindo coerência e qualidade acadêmica para a futura submissão.



Atividade: Confecção de materiais para trabalho com alunos da EJA e envio para a FECIAL

Em agosto, foram preparados materiais pedagógicos específicos para auxiliar as atividades com os alunos da EJA. Esses materiais foram planejados de forma estratégica para atender às necessidades da turma, visando facilitar a aprendizagem e proporcionar dinâmicas mais significativas. Após a produção, todo o material foi organizado e encaminhado para a FECIAL, onde seriam utilizados em ações educativas posteriores.







Atividade: Reunião para planejamento

Realização de uma reunião de planejamento com o objetivo de discutir metas, alinhar metodologias e definir o cronograma de atividades futuras. Durante o encontro, houve diálogo entre os participantes para esclarecer dúvidas, ajustar estratégias e garantir que todas as ações fossem estruturadas de forma eficaz e coerente com os objetivos do projeto.



Atividade: Realização do Bingo da Autoestima

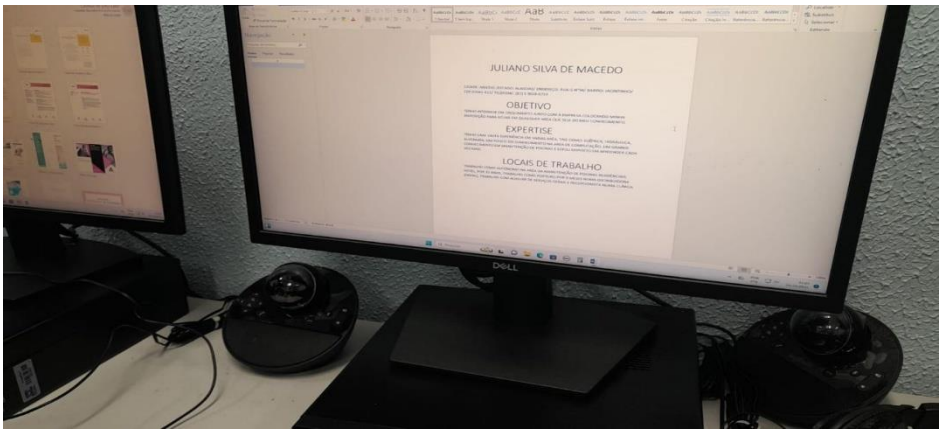
Bingo da Autoestima, uma atividade lúdica voltada para fortalecer a autoconfiança e estimular o bem-estar emocional dos participantes. A proposta envolveu interação, troca de experiências e reflexão sobre a valorização pessoal, criando um ambiente acolhedor e motivador para todos os envolvidos.



Atividade: Aula na sala invertida do CESMAC EAD sobre letramento digital.

Aula ministrada no formato de sala invertida pelo CESMAC EAD, com foco no letramento digital. Os estudantes tiveram a oportunidade de explorar conteúdos previamente, chegando ao encontro preparados para atividades práticas e discussões aprofundadas. A aula incentivou a utilização crítica e consciente das tecnologias, promovendo autonomia no processo de aprendizagem.







Atividade: Palestra sobre o Outubro Rosa com profissionais da saúde.

Palestra referente à campanha do Outubro Rosa. Profissionais da saúde participaram para orientar o público sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Foram discutidos fatores de risco, métodos de rastreamento e cuidados essenciais para a manutenção da saúde da mulher, reforçando a relevância da conscientização.









Atividade: Exposição das atividades do PIBID na FECIAL.

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PIBID durante a FECIAL. A exposição incluiu a demonstração de atividades práticas realizadas com alunos, relatos de experiências formativas e materiais produzidos ao longo do projeto. O momento permitiu destacar o impacto pedagógico das ações e compartilhar os resultados com a comunidade acadêmica.







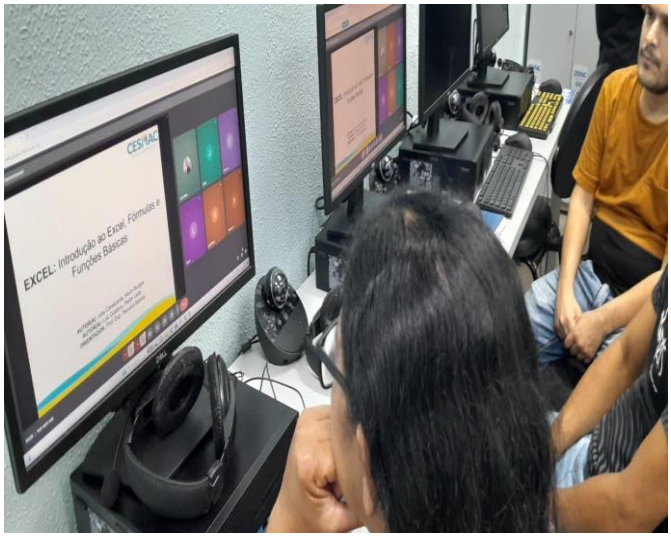


Atividade: Aula de computação no CESMAC com a turma da EJA da Escola Estadual Tavares Bastos.

Aula prática de computação no CESMAC voltada para os alunos da EJA da Escola Tavares Bastos. A sessão envolveu demonstração de ferramentas digitais, atividades orientadas no computador e discussões sobre o uso da tecnologia no cotidiano. Os estudantes puderam desenvolver competências digitais essenciais de forma guiada e interativa.



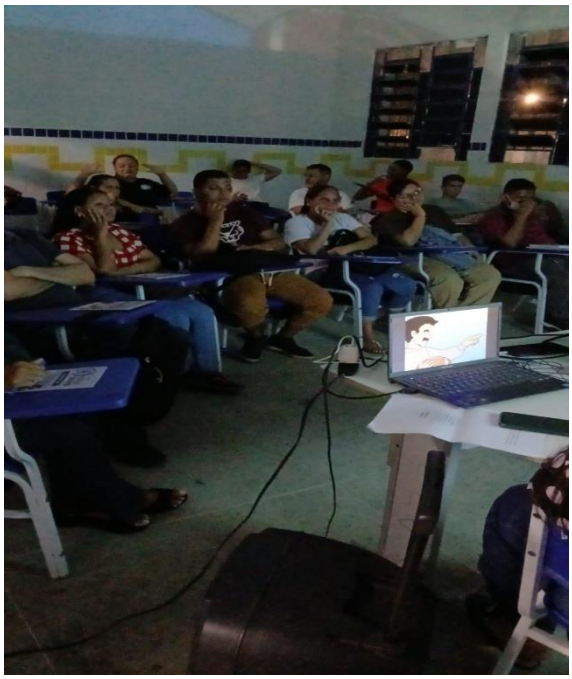






Atividade: Palestra referente ao Dia da Consciência Negra.

Palestra dedicada ao Dia da Consciência Negra, abordando a valorização da cultura afro-brasileira, a luta histórica contra o racismo e a importância da promoção da igualdade racial. O encontro proporcionou reflexão, diálogo e sensibilização, reforçando o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa e plural.









MACEIÓ/2025

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA

MARILENE SIQUEIRA DE MIRANDA

RELATÓRIO SEMESTRAL DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA À DOCÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA.

MACEIÓ
2025

RELATÓRIO SEMESTRAL DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA À DOCÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA.

PORTFÓLIO: LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

MARILENE SIQUEIRA DE MIRANDA

.

Relatório semestral do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa.
Supervisora: Profa. Enilda Moura de Lima.
Coordenadora: Profa. Dra. Edileine Vieira Machado da Silva.

MACEIÓ
2025

1 IDENTIFFICAÇÃO

Discente: Marilene Siqueira de Miranda
CPF: 048.841.908-58
Email: msiqueirademiranda@gmail.com
Instituição: CESMAC
Escola: Escola Estadual Tavares Bastos
Supervisora: Profa. Enilda Moura de Lima
Coordenadora: Profa. Dra. Edileine Vieira Machado da Silva
Turma: EJA Modular Tavares Bastos

2 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais transformou profundamente a forma como produzimos, acessamos e compartilhamos informações. Diante desse cenário, o letramento digital surge como uma necessidade essencial para o exercício pleno da cidadania, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesse sentido, o projeto de letramento digital desenvolvido no âmbito do PIBID tem como proposta inserir os estudantes da EJA no universo digital, proporcionando-lhes meios para se posicionarem de forma crítica e ativa na sociedade contemporânea.

A pesquisadora Magda Soares (2003), ao discutir a distinção entre alfabetização e letramento, ressalta que este último envolve não apenas o domínio do código escrito, mas a capacidade de utilizar a leitura e a escrita em práticas sociais significativas. Transportando esse conceito para o contexto digital, compreendemos que não basta apenas ensinar a operar ferramentas tecnológicas: é fundamental criar oportunidades em que os alunos possam ler, escrever e se expressar digitalmente, com autonomia e criticidade.

Rildo Cosson (2006) contribui com essa reflexão ao destacar que o letramento deve estar vinculado à realidade do aluno e às suas necessidades sociais. Para ele, práticas de letramento devem ser contextualizadas, vivas e significativas, especialmente quando falamos de públicos historicamente excluídos dos espaços de produção do conhecimento. Ao incorporar o letramento digital na EJA, abre-se um espaço para práticas que dialogam

diretamente com a vida cotidiana dos alunos, como a elaboração de currículos, o uso do e-mail e a navegação em plataformas de emprego.

Nesse contexto, o pensamento de Rubem Alves também se faz presente, ao afirmar que "a educação tem que ser uma aventura da criatividade". Levar os estudantes ao laboratório de informática e proporcionar suas primeiras experiências com o computador é mais do que uma ação pedagógica: é um ato de inclusão, de encantamento e de abertura para o novo. É dar a cada um o direito de sonhar e de ocupar espaços que antes pareciam inacessíveis.

Autores como Pierre Lévy e Lúcia Santaella também defendem que o domínio das linguagens digitais é parte inseparável da cultura contemporânea. Para Lévy (1999), vivemos uma nova ecologia cognitiva, na qual a fluência digital se torna condição para a construção de conhecimento coletivo. Já Santaella (2013) destaca que o letramento digital exige múltiplas habilidades: navegar, selecionar, interpretar e criar — competências que a escola precisa promover, sobretudo entre aqueles que historicamente tiveram menor acesso às tecnologias.

Portanto, o letramento digital na EJA não se trata apenas de ensinar a mexer no computador, mas de abrir caminhos para que os alunos se tornem sujeitos autônomos, críticos e protagonistas de suas histórias. É um compromisso com uma educação libertadora, inclusiva e socialmente relevante.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS

A Escola Estadual Tavares Bastos é uma instituição com mais de 90 anos de história, marcando seu papel na educação básica de Maceió. Além de seu compromisso com a inclusão, especialmente de alunos surdos e com baixa visão, demonstra compromisso com programas pedagógicos de relevância social, que fortalecem a aprendizagem e a cidadania.

Atualmente a escola atende a aproximadamente 823 alunos em turnos diurno, vespertino e noturno, distribuídos em 28 turmas para melhor atender às necessidades educacionais da comunidade com modalidades de Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA Modular.

Sua estrutura física conta com 12 salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com computadores sem manutenção, quadra de esportes, sala de professores, refeitório, entre outros. Disponibiliza Atendimento Educacional

Especializado (AEE), com estrutura adaptada como rampas, banheiros acessíveis e portas largas para receber estudantes com deficiência. Destaca-se pela atenção à inclusão de alunos surdos, contando com intérpretes de Libras e projetos específicos voltados à educação para esse público

Seu quadro de funcionários possui 42 docentes, sendo seis especializados em Libras, três secretários e 26 intérpretes.

A escola desenvolve projetos significativos como o PIBID, e também tem protagonismo em iniciativas recentes de inclusão, como o programa “META – Mudança Estudantil Tavares Acessível”, criado por alunos para favorecer os colegas de baixa visão. Também foi finalista de premiações como o Prêmio Crianças Mais Saudáveis, promovido pela Nestlé, evidenciando seu compromisso com ações de saúde e cidadania.

3 PERFIL DA TURMA

A turma acompanhada no contexto das atividades do PIBID é composta por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com idades entre 18 e 60 anos. Essa diversidade etária reflete uma multiplicidade de trajetórias, experiências de vida e motivações que se entrelaçam em sala de aula, conferindo à turma uma riqueza humana e pedagógica singular. Muitos dos alunos interromperam seus estudos durante a juventude por motivos diversos como ingresso precoce no mercado de trabalho, responsabilidades familiares ou barreiras sociais e econômicas e agora retornam à escola movidos por um forte desejo de reconstrução pessoal, realização de sonhos e acesso a melhores oportunidades de vida.

Essa motivação, visível no cotidiano das aulas, revela um compromisso genuíno com o processo de aprendizagem. No entanto, também se observam grandes desafios, especialmente no que diz respeito à leitura, à escrita e à compreensão de conteúdos básicos da língua portuguesa. Além disso, as dificuldades no uso das tecnologias digitais são recorrentes, uma vez que muitos alunos têm pouco ou nenhum domínio prévio de ferramentas como o computador, o e-mail ou aplicativos educacionais. Isso exigiu, por minha parte, um acompanhamento pedagógico atento, individualizado e pautado pela empatia e pela mediação constante, com o uso de metodologias acessíveis e contextualizadas.

Um ponto de destaque é a presença de alunos surdos na turma, o que evidenciou de forma ainda mais intensa a necessidade de uma educação inclusiva. A comunicação com esses alunos foi mediada por intérpretes de Libras, bem como por recursos visuais e estratégias didáticas adaptadas à sua realidade. Essa vivência ampliou o entendimento de que a inclusão não é apenas uma diretriz legal ou pedagógica, mas um compromisso ético e humano com o direito de todos à aprendizagem.

Apesar das dificuldades encontradas, a turma revelou um ambiente fortemente marcado pela solidariedade, respeito mútuo e colaboração entre os colegas. Alunos com maior domínio dos conteúdos ou maior experiência escolar frequentemente se prontificavam a ajudar àqueles com mais dificuldades, promovendo uma rede de apoio espontânea e afetuosa que fortaleceu o espírito de grupo e potencializou o processo educativo. Esse clima de acolhimento e aprendizagem mútua foi essencial para o desenvolvimento das atividades do PIBID, permitindo que todos, em seus diferentes ritmos, se sentissem parte do processo e reconhecidos em sua trajetória.

Assim, a turma da EJA acompanhada por mim representa um exemplo vivo de superação, esperança e resistência, onde o ato de estudar se revela como forma de afirmação da identidade, da cidadania e do direito a um futuro mais digno e promissor.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 01: Dia 12/12/2024 - Primeira Reunião da coordenação Institucional com os supervisores e Pibidianos para se conhecerem e saber da importância do PIBID para a formação de cada docente. A coordenadora nos deu as boas-vindas e disse que a partir daquele momento estaríamos fazendo parte de uma experiência que vai além da sala de aula. Disse que o PIBID é um espaço para errar, aprender e, principalmente, refletir. Mencionou que seria através do PIBID que poderíamos colocar em prática aquilo que estudamos na teoria, mas também seria aqui que iríamos perceber que ser professor ia muito além de dominar conteúdos: é sobre saber escutar, acolher, dialogar, criar e transformar. Nos lembrou que estamos sendo formados para uma das profissões mais importantes de uma sociedade - a de educador. Pediu que aproveitássemos ao máximo. Disse “questionem, observem, proponham, aprendam com os erros e

celebrem os acertos”, e que a caminhada de cada Pibidiano seja marcada pelo compromisso com uma educação pública de qualidade, com equidade, respeito e esperança. A reunião aconteceu no auditório do Cesmac Campus III.

Figura 1: Primeira Reunião da coordenação Institucional com os supervisores e Pibidianos



Fonte: da autora

Atividade 02: Dia 16/12/2024 Abertura oficial do PIBID/2024 com a Conferência Tema: "Ética, pesquisa e inovação na prática docente: por (a)onde vamos?", ministrada pelo convidado professor Dr. Francisco Gilson Porto da Universidade Federal de Tocantins - UFT - A conferência aconteceu de forma hibrida. Nessa abertura estiveram presentes Pibidianos, supervisores, coordenadora institucional e aconteceu na sala invertida no Cesmac/EAD, e foi transmitida para os que não puderam estar presentes.

Figura 02: Conferência Tema: "Ética, pesquisa e inovação na prática docente



Fonte: da autora

Atividade 03 : dia 17/12/2024 - Reunião na Escola Tavares Bastos com a Supervisora e Pibidianas, onde foi apresentada as pibidianas a estrutura física da escola e também foi entregue a cada uma O PPP da escola para poderem fazer uma análise do mesmo, análise esta que deveria ser entregue através de um resumo no início das aulas em 2025. Essa foi uma tarefa para as férias.

Figura 3: Reunião na Escola Tavares Bastos com a Supervisora e Pibidianas



Fonte: da autora

Atividade 04: Dia 27/02/2025 - Realização da aplicação de um diagnóstico avaliativo, utilizando textos, questões objetivas e discursivas, além da aplicação de um gabarito ao final, para análise dos resultados. A aplicação desse diagnóstico avaliativo representou uma etapa importante do trabalho docente, pois permitiu conhecer melhor os alunos, valorizar seus saberes prévios e direcionar estratégias pedagógicas mais adequada ao contexto da EJA. Essa atividade foi realizada em sala de aula da Escola Tavares Bastos.

Figura 4: Realização da aplicação de um diagnóstico avaliativo





Fonte: da autora

Atividade 05: Dia 06/03/2025 -1º Encontro na Instituição Cesmac que teve o Tema "PIBID em foco: Relatórios, reflexões e ações" Foi um dia em que podemos compartilhar as experiências vividas e planejar as próximas. Estavam presentes a coordenadora institucional, supervisores e Pibidianos.

Figura 5: 1º Encontro "PIBID em foco: Relatórios, reflexões e ações"



Fonte: da autora

Atividade 06: Dia 10/03/2025 - Participação no HTPC com o tema: Avaliações Semestrais e Preparação para o Saeb. Foi discutido como seriam as avaliações do semestre em relação as questões como deveriam ser mais abertas ou múltipla escolha e como trabalhar o aluno para que o mesmo pudesse responder a maior quantidade de questões corretas.

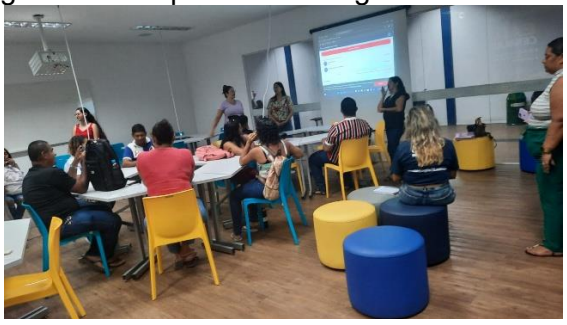
Figura 6: Avaliações Semestrais e Preparação para o Saeb



Fonte: da autora

Atividade 07: Dia 24/03/2025 - realização de aula interativa com apresentação de slides e navegação em tempo real em sites de cursos gratuitos online como Fundação Bradesco, Sebrae e Avamec, voltada para alunos da EJA. A atividade incluiu demonstrações práticas, orientação sobre o uso de plataformas digitais e incentivo à participação ativa dos estudantes, visando ampliar suas possibilidades de aprendizagem e autonomia no ambiente virtual. Alguns alunos realizaram cadastro no site da Fundação Bradesco. O objetivo desta aula foi proporcionar aos alunos da Educação de jovens e Adultos (EJA) acesso a cursos gratuitos online, promovendo a inclusão digital, o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos, além de estimular a autonomia no uso de plataformas digitais para busca de empregos. Essa aula aconteceu no CESMAC.

Figura 7: Aula com instruções sobre cursos gratuitos em plataformas digitais



Fonte: da autora

Atividade 08: Dia 26/03/2025 - Participação na Palestra: Projeto de Pesquisa: Da Concepção à Elaboração, ministrada pelo professor Dr. David Oliveira. Essa palestra foi um encontro presencial na sala invertida do Cesmac EAD no horário das 10h.

Figura 08: Palestra: Projeto de Pesquisa: Da Concepção à Elaboração



Fonte: da autora

Atividade 09: Dia 03/04/2025 - Foi realizada aula de informática com os alunos do EJA no Cesmac com o tema Uso do World para organizar informações. A atividade teve como objetivo avaliar a familiaridade dos alunos com o computador e, ao mesmo tempo ensiná-los a como preencher um currículo. Cada aluno conseguiu preencher seu currículo. Os alunos foram orientados pela professora junto com as Pibidianas para que pudessem preencher corretamente.

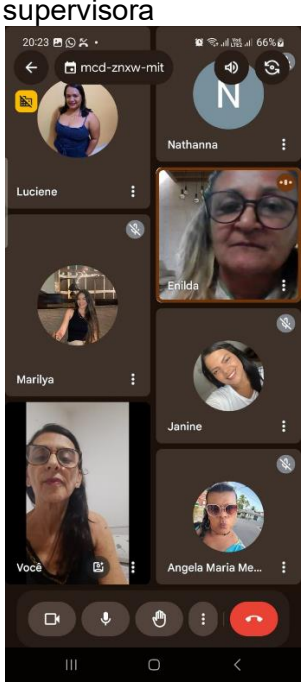
Figura 09: Aula de informática



Fonte: da autora

Atividade 10: Dia 04/04/2025 - reunião online com supervisora Profa. Enilda e pibidianas para planejamento das atividades a serem executadas na semana seguinte nos dias 07 e 10/04/2025, e ficou decidido que seria dado continuidade com a digitação de textos, aproveitando para trabalhar também a interpretação dos textos.

Figura 10: reunião online com supervisora



Fonte: da autora

Atividade 11: Dia 10/04/2025 - Participação na Palestra Bem-Estar Infantil: Como identificar e lidar com a Ansiedade e Depressão na escola, ministrada pela psicóloga Thaisa Veloso. Essa palestra foi um encontro online no horário das 10h.

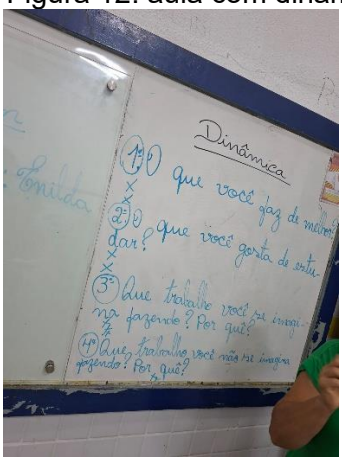
Figura 11: Palestra Bem-Estar Infantil.



Fonte: da autora

Atividade 12: Dia 08/05/2025 - aula com a Dinâmica: Interesses e vocações. A Profa. Enilda realizou uma Dinâmica com os alunos na qual ele direcionou perguntas com o objetivo de que cada um pudesse descobrir seus interesses e vocações e já trabalhando também a escrita e a leitura dos mesmos. Essa aula participei apenas como observadora.

Figura 12: aula com dinâmica



Fonte: da autora

Atividade 13: Dia 29/05/2025. Leitura e Interpretação do Texto "Mãos que Constroem" - Realizamos uma aula com os alunos EJA - Ensino médio, utilizando o texto "Mãos que Constroem" como ponto de partida para o trabalho com leitura, interpretação e reflexão crítica. O objetivo principal foi incentivar a prática da leitura compartilhada, promover o desenvolvimento da compreensão textual e estimular uma discussão significativa sobre o conteúdo e seus sentidos. Durante a atividade, cada aluno foi convidado a ler um trecho do texto em voz alta, promovendo a participação de todos de forma inclusiva e colaborativa. Após a leitura, iniciamos uma conversa coletiva, questionando os alunos sobre o que haviam compreendido e qual o significado do texto para eles, relacionando com suas vivências e realidades. A proposta gerou um ambiente de escuta, respeito e diálogo, no qual os alunos se mostraram engajados, contribuindo com interpretações próprias e reflexões sobre o valor do trabalho, da dignidade e do esforço humano - temas centrais presente no texto. Essa aula demonstrou a importância de atividades que valorizam a leitura crítica e a oralidade, especialmente no contexto EJA, onde cada experiência de vida enriquece o processo educativo.

Figura 13: Leitura e Interpretação do Texto "Mãos que Constroem"



Fonte: da autora

Atividade 14: Dia 05/06/2025 - Aula - Uso e diferença dos "Porquês" - Foi realizada uma aula com o tema uso e diferença dos "porquês", tendo em vista que a maioria dos alunos demonstram dificuldade em identificar e empregar corretamente cada forma em frases do cotidiano. Foi realizada uma explicação onde foram apresentados os quatro tipos de porquês. Após a exposição teórica e exemplos práticos, realizamos uma dinâmica em grupo com os alunos para fixação do conteúdo. A atividade consistia em fazer perguntas oralmente, e o grupo que soubesse a resposta correta levantava uma placa indicando a forma adequada do "porquê" a ser usado naquela situação. A dinâmica foi bastante participativa e permitiu observar que os alunos compreenderam bem a diferença entre os usos, demonstrando segurança ao empregar cada forma corretamente. A atividade favoreceu a aprendizagem de maneira lúdica e colaborativa, reforçando o conteúdo de forma significativa. A aula aconteceu em sala de aula no colégio Tavares Bastos.

Figura 14: Aula - Uso e diferença dos "Porquês"



Fonte: da autora

Atividade 15: Dia 09/06/2025 - Participação na confecção de materiais para o Correio Elegante - Festa Junina da EJA - Atendendo ao convite da coordenadora da escola, foi proposto às alunas participantes do PIBID que colaborassem com a festa junina e o encerramento do 1º semestre. Após conversas e sugestões, foi necessária a confecção de materiais que seriam utilizados como: Uma caixa de correio personalizada, decorada com elementos juninos; diversos envelopes onde os alunos poderiam colocar suas cartinhas com mensagens afetuosas, divertidas ou amigáveis para seus colegas e professores. Nós, pibidianas nos organizamos para confeccionar os materiais com criatividade e cuidado, buscando proporcionar um momento lúdico, acolhedor e significativo dentro da festividade. Esta atividade aconteceu no Pátio da escola Tavares Bastos.

Figura 15: Confecção de material para a festa junina.





Fonte: da autora

Atividade 16: Dia 13/06/2025 - Participação na Festa Junina EJA - Barraca do Correio Elegante. A atividade teve como objetivo não apenas integrar os alunos ao espírito festivo da data, mas também proporcionar momentos de interação, afeto e ludicidade entre colegas e professores. Durante o evento, os alunos foram convidados a escrever e enviar cartinhas com mensagens divertidas, carinhosas ou criativas, que foram depositadas na caixa de correio e posteriormente entregues aos destinatários. A proposta foi um verdadeiro sucesso! Houve grande participação dos estudantes, que se mostraram entusiasmados e engajados. A atividade se revelou acolhedora, inclusiva e

bastante divertida, favorecendo o fortalecimento dos vínculos afetivos dentro do ambiente escolar. Além do aspecto recreativo, a brincadeira do Correio Elegante também permitiu trabalhar a escrita e a criatividade dos alunos, promovendo, de forma espontânea, o uso da linguagem escrita em um contexto significativo e prazeroso. A experiência foi extremamente positiva, tanto para os estudantes quanto para as Pibidianas, reforçando o papel do PIBID na construção de práticas pedagógicas criativas, afetivas e culturalmente relevantes no contexto Educação de Jovens e Adultos.

Figura 16: Festa Junina da EJA.





Fonte: da autora

5 DIMENSÕES DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Durante minha participação no PIBID, tive a oportunidade de vivenciar a realidade da docência de forma intensa e significativa, atuando diretamente com turmas do EJA no Ensino Médio. As turmas eram compostas por alunos entre 18 e 60 anos, com perfis diversos, trabalhadores que conciliam jornada de trabalho e estudo, pessoas que estavam há anos fora da escola, mas que retornaram com grande interesse em aprender, além de alunos surdos, cuja participação ativa me surpreendeu e ensinou profundamente. Essa vivência me permitiu experienciar de maneira concreta as três dimensões fundamentais da iniciação à docência.

5.1 Dimensão Teórica

O trabalho com a EJA fez-me revisitar, aprofundar e aplicar conhecimentos teóricos estudados ao longo da minha formação. Compreender os direitos educacionais dos jovens e adultos, suas especificidades e os princípios da educação inclusiva foram fundamentais para pensar práticas pedagógicas adequadas à realidade daqueles estudantes. Estudei sobre metodologias ativas, estratégias de letramento e práticas interativas, e essas teorias foram essenciais para que eu pudesse contribuir de forma significativa com as atividades em sala.

5.2 Dimensão Prática

Estar inserida no cotidiano escolar foi, sem dúvida, o aspecto mais transformador da minha formação. Planejei, executei e observei atividades em sala de aula, sempre em colaboração com os professores supervisores e com as colegas pibidianas. Pude presenciar o comprometimento dos alunos, mesmo diante de tantas adversidades e isso me ensinou o valor da escuta, da empatia e da adaptação do planejamento às necessidades reais da turma. Também foi marcante o contato com os alunos surdos, que mostraram grande envolvimento e vontade de aprender, reforçando a importância de uma educação verdadeiramente acessível e inclusiva.

5.3 Dimensão da Reflexão Crítica

Ao longo do programa, fui levada constantemente à reflexão sobre o papel social do professor e sobre os desafios da educação pública. Questionei o modelo tradicional de ensino, repensei práticas, reconheci a importância de acolher a diversidade e valorizar os saberes que os alunos trazem consigo. Aprendi que ensinar vai muito além de ministrar aula e sim entender contextos, respeitar trajetórias e construir um ambiente em que todos se sintam parte do processo.

6 REFLEXÃO

Ser professor é escolher, todos os dias, plantar sementes de conhecimento, de respeito e transformação, mesmo quando os caminhos parecem difíceis. Durante minha participação no PIBID, tive uma experiência enriquecedora ao trabalhar com turmas da EJA no Ensino Médio compostas por estudantes entre 18 e 60 anos.

Conviver com pessoas que, mesmo diante de tantos desafios ainda encontram forças para estudar depois de um dia de trabalho ou após anos longe da escola, me fez enxergar a docência com outros olhos. Ali, entendi que ser professora é também ser alguém que acolhe, motiva e acredita no potencial do outro, mesmo quando ele mesmo já duvidou.

O interesse e o empenho dos alunos me mostraram que o aprendizado não tem idade. Muitos deles eram ouvintes, outros surdos e foi especialmente marcante, perceber o quanto os estudantes surdos participavam ativamente, demonstrando o entusiasmo e desejo genuíno de aprender. Essa convivência reforçou para mim a importância da inclusão, da escuta sensível e do respeito à diversidade em sala de aula.

7 REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. *A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

COSSON, Rildo. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2006.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. *Leituras ubíquas: possibilidades do livro na era digital*. São Paulo: Paulus, 2013.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PORTFÓLIO PIBID – EJA: LETRAMENTO DIGITAL

APRESENTAÇÃO

RESIDENTE: NATHANNA MAGALLY VIERA ROCHA

- NOME: NATHANNA MAGALLY VIERA ROCHA
- CPF: 077.579.554-24
- E-MAIL: NATHANNAMAGALLY@GMAIL.COM
- IES: CESMAC
- SUPERVISÃO:ENILDA MOURADELIMA
- COORD.PROFA.DRA. EDILEINEVIEIRAMACHADODASILVA
- ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS MACÉIO - AL
- TURMAS: EJA MODULAR ENSINO MÉDIO

INTRODUÇÃO PORTFÓLIO – LETRAMENTO DIGITAL

INTRODUÇÃO:

Este portfólio foi criado para registrar e analisar minha caminhada como licencianda no subprojeto do PIBID. Ao longo destas páginas, apresento as experiências que vivenciei, as tarefas que desempenhei, os conhecimentos que construí e as reflexões que surgiram durante meu processo de inserção na prática docente. Também trago minha percepção pessoal sobre meu desempenho, os desafios encontrados no ambiente escolar e o papel do PIBID na minha formação como futura educadora. Assim, este material reúne teoria e prática, evidenciando como minha participação na escola contribuiu para meu desenvolvimento profissional.

APRESENTAÇÃO ESCOLA TAVARES BASTOS

Breve Histórico :

A Escola Estadual Tavares Bastos foi fundada em 1932, sendo uma das instituições de ensino mais tradicionais de Maceió. Ao longo das décadas, a escola se destacou por seu compromisso com a educação pública de qualidade, atendendo a uma ampla comunidade estudantil. Em 2010, a escola foi reconhecida nacionalmente pela revista Escola Pública por seu bem-sucedido atendimento a alunos surdos, com a presença de intérpretes de Libras e práticas inclusivas no ensino regular .

Organização de Ensino :
A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- 6º ano ao 9º ano – Ensino Fundamental
- 1ª série a 3ª séries do Ensino Médio Parcial
- 1º, 2º, 3º e 4º períodos da EJA Modular Médio

Atualmente, a instituição atende a aproximadamente 823 alunos em turnos diurno e noturno, com 28 turmas organizadas para melhor atender às necessidades educacionais da comunidade .

Corpo Docente e Discente :

- Professores: A escola conta com 42 docentes, sendo 6 especializados em Libras, além de 3 secretários e 26 intérpretes de Libras que atuam nos turnos da manhã, tarde e noite .
- Alunos: Atende a cerca de 823 alunos, distribuídos em 28 turmas, incluindo turmas multisseriadas .

Comunidade Escolar :

A comunidade escolar da Tavares Bastos é caracterizada por sua diversidade e inclusão. A escola desenvolve projetos pedagógicos baseados em campanhas de fraternidade, promovendo valores de solidariedade e cidadania. Além disso, destaca-se por suas práticas inclusivas, oferecendo atendimento especializado a alunos com deficiência e promovendo a acessibilidade em suas instalações.

Estrutura Física:
A escola dispõe de uma infraestrutura adequada para atender às necessidades de seus alunos:

- Salas de aula: 12 salas, sendo algumas climatizadas.
- Acessibilidade: Instalações adaptadas, incluindo banheiros e vias de circulação com recursos de acessibilidade como pisos táteis e rampas.
- Espaços: Pátio coberto e descoberto, quadra de esportes descoberta, área verde, sala de leitura, refeitório e cozinha.
- Tecnologia: Equipamentos de informática, quebrados, sala temporariamente interditada,

Recursos Didáticos:
A escola disponibiliza diversos recursos para apoiar o aprendizado dos alunos:

- Biblioteca: Sala de leitura equipada.
- Tecnologia: Computadores quebrados (sala interditada).
- Espaços pedagógicos: Sala da diretoria, sala de professores, cozinha e refeitório.
- Acessibilidade: Instalações adaptadas para alunos com deficiência, incluindo banheiros adequados e vias de circulação acessíveis .

PERFIL DA TURMA – EJA

A turma acompanhada durante as atividades do PIBID é composta por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com idades entre 18 e 60 anos. Marcada pela diversidade de idades, trajetórias e experiências de vida, a turma reunia alunos com um forte desejo de retomar os estudos, outros não. como forma de superação pessoal. Foram observadas dificuldades em leitura, escrita, conteúdos básicos e, especialmente, no uso da informática, o que exigiu estratégias acessíveis e acompanhamento próximo dos bolsistas. A presença de alunos surdos também destacou a importância da inclusão, exigindo o uso de Libras e recursos visuais para garantir a participação de todos. Apesar dos desafios, o grupo demonstrava grande colaboração e solidariedade, com alunos mais experientes auxiliando os colegas, criando um ambiente acolhedor e de aprendizagem mútua.

REGISTRO DE ATIVIDADE

Planejamento de Aula:
O planejamento de aula é como um mapa que guia o professor ou estagiário durante a aula. Ele ajuda a organizar o que será ensinado, como será ensinado, quais recursos serão usados e como avaliar o aprendizado dos alunos.
Para quem está começando, o planejamento traz segurança e clareza, permitindo pensar nas atividades de forma organizada e garantindo que os alunos aprendam de maneira significativa. É uma ferramenta que transforma ideias em prática, tornando a aula mais fluida, envolvente e com propósito.
Junto ao planejamento de aula, estávamos também realizando o Enalic.





Atividade 01

REGISTRO DE ATIVIDADE 2

Tema da Atividade:
As imagens mostram minhas colegas participantes do PIBID trabalhando juntas na criação de jogos e atividades para a sala de aula. Utilizamos papéis coloridos, cartolinas e outros materiais para montar recursos que vão ajudar no aprendizado dos alunos. Planejamos, recortamos e organizamos ideias de forma colaborativa, tornando o processo criativo leve e produtivo. Foi um momento de troca, aprendizado e preparação de atividades que deixam as aulas mais dinâmicas e interessantes.





Atividade 02

REGISTRO DE ATIVIDADE 3

Tema da Atividade – Bingo dos Sentimentos:

É um jogo em que cada aluno recebe uma cartela com diferentes emoções. O mediador apresenta situações e os alunos marcam o sentimento correspondente. Quem completar uma linha primeiro ganha. É uma atividade simples que ajuda as pessoas a reconhecer e entender melhor suas emoções. Foi um momento muito dinâmico e descontraído. De forma relevante, trabalhamos leitura e também a interpretação dos sentimentos informados em cada sorteio.





Atividade 03

DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Participar do PIBID é uma experiência que transforma a minha maneira de enxergar . Estar em sala com alunos da EJA me permite sair da teoria e mergulhar na realidade da educação, lidando com pessoas, histórias e desafios muito reais. Percebo que ser professor vai muito além de ensinar conteúdos: envolve planejar com sensibilidade, adaptar estratégias, escutar com empatia e construir relações de respeito.

Ao longo dessa caminhada, vivo diferentes dimensões da prática docente. Na dimensão pedagógica, busco tornar as aulas mais significativas para os alunos; na dimensão social, compreendo a importância de acolher suas trajetórias e motivações; na dimensão tecnológica, enfrento o desafio de trabalhar com ferramentas digitais em um contexto de pouco acesso e familiaridade; e na dimensão inclusiva, repenso minhas práticas ao interagir com alunos surdos, buscando sempre formas mais acessíveis de ensinar.

Comparando o início com o momento atual, percebo o quanto evoluo: antes, inseguro e apenas observando; agora, mais confiante, atuante e consciente da minha responsabilidade. Essa vivência me faz crescer não só como futuro professor, mas também como pessoa mais empática, crítica e preparada para contribuir com uma educação mais humana e transformadora.